UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 11 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.546

O presidente Terra pediu autorização á Assembléa para ausentar-se do seu paiz, em visita ao Brasil

Trafegará, hoje, pela cidade a primeira locomotiva da America do Sul

Dados historicos sobre a "Baroneza" e a Estrada de Ferro Mauá — A personalidade e a obra de seu realizador, Irineu Evangelista de Souza — O trajecto de Engenho de Dentro á estação Pedro II foi effectuado em 20 minutos — Curiosidade publica em torno da locomotiva octogenaria

A cidade assistirá, hoje, á tarde, a um espectaculo de nitido valor historico, não só para o Brasil, como tambem para todo o continente sul-americano. Trafegará pela avenida Rio Branco a primeira locomotiva inaugurada na America do Sul. "Baroneza" é o nome desta reliquia preciosa, que tem sido conservada com todo o carinho.

"Baroneza" é tambem um symbolo: marca o inicio das estradas de ferro em nosso continente; symboliza, na sua simplicidade, toda a extensa rêde ferroviaria, varando a America em todas as direcções, ligando os pampas e os sertões ás capitaes e outros centros populosos, num complexo systema de communicações que tende se alargar cada vez mais.

A "Baroneza", para a America do Sul, é mais que uma simples reliquia do passado longinquo do imperio. Não tem apenas um valor pittoresco e documentario da primeira phase da locomotiva a vapor. E', acima de tudo, a expressão symbolica, em relação ao nosso continente, de um emprehendimento que veiu proporcionar extraordinarias realizações ao mundo. Synthetiza, na tradição que a sua contemplação nos suggere, a epopéa do desbravamento dos sertões pelos trilhos de aço.

Para aquelles que encontram motivos de satisfação intellectual na recordação de um acontecimento historico de grande vulto, a "Baroneza" estará, a estas horas, percorrendo, na sua imaginação, todas as linhas ferreas continentaes.

Suas rodas correm ao mesmo tempo nas guyanas, nas mattas de Minas ou Matto Grosso e nas pampas da Patagonia.

A exhibição da "Baroneza" na Feira Internacional de Amostras constituirá certamente um dos numeros de maior sensação. E' de esperar que a idéa, até agora tão bem succedida, seja coroada do maior exito. A intensa curiosidade que o publico tem demonstrado em torno desse antepassado do "Cruzeiro do Sul" diz bem eloquentemente do successo que o espera.

A HISTORIA DA "BARONEZA"

A "Baroneza" conta hoje mais de 80 annos de idade. Foi construida em 1852 por William Fairbarir and Sons, de Manchester.

Sua construcção foi emprehendida por Irineu Evangelista da Silva, visconde de Mauá.

O espirito extraordinariamente progressista desse homem notavel conseguiu que, em 12 de junho de 1852, o governo baixasse um decreto autorizando a construcção da primeira estrada de ferro do Brasil e da America do Sul.

A "Baroneza", exposta na gare Pedro II

A machina foi encommendada na Inglaterra e os trabalhos de construcção da estrada, nesta capital, tiveram inicio dois mezes depois, em 29 de agosto.

Mauá, que era um homem riquissimo, contribuiu grandemente com seus proprios recursos, para a realização deste seu pensamento: inaugurar o serviço ferroviario na America do Sul.

Dois annos depois, o visconde, radiante, viu chegar o termo da sua obra.

Estava ultimada a construcção da locomotiva, dos carros, trilhos e estações. E, no dia 30 de abril desse anno de 1854, era inaugurada, com grandes festejos, a primeira estrada de ferro sul-americana.

A linha partia do porto de Mauá, na bahia de Guanabara, e terminava na raiz da serra de Petropolis.

Só muito mais tarde foi a estrada estendida até Petropolis: só em 1883 é que chegou áquella cidade serrana a primeira machina a vapor.

MAUA'

Ao recordar a inauguração dos serviços ferroviarios em nosso continente, não podemos olvidar a figura do seu emprehendedor — o visconde de Mauá, uma das maiores figuras do Imperio. O seu genio emprehendedor não encontrava barreiras. O paiz deve á sua memoria um sincero preito de agradecimento aos notaveis melhoramentos por elle emprehendidos e realizados.

Além da Estrada de Ferro Mauá, são devidos á sua iniciativa: a navegação a vapor no Amazonas; a illuminação a gaz; o cabo sub-marino, o estabelecimento da Ponte d'Areia para fundição de ferro e machinismos, a companhia de diques fluctuantes, a companhia de transportes fluminense, a companhia luz electrica, a companhia de cortumes, a companhia de rebocadores para a barra do Rio Grande do Sul, a Botanical Bardens Rail Road, actual Companhia Ferro-carril Jardim Botanico, hoje annexada á Light and Power; a via ferrea de Santos a Jundiahy, o banco Mauá com ramificações dentro e fóra do imperio.

A lista das suas realizações é sufficientemente expressiva da sua obra, inteiramente orientada para o progresso do paiz.

Irineu Evangelista da Silva nasceu no Rio Grande do Sul, em Jaguarão, a 28 de dezembro de 1813.

Sua vida é uma constante repetição de triumphos.

(Continua na 5ª pag.)

A VISITA DO PRESIDENTE DO URUGUAY AO BRASIL

SOLICITADA AUTORIZAÇÃO A' ASSEMBLÉA NACIONAL

MONTEVIDÉO, 10 (H.) — Em mensagem á assembléa nacional o presidente Gabriel Terra pediu autorização para se ausentar do paiz, afim de visitar o Brasil.

"A GRANDE ALLEMANHA DE 1935"

O CARTÃO POSTAL QUE TERIA CIRCULADO EM PROVINCIAS YUGOSLAVAS

ROMA, 10 (H.) — Querendo demonstrar que a propaganda realizada pelos nazis para conquistar as sympathias dos yugoslavos é feita sobretudo com prejuizo da Italia, o "Messagero" reproduz um cartão postal que diz ter circulado abundantemente nas provincias yugoslavas vizinhas da Italia.

O cartão traz a legenda "A grande Allemanha de 1935" e apresenta o Reich abrangendo Memel, Dantzig, Amsterdão, Bruxellas, Strasburgo, Berna, Trento, Trieste, Istria Vienna e a Polonia até Varsovia e Cracovia. Para auxiliar a propaganda, o cartão augmenta tambem a Yugoslavia, accrescendo-a de territorios austriacos.

A GREVE DOS GRAPHICOS, EM MONTEVIDÉO

EM QUE CONDICÇÕES SERA' SUSPENSA A PAREDE

MONTEVIDÉO, 10 (Havas) — O comité promotor do movimento grevista dos graphicos reuniu-se para examinar a decisão das empresas jornalisticas sobre a volta do pessoal ao trabalho. Ficou resolvido que uma commissão composta de dois operarios se avistará ainda hoje, separadamente, com os directores de cada um dos jornaes, afim de communicar que estavam dispostos a suspender a parede desde que se admitta todo o pessoal e sejam pagos os dias de greve.

EFFEITOS DO ACTO DE NACIONALIZAÇÃO DA PRATA

O DOLLAR ESTEVE FRACO, NAS PRAÇAS EUROPEAS

NOVA YORK, 10 (A. P.) — As noticias do exterior revelam, geralmente, a impressão desfavoravel e a reacção causada pela nacionalização da prata. O dollar esteve hoje fraco nas praças de Londres, Paris e Roma.

A China ameaça estabelecer o embargo sobre a exportação do metal branco, desde que as acquisições pelos Estados Unidos visem a drenagem dos "stocks" chinezes de prata. O ministro das Finanças daquelle paiz declarou que a China se oppõe á alta do metal, visto como o preço reduzido é indispensavel á vida economica chineza.

Na França acredita-se, de um modo geral, que a nacionalização da prata acarretará novos desvalorizações do dollar.

Uma autoridade financeira da capital britannica declarou que a cotação do metal branco poderá subir quando os Estados Unidos tiverem absorvido a totalidade dos seus "stocks" e começarem a comprar no mercado internacional.

Curiosas declarações da filha e secretaria do sr. Getulio Vargas

A senhorinha Alzira Vargas está escrevendo as memorias do presidente da Republica — Indiscreções e reticencias á margem de uma entrevista feminina

A senhorinha Alzira Vargas, filha do presidente Getulio Vargas, é uma figura curiosa de mulher. Secretaria particular de seu pae e academica de direito, possue um temperamento forte que singulariza sua personalidade e a torna alheia ás distracções e aos encantamentos das moças de sua idade.

A jornalista argentina Josefina Pena, representante da revista "El Hogar", conseguiu della uma entrevista, que abaixo publicamos, na qual, como num espelho psychologico, está retratado o perfil intellectual dessa interessantissima filha dos pampas.

A ENTREVISTA

"Ao lhe ser apresentada, no palacio Guanabara, durante a transmissão radiotelephonica organizada em homenagem á data nacional argentina e na qual o presidente Getulio Vargas pronunciou um brilhante discurso — escreve Josephina Pena — attraiu immediatamente minha attenção a poderosa personalidade de Alzira Vargas.

Em uma rapida troca de palavras, falou-me da Argentina, com profunda sympathia e, ante minha insinuação de entrevistal-a, convidou-me, com uma cordialidade esquisita, para tomar um chá em sua companhia no dia seguinte. Mas, logo em seguida, como se comprehendesse alguma coisa de repente, disse-me com os olhos muito abertos:

— "Mas não publique nada..."

E depois da minha resposta tranquillizadora:

— "Conversaremos como duas amigas..."

Sorriu com franqueza e apertou minha mão com effusão.

A despeito disso, quando no dia seguinte me viu, nos intervallos de nossa conversação, tomar algumas notas, não oppoz maior resistencia. Apenas um debil:

— "Que faz?..."

— "Nada. Estou escrevendo..."

Riu, condescendente, e não tocou mais no assumpto durante nossa entrevista.

SECRETARIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Alzira Vargas, menina de dezoito annos, é a secretaria de seu pae, isto é, do presidente do Brasil. E' "l'amie de tout repos", a confidente, emfim. Foi isso que me decidiu entrevistal-a.

Senhorita Alzira Vargas

Confesso que senti um pouco de desalento quando, antes de pessoalmente fazer-lhe o pedido, expuz minha intenção a varias das pessoas presentes no palacio. Todas eram da mesma opinião:

— Não consentirá, diziam. Nunca nenhum jornalista conseguiu entrevistal-a. E' muito reservada. Não gosta de se deixar photographar (Isso pude constatar depois. Não tinha photographias. Teve, porém, a gentileza de photographar-se especialmente para "El Hogar".)

Sentada em sua frente, observo-a em silencio. Ninguem, ao vel-a assim com esse aspecto de collegial, franzina, com as pernas sem meias que a fazem ainda mais infantil, suspeitaria a importancia de Alzira Vargas na presidencia da Republica do Brasil. Confidente de seu pae, homem impenetravel que desconcerta a todos quantos procuram conhecer seus pensamentos, quantos segredos guardará sua cabeça encantadora?

Ella tambem me observa. Seu olhar intelligente parecia querer entrar em um cerebro. (Recordo o olhar do presidente ao estender-me a mão, na noite anterior. Era igual.) Comprehendo

(Continua na 3.ª pag.)

O emprestimo para a consolidação da divida interna de Minas Geraes

Declarações do sr. Manhães Barreto, director do Banco Noroeste

S. PAULO, 10 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito da operação de credito realizada pelo Estado de Minas Geraes para a consolidação de sua divida fluctuante e interna fundada, ouvimos hoje o dr. Manhães Barreto, director-superintendente do Banco Noroéste e antigo director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

— "Não tenho a menor hesitação em qualificar de brilhante e intelligente a operação realizada pelo governo do Estado de Minas Geraes, para a consolidação de sua divida interna. O plano concertado pelo interventor Benedicto Valladares com os Bancos do Brasil, Commercio e Industria de Minas Geraes e Commercio e Industria de S. Paulo, pelo vulto da transacção que envolveu sua originalidade em nosso paiz, attrahiu a attenção dos peritos em materia financeira. E posso affirmar que a impressão predominante é a de que, quer sob o aspecto technico, quer sob o aspecto financeiro, elle é digno do qualificativo de brilhante, que lhe attribui.

Nunca no Brasil se realizou uma operação com capitaes particulares, de igual vulto e com tanta felicidade. Para o Estado de Minas, a solução que o seu governo deu ao problema premente da divida fluctuante e da interna fundada, não poderia ser mais vantajosa. E' inutil encarecer as vantagens da consolidação, cuja primeira consequencia é a coordenação de sua situação chaótica. O Estado de Minas conseguiu systematizar a liquidação do seu debito fluctuante e fundado, de uma forma inteiramente favoravel aos seus interesses financeiros. O emprestimo é feito na base de um typo altamente vantajoso, dadas as condições conhecidas do mercado de dinheiro. Por outro lado, terá, a operação agora ultimada, beneficos effeitos sobre a economia do Estado, uma vez que permittirá a circulação em ordem e immediata de valores que, de outra forma, o Thesouro do Estado não poderia, como devedor que é, entregar desde logo aos particulares, seus credores. A orientação technica da operação foi magnificamente traçada, de maneira a garantir aos titulos que não entrarem em giro idoneidade bastante para lhes manter um excellente nivel de cotação nas bolsas do paiz.

A operação realizada revela uma segura e intelligente orientação financeira da actual administração do governo de Minas Geraes".

DONATIVOS DE CELEBRIDADES DO CINEMA AO P. COMMUNISTA

LOS ANGELES, 10 (Havas) — O capitão William Hynes, chefe da brigada anti-extremista da policia desta cidade, em declarações prestadas perante a sub-commissão de inquerito parlamentar, reconheceu que certas celebridades do cinema haviam feito donativos generosos ao Partido Communista, mas accrescentou que se tratava de pessoas que haviam começado a vida na pobreza e julgavam assim auxiliar numerosos necessitados.

O capitão Hynes disse, outrosim, que os studios em que trabalham os referidos artistas prometteram collaborar estreitamente com a policia.

ASSIGNADO UM PROTOCOLLO COMMERCIAL TEUTO-SOVIETICO

BERLIM, 10 (H.) — O protocollo commercial germano-sovietico sobre a compra de mercadorias russas pela Allemanha foi assignado hoje no Ministerio da Economia do Reich. Constitue essa assignatura o termo de negociações iniciadas entre a Allemanha e os Soviets na base do protocollo germano-russo de 20 de março deste anno. Vão ser publicadas, opportunamente detalhes desse protocollo.

EXECUTADOS ANNA ANTONIO E SEUS CUMPLICES

NOVA YORK, 10 (Havas) — Foram electrocutados, na prisão de Sing-Sing, em Ossining, Anna Antonio e seus dois cumplices, condemnados á morte por terem assassinado o marido da primeira para receberem um seguro de 5.000 dollares.

Dissolvida a famosa legião austriaca da Baviera

Aquella organização formada de nazistas austriacos refugiados na Allemanha pretendia, ao que se affirma, agir, em momento opportuno, no sentido de impôr á Austria um governo nacional-socialista

BERLIM, 10 (Havas) — O partido nazista decretou a dissolução da legião austriaca existente na Baviera.

OS PLANOS DA LEGIÃO

BERLIM, 10 (Havas) — A famosa legião austriaca, dissolvida pelos dirigentes do partido nacional-socialista e que se recrutava entre os nazistas autriacos refugiados na Allemanha, pretendia, segundo se affirma, intervir, no momento opportuno, para elevar ao poder, na Autria, um governo nacional-socialista.

Sabe-se, actualmente, que uma acção isolada nesse sentido foi tentada por alguns legionarios nos arredores de Kollerschlag, no momento do "putsch" nacional-socialista de Vienna, e que a entrada dos legionarios no territorio austriaco foi impedida, tanto pelas autoridades da fronteira allemã como pelos guardas da fronteira austriaca.

Informações procedentes de Munich dizem que os campos da legião situados em varias localidades da Baviera, foram já, em parte, evacuados e que a directoria do Partido Nacional Socialista Austriaco, com séde em Munich, foi dissolvido.

Se estas informações são exactas, é licito ver nas medidas acima indicadas, certa ligação com o beneplacito concedido pelo governo de Vienna á nomeação do sr. Franz von Papen para ministro do Reich junto ao governo da Austria.

"Esta circumstancia indica, de outra parte, que o governo do Reich consentiu em fazer importantes concessões para obter a acceitação do nome do sr. von Papen, para chefe de missão diplomatica extraordinaria do Reich em Vienna.

Como quer que seja, a situação actual não resolve o caso dos legionarios austriacos actualmente residentes na Allemanha. Parece, portanto, que uma das tarefas iniciaes do sr. von Papen consistirá precisamente em negociar com o governo austriaco as modalidades da volta destes refugiados politicos, que, desde as occurrencias de Vienna, de 25 de julho, foram recolhidos a campos de concentração, sob a guarda de milicianos hitleristas, de uniforme preto.

CONDEMNAÇÃO DE REBELDES NAZISTAS

VIENNA, 10 (Havas) — O corte marcial de Gratz condemnou á prisão perpetua o rebelde nazista e a 10 annos de trabalhos forçados o seu cumplice Glangek, por participação no assalto ao posto policial de Ttainz, na Styria.

UM ACONTECIMENTO NA HISTORIA DAS RELAÇÕES AUSTRO-HUNGARAS

VIENNA, 10 (H.) — Embora continue a affirmar que a viagem do chanceller Schuschnigg á Hungria não tem caracter politico, a imprensa austriaca apresenta essa excursão como um grande acontecimento na historia das relações austro-hungaras, com o que se approxima visivelmente da verdade.

E' claro que o chanceller podia dispensar-se de assistir á representação de uma peça theatral, visto que occupações e preoccupações não lhe faltam no momento.

O "Reichspost" considera essa viagem como muito importante para as relações austro-hungaras e acha que ella se reveste de um caracter politico. Mágrado certas divergencias de ordem politica e economica existentes entre os dois paizes, nem por isso deixa de existir entre elles uma especie de communidade de essencia superior, devida ao parallelismo da missão européa que ambos devem executar, defendendo sua independencia. Essa missão é, ao mesmo tempo, de ordem intellectual e pacifica.

O sr. Schuschnigg revela effectivamente, toda a vontade de obedecer ao testamento politico de Dollfuss, o qual, como se sabe, não perdia nenhuma occasião de mostar sua sympathia pela Hungria.

Terá solução satisfactoria o incidente chileno-paraguayo

As ultimas informações sobre o desenvolvimento do caso são mais animadoras — O secretario de Estado adjuncto communica-se com os representantes "yankees" nas capitaes sul-americanas

SANTIAGO DO CHILE, 10 (A. P.) — Os extractos do communicado para a imprensa paraguaya publicados aqui causaram bôa impressão nos meios officiaes que apreciaram o tom moderado que os mesmos mantêm com relação á censura estabelecida pela chancellaria para os ataques pessoaes.

O ministro do Chile no Paraguay, sr. Gallardo Nieto, entregou o texto completo do communicado paraguayo ao chanceller Cruchaga Tocornal, que se absteve de todo commentario antes de o haver estudado.

Os conselheiros da chancellaria conferenciaram com o sr. Cruchaga sobre a opportunidade da resposta a ser dada pelo Chile.

AS CONVERSAÇÕES TELEPHONICAS DO SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 10 (Havas) — A perspectiva do reatamento das relações amistosas entre o Chile e o Paraguay apparece muito mais animadora hoje, depois das conversações telephonicas do secretario de Estado adjunto sr. Sumner Welles, com os representantes dos Estados Unidos nas capitaes sul-americanas.

Algumas noticias publicadas pela imprensa dizem que o Chile acceitou "em principio" o offerecimento de bons officios feito pelos Estados Unidos. O Departamento de Estado esclarece que o offerecimento foi aceito sem reservas.

O sr. Welles conferenciou com o embaixador da Argentina, sr. Espil, a respeito da attitude desse paiz, e teve, igualmente, uma entrevista com o encarregado de negocios do Chile, sr. M. Rodriguez. A posição da Argentina não parecia completamente definida, mas os resultados das conferencias de hoje satisfizeram o Departamento do Estado. O sr. Welles aguarda ainda a resposta do Paraguay ao offerecimento de bons officios.

A ULTIMA NOTA PARAGUAYA AOS JORNAES

ASSUMPÇÃO, 10 (Havas) — A nota enviada aos jornaes pelo ministro das Relações Exteriores declara que o Paraguay empenhou-se sempre para manter relações amistosas com os paizes vizinhos dos dois belligerantes. As relações com o Chile eram de perfeita cordialidade. No começo das hostilidades o Paraguay tinha formulado reclamações mas estas não tinham sido consideradas devido ao facto de não existir o estado de guerra.

A nota da chancellaria paraguaya assignala que a declaração de neutralidade feita pelo Chile não havia affectado o transporte de material bellico para a Bolivia. Accentua que apesar dessa neutralidade tinha sido permittido no Chile o contracto de combatentes chilenos e de operarios

Destroços de um avião derrubado pela artilharia paraguaya. (Photo especial para O JORNAL

para substituir os mineiros bolivianos mobilizados, o que importava na violação da convenção de Haya. Assevera que o presidente da Bolivia havia qualificado de benevola a neutralidade chilena. Affirma que o governo paraguayo não assumiu a responsabilidade das opiniões da imprensa nacional, mas tinha se limitado a explicar o estado de animo sob cuja influencia se encontrava. Esclarece que lhe era desagradavel a critica de caracter pessoal aos altos funccionarios de um estado estrangeiro. Assim, no que dizia respeito aos dignatarios chilenos, a legação em Santiago tinha recebido instrucções para dar amplas satisfações. A nota de dois de agosto não podia ser interpretada como approvação dos ataques mencionados. Só do proposito de dar-lhe determinado sentido é que podiam resultar as interpretações a que alludia a nota recebida da legação do Chile.

AS REPRESENTAÇÕES AMISTOSAS

Declara depois a nota hoje distribuida aos jornaes que o governo paraguayo observára uma série de factos demonstrativos da parcialidade do Chile. As representações amistosas tinham sido inefficazes. As manifestações emanadas da Bolivia creavam suspeitas a respeito de taes factos que correspondiam a um plano de conjunto levado ha dois mezes ao conhecimento do ministro do Chile sem merecer explicações.

A nota termina do seguinte modo: "Primeiro: São mantidas em todas as suas partes as expressões da nota de 2 de agosto, relativa á neutralidade observada pelo governo do Chile; segundo: Não póde ser dada á nota nenhuma interpretação no sentido de que o governo se faz solidario com a propaganda da imprensa e muito menos com os ataques pessoaes contra personalidades chilenas, ataques que merecem franca reprovação".

NÃO HA LOGAR PARA MEDIAÇÃO

SANTIAGO DO CHILE, 10 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores declarou ao representante da Agencia Havas que não é verdadeira a noticia de que o Chile tinha acceitado a mediação de varios paizes para resolver o incidente com o Paraguay.

O sr. Cruchaga Tocornal accrescentou que não havia logar para mediações, uma vez que não tinham sido interrompidas as relações com o Paraguay.

O Chile tinha-se limitado a agra-

(Continua na 11ª pag.)

Conspiração de terroristas contra o governo cubano

Numerosas prisões foram hontem effectuadas em Holguins

O LEVANTE DEVERIA REALIZAR-SE AMANHA

HAVANA, 10 (Havas) — Foram presos o prefeito militar de Holguins, capitão Arguilanos; tres outros officiaes, 17 sub-officiaes e soldados do serviço de saude, e numerosos civis, todos pertencentes a uma sociedade secreta terrorista formada de partidarios do ex-presidente Ramon Grau.

Foi decretada a lei marcial naquella cidade e enviado um novo prefeito militar.

Holguins é um centro estrategico da provincia do Oriente e controla Gibarra, Puerto Padre e Dayano e as communicações ferroviarias com Santiago.

A DATA DO LEVANTE

HAVANA, 10 (Havas) — Annuncia-se que as prisões effectuadas em Holguins foram provocadas pelo facto de ter sido ali descoberta uma conspiração para derrubar o governo e apoderar-se da provincia do Oriente. Foi apprehendida grande quantidade de armas.

O levante era revisto para 12 do corrente.

JULGAMENTO SUMMARIO

HAVANA, 10 (Havas) — Todos os conspiradores presos em Holguins serão transportados para Santiago e julgados summariamente pela côrte marcial.

Holguins é o quartel-general do sr. Guiteras, ex-ministro do Interior.

DESAPPARECEU O PRINCIPE LEOPOLDO DA PRUSSIA

O CASO QUE ESTA' PREOCCUPANDO AS AUTORIDADES DO REICH

BERLIM, 10 (H.) — O principe Leopoldo da Prussia, primo do ex-"Kronprinz", desappareceu. As autoridades do Reich emprehenderam pesquizas para descobrir o seu paradeiro. O principe era proprietario de um castello perto de Potsdam e morava frequentemente em Lugano.

ROOSEVELT REGRESSA DAS FÉRIAS

WASHINGTON, 10 (Associated Press) — O presidente Roosevelt regressou, hoje, de suas férias e vae sem detença examinar os problemas do "New Deal", particularmente as questões da secca e dos tratados commerciaes com a America do Sul.

A CARICATURA

— Será possivel que penses em casar, de novo, com tal crise...

— Como não? Desta vez caso-me com uma cunhada e economiso pelo menos a sogra...

Primeiro Congresso do Partido Constitucionalista

Como ficaram organizadas as caravanas que percorrerão o interior do Estado

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, na séde central do Partido Constitucionalista, a primeira reunião da Commissão organizadora do Congresso do P. C., com a presença dos seus membros, srs. Carlos de Souza Nazareth, Romão Gomes, Alfredo Sicilio Lopes, Paulo Nogueira Filho e Rubens do Amaral.

Nessa reunião foram iniciados os trabalhos de coordenação para a effectivação dos trabalhos do grande congresso da novel aggremiação partidaria, no qual, além da approvação pela assembléa, do programma dos estatutos do Partido, da eleição do seu directorio, serão escolhidos pelo systema do voto secreto, os candidatos que comporão as chapas partidarias para a Camara Federal e a Assembléa Estadual Constituinte.

O congresso do Partido Constitucionalista, que é o primeiro a se reunir, terá logar nos dias 12, 13, 14 e 15 de setembro.

Proseguindo a campanha civica de propaganda de seu programma, o partido realizará domingo, em varias cidades do interior do Estado, grandes comicios, devendo o nosso hinterland ser percorrido por dez caravanas.

Ha dois dias que o littoral sul do Estado está sendo visitado por uma caravana pecista, e ainda hoje noticias vindas de Cananéa davam conta do enthusiasmo ali reinante e do exito alcançado pela caravana.

Das cidades a serem visitadas domingo nos vêm noticias traduzindo a animação e os preparativos que estão sendo feitos para uma condigna recepção aos embaixadores do Partido Constitucionalista.

São as seguintes as caravanas que percorrerão as cidades do interior com a escala das cidades a serem visitadas e dos oradores:

1.ª caravana — localidades: Amparo, Serra Negra e Pedreira; componentes: srs. Costa Sobrinho, Francisco Pereira Neves, Clovis Vieira de Moraes, Alcides Chagas da Costa, Aristides de Macedo Filho, [illegible] Rodrigues e Odorico Nilo Menin.

Caravana n. 2 — Localidades: Itu', Salto e Indaiatuba; componentes — srs. Benedicto Montenegro, Ubaldo da Costa Leite, padre Rizzo, Danton Vampré, José de Campos Mello, Boaventura Nogueira da Silva e Ruy Cardoso de Araujo.

Caravana n. 3 — Localidades: Capivary e Monte-Mór; componentes — srs. Candido Motta Filho, Aldrovando Fleury, Moacyr do Amaral Santos, José Bonifacio de Souza Amaral e Antonio Ferraz Pinto.

Caravana n. 4 — Localidades: Chavantes, Salto Grande e Campos Novos; componentes: srs. Cory Gomes de Amorim, João de Castro e Silva, José Fleury da Silveira, Francisco Siqueira Junior e Oswaldo Muller.

Caravana n. 6 — Localidade: Tatuhy; componentes: srs. Plinio Ayrosa, Dario Ribeiro Filho, Antonio Antonini, Nelson Silveira e Marcio Porto.

Caravana n. 7: Localidades: Itararé, Ribeirão Vermelho, Itaberá e Itaporã; componentes: Roberto Victor Cordeiro, José Luiz de Almeida Soares, João Guilherme de Oliveira Costa, Francisco Nogueira de Lima Filho, Arnaldo Sequeira e Miguel Arruda.

Caravana n. 8 — Localidades: Lorena e Cachoeira; componentes: srs. professor Pinto Pereira, Alcir Porchat, Libero Ripoll e João Dias.

Caravana n. 9 — Localidades: Caçapava e Parahybuna; componentes — srs. Cesar de Souza Nazareth, Aureliano Leite, Fabio de Camargo Aranha, Marcos Melega, Celso Vieira, d. Dulce Barreiros e Milton de Oliveira.

Caravana n. 11 — Localidades: Marilia, Garça e Gallia; componentes: srs. professor Manoel Ferreira, Joaquim Celidonio, Henrique Bayma, Elias Rocha, Luciano Nogueira Filho, José Guimarães Simões e Jayme Lessa.

Caravana n. 12 — Localidades: Igarapá; componentes: Oscar Melega, Celso Galdino Fraga, Luiz Leite, José Cardoso de Mello e Francisco Gotteri.

As caravanas de numeros 5 e 10 foram transferidas para domingo, dia 19 do corrente, e deverão percorrer, respectivamente, Una, Piedade, Pillar e Juquery.

O PROBLEMA FERROVIARIO PAULISTA

APPLAUSOS A UM DISCURSO DO INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

A' proposito do discurso que pronunciou em Ribeirão Preto, por occasião da sua recente excursão á essa cidade e no qual focalisou o problema ferroviario paulista, o senhor Armando de Salles Oliveira recebeu o seguinte telegramma do dr. Eugenio Gudin, presidente da Associação das Estradas de Ferro do Brasil:

"Dr. Armando de Salles Oliveira — Interventor federal — São Paulo — A Associação das Estradas de Ferro vem trazer a v. ex. com os seus attenciosos cumprimentos, os seus sinceros applausos á brilhante synthese do problema ferroviario paulista contida no discurso de Ribeirão Preto, em que v. ex. com bravura civica e patriotica coragem de attitudes, que vem repetidamente revelando, restabelece os sãos principios [illegible] — Eugenio Gudin, presidente".

Revolução

(De um observador economico de S. Paulo)

A verdadeira revolução realiza-se em S. Paulo neste momento. Isto que estamos presenciando — comicios, caravanas eleitoraes pelo interior, postos de alistamento, — e sobretudo essa febre de renovação que permeia a atmosphera de São Paulo, tudo isto é a verdadeira Revolução. S. Paulo morria porque se materializava. [illegible]

[illegible]

AS HOMENAGENS DO EXERCITO A' COMITIVA MILITAR DO PRESIDENTE DO URUGUAY

O Exercito irá homenagear os militares que fazem parte da comitiva do presidente do Uruguay, em sua proxima visita ao Brasil.

Entre essas homenagens está a recepção do general Campos, na Escola das Armas, na Villa Militar, um estabelecimento de ensino que honra o nosso Exercito e onde os nossos officiaes aperfeiçoam seus conhecimentos technicos.

A recepção deverá ter logar no proximo dia 21, ás 9,30 horas.

O coronel Mascarenhas, commandante da Escola das Armas, já está providenciando para que aos militares uruguayos, seja feita uma acolhida brilhante e bem significativa da amizade que une os dois paizes.

Nesse mesmo dia, á tarde, no Club Militar, ser-lhes-á offerecida uma recepção, seguida de um chá-dansante.

A concurrencia para a construcção da Villa Naval no Rio Grande do Sul

Por estes dias, será aberta nesta capital e no Rio Grande do Sul, a concurrencia para a construcção de uma Villa Naval em Conceição do Arroio, naquelle Estado. Essa villa, que deverá ser construida em estylo colonial, será levantada nos terrenos de marinha existentes naquella localidade.

AMOR... AMORES

(PARA O JORNAL)

Renato ALMEIDA

Começam agora, de toda lado, ataques a D. H. Lawrence, não sómente dentro de preconceitos puritanos, senão no sentido intrinseco da sua obra, na qual o sexo apparece como a deidade suprema, capaz de guiar e orientar toda a vida humana. Nesse ponto, elle se encontrou com a psychanalyse de Freud. Mas, nessa doutrina, a libido apparece com a sua omnipotencia, mas indicados os meios de sublimação, emquanto em Lawrence [illegible] diminuir a intelligencia e exaltar a sexualidade.

[illegible]

perpasse sobre elle, para tornar-se méro incidente, do qual nos poderemos libertar, como de qualquer outro sentimento humano. O amor sem a grandeza do sacrificio, sem as forças electivas e sem a immensa piedade das coisas, transforma-se no conceito do dr. Johnson, que é, afinal de contas, o commum. Sentido de commodidade e de procreação. Funcção physiologica, conforto material ou espiritual.

Quando a vida moderna foi tornando impossivel a idéa de sacrificio e tecendo as fórmas de interesse como uma cadeia intrincada, aguçando nos espiritos a idéa da vida como "o panorama dum poder desejado, alcançado, perdido e novamente reconquistado", tornando tudo um jogo de calculo subtil, columnas de conta corrente, não foi possivel continuar a sublimar um sentimento, que a realidade desmoralizava a cada passo. Não tardou a explicação, que a psychanalyse nos trouxe. O amor não era mais uma integração de dois seres na unidade absoluta, mas a realização de um desejo ardente, que póde variar de objecto, desde que se encontre satisfeito. E Lawrence mostrou, desabusadamente, a immensa comedia, que, debalde os preconceitos, procuram encobrir. Dahi a reacção provocada pela sua obra, apontada como obcena.

No entretanto, a coragem do romancista inglez foi apenas a de tirar as consequencias ultimas de toda uma doutrina em voga, que procura o apoio da sciencia experimental. E creou-se toda uma falange de meio-eruditos, para justificar e explicar todas as coisas e reformar os capitulos da psychologia humana, através dos symbolos sexuaes. Haverá, porventura, exaggero em Lawrence, mas a deformação é um recurso de arte, um argumento de valor excepcional.

Clamam uns porque, na doutrina nova, os sentimentos, em particular o amor, cuja pureza reclamam, ficam deprimidos na contingencia da libido. Essas vozes porém são as do preconceito. Não é o amor que se diminue, onde quer que possa existir, porque a sua realidade transcende a todas essas explicações, como a de todas as coisas que cremos absolutas na nossa miseravel relatividade humana. O que a libido faz é justificar, por um interesse apenas, uma somma de vantagens ou vaidades, que diminuem a nossa capacidade para as coisas, cuja recompensa não se traduz em coisa util. Quando os marxistas reduzem tudo a leis economicas (no grande sentido de expressão) pretendem, por igual, justificar, através da consciencia, a maioria dos phenomenos. E' a tendencia para unificar, por analogia, todas as nossas acções.

Aquillo que outr'ora buscava em razões moraes a explicação opportuna, necessita hoje de outras determinantes, porque aquellas já sairam de moda. Recorre á psychanalyse ou ao determinismo economico, que apparecem como mascaras para as nossas insufficiencias deante da ambição. Esse sentimento, sim, não precisa de argumentos, justifica-se por si proprio, mas, como nem sempre é corajoso, arranja, porque é sempre habil, passes de magica suggestiva. E, com meia duzia de formulas e um jargão complicado, accommoda todas as coisas, para só elle vencer e justificar o equilibrio dos interesses.

Poderes ao presidente da Commissão Central de Compras

Tendo em vista o que solicitou a Commissão Central de Compras, o ministro da Fazenda resolveu, por despacho de 1º do corrente, delegar poderes ao presidente da referida Commissão para approvar os contratos para a compra, despacho, transporte, guarda, seguro e entrega de materiaes destinados ás repartições e serviços federaes, devendo os ditos contratos ser celebrados perante o director daquella Commissão.

O general Franco Ferreira conferenciou com o ministro da Guerra

Tendo chegado a esta capital apresentou-se, hontem, ás altas autoridades militares, o general Franco Ferreira, que acaba de deixar o commando da 5ª Região Militar.

O coronel Franco Ferreira também esteve com o ministro da Guerra, com elle mantendo longa conferencia.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DO TRABALHO

Estiveram no gabinete do ministro do Trabalho, falando com o titular da pasta, sr. Agamemnon Magalhães, os srs. Miguel Osorio de Almeida, director da Saude Publica, e da Assistencia Medico e Social; Soper, director da Commissão Rockefeller; Jorge Street, director do Departamento Estadual de S. Paulo; Barbosa Lima Sobrinho, redactor-chefe do "Jornal do Brasil"; deputados Waldemar Motta, Vasco Toledo, Francisco Moura, Guilherme Plaster, Cunha Mello, Gastão de Britto e outros.

O edificio ferroviario de S. Paulo

S. PAULO, 10 (Pelo telephone) — Foi publicado hoje aqui o expressivo telegramma que o sr. Eugenio Gudin, presidente da Associação das Estradas de Ferro do Brasil, enviou ao interventor federal a proposito do seu discurso em Ribeirão Preto. Perdôem-me os leitores desta columna se eu insisto, com tanta vehemencia, em falar do sr. Salles Oliveira. José Verissimo andou uma larga temporada da sua existencia a falar de Nabuco, com uma admiração que ultrapassava os limites da justa medida. Eu reconheço que ando a cair no mesmo vicio com o interventor de S. Paulo, sem embargo das nossas relações de mais de tres lustros. Se me perguntassem como eu imaginaria um typo de bandeirante seculo XX, eu metteria os miolos de Armando de Salles Oliveira na figura imponente, espadauda, á Borba Gato, de Luiz Prado, e lhe diria: aqui está o bandeirante que ha de conquistar o Brasil, num "rush" avassallador de Jaguarão a Tabatinga. Não sei se os cariocas, os mineiros, os gauchos, já notaram que nenhum dos grandes discursos do interventor federal em S. Paulo ficou restricto ás fronteiras de Piratininga. Quando elle fala é para o Brasil, é para se fazer ouvido por todos os concidadãos da patria brasileira. Qualquer das suas orações é uma pagina de sentido geral, fixando aspectos nacionaes dos problemas paulistas, na sua entrosagem com as questões brasileiras. Eu estava no Rio, quando saiu publicado na imprensa carioca o discurso de Ribeirão Preto. A sua repercussão foi enorme. Muitos dos mais eminentes engenheiros nacionaes me falaram com admiração da extraordinaria bravura com que o sr. Salles Oliveira desceu ao mais ingrato dos terrenos, o das empresas de utilidade publica, para lhes defender prerogativas elementares, num momento em que ninguem possue a coragem de reconhecer a tragica postura dessas companhias, depois que em nossa terra se descobriu que ellas devem trabalhar em regimen deficitario, por amor do interesse collectivo.

* * *

Mas onde a temeridade do sr. Salles Oliveira attingiu a uma mais fria decisão foi nos termos em que elle collocou a pedra angular do edificio ferroviario de S. Paulo. Em setembro do anno findo, vendo um "railroadman" de élite, como o sr. Salles Oliveira, occupar a primeira magistratura de São Paulo, escrevi aqui que ninguem melhor do que elle se achava qualificado para lançar as bases do edificio ferroviario da terra bandeirante. Agora não só a pedra fundamental está lançada, como o perfil metallico do majestoso immovel se arremessa no espaço, com um desses arrojos peculiares á tempera do homem de Piratininga. Se os paulistas tiverem a sabedoria de eleger amanhã seu primeiro magistrado o homem energico, o incomparavel especialista de serviços publicos, que hoje se senta nos Campos Elyseos, S. Paulo terá attingido, em poucos annos, a um ideal de racionalização dos transportes ferroviarios, que o nivelará á Allemanha ou a certos trechos do territorio americano. As soluções que o fino engenho especializado do interventor paulista architecta e suggere se impõem e acabarão sendo adoptadas amanhã por elle ou quem, com espirito desinteressado, occupar a suprema magistratura de S. Paulo. E' difficil, para aquelles que, como o redactor desta columna, discutiram já o caso da Mayrinck a Santos, ler o discurso do sr. Salles Oliveira, sem deixar de annotar um trecho como este, o qual confirma exuberantemente tudo quanto desde 1927 vimos sustentando em contrario áquella aventura. Diz o interventor paulista

"Um elementar sentimento de dignidade obriga o governo a proseguir na construcção da linha de Mayrinck a Santos. E' possivel que ainda se encontre uma solução capaz de minorar os encargos actuaes e futuros do Estado na aventura. Senão, teremos de nos resignar a ver circular pela nova estrada, com os trens de mercadorias e de passageiros, os dourados trens eleitoraes para que a linha foi creada e que serão pagos com o suor do trabalho paulista..."

O objectivo do sr. Salles Oliveira consiste em provar o tremendo erro, a allucinante catastrophe financeira, que foi a construcção do tronco eleitoral da Mayrinck. Nós, que apreciamos a oração, na qual elle examina, com mão de mestre, a situação dos transportes de estradas de ferro e a politica a seguir pelo governo vindouro na solução do problema ferroviario, devemos confessar que só num ponto divergimos do interventor paulista. E' precisamente no trecho acima citado, em que elle diz que, "um elementar sentimento de dignidade" obriga o governo a proseguir na Mayrinck a Santos. Não ha nenhum sentimento, por mais respeitavel, que possa obrigar o Estado a continuar nessa obra esmaniada. O proprio interventor, nas suas precisas considerações, deixou bem claro que a linha Mayrinck a Santos ainda carece de mais de uma centena de contos para ser concluida e consolidada. Disse ainda mais: a) que o seu trafego forçará a acquisição de copioso material rodante e de tracção; b) que a sua exploração commercial baseada no transporte de mercadorias destinando-se quasi exclusivamente a exportação, com retorno vasio, seria fatalmente deficitario.

Se a perspectiva é exactamente essa de uma linha que virá aggravar a situação já precaria em que se encontra a Sorocabana, somos de parecer que não se deve insistir em levar a termo a nova construcção. Seria, a suspensão dos serviços, mais uma centena de contos poupados á economia paulista. E cumpre não esquecer que o capital economizado, no fim de certo numero de annos só de juros representa um capital novo equivalente a si mesmo.

Assim, pensamos que o sr. Armando de Salles Oliveira, naturalmente em face do capital já dispendido, sente-se receioso de, num golpe, parar a construcção da Mayrinck, comquanto nenhuma duvida lhe assalte o espirito sobre a inopportunidade de tal construcção ou mesmo a sua completa inutilidade.

* * *

Estou convencido de que enorme fôra a responsabilidade do interventor, paralysando de motu proprio a construcção da Mayrinck. Terá o sr. Salles Oliveira solução menos autoritaria dividindo com outros especialistas no assumpto os onus de decisão de tamanha envergadura? Desarrazoado não fôra que elle, antes de resolver sobre o proseguimento da Mayrink, submettesse o assumpto ao estudo do Conselho Supremo de Viação para que a materia fosse amplamente debatida pelos technicos. Desse modo se obteria a opinião abalizada de elenco mais representativo na opinião ferroviaria do Estado. Não queremos censurar nesse particular o sr. Salles Oliveira, nós que apreciamos o desassombro com que elle encara todas as questões administrativas e politicas submettidas ao seu exame. Vemos na duvida do chefe do Executivo um grave sentimento de prudencia. Entretanto, seja-nos permittido lembrar que qualquer parcella de capital jogada na Mayrink é inevitavelmente capital perdido, como perdidos estão os 200.000 contos já ali sepultados.

Depois, em face da situação economica do Estado (do qual tantos problemas transcendentes reclamam solução immediata, inclusive a propria Sorocabana, que luta com absoluta falta de vagões para o transporte da safra de algodão), seria um erro imperdoavel desviar-se de applicações reproductivas tão grande capital, para leval-o a uma aventura, por demais conhecida.

* * *

A Mayrink a Santos desafia novo exame da collectividade dos mais eminentes ferroviarios paulistas. Não deve o sr. Salles Oliveira assumir sózinho a responsabilidade de suspender ou de concluir as obras. Peça o parecer dos doutos. E deante delles resolva a conducta do Estado em presença da grande aventura que foi o inicio de outras não menos astronomicas, para fazer-se a candidatura Prestes.

Assis CHATEAUBRIAND.

Minas Geraes

Verificou-se um desastre de trem na estação de Santo Hyppolito no ramal de Diamantina — O prejuizo foi só material não havendo victimas a registrar

BELLO HORIZONTE, 10 (Agencia Meridional) — Verificou-se, na tarde de hontem, nas proximidades da estação de Santo Hypolito, no ramal de Diamantina, um desastre de trem, que, por um verdadeiro milagre, não teve maiores proporções. O prejuizo foi só material, não havendo victimas a registrar. O local do desastre é o mesmo em que, ha uns 6 mezes, occorreu um desastre de grandes proporções, com a caida da ponte que existe, nas proximidades daquella estação, sobre o rio das Velhas.

Devido ao accidente de hontem, o nocturno do sertão chegou á capital com um atrazo de 2 horas, por causa, não só do desastre de Santo Hypolito, como tambem de um outro, occorrido na tarde de hontem, perto da estação de Buenopolis, com o trem que proseguia de Montes Claros.

Pessoas que viajavam no comboio sinistrado, assim relatam o desastre.

— Quando a machina penetrou no primeiro vão da ponte, ouviu-se um ruido rouco, de alguma coisa que parecia quebrar-se. Era a ponte que, com seus pilares de nogueira, se despregava.

Com a caida da ponte, a machina partiu-se entre o tender e a cabine, sendo que a parte deanteira ficou completamente mergulhada n'agua. Por um verdadeiro milagre partiu-se a mangueira que ligava a composição á machina, não tendo por esta razão os carros de passageiros, correio e tres pranchas de madeiras se despenhado n'agua, onde, certamente, muitas victimas teriamos de registrar.

Com a quéda da locomotiva, houve panico nos carros de passageiros, onde senhoras, crianças e homens, num numero approximado de 50, estavam accommodados.

Houve um caso interessante, que revela o sangue frio do machinista do trem caido.

Quando todas as pessoas procuravam se afastar do local, viu-se aquelle ferroviario, que se chama Machado, saindo da cabine, muito calmo, dizendo:

— Dessa vez eu não morri!

Dito isso, encaminhou-se para a parte deanteira da machina que se achava quasi mergulhada no rio, afim de buscar, como disse, a sua marmita, onde estava guardado o seu jantar.

Após o desastre, appareceram de Corintho, ás 19 horas, os soccorros, tendo a composição chegado áquella localidade ás 21 horas.

Outro desastre occorreu nas proximidades da estação de Buenopolis, onde o trem que procedia de Montes Claros havia quebrado uma das rodas.

Uma moção de congratulações pelo regresso de todos os exilados

FOI O QUE A CAMARA APPROVOU, HONTEM, COMO ADDENDO SUGGERIDO PELO "LEADER" RAUL FERNANDES A UM REQUERIMENTO DO SR. ACURCIO TORRES

O sr. Renato Barbosa fez o elogio da obra administrativa do interventor Flores da Cunha — Tomou posse o sr. Adalberto Corrêa

Coube ao sr. Christovão Barcellos, na ausencia do sr. Antonio Carlos, presidir a sessão de hontem. A acta foi approvada sem debate. No expediente foi lido um officio do general Góes Monteiro, prestando informações sobre o motivo por que não fôra aproveitado na Escola de Intendencia o ex-alumno da Escola Militar, Luiz Cantuaria Dias Medronho. Diz o titular da pasta da Guerra que o mesmo ex-alumno não se quiz beneficiar da amnistia e que não podia se matricular na Escola de Intendencia, só destinada aos sargentos da activa.

REQUERIMENTOS E MOÇÕES

Sobre a Mesa estavam requerimento, moção e um projecto. O requerimento era do sr. Xavier de Oliveira, pedindo um voto de congratulações com a Republica do Equador, pela passagem da data nacional de sua independencia. O projecto era do sr. Adolpho Bergamini, extendendo as vantagens da qualificação "ex-officio" aos alumnos das escolas officiaes e fiscalizadas pelo governo.

A moção era do sr. Accurcio Torres e de outros deputados da minoria, e estava assim redigida:

"A Camara dos Deputados, bem interpretando os sentimentos do povo que representa, congratula-se com a nação pela volta á patria — ainda mais engrandecido e laureado — do eminente sr. Octavio Mangabeira, que prestou ao Brasil, como parlamentar brilhante, como marcante expressão de nossa intellectualidade, e como continuador da obra imperecivel do Rio Branco, os mais assignalados serviços."

O ELOGIO DO GOVERNO GAUCHO

Em seguida, falou o sr. Renato Barbosa. O deputado do Partido Liberal do Rio Grande do Sul leu um pequeno discurso, em que analysou a gestão do sr. Flores da Cunha á frente dos destinos do Estado sulino. Fez uma synthese da administração do interventor riograndense. Disse que a Revolução havia esgotado todas as reservas financeiras de sua terra, desde o Thesouro aos cofres dos municipios. Pareciam insupperaveis as difficuldades que se offereciam ao governo, em face de perturbação tão profunda e fundamental, que reduzira a escombros as instituições, paralysando o trabalho. E accentua que só mesmo a visão clara das coisas, a coragem a serviço de uma vontade sem esmorecimentos, o amor áquella terra poderiam realizar o milagre de um resurgimento. A revolta, que perturbou a vida do Rio Grande, pela sua violencia e pelas proporções assumidas, parecia exigir um dilatado periodo de reparações. Estas se fizeram bem mais depressa do que previra. A Providencia não os desamparou.

Elogia o sr. Flores da Cunha, dizendo que elle foi o estadista que soube sanear os costumes politicos, restabelecer o imperio da justiça, incrementar a ordem economica, manter a generosidade para com os vencidos e a lealdade para com os amigos.

— Foi o propheta da sinceridade, proclama o orador, com applauso dos seus collegas da bancada.

O sr. Renato Barbosa, depois de fazer uma resenha das realizações do interventor gaucho, concluiu affirmando que se não fosse verdade tudo quanto assignalára, não teria tido a coragem de subir á tribuna.

ASSEGURANDO A REPRESENTAÇÃO EFFECTIVA DA IMPRENSA NA CAMARA

Depois, o sr. Nero de Macedo, pela ordem, leu o officio que dirigiu ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral, ministro Hermenegildo de Barros, suggerindo que uma das cadeiras da Camara futura, destinadas á representação de classe, seja dada a um representante da imprensa. O deputado goyano exaltou o papel da imprensa, que disse ser por todos reconhecida como a 6ª arma ou como o 6º poder. Por isso mesmo, é que entendia lhe caber um logar especifico na representação de classe.

O sr. Nero de Macedo leu tambem uma carta que enviou ao ministro da Justiça, enaltecendo o serviço do Radio Nacional, a cargo do director da "Imprensa Official".

PARA ELABORAR O ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS

O presidente submette ao plenario, e é approvado, o requerimento de congratulações com a Republica do Equador, pela passagem da sua independencia. Teve a sua discussão encerrada este requerimento apresentado pelo sr. Nogueira Penido e outros: — "Requeremos que, nos termos do regimento interno, hontem approvado, seja nomeada uma Commissão Especial, constituida de sete membros, para estudar e elaborar o Estatuto dos Funccionarios Publicos, conforme solicitou o exmo. sr. chefe do Poder Executivo, em mensagem enviada á Assembléa Nacional Constituinte, em 10 de abril do corrente anno.

PELA VOLTA DOS EXILADOS

Foi posto em discussão o requerimento de congratulações pelo regresso do sr. Octavio Mangabeira. Falou, para justifical-o, o seu primeiro signatario, sr. Accurcio Torres. O deputado fluminense pronunciou breves palavras, dizendo que até hoje não se sabia quaes os motivos do afastamento da patria do eminente brasileiro. Nada, a seu ver, justificava o exilio de s. ex., que não perturbou a ordem politica e nem concorreu para a obra de desunião dos brasileiros.

— Foi até, lembra o sr. Mozart Lago, convidado pela Junta Provisoria para desempenhar as funcções de ministro.

O orador recorda a actuação do sr. Mangabeira na presidencia da Camara e no Ministerio do Exterior, e diz que o ex-chanceller muito contribuiu para a indicação do sr. Raul Fernandes, actual "leader" da maioria, como representante do nosso paiz na Conferencia de Havana, naquella conferencia em que o embaixador Raul Fernandes reivindicou, entre outros postulados, o uso da lingua portugueza como idioma official.

E encerra o seu pequeno discurso, com palavras de elogio ao sr. Octavio Mangabeira.

FALA O "LEADER" DA MAIORIA

Logo em seguida, o sr. Raul Fernandes, na qualidade de "leader" da maioria, assim se pronunciou sobre a moção de congratulações:

— Sr. presidente, esta Casa conhece de sobra o nobre deputado fluminense que acaba de occupar a tribuna e sabe que s. ex. allia a uma fina malicia espiritual os dons da maior generosidade de coração. Não fosse esta uma das marcas do seu espirito, poderia eu suppor que s. ex. teria tido a intenção de me collocar, a mim, "leader" da maioria da Camara, na necessidade de recusar um justo voto de congratulações pelo regresso, ao Brasil, de um brasileiro eminente, para não prestar a um adversario da revolução victoriosa essa merecida homenagem.

Se s. ex. tivesse feito esse calculo, sr. presidente, não teria levado em conta que a maioria da Camara dos Deputados, embora filha de uma revolução victoriosa, soube, paulatinamente, elevar-se cada vez mais até a consideração, a mais alta e a mais impessoal, dos interesses nacionaes, e póde, portanto, nessas condições, associar-se, sem desdouro, a qualquer homenagem a patricios eminentes, ainda que separados politicamente da maioria desta Casa.

Folgo em reconhecer no nobre ex-ministro das Relações Exteriores, sr. Octavio Mangabeira, as mais altas qualidades de um espirito brilhante, de um politico de tradições nobres que, levado por seus talentos e pelos hombros possantes do sua terra natal nos mais elevados postos, soube sempre honral-os pela compostura com que os occupou e pelos relevantes serviços com que dessas eminencias beneficiou o paiz.

Nesta ordem de idéas, é claro que não poderiamos ver, senão com o maior prazer, a sua volta ao seio de seus amigos, ao convivio de sua familia, e, mesmo, a retomada de sua actividade civica, que, sem duvida, ha de ser util para a patria commum, dados os dotes que exornam s. ex. (Muito bem). Mas, vez que estamos votando moção de congratulações por motivo dessa ordem, quero, sr. presidente, apoiando o requerimento do nobre deputado senhor Accurcio Torres, alargal-o em sua comprehensão e modifical-o mesmo em seus fundamentos. Peço á Camara que se congratule com o paiz pela volta de todos os politicos brasileiros exilados. Todos, cada qual em sua esphera de acção, já serviram o paiz. Balanceados dos seus erros e acertos, alguma coisa ficou certamente no activo de cada um, e que ha de merecer o nosso respeito, e em certos casos o nosso reconhecimento. O mais obscuro dentre elles—porque os houve de todas as categorias—teria tido, pelo menos, o merecimento de haver se envolvido, no Brasil, na vida publica, o que é coisa onerosa, nada attrahente. Já é serviço publico, em nossa terra, alguem sair da commodidade de sua vida privada e affrontar os azares e riscos de uma viagem no alto mar da vida publica brasileira, tão cheia de tropeços, precalços e soffrimentos.

O sr. Sampaio Corrêa — E de tempestades de quando em quando.

O sr. Raul Fernandes — Esse sentimento de que todos partilhamos, de satisfação por ver tão distinctos brasileiros, alguns partidarios do golpe de 30, depois dissidente da politica do Governo Provisorio, outros vencidos de 30 e ainda irreconciliaveis, se justifica tanto mais quanto estamos convencidos de que esses patricios, ainda que por conveniencia de occasião, ou por tactica eleitoral, não proclamam em voz alta que encontram a casa mais arejada e mais segura do que a deixaram (muito bem), hão de sentir, ao pisar o sólo nacional e ao tomar contacto com o ambiente que reina no Brasil, que, realmente, dos escombros do regimen passado, alguma coisa renasceu que promette e assegura, a todos nós, dias de maior segurança para as liberdades publicas e privadas e de mais justiça social, um regimen constitucional mais digno do Brasil actual, e, portanto, mais digno delles mesmos e de nós outros. Essa impressão, sentida, ainda que não confessada, espero, sr. presidente, ha de influir nos animos desses patricios, por bem delles e nosso, no sentido de retornarem ás lutas civicas com aquella moderação e espirito conservador que é necessario serem observados para que as instituições que acabamos de reerguer possam dar de si tudo quanto a nação dellas pode esperar. O profundo espirito liberal que as anima pode produzir fructos optimos para o bem estar social e politico do Brasil; mas ellas são um instrumento delicado, que precisa ser manejado por todos nós com a consciencia das responsabilidades que temos para com a nação, o que nos impõem o dever de usufruir de um regimen de tão largas e garantidas franquias, mas com o sentimento profundo de que, antes de tudo, devemos batalhar nas lutas politicas dentro do espirito de ordem e de disciplina.

Com estes fundamentos, sr. presidente, eu me associo de coração, em nome da maioria, á moção do nobre deputado, alargando-a, como disse, em seu objecto, e extendendo o nosso jubilo pela volta de todos quantos estiveram fóra de seus lares e afastados do nosso convivio.

TOMOU POSSE O SR. ADALBERTO CORRÊA

Approvado o requerimento do sr. Accurcio Torres, com o addendo suggerido pelo sr. Raul Fernandes, e antes de passar á ordem do dia, o presidente communica que se encontrava na casa o sr. Adalberto Corrêa, supplente convocado para a vaga aberta com a renuncia do sr. Carlos Maximiliano. Designa, em fórma do costume, os 3º e 4º secretarios, para introduzil-o no recinto, e o novo deputado toma posse, prestando o compromisso regimental junto á mesa.

UMA EXPLICAÇÃO PESSOAL

Não havia numero para as votações da ordem do dia, de modo que o sr. Christovão Barcellos logo concede a palavra ao primeiro orador inscripto, para falar em explicação pessoal, sr. Thiers Perissé. O deputado classista volta a apreciar outros pontos da administração do sr. Pedro Ernesto, proseguindo, assim, na critica que vem fazendo ao governo municipal. O sr. Amaral Peixoto animou o discurso do sr. Perissé, intervindo constantemente com seus apartes.

Por ultimo, occupou a tribuna o sr. Jones Rocha, que respondeu ás accusações levantadas contra o sr. Pedro Ernesto, no governo do Districto. O deputado autonomista contestou, de preferencia, as razões contidas na representação enviada, ha dias, pelos partidos Economista e Democratico ao presidente da Republica, pedindo a retirada do interventor, por ser este chefe ostensivo de uma organização politica, que vae concorrer ás proximas eleições. Conclue dizendo que os que atacam o sr. Pedro Ernesto se contradizem a cada passo.

O orador foi muito aparteado pelo sr. Bergamini, e este e o sr. Amaral Peixoto, por varias vezes, dialogaram com certa vehemencia, obrigando o presidente a chamar a attenção e a fazer soar, a cada momento, os tympanos.

A sessão foi encerrada em seguida.

Normas adoptadas pelo Banco do Brasil para venda de cambiaes

O Banco do Brasil affixou, hontem, o seguinte aviso na Carteira Cambial:

"As firmas exportadoras que não operam com outros bancos, podem vender ao Banco do Brasil as suas cambiaes, na fórma usual.

Este banco lhes concederá a parte de retorno correspondente, a qual poderá ser collocada no mercado livre de cambio. As operações de compra e venda com o Banco do Brasil, serão feitas ás taxas officiaes da sua tabella".

O M. da Guerra comprou um haras em Minas Geraes

O director da Remonta do Exercito, autorizado pelo ministro da Guerra, adquiriu da Companhia Brasileira de Minas Santa Mathilde o "Haras Minas Geraes", sito, proximo á cidade de Conselheiro Lafayette, no Estado de Minas Geraes.

As respectivas escripturas foram lavradas a 21 de julho ultimo, sendo organizado no referido "Haras" um posto de monta, considerado em funcção desde a data acima, que continuará sob a denominação de "Haras Minas Geraes".

Collaboração ferroviaria

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 8 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O recente accordo celebrado entre o governo do Estado de São Paulo e a Companhia Paulista de Estrada de Ferro para emprehender melhoramentos na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, não tem sido bem comprehendido.

Melhor diriamos: tem sido propositadamente deturpado, visando finalidades politicas inconfessaveis. Por causas que não vêm a pello examinar, a Sorocabana e a Paulista se interessam pela carga trazida pela Noroeste até Bauru', seu ponto terminal. Ambas as empresas fizeram enormes esforços para canalizar pelas suas ferrovias o grosso da producção daquella importante zona paulista e mattogrossense.

Muitas vezes, no afan de açambarcar esses transportes, cairam as duas ferrovias em excessos lamentaveis, de que o publico se recorda perfeitamente. Registrava-se, portanto, dentro do Estado, verdadeira guerra tarifaria, ou coisa peor, pela conquista das cargas de uma região.

Era esse o regimen predominante até agora. Veiu, porém, o novo accordo que estabeleceu uma nova directriz ferroviaria. Em logar de competição exaggerada, collaboração. Não pretente essa sociedade, como os orgãos opposicionistas timbram em affirmar, o arrendamento da Noroeste. O contracto não fala nisso. Trata-se, apenas, de uma sociedade destinada a realizar obras em uma ferrovia federal, para cujos serviços a Companhia Paulista entra com a parte mais pesada das despesas e o governo do Estado com um terço e, ainda por cima, de maneira mais suave possivel.

Por que essa união entre o governo e uma empresa particular? A explicação é simples. O melhoramento do leito da Noroeste, o levantamento do trecho dos pantanaes de Matto Grosso, o augmento de material rodante virão, forçosamente, dar vida nova a uma das regiões mais ferteis do paiz, largamente prejudicada porque, no periodo das aguas, são estranguladas as communicações. Com isso, estiola-se uma região riquissima, o que representa, portanto, senão a diminuição de fretes de carga para as duas ferrovias paulistas que se juntam em Bauru', pelo menos um retardamento sensivel, uma quasi estagnação em sua expansão economica. Melhoradas as condições technicas, a economia geral se sentirá estimulada, augmentará a producção, crescerá a carga da Noroeste e, consequentemente, a que transitará pela Paulista e a Sorocabana.

Ha mais ainda. O desenvolvimento da Noroeste representa augmento sensivel da importação dos productos manufacturados em São Paulo.

Não é só a exportação que irá crescer, mas a importação nas regiões dependentes da industria paulista. Tudo isso reverterá, em ultima analyse, tanto em beneficio da Paulista como da Sorocabana. Não era, portanto, justo que só uma das empresas arcasse com os onus desses melhoramentos. Nada mais natural do que a associação do Estado, interessado directo, por ser dono da Sorocabana e por precisar melhorar e expandir os mercados do seu parque industrial. Estranhavel, a nosso ver, não é esse novo espirito de cooperação, tão claramente evidenciando na sociedade referida, mas justamente a permanencia das antigas praticas de concurrencia exaggerada e demolidora.

Comprehendeu perfeitamente a situação o sr. Armando de Salles Oliveira. A associação do seu governo aos melhoramentos de uma estrada federal, além de representar facto unico na historia de nossas empresas de transporte, significa o inicio de um periodo de collaboração ferroviaria, de que só beneficios poderão redundar para a economia do Estado. E é justamente por isso que se assanham os politicos do passado, o que não souberam realizar, ou não poderam executar, pela sua falta de visão economica, fel-o o actual interventor. O acerto dessa attitude é patente. Ninguem, de boa fé, poderá negar. Fingem não perceber a sua importancia. Liliputs da opposição, vivem pretendendo em vão empanar o brilho de um acto de real alcance economico. Apesar dessa grita desorientada, o sr. Salles Oliveira não é homem de meia medida nem de muitas palavras. Faz politica agindo, como os britannicos. A sua melhor recommendação é o seu trabalho. Muita gente, sem duvida, desejaria que a Paulista e a Sorocabana se pegassem, como gato e cachorro. Em vez disso, apparece esse novo espirito de collaboração, que é o desespero do P. R. P...

Articula-se a opposição contra a elegibilidade dos interventores

O SR. ARTHUR BERNARDES DEVERA' CHEGAR, AMANHÃ, AO RIO, DE REGRESSO DO EXILIO — E' ESPERADO, HOJE, O SR. BAPTISTA LUZARDO

Foi apresentado á mesa da Camara um projecto de lei extendendo aos universitarios o alistamento eleitoral "ex-officio" — A bancada maranhense rompeu com o interventor Martins de Almeida

O principio da elegibilidade dos interventores sempre encontrou resistencias entre os elementos filiados á opposição parlamentar. A essas forças dissidentes, vieram, agora, juntar-se, no combate ao mesmo principio, diversas figuras situacionistas do Pará, Pernambuco, Maranhão, Piauhy, Matto Grosso, que acabam de delegar poderes ao sr. Hugo Napoleão para coordenar as negociações relativas a um movimento geral de protesto contra a eleição dos antigos delegados do governo nos Estados.

Accrescenta-se ainda que o novo grupo, embora apoie o sr. Getulio Vargas, não dará treguas aos interventores, tendo já adherido á campanha cerca de 51 deputados, que acompanharão a maioria na concessão das medidas pleiteadas pelo governo, votando com a minoria em tudo que se relacione com a acção politica dos interventores nos Estados.

Flagrante do embarque do general Flores da Cunha.

SOMENTE HOJE ÁS 10 HORAS CHEGARA' AO RIO O SR. BAPTISTA LUZARDO

O hydro-avião de carreira da Panair que devia partir, hontem, ás 6 horas, de Porto Alegre com destino á esta capital, sómente ás 12,30 horas conseguiu deixar a capital riograndense, devido ao intenso nevoeiro ali reinante. Assim, teve que pernoitar em Paranaguá, onde chegou á tarde, devido ao regulamento da Panair, que não permitte vôos á noite ou em condições desfavoraveis de tempo.

Continuando a viagem, o apparelho deverá partir de Paranaguá, hoje, ás 6 horas, e chegar ao Rio ás 10 horas, approximadamente. Nelle viajam, entre outros passageiros, o senhor Baptista Luzardo, ex-chefe de policia do Districto Federal, e o professor e deputado Heitor Annes Dias, da bancada liberal do Rio Grande do Sul.

O sr. Baptista Luzardo, segundo nos communicam de Porto Alegre, deverá proseguir viagem, na proxima terça-feira, para Recife, afim de se avistar ali com o sr. Borges de Medeiros, chefe do Partido Republicano Riograndense.

PARA QUE HAJA "QUORUM" NA CAMARA

Attendendo á solicitação que lhes fez o "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes, deverão regressar á esta capital, na proxima semana, os deputados paulistas que daqui se ausentaram logo após a eleição do presidente da Republica. A sra. Carlota Pereira de Queiroz que ante-hontem havia chegado á esta capital, retornou ante-hontem mesmo, á noite, á capital bandeirante, de onde deverá regressar no proximo dia 15 do corrente.

A POSSE DO GENERAL ALMERIO NO COMMANDO DA 2ª R. M.

O general Almerio de Moura, novo commandante da 2ª Região Militar, só deverá seguir para São Paulo á proxima quarta-feira, devendo passar o commando da Escola Militar na vespera ou nesse dia.

PASSOU PELA BAHIA O EX-PRESIDENTE ARTHUR BERNARDES

BAHIA, 10 (União) — O dr. Arthur Bernardes, ex-presidente da Republica, que regressa do exilio, teve carinhosa acolhida na sua passagem por este porto, a bordo do "Alcantara".

navio em que continuou viagem para o sul.

O presidente do Partido Republicano Mineiro, com deferencia especial, recebeu o enviado da Agencia União, a quem, entre outras coisas, affirmou que não sabe, ainda, se desembarcará no Rio de Janeiro ou se continuará viagem para Santos, o que resolverá, em definitivo, na vespera da chegada do "Alcantara" á Guanabara.

Continuando, o eminente homem publico disse que achava viavel a formação de um grande partido nacional, que congregasse todas as correntes opposicionistas. Nada, porém, sabia de positivo sobre este assumpto.

S. ex. lamentou, a seguir, o profundo descredito que cerca o nome do Brasil na Europa, como consequencia da politica financeira do Governo Provisorio. Todos os circulos financeiros qualificam essa politica como de "calote".

Criticou a eleição do dr. Getulio Vargas, affirmando que o povo, em 1930, havia feito uma revolução para impedir que o presidente de então escolhesse o seu successor. Agora, em pleno regimen revolucionario, esse abuso excedeu-se, pois, o chefe do governo foi candidato de si mesmo.

O ex-presidente da Republica, assediado por numerosas personalidades que queriam apresentar-lhe as suas homenagens, concluiu a sua rapida entrevista com a Agencia União exaltando as campanhas do Partido Republicano Mineiro e do Partido Republicano Paulista, campanhas que triumpharão por que com ellas está o sentimento do povo dos dois grandes Estados".

O INTERVENTOR MINEIRO VISITARA' MARIANNA

BELLO HORIZONTE, 10 (Agencia Meridional) — O sr. Benedicto Valladares visitará, terça-feira proxima, a cidade de Marianna, em companhia de alguns secretarios de Estado. Dali, s. ex. e comitiva, ao que consta, partirá para a zona da Matta, em excursão.

CHEGOU AO RIO O GENERAL FRANCO FERREIRA

Procedente de Curityba, encontra-se nesta capital, tendo hontem se apresentado ás altas autoridades do Exercito, o general José Maria Franco Ferreira, que foi recentemente nomeado para commandar a 4ª Região Militar, com séde em Juiz de Fóra.

O general Franco Ferreira deverá seguir na proxima semana para aquella cidade mineira, afim de assumir as novas funcções do seu cargo.

O DEPUTADO ALCANTARA MACHADO CONFERENCIOU COM O MINISTRO VICENTE RA'O

Tendo regressado, ante-hontem, de S. Paulo, o deputado Alcantara Machado esteve, hontem, no Monroe, afim de agradecer ao ministro Vicente Rão o ter-se feito representar no seu desembarque. Nessa occasião, o "leader" paulista entreteve animada conferencia com o titular da pasta da Justiça, inteirando-o da situação politica actual do seu Estado.

TOMOU POSSE O DEPUTADO ADALBERTO CORRÊA

Perante a Mesa da Camara, prestou, hontem, o compromisso legal, o sr. Adalberto Corrêa, supplente do Partido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul, convocado para substituir o sr. Carlos Maximiliano, que renunciou ao mandato, por ter sido nomeado procurador geral da Republica.

O GENERAL ANDRADE NEVES TOMOU POSSE

O general Andrade Neves, na sessão de hontem do Supremo Tribunal, foi empossado no cargo de ministro dessa Alta Côrte da Justiça Militar.

O ALISTAMENTO ELEITORAL DOS UNIVERSITARIOS

Os deputados Adolpho Bergamini, Mozart Lago, Henrique Dodsworth, Thiers Perissé, Acurcio Torres, Moraes Andrade e Fabio Sodré entregaram, hontem, á Mesa da Camara o seguinte projecto de lei:

"Projecto — Estende aos alumnos dos estabelecimentos de ensino, officiaes ou fiscalizados pelo governo, a qualificação eleitoral "ex-officio":

"Artigo unico — O artigo 37 do Codigo Eleitoral comprehende, na letra "b", na qualidade "ex-officio", além dos professores de estabelecimentos de ensino officiaes ou fiscalizados pelo governo, os alumnos dos mesmos estabelecimentos, que reunam as condições legaes, revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões da Camara dos Deputados".

"JUSTIFICAÇÃO — Não se comprehende, maximé depois da promulgação da Constituição de 16 de julho ultimo, que a mocidade das escolas, a alma vibrante da patria, fique, na qualificação eleitoral, em situação inferior á dos cidadãos syndicalizados, aos membros de associações que podem simplificar o alistamento por meio de simples listas contendo as declarações dos interessados.

Os estudantes possuem, na secretaria dos estabelecimentos que cursam, os documentos originaes, au-

(Continua na 4ª pag.)

No Tribunal Superior

A posse do desembargador Collares Moreira — Concedendo inscripções eleitoraes — A organização da justiça regional — As incompatibilidades da magistratura eleitoral — A representação classista e os jornalistas — A procuradoria eleitoral

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, reunido, hontem, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, e com a presença de todos os seus membros effectivos, após a leitura e approvação da acta da passada reunião, procedeu á eleição do Juiz que virá occupar a vaga aberta com o afastamento do desembargador Renato Soares, que obteve sua dispensa legal por recente deliberação do T. S.

No escrutinio obteve maioria de votos o desembargador Collares Moreira, que vinha funccionando no T. S. desde fins de junho, por motivo do estado de saude do seu antecessor.

O novo juiz effectivo prestou o juramento regimental e assignou o termo da posse na reunião de hontem.

INSCRIPÇÕES CONCEDIDAS

Foi assignado o accordão restabelecendo a inscripção eleitoral do sr. Frederico Campos, que perdeu os seus direitos politicos, na vigencia do decreto n. 22.194, em virtude de declaração expressa do ex-ministro Antunes Maciel. O Tribunal tambem mandou restabelecer a inscripção eleitoral do ex-secretario de Estado do Espirito Santo, sr. Attilio Vivacqua.

A ORGANIZAÇÃO DA JUSTIÇA REGIONAL

O professor João Cabral apresentou o processo que, na ultima reunião, pedira vistas, sobre organização dos Tribunaes Eleitoraes, em face do novo estatuto constitucional, declarando concordar integralmente com o ponto de vista sustentado pelo ministro Eduardo Espinola.

AS INCOMPATIBILIDADES DA MAGISTRATURA ELEITORAL

Foi relatado pelo ministro Eduardo Espinola o processo n. 768 de Minas Geraes, referente á consulta do T. R. sobre se um juiz substituto que estaria presidindo Camara Regional, por ser vice-presidente da Côrte de Appellação, póde ser escolhido para juiz effectivo. Unanimemente foram aceitas as conclusões do relator, ficando estabelecido que: 1º — o juiz do T. R. effectivo ou substituto que exercer a presidencia do mesmo T. R., por ser vice-presidente da Côrte de Appellação, não perde o cargo de juiz daquelle Tribunal, em virtude do que dispõe o decreto n. 24.129, de 16 de abril de 1934, pelo que continuará dispositivo contido da Constituição Federal; 2º — o juiz substituto que estiver na presidencia do T. R., concorre com os demais substitutos ao preenchimento da vaga de membro effectivo, na forma do disposto no artigo 2º do decreto numero 23.017; 3º — se for escolhido para juiz effectivo, o substituto que estiver na presidencia do T. R. será substituido, enquanto estiver exercendo essa funcção.

Decidiu o T. S. que ha incompatibilidade entre o exercicio do cargo de procurador do Estado e o de juiz do Tribunal Eleitoral.

A PROCURADORIA ELEITORAL

Ficou assente que enquanto o Poder Executivo ou a Camara não tomar qualquer providencia sobre o Ministerio Publico Eleitoral, o presidente do T. R. poderá designar um procurador "ad-hoc" para cada caso, contanto que não seja magistrado eleitoral.

A REPRESENTAÇÃO CLASSISTA E OS JORNALISTAS

O deputado Nero de Macedo, representante de Goyaz, dirigiu uma longa carta ao ministro Hermenegildo de Barros, presidente do T. S., lembrando a conveniencia de se destinar uma vaga de deputado, na futura legislação nacional, para os jornalistas, tal como se fez relativamente á Constituinte, dentre os quatro deputados das profissões liberaes.

Nesse documento, o "leader" goyano assignala que cada jornal, ou associação de imprensa escolherá o seu delegado para a convenção, que, depois, procederá á eleição do deputado jornalista.

O Tribunal Superior ainda não resolveu sobre as instrucções quanto á eleição dos deputados profissionaes, cujos eleitores, nas diversas classes, serão qualificados em janeiro vindouro.

A suggestão do deputado Nero de Macedo será estudada com o maior interesse pela commissão incumbida de relatar a materia.

Curiosas declarações da filha e secretaria do sr. Getulio Vargas

A senhorita Alzira Vargas quando palestrava com a redactora de "El Hogar"

(Conclusão da 1ª pag.)

que está em guarda. Ha, porém, uma coisa que me alenta: seu convite. Concedeu-me uma gentileza que não tinha concedido a ninguem. Recordo o rosto de assombro dos que nos rodeavam. Consegui vencer sua primeira resistencia. Quem sabe!

ACADEMICA DE DIREITO

Indubitavelmente sou-lhe sympathica, pois fala, fala confiada e só ante algumas perguntas minhas, jornalisticamente indiscretas, recolhe-se, desvia com uma habilidade admiravel.

— "Gosto muito de escrever, disse-me, mas somente prosa. Gosto da poesia, mas não para escrevel-a. Aos quatorze annos fui redactora chefe de uma revista intitulada "Helliantho", que se publicava no collegio Bom Conselho, em Porto Alegre, onde me educava. Tinha um enorme prazer nesse trabalho".

— Sei que está no segundo anno de direito, disse-lhe. Como escolheu essa carreira?

— "Sou muito preguiçosa" — confessa: Mas tenho muita força de vontade e mantenho uma aposta com papae. Comecei a estudar por brincadeira. Papae me desafiou"...

Seu olhar vivo me diz que ganhará a aposta.

AS MEMORIAS DO SR. GETULIO VARGAS

Quero que me fale de seu pae, porém ella sempre me foge.

— "Você, como secretaria do presidente, deve saber muita coisa...

— "Meu pae, affirma com um sorriso subtilissimo, esconde seus pensamentos a si mesmo"...

— Tem-se de reconhecer, disse-lhe, que a filha se parece ao pae!

Ella ri, como unica resposta.

— Diga-me ao menos que actividade desempenha junto do presidente, exclamo resignada.

— "Sou sua bibliothecaria. Trabalho junto delle".

— O que você escreve agora? Iniciou já as memorias de seu pae?

— "Como sabe"? Exclama assombrada.

E, depois de observar-me um instante, affirma:

— "E' verdade. Papae quer que eu escreva, algum dia, suas memorias. Quando abandone sua carreira politica..."

— Elle pensa em abandonal-a?

— "Papae necessita de descanso... Mas..." — e isto diz como que falando comsigo mesmo... — "a politica é como a aguardente".

— Sei que você é muito retraida, que não gosta de festas...

— "E' verdade. Mas, em compensação, gosto de sports, todos os sports. Tenho saudades da minha bicycleta", diz-me com angustia. "Faz um mez que me operaram de appendicite, e não posso, por emquanto, andar nella".

E' maravilhoso observar a transformação que soffre durante a conversação. Referindo-se ao seu sport favorito, agora é uma menina mimada, a quem se nega um capricho. Falando, porém, de seu pae, o presidente por quem sente admiração profunda, é uma mulher, uma mulher sensata, sagaz, subtil.

UM IDEAL FEMININO

— Que pensa do casamento?

— "Acho-o muito bom... e o divorcio tambem, embora seja catholica".

— Já pensou em casar-se? Enamorou-se de alguem alguma vez?

— "Não; agora só penso em me formar", affirma.

— Gosta de viagens?

— "Muitissimo, embora nunca tenha saido do Brasil. Tenho desejos enormes de conhecer a Argentina. Buenos Aires..."

— Quando irá?

— "Breve. Acompanharei papae em sua viagem".

Observo-a antes de fazer-lhe uma ultima pergunta, a que ha de definir o seu temperamento de mulher:

— Qual é o seu ideal masculino?

Olha-me em silencio e, depois de um instante, responde-me:

— "Admiro um homem energico, forte, rude, mas..." e, docemente, resume o seu pensamento em uma phrase exquesita, "um homem de ferro com luvas de arminho..."

DESILLUSÃO POLITICA

Ao despedir-se, na escadaria do Palacio, quando estendeu-me suas mãos cordialissimas, ainda lhe digo:

— Se você fosse homem, gostaria de ser politico?

— "Não", contesta rapidamente.

E, de volta ao hotel, pelo caminho encantado da avenida das palmeiras, vou pensando commigo mesma:

— Quem sabe que lutas ingratas, que amarguras secretas conhecerá essa pequena secretaria do presidente da Republica brasileira para contestar tão categoricamente minha ingenua pergunta!...

OS ESTUDOS PARA A CONSTRUCÇÃO DAS NOVAS UNIDADES DA ESQUADRA

A commissão nomeada pelo ministro da Marinha, para estudar as contra propostas das firmas concurrentes á construcção dos contra-torpedeiros do programma naval, prosegue nos estudos, devendo entregar ao almirante Protogenes Guimarães, na proxima semana, o relatorio final.

O "ALMIRANTE SALDANHA" PROSEGUE NA SUA VIAGEM INAUGURAL

Deixou hontem, o porto de Gibraltar, com destino ao de Spezzia, o navio-escola "Almirante Saldanha", em viagem inaugural para o Brasil, onde deverá chegar a 24 de outubro proximo, conforme determina a rôta traçada pelas autoridades do Estado Maior da Armada.

AUDIENCIAS SOLICITADAS AO MINISTRO DA FAZENDA

Os presidentes dos Conselhos de Contribuintes e do Tarifa solicitaram uma audiencia ao ministro Arthur de Souza Costa.

O titular da Fazenda, attendendo ao pedido, recebeu-os hontem á tarde, em seu gabinete.

Dois annos de exilio nas republicas do Prata e do Pacifico

O antigo ministro Lindolfo Collor, entrevistado pela imprensa boliviana, affirma que diversos compromissos publicos impõem a sua volta á actividade politica

LA PAZ, agosto (O JORNAL) — De passagem por esta capital, a caminho do Brasil, o ex-ministro do Trabalho, sr. Lindolfo Collor, teve opportunidade de fazer á imprensa algumas declarações sobre as suas actividades jornalisticas durante os seus dois annos de exilio nas republicas do Prata e do Pacifico.

Reveste-se do maior interesse a entrevista concedida pelo antigo titular do Trabalho ao prestigioso orgão "La Razon", accentuando o seu desejo de retornar, sem odios nem rancores, á actividade interrompida, satisfazendo, assim, os compromissos moraes assumidos longe da patria.

Eis o que publica "La Razon":

"Tivemos, hontem, o prazer de conversar alguns momentos com o illustre jornalista e homem de letras brasileiro, sr. Lindolfo Collor, que se acha de passagem por La Paz, e que regressa ao Brasil, após dois annos em que teve que viver no estrangeiro, exilado de sua patria, incidente a que o sr. Collor se refere em inspiradas palavras.

O sr. Lindolfo Collor tem, na Bolivia, sinceros admiradores do seu intellecto. Seus estudos sobre o Chaco, terra que elle conheceu amplamente, foram divulgados na imprensa de nosso paiz e, muito especialmente, um magistral artigo intitulado "Terra de Confusão", em que nos deu visões emocionadas, bellas e palpitantes do grande e contradictorio panorama do deserto "chaqueño" e que foi transcripto nas columnas de "La Razon". O sr. Collor escreveu varios outros artigos relativos ao dissidio paraguayo-boliviano e se bem conheceu o Chaco em contacto com as personalidades do paiz que nos disputa aquelle territorio, o alto espirito de equidade do sr. Collor teve que desagradar ao Paraguay, quando mostrou certa paridade do criterio apreciativo do assumpto com os que sustentam a these boliviana.

O sr. Collor é um illustre jornalista americano e suas obras sobre o Chaco são, entre as que produziram autores estrangeiros, sem favor nenhum, as melhores.

Em sua patria foi deputado federal, ministro de Estado durante o primeiro governo do sr. Getulio Vargas, que lhe confiou a pasta do Trabalho, creada em razão do advento da Revolução e cujo primeiro encarregado foi elle proprio, da qual se demittiu em virtude de divergencias com o governo. Todos esses motivos dão, pois, á figura do sr. Collor notorios e firmes relevos.

Na breve palestra sustentada em seu alojamento do Hotel Paris, o sr. Collor respondeu ás perguntas do nosso redactor, nos seguintes termos:

O sr. Lindolfo Collor, numa de suas excursões, quando ministro do Trabalho

— Pode-se conhecer o motivo que o induziu a visitar La Paz?

— Como já disse, estou em transito pela sua linda capital. Sou um viajante "en route". Procedo do exilio e volto a meu paiz, depois de dois annos de ausencia forçada. Esses dois annos eu os aproveitei para conhecer um pouco os paizes sul-americanos. Estudei, observei, meditei. Foram dois annos de labor silencioso e tranquillo, longe das injuncções da politica e — pela primeira vez na minha vida — sem soffrer a pressão das solicitações quotidianas e muitas vezes contradictorias dos interesses creados.

Não creio que valha a pena falar da minha situação pessoal no exilio. Todos elles se parecem. Infelizes os que não possuem o valor moral para soffrer as vicissitudes da vida! Homem pobre, tratei de trabalhar. Tomei da minha penna de jornalista e voltei á minha profissão.

Pouco depois, a Companhia de Seguros Sul America, em cujos escriptorios havia já trabalhado, utilizou-se dos meus serviços no Perú e no Equador. Agora, procedo de Lima e me dirijo a Buenos Aires, rumo ao Brasil.

Não quiz perder esta opportunidade que se me offerecia para conhecer, embora de passagem, o seu admiravel paiz e, sobretudo, a sua magnifica capital. Lamento sinceramente a maxima brevidade do tempo de que disponho, o qual me priva, por hora, de um contacto mais fundo com as instituições e com os homens representativos da intellectualidade do seu paiz.

— Pretende voltar á actividade politica no seu paiz?

— Digo-lhe francamente: por meu gosto não o faria. Como a tudo se acostuma o homem, eu acabei por tomar carinho pela vida retrahida e modesta que o exilio me impoz. O caso, porém, é que eu tenho compromissos publicos, mais moraes do que politicos, os quaes me impõem a volta ás actividades civicas. Volto ao meu paiz sem odios nem rancores, impellido tão somente pela noção do cumprimento do dever. E o meu dever eu tratarei de cumpril-o tranquillamente como até hoje, sem medir os sacrificios que elle me imponha.

— Que nos pode dizer da actividade do Ministerio do Trabalho que creou?

— Este é um capitulo muito comprido. Não o poderia resumir satisfatoriamente dentro dos limites desta palestra. Só lhe direi que procurei desenvolver no meu Ministerio — ao qual chamavam Ministerio da Revolução — um trabalho profundamente renovador, nas relações entre o capital e o trabalho. Supponho ter sido este o motivo das profundas preoccupações e das campanhas apaixonadas pró e contra minha actuação. O facto é que eu me afastei do governo em circumstancias summamente criticas e cheias de prejuizos pessoaes. Entretanto, meu labor foi, theoricamente, pelo menos, respeitado pelos meus adversarios. Pode-se citar algumas das principaes leis de caracter social: a jornada de 8 horas, a protecção á mulher e ás crianças empregadas nas fabricas e no commercio, os contractos collectivos de trabalho, as commissões mixtas de conciliação e outras. Todas foram elaboradas na minha gestão e assignadas pelos meus successores. Prova de que se cuidou, desde logo, de estabelecer uma solução de continuidade com relação ao trabalho que me coube iniciar. E' minha convicção que a unica politica que interessa o povo, em nossos dias, é a politica social. Se tivesse de voltar á vida publica, seria, na ordem nacional, para continuar minha orientação social, iniciada em 1930, e na ordem internacional, para fomentar e fortalecer os vinculos de solidariedade entre os povos americanos.

— Que impressão tem de nosso paiz?

— Sobre isto, e para terminar, quero fazer-lhe um pedido: que V. transmitta ao publico de sua capital meus melhores agradecimentos por todas as captivantes demonstrações de sympathia que se me fizeram em tão poucas horas da minha permanencia aqui.

Desde que pisei terra boliviana, tenho a impressão de estar em meu paiz, tanto nos estimam e nos querem aqui, em todas as espheras sociaes. Estou muito grato ao governo do seu paiz, pelas attenções que me prodigalizou na viagem. Pode V. estar seguro de que todas essas attenções foram feitas a um americano de arraigadas convicções e a um sincero amigo de seu paiz, que anhela o cumprimento na mais ampla medida, o seu destino brilhante e promissor, baseado na justiça internacional.

Com a impressão de haver ouvido um alto expoente da cultura brasileira e a um homem de acção fecunda e civilizadora, despedimo-nos do sr. Lindolfo Collor, o interessante personagem que visita La Paz por breves dias".

O presidente da Republica visitou, hontem, a Corte Suprema

COMO FOI RECEBIDO O SR. GETULIO VARGAS NO MAIS ALTO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PAIZ

O presidente da Republica e o ministro da Justiça na Côrte Suprema

Constituiu um acontecimento de ampla repercussão no seio da magistratura e da classe dos advogados a primeira visita que o presidente da Republica hontem realizou á Côrte Suprema em caracter official.

A importancia desse acto, com que o sr. Getulio Vargas distinguiu o orgão supremo do Poder Judiciario da Republica, reveste, ante as circumstancias que o precederam, significação toda especial.

Durante todo o tempo em que perdurou o regimen discricionario, o chefe do Governo Provisorio não tivera opportunidade de visitar o mais alto Tribunal de Justiça do paiz.

Comtudo, é de se notar o seu significante decreto assegurando aos juizes do então Supremo Tribunal Federal, em pleno regimen dictatorial, as mesmas immunidades que gozavam na vigencia da Constituição de 89, além de ter sempre acatado as suas decisões judiciarias.

O presidente da Republica, que se fez acompanhar pelo sr. Vicente Rão, titular da pasta da Justiça, e membros de suas casas civil e militar, foi recebido á porta do edificio da praça Floriano, pelo secretario da Côrte Plena, sr. Gabriel Vianna, sendo, immediatamente conduzido ao salão de honra, onde se achavam reunidos os componentes da nossa mais alta côrte.

Manteve-se, o sr. Getulio Vargas, em demorada palestra com os ministros presentes, retirando-se em seguida, debaixo de expressivas manifestações de apreço.

Flagrantes colhidos pelO JORNAL na Suprema Côrte, por occasião da visita do sr. Getulio Vargas

AS SUBVENÇÕES DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

A proposito de uma nota publicada num matutino, sobre a concessão de auxilios a instituições particulares, procuramos obter esclarecimentos no Ministerio da Educação.

Segundo nos foi dado saber, a concessão de auxilios a instituições particulares, por intermedio do Ministerio da Educação e Saude Publica, é regulada pelo decreto n. 20.351, de 31 de agosto de 1931. Os processos de habilitação ao auxilio, devidamente instruidos no ministerio, sobem á deliberação do Presidente da Republica para o arbitramento da importancia a ser concedida e, isto feito, na conformidade do mesmo decreto no seu artigo n. 24, outro decreto será expedido para a autorização do respectivo pagamento, já agora por conta da dotação orçamentaria para o corrente exercicio e sujeito a empenho da despesa e registro pelo Tribunal de Contas.

Esta dotação, aliás, tendo sido de 4.500:000$ no orçamento, foi supplementada com a importancia de 2.800:000$000. Não se trata, pois, de qualquer credito especial, senão da execução do credito orçamentario.

O PROF. PHILADELPHO AZEVEDO, NOVO PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO

Foi convidado para procurador geral do Districto, na vaga do dr. Goulart de Oliveira, o dr. Philadelpho Azevedo, prof. cathedratico de Direito Civil na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro e figura de relevo nos circulos universitarios e forenses.

O prof. Philadelpho Azevedo acceitou o convite.

ESTEVE REUNIDO, HONTEM, O CONSELHO FLORESTAL FEDERAL

Sob a presidencia do dr. José Mariano Filho, secretariado pelo senhor Alexandre de Araujo Góes, reuniu-se, hontem, em um dos salões do Ministerio da Agricultura, o Conselho Florestal Federal, que tratou de diversos assumptos de importancia, tendo sido consignado em acta um voto de pezar, pelo fallecimento do ex-conselheiro Augusto de Lima, bem como um voto de congratulações pela posse dos novos conselheiros, drs. Levy Carneiro e Humberto Gotuzzo.

O GENERAL MARIANTE FOI ELOGIADO PELO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra elogiou o general Alvaro Mariante pelos serviços que prestou no commando da 1ª Região. Em aviso ao chefe do D. P. E. declarou que, tendo sido nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, deixou no dia 8 do corrente o commando da 1ª Região Militar o general de divisão Alvaro Guilherme Mariante, cercado do maximo respeito e estima que soube impôr perante os seus camaradas e subordinados.

São inestimaveis os trabalhos por elle prestados á Nação e ao Exercito, durante quasi meio seculo de actividade militar, mórmente a contar da época em que o organismo militar, combalido em consequencia da campanha de descredito surgida nos primeiros tempos do regimen republicano, experimentava o primeiro alento com a instituição do sorteio. Naquelle tempo, o então capitão Mariante conseguiu fazer medrar as novas idéas, á frente da 1ª Companhia de Metralhadoras, tornando-a unidade de élite e mesmo modelar.

Comprovadas a sua aptidão militar e capacidade de trabalho, muitas outras funcções de destaque lhe foram confiadas, quasi todas em commando de tropa, proporcionando-lhe ensejo de aprimorar as suas apreciaveis qualidades de chefe e de applical-as em momentos difficeis por que tem passado o paiz nestes ultimos tempos.

São conhecidos e proclamados os traços principaes do seu caracter rectilineo, destacando-se, dentre elles, grande energia, admiravel lealdade, uma franqueza que não conhece limites e sentimento de honra e dignidade militar.

O ministro declara que bem o conhece, porque a elle lhe prendem laços de uma grande amizade e porque, por largo tempo, teve opportunidade de servir sob suas ordens, e sabe que o seu amor ao Exercito, tantas vezes demonstrado em dedicações innumeras que lhe comprometteram a propria saude, fará com que não se limite a deixar-nos magnifico exemplo de sua passagem pelas fileiras, mas continue, no elevado encargo em que se acha, a auxiliar-nos neste trabalho ingente de elevar o potencial militar do paiz ao grão compativel com as nossas necessidades.

Formula o ministro seus melhores votos para o cabal desempenho da importante missão confiada pelo governo da Republica ao general Mariante e felicita o Supremo Tribunal Militar pela bella acquisição que fez.

Conferencias na Fazenda

Conferenciaram com o ministro Arthur de Souza, hontem, no Ministerio da Fazenda, os srs. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil; José Carlos de Andrada, James Callz, coronel Cordeiro de Faria, do gabinete do ministro da Guerra, e Raul Bittencourt, deputado.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1386. — Administração: rua da Quitanda 72, 2º andar. Tel.: 3-0357 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL" Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3708. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200

Sòmente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

JUSTIÇA ELEITORAL

As varias reclamações sobre o serviço de alistamento nos Estados, que têm sido dirigidas ultimamente ao Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, servem para evidenciar ainda mais o valor que representa, na nova democracia brasileira, esse importante orgão do Poder Judiciario.

A sorte dos partidos e das facções não fica mais entregue ao capricho do mandonismo intolerante, cujos processos de compressão eleitoral tanto desacreditaram os pleitos da primeira Republica, decepcionando a opinião e afastando muitas vezes das urnas as élites que desejavam exprimir livremente a sua vontade.

Agora, os grupos partidarios exercem a sua propaganda e desenvolvem a arregimentação dos seus correligionarios sem que se registrem, pelo menos no terreno da preparação eleitoral, differenciações injustas e desmoralizantes entre os situacionismos e as opposições.

Para a defesa dos direitos democraticos existe hoje um instituto, cuja autonomia e respeitabilidade constituem a garantia melhor da liberdade das campanhas e da verdade dos pleitos.

Ao invés de se sentirem desamparados, quando se manifesta a pressão das influencias officiaes, como acontecia geralmente na ultima phase do regimen decaido, os partidos sabem actualmente para quem appellar e encontram a devida attenção para os seus protestos.

As reclamações que vão surgindo no curso da primeira campanha politica da nova Republica salientam o alto papel que a Justiça eleitoral terá de desempenhar para que não se divirjam, mais uma vez, o sentido das nossas instituições.

A confiança que ella inspira não se poderia exprimir mais nitidamente do que na série já vultosa de casos que vem sendo chamada a resolver.

A creação desse apparelho de defesa democratica significa, sem duvida, uma das mais legitimas conquistas da revolução brasileira e deve ser incluida entre os melhores serviços que o movimento insurreicional de outubro prestou ao paiz. A justiça eleitoral será por certo um dos argumentos que falarão a favor da obra revolucionaria, quando se quizer medir os seus acertos e os seus erros.

E' incontestavel que, não obstante os seus desvios desastrosos, o governo revolucionario soube guardar fidelidade ao compromisso que assumiu com a nação no sentido de assegurar a livre manifestação das urnas.

O mérito invulgar do Codigo Eleitoral, que foi elaborado em pleno periodo dictatorial, e a honestidade do pleito de 3 de maio valem como demonstrações eloquentes de que se póde considerar encerrada a época das compressões e das fraudes vergonhosas.

GESTO NOBILITANTE

Ha signaes de que os costumes politicos do Brasil se estão apurando. A velha intransigencia partidaria, usual no regimen decaido em 1930, vae sendo substituida por uma mais larga comprehensão do respeito mutuo, que se devem ás facções, e por um conceito mais elevado da dignidade pessoal e collectiva, nas assembléas politicas.

Ainda hontem a Camara dos Deputados, pela sua maioria, deu uma demonstração de superioridade e cavalheirismo, que merece ser salientada, em cotejo com o que se passava na velha republica.

O deputado Accurcio Torres pediu aos seus pares um voto de congratulações pela volta ao Brasil do antigo chanceller Octavio Mangabeira, que se achava exilado, desde o movimento revolucionario de outubro. Durante o tempo que esteve fóra da patria, o sr. Octavio Mangabeira não perdeu nenhuma opportunidade para fazer sentir a sua absoluta incompatibilidade com a revolução e os seus homens.

E' assim um adversario da situação politica dominante, que regressa ao paiz na mesma disposição de animo em que se encontrava, quando delle foi obrigado a saír.

Nestas circumstancias, que teria acontecido na Camara de 1930, deante de um pedido de voto, da natureza do que foi impetrado hontem no Palacio Tiradentes?

Não ha nenhuma duvida que o "leader" da maioria teria aconselhado a rejeição do pedido.

Quando morreu Siqueira Campos, num desastre que commoveu toda a nação, que admirava a bravura e a tenacidade do joven revolucionario, houve quem pedisse na Camara um voto de pezar, como homenagem singela á memoria de quem tanto se sacrificara pelos seus ideaes.

A intolerancia partidaria de então tirava aos representantes do povo todos os vislumbres de viridade e independencia.

A maioria regeitou, para ser agradavel ao governo, essa formalidade, que jámais negara aos obscuros e inuteis coroneis da politicagem sertaneja.

Hontem, deante do pedido do deputado fluminense, levanta-se o proprio "leader" da maioria, senhor Raul Fernandes, para applaudir a lembrança, e fazendo o elogio do antigo chanceller, a quem o paiz deve tão assignalados serviços, solicitou que a homenagem fosse ampliada e as congratulações da Camara se dirigissem a todos os brasileiros que regressavam á patria, depois de cumprir o exilio, a que foram condemnados.

Esse gesto é nobilitante não sómente para a Camara, que o praticou, como para o paiz inteiro, que assiste jubiloso á profunda reforma operada pela revolução nos costumes parlamentares da republica.

O JAPÃO E O LIVRE-CAMBISMO

As doutrinas economicas brotadas nos vortilhões do post-guerra não são favoraveis aos povos de territorio exiguo, de fundo exportador, cuja actividade nacional repousa no industrialismo.

O livre-cambismo, que fôra a bandeira de combate desfraldada pelos inglezes ao tempo em que a exploração do carvão e do ferro lhe conferia o monopolio industrial e manufactureiro do mundo de então, elles pretendem reempunhal-a agora, como se fôra possivel volver ao passado ou então reviver theorias economicas despedaçadas, ante as exigencias do seculo XX.

Previdente, astuta, senhora da sabedoria dos seculos, a Grã Bretanha convenceu-se de que o livre-cambismo jámais se imporá ás nações contemporaneas. O phenomeno da diffusão industrial é um phenomeno innegavel em nossa éra; e a grande preoccupação das nações contemporaneas não é outra senão a de disciplinarem as economias nacionaes, em primeiro logar, collocando as necessidades do commercio externo em segundo plano. Por isso, em um momento historico em que o Occidente erguia as suas tarifas e procedia á industrialização dos Estados retardados, a Inglaterra procurou, na preferencia aduaneira entre os membros da Commonwealth, a compensação para a perda de seus antigos mercados e o contrapeso imprescindivel ao apparecimento de novos concurrentes.

Tal não acontece, no emtanto, com o Japão. O seu industrialismo é de indole exportadora. O Japão não dispõe de reservas de territorio e de consumidores para construir a ossatura de um industrialismo, vasado nos moldes dos Estados Unidos, da Russia, do Brasil, da França, juntamente com as suas colonias tropicaes. Por isso reclama mercados e mais mercados.

Onde estão, porém, esses escoadouros á sua producção fabril em plethora?

A Grã Bretanha, a França, a Italia, os Estados Unidos tomam, ás pressas, providencias aduaneiras contra a sua offensiva de productos a baixos preços. A opinião publica se deixa impressionar por esse industrialismo apressado das raças asiaticas. A imprensa mundial é antagonica aos propositos de "dumping" nipponico.

Que fazer, então? O Governo de Tokio insinua que o circulo de fogo, que se estabelece em torno de sua exportação ascendente, é o mesmo que se levantou contra a expansão da Allemanha, antes de 1914. Não se sentindo, todavia, bastante forte para enfrentar os interesses conluiados dos povos occidentaes, o japonez proclama pelos jornaes norte-americanos e inglezes que vae concentrar o grosso de sua producção industrial no Archipelago e na Mandchuria, dando, por essa maneira, uma satisfação ao Occidente, que gostaria de arredar de suas espheras de influencia commercial a potencia do Extremo Oriente.

Quem quer, no emtanto, que conheça o grão de adeantamento e de racionalização, a que attingiu o industrialismo amarello, não terá illusões a respeito. E' um methodo a mais, de que se utiliza a finura do amarello, afim de afastar do palco das preoccupações universaes o perigo de sua insinuação nos mercados da Asia, da America e da Europa. O Japão não póde viver sem mercados de consumo cada vez mais remuneradores.

E' por esse motivo que as figuras representativas de seu mundo politico condemnam a eclosão do periodo dos nacionalismos economicos, das restricções á importação, das formulas diversas de economia dirigida. Para o Imperio, as condições ideaes deveriam ser os que prevaleceram no seculo XIX: as Ilhas, o grande industrial, abastecidas pelas materias primas e generos alimenticios de regiões agrarias e pastoris, entrando em sua forja manufactureira livre de direitos.

O ministro Hirota assim se exprime, no "Japan Advertiser":

"O nacionalismo economico é um anachronismo e representa uma forma de feudalismo economico — um mundo dividido contra si mesmo".

K. Takahashi, ministro das Finanças, affirma que o Governo nipponico fará todos os esforços afim de garantir a liberdade de commercio para a salvação da paz e da prosperidade universaes.

O Barão Seinosuke Goh, presidente da Federação Economica do Japão, tambem se manifesta desta forma:

"E' nosso desejo que as nações acordem do pesadelo do isolamento commercial, retornando aos principios do livre-cambismo. Com o intuito de conduzir o mundo para essa doutrina, o Japão não esmorecerá".

Bastam esses tres pensamentos para definir as linhas mestras da doutrina economica, sobre que o Imperio deseja fundamentar a sua prosperidade permanente.

Chega o Japão com um atrazo de alguns annos na ribalta, onde se travam os destinos dos povos modernos.

Por seductor que se nos afigure o livre-cambismo, theorico, força alguma determinará a sua eclosão, no mundo novo que emergiu da guerra européa e da Conferencia Economica de Londres. Se é possivel que, com o transcurso dos tempos, o proteccionismo deixe de ser tão intransigente.

Articula-se a opposição contra a elegibilidade dos interventores

(Conclusão da 3ª pag.)

thenticos, comprobatorios de sua nacionalidade e completa identidade.

Facilitar, ainda, para a proxima eleição, o alistamento da mocidade importa praticar acto de rigorosa justiça e de alto patriotismo.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara esteve, hontem, em conferencia e despachou com o presidente da Republica o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

Na hora destinada á audiencia aos membros da Camara, o sr. Getulio Vargas recebeu grande numero de deputados.

ESTIVERAM COM O MINISTRO DA GUERRA

Estiveram hontem no Ministerio da Guerra os generaes Almerio de Moura e Alvaro Tourinho.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA CONVIDADO PARA ASSISTIR A' SESSÃO SOLEMNE DA FEDERAÇÃO REPUBLICANA

Esteve hontem no Cattete uma commissão que, em nome da Federação Republicana do Brasil, foi convidar o chefe do Governo para assistir á sessão solemne que se realizará ás 15 horas do dia 12 do corrente, na sua séde, commemorativa da promulgação da Constituição brasileira e da eleição do sr. Getulio Vargas para o cargo de presidente da Republica.

A CHEGADA DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA A S. SALVADOR

BAHIA, 10 (União) — O dr. Octavio Mangabeira, que viajou pelo "Alcantara", teve imponente recepção.

O commercio fechou inteiramente permittindo que os seus auxiliares comparecessem, em massa, ao desembarque do eminente homem publico.

A parte baixa e a parte alta da cidade apresentavam, desde cedo, desusado movimento.

Assim que o "Alcantara", comboiado por numerosas pequenas embarcações, lançou ferros no ancoradouro dos navios de grande calado tiveram ingresso, a bordo, os membros da commissão de recepção, que apresentaram homenagens ao ex-chanceller e ex-presidente da Republica, sr. Arthur Bernardes.

Realizado o desembarque, no Caes Ferreira, fizeram-se ouvir ali diversos oradores, que exaltaram os merecimentos do sr. Octavio Mangabeira.

A essa hora já era muito superior o movimento de toda a cidade.

Formado extenso cortejo em direcção á residencia do illustre bahiano, fizeram passagem do mesmo, pela Ladeira da Montanha, Praça Castro Alves, rua Chile e Praça Rio Branco, varios oradores, inclusive o deputado Aloysio Filho.

Milhares de pessoas que se apinhavam pelas ruas do trajecto, victoriavam, incessantemente, o nome do ex-ministro das Relações Exteriores e de varios proceres da opposição bahiana, quasi todos presentes ao desembarque de sua excellencia.

O sr. Octavio Mangabeira, ao chegar á praça Castro Alves, proferiu enthusiastico discurso de agradecimento.

VIAJA PARA O RIO O GENERAL JOÃO GOMES

PORTO ALEGRE, 10 (Da succursal d'O JORNAL) — O general João Gomes, deixando o commando da 3.ª Região Militar, embarcou para essa capital, por via terrestre, para assumir o commando da 1.ª Região.

A RENUNCIA DOS DEPUTADOS DA FRENTE UNICA DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 10 (Da succursal d'O JORNAL) — Desde a sua chegada a esta capital, os srs. Mauricio Cardoso e Adroaldo Mesquita da Costa manifestaram o proposito de renunciar ás cadeiras que occupam na Camara Federal, tendo em seu apoio a Commissão Mixta da Frente Unica.

Com isso, porém, não concordou o sr. Minuano de Moura, que é o terceiro representante desta corrente. Participando de uma reunião do seu Partido — o Partido Libertador — o sr. Minuano de Moura reaffirmou o seu ponto de vista de não renunciar ao mandato.

Até este momento, porém, nada ficou resolvido em definitivo, havendo forte trabalho junto ao sr. Minuano de Moura para que se ponha de accordo com a deliberação da aggremiação a que pertence.

Caso elle se mantenha irreductivel no seu proposito, os libertadores o considerarão desligado do Partido por falta de disciplina partidaria.

OS SUPPLENTES DOS SRS. MAURICIO CARDOSO E ADROALDO COSTA TAMBEM VÃO RENUNCIAR

PORTO ALEGRE, 10 (Da succursal d'O JORNAL) — Já commentámos, em outro despacho, que o sr. Minuano de Moura se mantém disposto a não acompanhar os srs. Mauricio Cardoso e Adroaldo Mesquita da Costa na renuncia do mandato de deputado.

Affirma-se agora, nos circulos politicos chegados á Frente Unica, que os supplentes da legenda, todos libertadores, não preencherão a vaga dos srs. Mauricio Cardoso e Adroaldo Mesquita da Costa, ficando sózinho, e desligado do partido, o sr. Minuano de Moura.

PREFERE RENUNCIAR A TER DE CUMPRIR UMA ORDEM POLITICA

MANAOS, 10 (Do correspondente) — Ao deixar esta capital com destino ao Rio, onde vae a chamado do presidente Getulio Vargas, o capitão Nelson de Mello, falando aos representantes da imprensa, declarou que nada sabia da politica partidaria. Desta se desinteressava, por completo, podendo apenas adeantar que as eleições neste Estado, se aqui estiver em outubro proximo, se processarão livremente. E accrescentou:

— Não apoiarei nem consentirei que qualquer auxiliar do meu governo dê apoio a este ou áquelle candidato. Declaro tambem, pela millesima vez, que não sou candidato ao governo do Estado. Não acceitando essa investidura, em nenhuma hypothese tambem não receberei nenhuma ordem politica do presidente da Republica, preferindo renunciar o cargo.

Na vespera de sua partida, o capitão Nelson de Mello alistou-se eleitor.

O SR. OSWALDO ARANHA VAE A PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 10 (Da succursal d'O JORNAL) — Está sendo esperado nesta capital, na proxima semana, o embaixador Oswaldo Aranha, que vem despedir-se de sua familia e de seus amigos e admiradores, por ter de seguir breve para os Estados Unidos.

UMA CARTA DO SR. JOÃO NEVES AO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 10 (Da succursal d'O JORNAL) — Em rodas bem informadas affirma-se que o sr. Baptista Luzardo, que partiu hoje daqui com destino a Recife, é portador de uma carta do sr. João Neves ao sr. Borges de Medeiros, além de levar ao velho chefe do P.R.R. o manifesto da Frente Unica.

Na referida carta o sr. João Neves aprecia longa e detalhadamente a situação politica do paiz e, particularmente, a do Rio Grande.

CANDIDATOS DA OPPOSIÇÃO DO RIO GRANDE A' CAMARA FEDERAL

PORTO ALEGRE, 10 (Da succursal d'O JORNAL) — Deverá seguir, em breve, para Cachoeira, onde vae passar alguns dias, o sr. João Neves da Fontoura, o qual, regressando, será acompanhado do sr. [illegible] Baptista Luzardo, candidato da opposição á Camara Federal na proxima legislatura.

POLITICOS QUE CHEGAM DE S. PAULO

Pelo Cruzeiro do Sul, chegaram a esta capital o deputado Theotonio Monteiro de Barros e o sr. Pires do Rio, ex-prefeito de S. Paulo.

CONFERENCIARAM COM O TITULAR DA PASTA DA JUSTIÇA

Estiveram hontem, no Monroe, em conferencia com o ministro Vicente Ráo, o embaixador Ramon Cárcano, representante diplomatico da Argentina; [illegible] Hector [illegible], consultor geral da Republica, interino; deputados Antonio Jorge, Idalio Sardenberg e Alfredo Pacheco, Aloisio Neiva, director da Casa de Detenção; Henrique Lefévre, d. Theresa de Malta, Ary Franco e Estellita Lins.

O TITULAR DA PASTA DA VIAÇÃO ESTEVE NO MINISTERIO DA FAZENDA

No Ministerio da Fazenda esteve, hontem, em conferencia com o ministro Arthur de Souza Costa, o seu collega da Viação. Ao que apuramos, nessa entrevista os dois titulares trataram de questões do proximo Orçamento da Republica, na parte que interessa ao Ministerio da Viação.

O MINISTRO CAPANEMA FEZ-SE REPRESENTAR

No embarque de regresso do general Flores da Cunha e do sr. Aristiliano Ramos, interventores do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina, o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, fez-se representar pelo seu official de gabinete, sr. Gastão Soares de Moura Filho.

O NOVO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Entrou, hontem, em exercicio do cargo de director do Departamento Nacional de Educação, o professor Theodoro Ramos, recentemente nomeado. O acto foi simples, tendo o professor Candido de Oliveira transmittido aquelle cargo que vinha exercendo em caracter interino.

> **A PROXIMA REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO PROGRESSISTA**
>
> BELLO HORIZONTE, 10 (A. M.) — A Commissão Executiva do Partido Progressista foi convocada pelo seu presidente, sr. Antonio Carlos, para uma reunião no dia 26, nesta capital.

O MINISTRO CAPANEMA REUNE OS DIRECTORES DE SERVIÇOS

O ministro Gustavo Capanema reuniu hontem em seu gabinete os diversos directores de serviços do Ministerio da Educação, trocando com os mesmos idéas sobre materia de administração.

DESPEDIU-SE DO TITULAR DA PASTA DE EDUCAÇÃO

Em visita de despedida, esteve hontem no Ministerio da Educação, o deputado Arnaldo Bastos, que viaja para Pernambuco.

O EX-MINISTRO JUAREZ TAVORA ENTROU EM FERIAS

O ministro da Guerra concedeu as férias regulamentares ao major Juarez Tavora, que se acha addido ao seu gabinete.

O major Juarez Tavora apresentou-se, hontem, por esse motivo, ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito.

AINDA NÃO REGRESSOU A NICTHEROY O INTERVENTOR ARY PARREIRAS

Já ha dias se encontra no interior do Estado do Rio o interventor Ary Parreiras. Apesar de ser esperado a todo o momento em Nictheroy, o chefe do governo fluminense ainda não regressou, tendo adiado successivamente a data da sua chegada á vizinha capital. Ao que se affirma em Nictheroy, o sr. Ary Parreiras quer evitar uma manifestação que lhe preparam os seus amigos e admiradores. Por isso não mais avisará o dia de sua chegada.

VEM AHI O INTERVENTOR NO AMAZONAS

O capitão Nelson de Mello, interventor federal no Amazonas, e sua esposa, viajam com destino a esta capital, a bordo do hydro-avião da Panair, que partiu de Manáos antehontem, devendo chegar amanhã, domingo, a esta capital, ás 15,45 horas.

> **O SR. ARTHUR BERNARDES CHEGARA', AMANHÃ, AO RIO, A'S 10 HORAS**
>
> O "Alcantara", a cujo bordo viaja de regresso do exilio o sr. Arthur Bernardes, deverá aportar á Guanabara, amanhã, ás 10 horas.

AS AUDIENCIAS NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Do gabinete do titular da pasta da Viação, solicitam-nos a publicação do seguinte:

"O primeiro expediente do gabinete (8 ao meio-dia) é destinado, exclusivamente, ao despacho dos processos em andamento nesta Secretaria de Estado.

Os assumptos de natureza urgente deverão, durante esse periodo, ser levados ao conhecimento do secretario, que, se julgar necessario, os submetterá á decisão do ministro.

O ministro, quando houver materia pendente de solução, despachará com os chefes de serviços subordinados ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, na seguinte ordem:

Segundas-feiras, das 14 ás 17 horas — a) Inspectoria Federal das Estradas e estradas que superintende: 1ª, E. F. S. Luiz a Therezina; 2ª, E. F. Central do Piauhy; 3ª, E. F. Central do Rio Grande do Norte; 4ª, E. F. Petrolina a Therezina; 5ª, E. F. de Goyaz. b) Departamento de Aeronautica Civil; c) Lloyd Brasileiro.

Terças-feiras, das 14 ás 17 horas — a) E. F. Noroeste do Brasil; b) Rêde de Viação Cearense; c) Estrada de Ferro Central do Brasil; d) estradas de ferro occupadas pelo Governo Federal: 1ª, E. F. Madeira-Mamoré; 2ª, Rêde Ferroviaria Este Brasileiro; 3ª, E. F. Mariciá; 4ª, Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina.

Quartas-feiras, das 14 ás 17 horas — a) Departamento Nacional de Portos e Navegação; b) Departamento dos Correios e Telegraphos; c) Commissão de Estradas de Rodagem do Paraná e Santa Catharina; e) Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas; f) Inspectoria Geral de Illuminação.

Quintas-feiras, das 14 ás 16 horas — Audiencia publica.

Sextas-feiras — O ministro comparecerá ao despacho do presidente da Republica.

Sabbados — O ministro não receberá em audiencia para poder dedicar-se exclusivamente ao estudo dos problemas da administração publica, que lhe são affectos. Só o secretario, os officiaes e auxiliares do gabinete terão direito de introduzir pessoa no gabinete do ministro. As audiencias obedecerão á ordem de entrada no salão de espera.

Os representantes diplomaticos, os ministros de Estado, os chefes dos governos estaduaes e os congressistas serão recebidos pelo ministro logo que se annunciarem."

A PRIMEIRA AUDIENCIA PUBLICA DO NOVO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Agamemnon Magalhães deu, hontem, ás 18 horas, a sua primeira audiencia publica, attendendo a cerca de 60 pessoas que o procuraram.

REGRESSARAM AOS SEUS ESTADOS OS INTERVENTORES DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATHARINA

Pelo avião da carreira da Condor, que partiu hontem, pela manhã, com destino ao Sul, regressaram aos seus Estados os interventores Flores da Cunha e Aristiliano Ramos, respectivamente, do Rio Grande do Sul e de Santa Catharina, que tiveram concorrido embarque.

HOMENAGEM AO MAJOR JUAREZ TAVORA

Um grupo de amigos e admiradores do major Juarez Tavora, deliberou offerecer-lhe, hoje, significativa homenagem, constante de um almoço que se deverá realizar no Jockey Club. Nessa occasião, o ex-ministro da Agricultura do governo provisorio receberá, como lembrança, um exemplar da nova Constituição, ricamente encadernado e autographado.

VIAJOU PARA RECIFE O EX-DEPUTADO EURICO DE SOUZA LEÃO

Afim de concluir as demarches que se estavam fazendo para a organização de uma "frente unica" de todas as correntes que fazem opposição ao governo do sr. Lima Cavalcanti, seguiu para Recife o ex-deputado Eurico de Souza Leão.

A MARINHA JA' TEM O SEU POSTO ELEITORAL INAUGURADO

Revestiu-se de solemnidade, a inauguração do posto eleitoral da Marinha, tendo comparecido á ceremonia o almirante Protogenes Guimarães, titular da pasta; o desembargador Moraes Sarmento, presidente do Tribunal Eleitoral; o dr. Decio Cesario Alvim, juiz, além de outras pessoas, entre ellas, autoridades do Tribunal e da Marinha.

Falaram, promovendo o acto da inauguração, o desembargador Moraes Sarmento e o ministro da Marinha.

PARTIDO SOCIALISTA PROLETARIO DO BRASIL

Na assembléa que hontem se realizou, do Partido Socialista Proletario do Brasil, foram approvados os estatutos dessa nova organização partidaria, á cuja frente se encontram os deputados da minoria proletaria da Camara.

Na mesma occasião foi eleito o directorio regional provisorio, do Districto Federal, que ficou assim constituido:

Deputado Antonio Rodrigues de Souza, estivador; Aristeu Achilles, jornalista; Pedro Ribeiro de Mello, vidreiro; Nilo de Souza Pinto, piloto; José Francisco de Mendonça, electricista; Carvalho Dantas, foguista; Antonio Neves da Rosa, empregado em moinhos; Manoel Barbalho de Oliveira, barbeiro e Salustino Rodrigues da Fonseca, metallurgico.

O SR. FRANCISCO CAMPOS SERA' EFFECTIVADO NO CARGO DE CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

Ao que estamos informados, o governo convidou o sr. Francisco Campos a permanecer no cargo de consultor geral da Republica, em caracter effectivo, em substituição ao sr. Carlos Maximiliano, que foi nomeado procurador geral da Republica.

O SR. ALBERTO PIRES AMARANTE CONTINUARA' NA INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Segundo informações que colhemos em fonte autorizada, sabemos que é pensamento do ministro da Educação e Saude Publica conservar o sr. Alberto Pires Amarante á frente da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

Esse engenheiro vem dirigindo aquelle importante Departamento, desde o inicio da gestão do antecessor do sr. Gustavo Capanema, e é considerado um administrador operoso e um technico, pois já occupou funcções identicas na capital mineira.

Ademais, um dos motivos da permanencia do sr. Alberto Pires Amarante está no facto de ser s. s. o organizador do plano de reabastecimento d'agua no Rio de Janeiro, approvado pelo sr. Getulio Vargas na vigencia do regimen discricionario.

EMBARCA HOJE PARA MINAS O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA

Pelo nocturno mineiro embarca hoje para Bello Horizonte o ministro Gustavo Capanema, em companhia de sua senhora.

A demora do titular da Educação em Bello Horizonte será rapida, pois s. ex. irá tambem a Pitanguy e a Bom Despacho visitar pessoas de sua familia, devendo estar de regresso no Rio no proximo dia 17.

Acompanharão o ministro da Educação na sua viagem a Minas os seus officiaes de gabinete Jurandyr Lodi e Hugo Gouthier.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, TRANSFERENCIAS E OUTROS ACTOS, NAS PASTAS DA MARINHA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

[illegible]

Na pasta da Guerra:

[illegible]

Planeja-se a reforma do Codigo Eleitoral

Uma conferencia do sr. Sampaio Doria com a commissão do Tribunal Superior

Espera-se ainda que para as eleições de 14 de outubro vindouro sejam introduzidas alterações no Codigo Eleitoral, principalmente no tocante á apuração de votos da [illegible] partidaria.

Esteve, [illegible] hontem, no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o professor Sampaio Doria, [illegible] do Estado [illegible] actualmente [illegible] consultor [illegible], ministro [illegible].

Interrogado pelos jornalistas, o sr. Sampaio Doria, que realizou longa conferencia com a commissão do Tribunal, constituida dos srs. Plinio Casado, Eduardo Espinola e José Linhares, procurou esquivar-se, dizendo que não fôra ao T. S. em missão especial do governo, mas apenas conversar com os seus collegas, pois, como se sabe, elle era juiz do Tribunal Eleitoral de S. Paulo.

Não obstante as declarações do consultor juridico do Ministerio da Justiça nada adeantarem, ha a convicção de que a questão relativa á alteração do Codigo foi objecto de discussão.

Entende-se, ao que constava, que só devem ser contados votos avulsos a candidatos de legenda, quando forem obtidos em primeiro turno.

Nessas condições, a classificação far-se-ia segundo a ordem de registro dos candidatos pelas aggremiações partidarias.

Telegrammas recebidos pelo sr. Alcantara Machado

O deputado Alcantara Machado, recebeu, entre outros, os seguintes telegrammas:

Do Rio — "Appellando para o patriotismo de v. ex., tenho a honra de o convidar para sob os auspicios da Universidade do Rio Janeiro, realizar uma série de conferencias destinadas á divulgação da Constituição recentemente promulgada, de accordo com o artigo 26 das Disposições Transitorias da mesma Constituição. Esperando que v. ex. preste esse assignalado serviço á causa publica, aguardo, com a possivel urgencia, a indicação dos themas a serem versados e apresento a v. ex. os protestos de minha distincta e elevada consideração. — (a.) Candido de Oliveira Filho, reitor interino da Universidade do Rio de Janeiro."

De São Paulo — "No momento em que Brasil se reintegra regimen da ordem e da lei, attendendo ideaes São Paulo tão ardentemente se bateu, apresento v. ex. "leader" sua bancada minhas cordeaes saudações — (a.) Pedro de Toledo."

De Bragança — "Meu nome diocese congratulo-me vivamente illustre bancada promulgação Constituição moldada gloriosas tradições patrias, agradecendo valiosa cooperação victoria todos effusivamente celebramos — (a.) Bispo de Bragança."

De São Paulo — "Federação Voluntarios São Paulo reunida dentro sua finalidade civica, em enthusiastica sessão patriotica, leva aos dignos componentes Bancada Paulista, lidimos representantes do povo Piratininga, effusivas congratulações outorga Magna Carta povo brasileiro — (a.) Benedicto Montenegro, Waldomiro Silveira, Oscar Stevenson, Domicio Pacheco e Silva, José Guedes Azevedo, Chiquinha Rodrigues, J. M. Botelho Egas, Eugenio Artigas, Guanabara Miranda."

De Goyaz — "Tenho satisfação congratular-me eminente mestre motivo promulgação Constituição Federal para cuja elaboração tanto concorreu com as luzes do seu grande saber e experiencia. Attenciosas saudações — (a.) Albatenio Caiado de Godoy, director Faculdade de Direito."

De São Paulo — "Em nome Club Advogados São Paulo apresento effusivas congratulações v. ex. promulgação Constituição. Attenciosas saudações — (a.) Eduardo de Medeiros, presidente."

De S. Paulo — Liga Commercio Industria Louças e Ferragens São Paulo congratula-se brilhante actuação bancada paulista felicita illustres membros promulgação Constituição. — (a) Leduer Kuesse, presidente."

De S. Paulo, da presidencia do Tribunal do Jury — "Tenho a honra de communicar a v. ex. que, ao serem iniciados hontem os trabalhos do Tribunal do Jury, sob minha presidencia, o dr. Francisco de Barros Penteado, pedindo a palavra pela ordem, requereu fossem elles suspensos, em signal de regosijo pela promulgação da segunda Constituição Brasileira, e, ao mesmo tempo, que se officiasse á bancada paulista, da que v. ex. é eminente "leader", apresentando congratulações pela acção serena e efficaz que desenvolveu na Assembléa Constituinte, impedindo que se consagrassem na nova Carta Constitucional principios estravagantes sustentados por deputados de outras bancadas e contribuindo, pelo contrario, com seus ingentes esforços, para que na mesma Carta fossem consagrados os ideaes conservadores que nella se manifestam — o que tudo foi por mim deferido.

Outrosim, levo ao conhecimento de v. ex. que á homenagem prestada por aquelle digno orgão do ministerio publico á bancada paulista e á sua expansão de jubilo pelo feliz termo de sua elevada missão, modelarmente desempenhada, se associaram comnigo o dr. Oscar Tollens, por si e pelos advogados presentes, bem como o dr. Joaquim Candido Mendes de Almeida, 3º promotor publico, que, em sua oração, declarou pedir a Deus derramasse suas graças sobre todos os brasileiros para que se unam para o progresso sempre crescente de nossa patria.

Valho-me do ensejo para apresentar-vos meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a) O juiz substituto da 5ª vara criminal, substituto do presidente do Tribunal do Jury, Mario de Almeida Pires."

De S. Paulo — "Directorio Partido Constitucionalista Sant'Anna, capital, reaffirma integral apoio illustre "leader" envia felicitações bancada victoria nossos ideaes. — (a) Dr. José Peixoto Lobo, presidente."

De Ribeirão Preto — "Juntamente directorio Partido Constitucionalista Ribeirão Preto, congratulo-me v. ex. promulgação Constituição, felicitando bancada paulista efficiencia sua dedicada direcção. — (a) João Gulão, presidente."

De S. Paulo — "Congratulações do directorio e conselho consultivo do Partido Constitucionalista Jardim America pela promulgação Carta Magna. — (a) Mello Mattos, presidente."

De Rio Claro — "Directorio Partido Constitucionalista deste municipio sauda na pessoa de vossencia deputados Chapa Unica victoria final Constituinte. — (a) Guilherme Prates, presidente."

De Bebedouro — "Directorio Partido Constitucionalista Bebedouro felicita illustre bancada paulista na pessoa de vossencia pela promulgação Constituição brasileira. Attenciosas saudações. — (a) Noberto Rangel."

De Tremembé — "O directorio local do Partido Constitucionalista sauda na pessoa de vossencia honrada bancada paulista e sua brilhante actuação até final promulgação Carta Magna. Attenciosas saudações. — (as) Antonio Moreira Fonseca, presidente."

De Ituverava — "Depois memoravel victoria applausos paulista São Paulo gloria nome eminente mestre. Saudações. — (a Lauro Cerqueira Cesar."

Boletim Internacional

Uma questão interessante levanta-se hoje nos Estados Unidos a proposito da morte do famoso bandido John Dillinger, considerado "o inimigo numero um do paiz".

Como todos se recordam, Dillinger foi morto numa noite de domingo em Chicago, por agentes da policia federal.

Estando Dillinger em Chicago e tendo sido os seus crimes praticados em zonas que se acham sob a jurisdicção dos governos estaduaes, faltava ao governo federal competencia para intervir, por meio da sua policia, no sentido de prendel-o.

Essa missão deveria caber logicamente ao Illinois ou a Michigan, cujas administrações dispõem de forças para garantir nos respectivos territorios a vida e a propriedade dos cidadãos, sem a interferencia da autoridade de Washington.

Mas John Dillinger, cujo unico crime que se podia capitular na alçada federal era o de haver conduzido um automovel roubado de um Estado para outro, convertera-se pela audacia dos seus delictos e a temeridade das suas façanhas, num verdadeiro inimigo de toda a nação.

Durante mezes o famoso "gangster" zombara da actividade dos agentes estaduaes collocados no seu encalço e continuara manchando a civilização e o bom nome da America do Norte com os crimes mais pavorosos.

Quando o presidente Roosevelt ascendeu ao governo, uma das promessas que fizera mais firmemente ao povo americano foi a de que empregaria todos os recursos a seu alcance para extinguir o banditismo organizado em alguns Estados da Republica.

Desde a sua entrada para o poder, os sequestradores não tiveram mais um minuto de descanço e as penas estabelecidas para os crimes dessa natureza redobraram de vigor, graças a uma nova lei votada pelo Congresso.

Mão grado o caracter inter-estadual de muitos crimes, a constituição estabelece que esse assumpto está na alçada dos governos das provincias.

Mas o conceito de administração do presidente Roosevelt é muito mais amplo.

O grande homem tomou uma responsabilidade paternal sobre todo o povo norte-americano, sem consideração pelos limites estaduaes e pelos governos dos diversos Estados, sempre que uma necessidade imperativa da nação exige que sejam postas de lado as determinações estrictas da lei magna.

O procurador geral da Republica, sr. Cummings, falando aos jornalistas sobre esse assumpto, declarou que um dos motivos da existencia clamorosa do banditismo nos Estados Unidos era precisamente a facilidade com que os criminosos, por meios de habeis advogados, sabiam fugir para a "zona crepuscular", ou seja uma situação indefinida entre a competencia federal e a dos Estados para agir em relação a determinados delictos.

O Departamento da Justiça espera agora que essa area de refugio entre as duas jurisdicções seja esclarecida pela legislação nova approvada no Congresso.

A' medida que eram commettidos crimes que abalavam a sociedade americana e o mundo, os governos, deante da experiencia, pediam ao poder legislativo novas armas para enfrentar os inimigos da lei.

Assim appareceram as leis contra o transporte de automoveis roubados de um Estado para outro, a que torna mais rigorosa a punição da escravatura branca, a Lindbergh Kidnapping Law, votada em 1932, a lei contra a fraude nos correios e a que transfere para a justiça federal o castigo do roubo de mercadorias nos embarques interestaduaes.

A' medida que as facilidades de communicações tornavam possivel a fuga rapida dos criminosos de um Estado para outro, tornando quasi impossivel a acção policial contra os autores de delictos, o espirito publico foi se convencendo da necessidade de ampliar nessa materia a jurisdição do governo federal.

Na sessão passada, o Congresso, attendendo a uma mensagem do presidente Roosevelt, approvou mais dez projectos de leis destinados a acabar para sempre com a "zona crepuscular", de que fala o procurador Cummings.

No longo processo de centralização, que vem restringindo cada vez mais a autonomia estadual na America do Norte, essas leis representam um passo da maior importancia.

O governo federal poderá, ao seu criterio, a pretexto de perseguir criminosos, invadir a esphera da justiça dos Estados e tomar a seu cargo uma das funcções mais caracteristicas da sua autonomia.

Os commerciantes americanos de café em visita ao Instituto Butantan

Declarações do sr. Alcebiades de Oliveira, director do D. N. C., sobre os membros da Missão Commercial dos Estados Unidos

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Os importadores norte-americanos de café, que se encontram actualmente em nosso Estado, proseguiram, hoje, pela manhã, em suas visitas. Logo ás 9,30 horas, em automoveis postos á sua disposição, pelo Instituto do Café, estiveram no Instituto Butantan. Foram recebidos pelo seu director, que os convidou para uma visita aos laboratorios. Durante a visita, explicaram os medicos daquella instituição aos visitantes quaes as finalidades scientificas do Butantan, resaltando ao mesmo tempo os beneficios que já tem prestado ao paiz. Hoje, os sóros e preparados scientificos ali fabricados são empregados, não só no Brasil, mas em muitos outros paizes da America do Sul.

VISITANDO O SERPENTARIO

Sem duvida, a visita ao serpentario do Butantan foi a que despertou mais fundo interesse. Os visitantes se demoraram durante algum tempo observando os reptis que eram exhibidos pelos preparadores. Assistiram á extracção de veneno de varias cobras, bem assim ficaram ao par de todo o processo exigido para o aproveitamento do veneno. Confessaram-se, os distintos visitantes, impressionados com o que viam, assegurando que nos Estados Unidos não existia ainda uma instituição como aquella. Demoraram-se nessa visita cerca de 2 horas. Do Butantan rumaram para o Jardim America e outros bairros da nossa capital. A's 13 horas regressaram ao Hotel Esplanada, tendo ahi almoçado.

O EMBARQUE PARA A NOROESTE

Os commerciantes americanos tiveram a tarde livre e aproveitaram-n'a para realizar varias visitas a firmas exportadoras de café.

A's 18.30 horas, em trem especial da Paulista, embarcaram para Marilia, na Alta Noroeste. Além da delegação americana, tomam parte na excursão mais as seguintes pessoas: srs. Armando Vidal, Alcebiades de Oliveira e Alcides Lins, presidente e directores do D. N. C., respectivamente; Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Café; Jorge de Moraes Barros, Eurico Penteado, chefe da publicidade do D. N. C.; Moacyr Barbosa e os representantes do "Estado de São Paulo" e do "Diario de São Paulo".

LIGEIRAS DECLARAÇÕES DO SR. ALCEBIADES DE OLIVEIRA

Antes da partida do trem, conversámos rapidamente com o sr. Alcebiades de Oliveira. No grupo de pessoas que se formou em roda do director do D. N. C., commentava-se a visita dos torradores de café. A proposito declarou-nos s. s.:

— "A delegação americana que, actualmente, nos visita é composta toda ella de homens de marcada influencia nos negocios cafeeiros nos Estados Unidos. Fizemos mesmo questão que viessem as figuras mais representativas desse commercio. Dado o contacto que tenho tido diariamente com os nossos hospedes, posso assegurar que elles estão fundamente impressionados com o que têm observado, não só no Rio, mas, sobretudo, em S. Paulo."

A SITUAÇÃO DO CAFE' EM S. PAULO

Falava-se no grupo sobre a situação da proxima safra cafeeira em face da grande estiagem que está assolando no nosso Estado. E o sr. Jorge de Moraes Barros commenta:

— "Infelizmente, se perdurar a secca, vamos soffrer grandes prejuizos. A florada mesmo já tem sido muito prejudicada, sobretudo em zonas como a Noroeste. Lá, dada a composição do solo, os effeitos da estiagem se fazem sentir com muito mais intensidade sobre os cafeeiros. Nas zonas de terra roxa, a situação ainda não assume aspecto muito grave. E' de se esperar, entretanto, que boas chuvas afastem essas difficuldades."

ACHA-SE EM CORUMBA' O PRESIDENTE ZAMORA

UMA SESSÃO SOLEMNE NA MUNICIPALIDADE

CORUNHA, 10 (Havas) — Chegou á tarde a esta cidade o presidente Alcalá Zamora.

Foram receber o chefe do Estado a 10 kilometros da cidade, as autoridades militares e civis e uma delegação do corpo consultivo e um cortejo de mais de 100 automoveis acompanhou o presidente até á Municipalidade, onde se realizou, em sua honra, uma sessão solemne.

A' noite, todos os edificios publicos illuminaram as fachadas.

DEMITTIU-SE O MINISTRO DO THESOURO DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 10 (Associated Press) — O ministro do Thesouro, sr. Pedro Manini Rios, pediu demissão por estar em divergencia com o presidente Terra no que diz respeito á nomeação de varios funccionarios.

A visita do presidente do Uruguay ao Brasil

Organizado definitivamente o programma de recepção pelo Itamaraty — A participação da Marinha Brasileira nas homenagens ao sr. Gabriel Terra

A visita do presidente da Republica do Uruguay ao Brasil, sr. Gabriel Terra, de tão expressiva significação para as relações dos dois paizes, ligados por tradicional amizade na historia da politica sul-americana, está despertando o maior interesse não só nos circulos diplomaticos e governamentaes como na propria sociedade carioca.

O PROGRAMMA DA RECEPÇÃO ORGANIZADO PELO ITAMARATY

O Ministerio das Relações Exteriores alterou ligeiramente o programma antes organizado para a recepção ao presidente Gabriel Terra, e que aqui publicamos com as modificações definitivas nelle introduzidas:

Sabbado, dia 18 — 10 horas — Desembarque na Praça Mauá — Cortejo ao Cattete — 12 horas — Visita de retribuição ao presidente da Republica. 13 horas — Almoço na intimidade. 17 horas — Apresentações do pessoal da Embaixada do Uruguay, do Consulado Geral e dos membros da colonia. 17,30 horas — Recepção ao Corpo Diplomatico estrangeiro no Palacio do Cattete. 20,30 horas — Banquete no Palacio Itamaraty.

Domingo, dia 19 — 12 horas — Almoço na intimidade. 15 horas — Corridas no Hippodromo Brasileiro. 20 horas — Jantar na intimidade. 21,30 horas — Visita á Feira de Amostras.

Segunda-feira, dia 20 — 9,30 horas — Visita á Escola Uruguay — 12,30 horas — Almoço da Marinha, no Campo de Aviação Naval. 16 horas — Visita á Camara dos Deputados. 17 horas — Visita á Côrte Suprema. 22 horas — Recita de gala no Theatro Municipal.

Terça-feira, dia 21 — 11 horas — Visita ao Jardim Botanico. 13 horas — Almoço na intimidade. 16 horas — Recepção á imprensa no Palacio do Cattete. 17 horas — Recepção no Club Militar. 20,30 horas — Banquete de retribuição do presidente do Uruguay, na Embaixada Uruguaya.

Quarta-feira, dia 22 — 9,30 horas — Visita á Escola de Aviação Naval. 13 horas — Almoço na intimidade. 16 horas — Visita á Universidade do Rio de Janeiro no Palacio do Cattete. 17 horas — Visita de despedida do presidente da Republica. 22 horas — Partida para São Paulo.

PROGRAMMA DE RECEPÇÃO EM S. PAULO

Quinta-feira, dia 23 — 10 horas — Chegada á Estação da Luz. 11 horas — Visita do ministro das Relações Exteriores do Uruguay ao interventor em São Paulo. 13 horas — Almoço na intimidade. 16,30 horas — Visita a Butantan. 20,30 horas — Banquete e baile offerecido pelo interventor federal.

Sexta-feira, dia 24 — 13 horas — Almoço offerecido pelo presidente do Uruguay ao interventor federal. 15,30 horas — Partida para Poço de Caldas.

A COMITIVA DO PRESIDENTE DO URUGUAY

O presidente Gabriel Terra virá acompanhado pelas seguintes pessoas: senhora Maria Barraz de Terra; dr. Juan José de Arteaga, ministro das Relações Exteriores; senhora Isabel Terra de Martinelli; senhorita Olga Terra Barraz; sr. Antonio Terra Barraz; sr. Alfredo Terra Barraz; dr. José Martinelli Gomez; general Alfredo R. Campos; capitão de fragata Julio J. Lamarthée; major Oscar Gestido; major José Maria Luzardo; dr. Alberto Mañe; senhora Maria Herminia Carzón de Mañe; senhorita de Mañe e sr. José P. Casas.

A PARTICIPAÇÃO DA MARINHA DE GUERRA NA RECEPÇÃO

A nossa Marinha de Guerra participará de modo relevante nas homenagens que serão prestadas ao chefe da nação amiga. Essa participação será iniciada pela Aviação Naval, que destacará uma esquadrilha de aviões para comboiar, de fóra da barra até á bahia de Guanabara, o paquete "Augustus", no qual chegará á nossa capital, no dia 18, o presidente Gabriel Terra.

FORÇAS NAVAES NO DESEMBARQUE

A' hora do desembarque, formarão em continencia ao chefe de Estado do paiz irmão os corpos de Fuzileiros Navaes e Marinheiros Nacionaes, sob o commando, respectivamente, do capitão de mar e guerra Melciades Ferreira Portella Alves e capitão de corveta Cerqueira Souza.

A' passagem pela Avenida Rio Branco, o presidente Terra receberá ainda a continencia do batalhão da Escola Naval que ali estará formado em sua honra.

O "COCK-TAIL" QUE O MINISTRO DA MARINHA OFFERECERA' AO PRESIDENTE TERRA

Conforme constava do programma antes publicado, o ministro da Marinha deveria offerecer um almoço ao nosso illustre hospede. Tendo, no emtanto, ficado sem effeito, por isso que, nesse dia, deverá realizar-se a ceremonia do baptismo do hydro-avião "Brasilian Clipper", no Centro de Aviação Naval, servindo de madrinha a sra. Getulio Vargas.

Ficou resolvido que, após essa ceremonia, offerecerá o ministro da Marinha um "cock-tail" ao presidente do paiz vizinho, ao qual estarão presentes o presidente do Brasil e seus ministros, bem como outras altas autoridades civis e militares nacionaes e estrangeiras.

NO TRIBUNAL REGIONAL

—:—

COMO TRANSCORREU A SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, presentes os desembargadores Vicente Piragibe, Souza Gomes, juiz Castro Nunes, dr. Jayme Pinheiro de Andrade e dr. Fernandes Junior, procurador regional, reuniu-se o Tribunal, á hora e no local de costume, servindo como secretario o dr. Octacilio Pessoa, chefe de secção.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem debates.

Aberta a sessão, o presidente desembargador Moraes Sarmento communicou a presença do desembargador Edgard Costa, que veiu fazer as suas despedidas por ter sido dispensado, a pedido, de membro do Tribunal Regional. S. ex. endossou os conceitos feito pelo Tribunal Superior em relação ao dr. Edgard Costa, ao conceder a sua dispensa, salientando a sua competencia, a sua integridade e a sua acção profícua e decisiva em tudo quanto dizia respeito á justiça eleitoral, tornando-se assim elemento de grande valor.

O presidente salientou o seu pesar pelo afastamento do seu collega, que deixa nesse Tribunal um traço luminoso de sua passagem, apresentando assim em seu nome pessoal e no de seus collegas as devidas homenagens.

O procurador regional dr. Fernandes Junior, em nome do ministerio publico, em phrases expressivas, evidenciou a actuação do homenageado como membro do Tribunal, a qual se tornou notavel, associando-se ás homenagens que lhe eram prestadas.

Falaram ainda o juiz Castro Nunes como membro do Tribunal, que exaltou a personalidade do dr. Edgard Costa, pelo seu valor como juiz, lamentando tambem o seu afastamento; e o official da secretaria dr. Modesto Donatini Dias da Cruz, em nome dos funccionarios do Tribunal.

Por ultimo, o desembargador Edgard Costa, em breves e delicadas phrases, agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas pelos seus collegas, declarando que, apezar de afastado por imperativo constitucional, continuava a orgulhar-se com os triumphos da justiça eleitoral, com a qual se achava perfeitamente identificado.

A seguir passou o Tribunal aos julgamentos.

Pelos diversos relatores foram confirmadas varias expedições de titulos eleitoraes pelos juizes competentes, sendo mandados converter em diligencia alguns processos para preenchimento de algumas formalidades legaes, o que foi unanimemente approvado pelo Tribunal.

Pelo juiz Castro Nunes foi negado provimento aos recursos de Manoel Corrêa, José Emilio Martins Simões e Ercole Gianini, tendo dado provimento aos recursos dos eleitores Marcos Kauffmann e Romão Lassouski, afim de mandar qualifical-os e convertido em diligencia o processo do eleitor Antonio Baptista, o que tudo foi approvado unanimemente.

O Tribunal unanimemente concedeu a licença de 30 dias requerida pelo dr. Magarinos Torres, juiz da 10ª zona eleitoral, convocando para substituil-o o juiz dr. Antonio Vieira Braga.

O Tribunal tambem concedeu a licença de 90 dias requerida pelo escrivão da 3ª circumscripção eleitoral, convocando para substituil-o o escrevente dr. Guilherme Marcondes de Medeiros.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão ás 15.30 horas.

—

O Tribunal, na sessão de hontem convocou o escrevente da 13ª zona eleitoral dr. Guilherme Marcondes de Medeiros para servir como escrivão da 3ª circumscripção, no impedimento do escrivão dr. Placido de Mello, a quem foram concedidos 90 dias de licença.

Almirante transferido para a reserva de 1.a classe

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Marinha, transferindo para a reserva de 1ª classe o contra-almirante Ricardo Greenhalg Barreto.

Foram declarados cidadãos brasileiros

Por portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros: José Augusto Caldeira, José Maria de Mendonça Balsemão e Manoel Pontes, naturaes de Portugal, sendo residentes nesta capital, os dois primeiros, e no Estado do Rio de Janeiro o ultimo.

O novo Procurador Geral da Republica

ASSUMIU HONTEM O EXERCICIO DE SUAS ELEVADAS FUNCÇÕES — O SR. CARLOS MAXIMILIANO —

Aspecto colhidos por occasião da ceremonia

O sr. Carlos Maximiliano recebeu, hontem, na Côrte Suprema, das mãos do sr. Carlos de Olyntho Braga, procurador geral da Republica interino, o cargo de chefe do Ministerio Publico Nacional, no qual já fôra empossado pelo sr. Vicente Ráo, titular da pasta da Justiça.

A' solemnidade estiveram presentes os ministros Edmundo Lins, presidente da Egregia Camara; Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, varios procuradores estaduaes, juizes, advogados e innumeras pessoas gradas.

Teve inicio a ceremonia com o discurso do procurador Carlos de Olyntho Braga, enaltecendo a significação da nomeação do sr. Carlos Maximiliano para o alto cargo.

Em seguida, usou da palavra o ministro Bento de Faria, que se aproveitou da opportunidade para se despedir definitivamente dos auxiliares da Procuradoria, a cuja operosidade teceu os maiores elogios.

O sr. Carlos Maximiliano, agradecendo, produziu um discurso de alta significação, focalizando nos tempos modernos a comprehensão da justiça alliada á liberdade da democracia.

Por ultimo, pronunciou algumas palavras o ministro Edmundo Lins, para se rejubilar com a Justiça pela indicação do nome do sr. Carlos Maximiliano para chefiar o Ministerio Publico Nacional, realçando mais uma vez a infatigavel actividade e alto saber juridico do ministro Bento de Faria no exercicio das elevadas funcções de procurador geral da Republica, durante cerca de 4 annos ininterruptos.

O sr. Carlos Maximiliano já tomará parte nos trabalhos da sessão de segunda-feira da Côrte Suprema.

Trafegará hoje pela cidade a primeira locomotiva da America do Sul

A "Estação Mauá", em construcção na esplanada do Castello, onde embarcarão o sr. Getulio Vargas, ministros de Estado, corpo diplomatico e o interventor Pedro Ernesto, para inauguração da Feira de Amostras

(Conclusão da 1ª pag.)

Vindo para o Rio muito criança, dedicou-se ao commercio, como caixeiro, tendo-se associado, mais tarde, a uma importante casa desta praça. Já negociante, fez uma viagem á Europa, ficando optimamente impressionado com os grandes commettimentos do velho mundo.

Voltando ao Brasil, começou a pôr em pratica as suas idéas ousadas. A participação pessoal nas despesas de construcção da sua estrada de ferro valeu-lhe o titulo de Barão. Mais tarde, o imperador o agraciou com o titulo de Visconde. Toda a sua vida foi devotada exclusivamente ao engrandecimento material do paiz. Nesse sentido muito lhe deve tambem o Uruguay.

Mauá era, além disso, um homem riquissimo. Sua fortuna era das mais solidas não só do continente, como em confronto com as grandes fortunas européas.

Ingressando na politica, elegeu-se deputado por sua provincia durante varias legislaturas, até que um incidente occasionado por Silveira Martins (1873-1876) o afastou definitivamente.

O CARRO QUE SERVIU A PEDRO II

A S. Paulo Railway entregou á Central do Brasil o carro que serviu ao imperador Pedro II, para ser exposto na Feira de Amostras do Rio de Janeiro.

O referido carro deverá chegar hoje a esta capital, partindo hontem do Norte, ás 10 horas, num trem de intercambio.

VIAGEM EVOCATIVA

Conforme noticiámos com antecedencia, realizou-se hontem a viagem da "Baroneza", das officinas do Engenho de Dentro, onde foi convenientemente reparada, até á "gare" Pedro II.

A viagem decorreu perfeitamente bem, tendo a machina desenvolvido 35 kilometros horarios. O percurso foi feito em vinte minutos.

Por toda a parte os curiosos que agglomeravam, mulheres que abriam as janellas e todo um batalhão de pessoas ao longo da estrada, applaudiam calorosamente a passagem da "Baroneza". Viajavam num dos vagões jornalistas, representantes do Departamento de Turismo e da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O comboio historico foi aguardado na "gare" Pedro II pelo director da estrada e o agente da estação; além de numerosos jornalistas e curiosos.

A "BARONEZA"

"Baroneza" foi dirigida pelo chefe das officinas do Engenho de Dentro, sr. Zacharias Soares Nobrega, que, tambem com mais duas centenas de operarios, trabalhou no seu reajustamento e na construcção dos dois carros sob o estrado dos da época em que a velha machina foi inaugurada.

A' locomotiva está bem conservada, apresentando aspecto de nova, sem prejuizo de seus caracteristicos. Seus dois vagões, com capacidade para 24 pessoas cada um, foram construidos sob os moldes dos que trafegaram em 1854, obedecendo a todos os detalhes. Cada um delles é dividido ao meio, sendo cada divisão munida de dois bancos estufados de velludo verde. Sanefas da mesma côr ornamentam as janellas. A illuminação é feita por velas apropriadas.

A RECONSTRUCÇÃO

A reconstrucção da "Baroneza" foi effectuada em 45 dias. Empregaram-se nella cerca de 200 operarios. O sr. Ruy de Castro assistiu aos trabalhos de ajustamento e reconstrucção.

A decoração interna foi executada sob a direcção do sr. Ivo de Oliveira; os trabalhos de galvanoplastia, pelo sr. Sidney de Sá; carpintaria, José Francisco dos Santos; pintura, Mario Arante Machado, e a ornamentação, pelo sr. Antonio Pires de Moraes.

OS FESTEJOS DE HOJE E DE AMANHÃ

Até ás 15 horas de hoje, a "Baroneza" ficará exposta á curiosidade publica na "gare" Pedro II.

Da estação da Central a "Baroneza" passará ao armazem n. 1 do Cáes do Porto.

A's 15 horas, a locomotiva deve encontrar-se na Praça Mauá, onde o interventor Pedro Ernesto pronunciará um discurso sobre Mauá.

Depois disso, innumeros operarios da Central e da Light e elementos do 1º Batalhão Ferroviario, cedidos pelo Ministerio da Guerra, farão o serviço de remoção do comboio daquella praça ao Obelisco.

Serão utilizados varios jogos de trilhos moveis, que se revezarão á medida que forem sendo trafegados.

A' altura do Club de Engenharia, o trem estacionará e o dr. Sampaio Corrêa, socio daquella agremiação, fará um discurso sobre a obra de Mauá.

Em frente ao obelisco da Avenida, o dr. Alfredo Pessoa usará da palavra, devendo exaltar a significação daquelle acontecimento.

Nesse local, que é onde está situada a "estação" Mauá, a "Baroneza" e os dois carros ficarão até domingo, pela manhã, quando, ás 10 horas, se dará a inauguração da Feira de Amostras.

O sr. Getulio Vargas, que ahi deverá chegar, procedente do Palacio Guanabara e escoltado por um esquadrão de lanceiros, embarcará no comboio juntamente com ministros de Estado, corpo diplomatico e o interventor do Districto, indo até á "estação final", Estacio de Sá.

Nesse momento, o presidente da Republica será saudado por uma bateria de artilharia e por vinte mil crianças das nossas escolas.

O acto da inauguração da Feira não será precedido de discursos, e o sr. Getulio Vargas assignará um documento commemorativo que será archivado na Bibliotheca Municipal, sendo o mesmo, igualmente, assignado por todas as pessoas gradas presentes.

A Sociedade Brasileira de Chimica commemorará o Centenario de Mendeleeff

Realiza-se na proxima quarta-feira, 15 do corrente, ás 20 e meia horas da noite, no Edificio do Syllogeu Brasileiro, uma reunião ordinaria da Sociedade Brasileira de Chimica, com o duplo fim de manifestar regosijo pelo recente decreto do Governo que a reconheceu de utilidade publica e commemorar o centenario do nascimento do grande chimico russo Mendeleeff, que passa este anno.

O socio dr. J. A. Souza Vianna falará sobre a obra de Mendeleeff sob o ponto de vista das modernas theorias sobre a estructura da materia.

Serão ainda divulgadas nessa reunião as mais recentes decisões da União Internacional de Chimica, cujo orgão Brasileiro é a Sociedade Brasileira de Chimica.

"O CRUZEIRO"

Trazendo uma ampla reportagem sobre os acontecimentos sociaes e mundanos do paiz e do estrangeiro, "O Cruzeiro" desta semana se apresenta em tudo digno de leitura e fazendo jús ao seu prestigio de revista "leader" brasileira. Collaborações seleccionadas, illustrações primorosas — eis o que caracteriza o "O Cruzeiro" desta semana.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

REALIZOU-SE A ELEIÇÃO DOS IRMÃOS DEFINIDORES

Na sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, procedeu-se, hontem, ás 10 horas, á eleição dos irmãos definidores e apuração das respectivas cedulas, tendo sido reeleitos para o anno compromissorio de 1934-1935 os seguintes irmãos:

Adjalme Eduardo da Costa Araujo, Alfredo de Carvalho Macedo, dr. Antonio Moitinho Doria, dr. Belisario Fernandes da Silva Tavora, dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, coronel Carlos Leite Ribeiro, Cesario Coelho Duarte, conde de Affonso Celso, dr. Didimo Agapito da Veiga, Heleodoro Fernandes Porto, Henrique Simonard, dr. João Alves Affonso Junior, João Urbano de Carvalho, coronel Joaquim José da Silva Fernandes Couto, dr. Luiz Felippe de Souza Leão, dr. Manoel Clementino do Monte, dr. Mario de Andrade Ramos, Pedro Xavier de Almeida, dr. Randolpho Fernandes das Chagas e Ricardo M. da Costa Ramos, com 117 votos cada um. Supplentes: Luiz Antonio de Moraes, 11 votos, e dr. Octavio da Rocha Miranda, 8 votos.

A ceremonia da posse da mesa, administrações, mordomias e definitorio, realizar-se-á domingo, 19 do corrente mez, ás 13 horas.

Promoções na secretaria do Supremo Tribunal Militar

Em virtude da aposentadoria compulsoria do chefe da Secção Administrativa do Supremo Tribunal Militar, Antonio Gonçalves do Rego Vianna, o almirante presidente dessa alta Côrte de Justiça Militar assignou, hontem, portarias, promovendo, por merecimento, os seguintes funccionarios: chefe de Secção, o primeiro official Lauro de Figueiredo; a primeiro official, o segundo, bacharel Sigismundo Eugenio de Lima e Silva; devendo ser provido, hoje, no cargo de terceiro official, o auxiliar Octavio Sylverio de Castro, por ter desempenhado essas funcções por varias vezes.

O primeiro official, dr. Sigismundo Caldas Barreto, continuará exercendo as funcções de sub-secretario do Tribunal.

PUBLICAÇÕES

BRASIL FEMININO

Recebemos o n. 17, em que collaboram as srs. Henriqueta Lisboa, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Maria Francelina, Irene Drummond entre outras.

Inaugura-se hoje "A Sorte Loterica"

O commercio de loterias acaba de ser enriquecido com mais uma nova casa, denominada "A Sorte Loterica".

De propriedade da firma Vital & Souza Limitada, o novo estabelecimento fica localizado á rua Rodrigo Silva, 13, achando-se modernamente installado.

O DESASTRE OCCORRIDO NA PONTE DO RIO DAS VELHAS

ABERTO INQUERITO PELA CENTRAL

Os engenheiros designados pela direcção da Central do Brasil para examinarem a ponte do rio das Velhas, telegrapharam á administração da Estrada, dizendo que o desastre occorrido ante-hontem, nas margens do rio, com o trem MH2, foi devido á falta de resistencia de uma viga. A commissão que ahi faz inquerito, sob a chefia do dr. Pires de Albuquerque, está providenciando a baldeação dos trens no local, devendo remetter em breve o laudo da occurrencia.

Seguiu hontem, em inspecção ao ramal de Diamantina, afim de tomar providencias sobre a ponte do Rio das Velhas, o dr. Moraes Lacerda, chefe da terceira Divisão. Partiu pelo trem R1.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 41 passagens, na importancia de 2:065$700. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, cinco passagens, na importancia de 83$700; Ministerio da Justiça, duas, na quantia de 275$600; Ministerio da Fazenda, duas, no valor de 126$800; Ministerio da Agricultura, uma, a 99$700, e Ministerio do Trabalho, 31, num total de 1:169$900.

Os que viajaram, hontem, para São Paulo e Minas

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo 2º nocturno, os seguintes passageiros:

Srs. Vicente Branco, Arlindo Junella, Giorgio Apolonio e senhora, dr. Renato Salles, dr. Sá da Rocha, Antonio Piani, dr. Antonio Cavalcanti, Fernandes Corrêa, Arnaldo Costa, Luiz Pereira, Tulio Sheidhl, Demetrio Caran e Luiz Pastomio.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul":

Srs. Raul Bastos, Antonio R. Campos, dr. Mattos Ayres, Alfredo Bran, deputado Augusto Corsino, Affonso Vizeu, Francisco Vizeu, dr. Roberto Carvalho Mendonça, Rubens Queiroz Mattoso, engenheiro E. D. Collett Solberg, dr. Lauro Gomes e senhora, Julio Soares de Moura, Octavio Moreira, dr. Sampaio Doria, commendador Guither Polleti, Sylvestre Osorio, Salvador Fróes, A. C. Camargo Vianna, Arlindo Pacheco, Francisco de Sá Rocha e familia, Joaquim Justino de Almeida e Ricardo Jafer.

—— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiu hontem para Matto Grosso, via São Paulo, o deputado Francisco Villa-Nova.

—— Pelo nocturno de Minas, seguiu hontem para Bello Horizonte, em carro funebre, o corpo do consul Antonio Torres, recentemente fallecido na Europa.

Compareceram ao embarque, na "gare" D. Pedro II, grande numero de amigos e pessoas da familia.

Noção importante

A obesidade, o diabetes, a gota são doenças mais proprias aos ricos. Isto prova que a alimentação demasiada é tambem prejudicial á saude. — IPES.

Academia Nacional de Medicina

Conferencias do prof. Rodolpho Vaccarezza e drs. A. Mac Dowell e Cecilio Romaña

Sob a presidencia do professor Antonio Austregesilo, secretariado pelos drs. Olympio da Fonseca Filho, G. Moreira da Fonseca e Octavio Pinto, reuniu-se, ante-hontem, em sessão ordinaria, a Academia Nacional de Medicina.

Iniciando os trabalhos o professor Austregesilo saudou em bello improviso os professores argentinos presentes á sessão e o embaixador da Republica Argentina, representado pelo dr. Heitor Geraldo, conselheiro da Embaixada, convidando-os á tomarem assento á mesa, o que é feito sob uma salva de palmas.

No expediente, o academico Paulo Seabra fez o necrologio do pharmaceutico Francisco Giffoni, ha pouco fallecido, pedindo a inserção em acta de um voto de pezar, o que foi approvado.

O dr. Roberto Freire communica que o dr. Julio Novaes pede transferencia para a secção de Medicina Geral, sendo o seu logar na secção de Cirurgia Especializada, occupado, a pedido, pelo dr. Jesuino de Albuquerque, para cuja vaga, na secção de Medicina Especializada, passa, por tel-o solicitado, o dr. Souza Araujo, ficando a vaga deste ultimo para ser posta em concurso.

Passando á ordem do dia, foi dada a palavra ao professor Rodolpho Vaccarezza, de Buenos Aires, que fez uma conferencia sobre "Curvas prognosticos dos expoentes humoraes de actividade tuberculosa".

O conferencista, depois de dizer que a medicina, desde suas origens, tem procurado, com particular empenho, estabelecer o prognostico das diversas doenças, e que esta preoccupação se justifica, mais do que em nenhuma outra, na tuberculose, por sua evolução habitualmente longa, o autor passou a considerar o estado actual dos conhecimentos na materia, destacando as difficuldades communs de ordem theorica e pratica, em que se esbarra, sempre que se pretende determinar o futuro de cada uma das differentes formas clinicas da tuberculose pulmonar.

Dedicando-se ha bastante tempo, ao estudo das reacções imuno-biologicas e do equilibrio colloidal do sôro dos tuberculosos, observou certo numero de constantes, representativas da "actividade actual" dos processos.

Estas constantes que denominou de expoentes humoraes de actividade tuberculosa, seguem, em sua apresentação, um rythmo particular e proprio para cada uma das formas em que se divide a "evolução" da tuberculose.

Este importante achado permittiu ao autor construir suas tres "curvas prognosticas da tuberculose", cujas caracteristicas essenciaes são as seguintes:

1ª — **Curva de typo regressivo** — Taxa de anti-corpos acima de cinco unidades, em augmento, e indices floculometricos baixos e tendendo ainda a diminuir.

Indica constancia na successão de expoentes humoraes de actividade compensados. Capacidade defensiva alta. Prognostico espontaneamente bom.

2ª — **Curva de typo intermediario ou estacionario** — Taxa de anti-corpos com valores oscillantes, acima e abaixo de cinco unidades, e indices de floculação médios, igualmente oscillantes.

Indica alternancia dos expoentes humoraes de actividade compensados, sub-compensados e descompensados. Capacidade defensiva util. Prognostico geralmente bom, si o tratamento fôr acertado.

3ª — **Curvas de typo progressivo** — Taxa de anti-corpos de cerca de cinco unidades, mas caindo a indices floculometricos altos e crescentes.

Indica o predominio constante dos expoentes humoraes descompensados. Capacidade defensiva nulla. Prognostico máo, qualquer que seja a therapeutica instituida.

Depois de demonstrar, baseado numa ampla e prolixa documentação experimental e clinica, a concordancia das curvas prognosticas com a evolução, o autor chega ás seguintes conclusões:

"A partir da data desta communicação, será possivel observar que a determinação dos expoentes de actividade tuberculosa e sua successão em graphicos, sob forma de curvas, é de importancia primordial no tratamento da tuberculose pulmonar, apresentando-se como expressão numerica da "atividade e evolução" da doença".

"A sensibilidade dos expoentes de actividade reflecte as fluctuações da actividade da lesão e faz delles um excellente barometro prognostico, "actual e immediato", o qual, frequentemente, adverte ao clinico da proximidade de reactivações, disseminações perifocaes, ou a distancia, ou, ainda, complicações de outros orgãos e apparelhos, não suspeitos, a julgar pelo quadro clinico".

"Por seu lado, as "curvas prognosticas", constituidas pelos indices immuno-biologicos e floculometricos, exteriorizam a "tendencia evolutiva" dominante da tuberculose, traçripta no tempo, sendo facil deduzir o futuro do enfermo".

"Factores constitucionaes, que têm por base a especial physionomia do plano hereditario de cada paciente, fazem com que a successão de expoentes humoraes de actividade adquiram um cunho distinctivo em sua uniformação ou condicionamento, e que as curvas que os representam no espaço expressem o predominio de alguma das partes".

"Por essa faculdade indicadora do caracter evolutivo, dos processos, as curvas prognosticas estão fadadas a servir de auxilio para a mais correcta classificação da tuberculose, facilitando a interpretação dos quadros anatomo-clinicos que as integram, não sendo de mais affirmar que na pratica os supplantaram, se admittirmos que por sua simples leitura é possivel individualizar, de maneira precisa, as formas regressivas, estacionarias e progressivas, questão esta em que reside todo o interesse do prognostico da tuberculose".

O conferencista, illustrou sua palestra com innumeros diagrammas e projecções luminosas, sendo, ao terminar, fartamente applaudido e cumprimentado pelos presentes.

Em seguida, foi dada a palavra ao dr. A. Mac Dowell, que fez uma conferencia sobre "Granulias pulmonares".

O conferencista começa affirmando que só ha dez annos as granulias pulmonares foram nitidamente separadas pelo criterio clinico.

Antes, por estudos anatomo-pathologicos de varios autores, já se haviam verificado differenças nas lesões existentes e procurado esclarecer a histogenese das referidas lesões. As granulações, que eram consideradas só como um grupo de folliculos tubreculosos, tambem podem apresentar-se como pequenas insulas de alveolite sem organização follicular.

Deste modo e com taes factos foi mister rectificar as noções classificadas sobre a tuberculose miliar. Lembra as paginas interessantes de Peter e Jaccoud; fala das noções estabelecidas por Virchow acerca da evolução dos miliares e disserta demoradamente sobre as bacilosas de focos nodulares de curso agudo, de marcha sub-aguda e das que evoluem mudas, tórpidas ou frias, cuja curabilidade se assiste processar em determinadas condições.

Nesta mesma ordem de idéas, trata da physionomia clinica e anatomo-radiologia dos surtos granulicos no curso de todas as formas de tuberculose pulmonar, as quaes parecem muito mais frequentes do que até agora se julgava. Diz que não exaggera affirmando com os observadores suissos e hespanhoes que taes processos são desconhecidos ou ou mal interpretados pelos livros e pelos praticos, na maioria dos casos.

Alinde, no tocante á semiotica, á pobreza de signaes e symptomas denunciadores desses estados, apenas a curva thermica variavel em doentes de evolução tórpida, disturbios proprios ás acidoses não diabeticas e depereccimento com anemia accentuada.

Destaca as formas clinicas; estuda o typo de Empis, quente, typhoide, asphyxico; mostra a sua possivel transformação na outra forma, a fria ou chronica; insistindo, porém, no facto desta ultima poder installar-se insidiosamente, muitas vezes descoberta já na phase das metastases principalmente meningo-encephalica. Faz o diagnostico differencial das granulias quentes, frias e dos surtos granulicos. Estuda então as granulias pulmonares pseudo-tuberculosas; cita as silicoses e outras pneumoconioses, a doença de Hodkin ou lymphogranulomatose, que seria para alguns uma tuberculose atyphica e caacerigena do systema reticulo-endotelial; as lymphocarcinomatoses e outras neoplasias miliares dos pulmões; a syphilis pulmonar de forma granulica, as septico-piemias, os pulmões cardiacos e outros.

Estabelece os criterio diagnostico dessas especies clinicas, suscita idéas para conduzir melhor a investigação semiotica desses casos, principalmente referentes ás provas radiographicas alliadas á observação clinica.

Discorre sobre o prognostico, dizendo sobre as differenças das idéas passadas e actuaes, as suas causas e os motivos das esperanças de agora. Fala dos tratamentos e mostra como e o que as therapeuticas activas podem determinar na evolução das granulias pulmonares, estudando a acção pharmaco-dynamica da colloidotherapia cuprica pelo gadusan nos casos de intensa reacção febril, como nas formas septicemicas da tuberculose pelo methodo gotta a gotta com o "Gottinjector Seabra".

Refere tambem o effeitos da chrysotherapia nos casos de granulia fria e surtos granulicos, nos quaes tem seguido os resultados do emprego do solganal, tisiocrisina, lopion e sanocrisina.

Termina exhibindo uma numerosa série de documentos radiographicos, curvas thermicas e outras provas de evolução clinica desses processos, recebendo do vasto auditorio uma prolongada salva de palmas.

Encerrando os trabalhos, occupou a tribuna o dr. Cecilio Romaña, de Buenos Aires.

Constatada desse modo a infecção do hospedador intermediario habitual do flagellado que, na Republica Argentina é o "Triatoma infestans", o dos pequenos vertebrados, passou o orador a procurar os casos agudos da doença humana, do mesmo modo que casos chronicos.

Ambas essas fórmas da doença foram encontradas, coincidindo os casos agudos com os mezes quentes do anno, na primavera e no verão, o que está de accordo com a biologia do hospedador intermediario. Attingiram ao numero de seis os casos agudos estudados pelo orador num periodo de alguns mezes, o que vem mostrar o grão de diffusão que provavelmente a doença tem na zona observada.

Quanto aos casos chronicos, foram todos da fórma cardiaca da doença, tendo o observador tido o cuidado de excluir a possibilidade de se tratar de outras affecções que attingem o coração.

Em conclusão, o autor pensa que, nos paizes limitrophes da Republica Argentina e do Brasil, onde a infecção dos Triatomideos pelo "Trypanosoma Cruzi" foi observada, necessario se torna activar os estudos sobre a existencia da infecção humana, afim de salvaguardar a saude dos habitantes das regiões sertanejas.

O conferencista, ao terminar sua palestra, foi vivamente applaudido.

O presidente agradece aos conferencistas, em nome da Academia, felicitando-os e suspende a sessão.

Aires, que fez uma conferencia sobre "Novas investigações sobre a doença de Chagas na Republica Argentina".

O orador começa historiando resumidamente o estudo dessa doença naquelle paiz. Em seguida relata as verificações effectuadas pelo autor sob a orientação do professor Salvador Mazza, chefe da Missão de Estudos de Pathologia Regional Argentina, com séde em Jujuy. As observações do orador foram realizadas no Chaco Santafesino. Ellas começaram pelo estudo do indice de infecção dos Triatomideos da região pelas formas evolutivas do "Trypanosoma Cruzi", indice que foi avaliado em 60 %. A observação de taes infectados pela forma adulta sanguinea do parasito, assim como tambem de cães e de gambás, da mesma região, demonstrou serem ali os portadores de virus da doença, os mesmos verificados no Brasil pelo professor Chagas. Exceptuanse, sob esse ponto de vista, as gambás, de que no Brasil não existem verificações positivas da infecção pelo "Trypanosoma Cruzi". Passa o orador a relatar as experiencias de inoculação effectuadas com o objectivo de demonstrar o poder infeccioso deste flagellado para os animaes habitualmente sensiveis á sua acção. Os estudos histo-pathologicos demonstraram nos tecidos dos animaes natural e experimentalmente infectados, as formas de reproducção do parasito.

Quer ser agente do Banco do Brasil para effeitos de compras de ouro

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Banco do Brasil o requerimento em que Ercole Quaranta solicita informações sobre as formalidades a preencher afim de ser nomeado agente do Banco do Brasil para acquisição de ouro, de que trata o decreto n. 23.535, de 4 de dezembro findo.

Impugnação de valores pela Fiscalização Bancaria

Foi remettido ao director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, pelo director da Fazenda Nacional, um officio da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, referente á impugnação, pela Fiscalização Bancaria, dos valores das mercadorias declaradas nos documentos exigidos dos importadores para fornecimento de cambiaes destinadas á cobertura de compromissos no exterior.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
ALVARO P. BARROS
HERMES AZEVEDO

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

Actos do interventor federal no Estado

O interventor federal no Estado, assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo ao cidadão Saturnino José dos Santos, serventuario do 2º officio da comarca de Pirahy, um anno de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

Concedendo gratificação addicional ao chefe da Recebedoria de Campos, Demosthenes Alvares, e ao cabo da Força Publica, Alpio de Souza Soares.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Emygdio Pereira de Lemos e outros — Sellem devidamente a petição.

Luiz de Souza Pinto — Deferido, em face do parecer do MM. Tribunal de Contas. Faça-se o necessario expediente.

Edmundo Rodrigues Lima — Selle devidamente a petição.

EM FERIAS O PROMOTOR DE BOM JARDIM

O procurador geral do Estado, concedeu, hontem, 30 dias de ferias, a contar de 9 do corrente, ao promotor publico da comarca de Bom Jardim, bacharel Floriano de Castro Pinto.

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

O presidente do Conselho de Contribuintes do Imposto Territorial, mandou convocar os diversos conselheiros para se reunirem em sessão extraordinaria, no dia 13 do corrente, ás 12 horas.

A PROXIMA TRASLADAÇÃO, DO MINISTERIO DA MARINHA PARA NICTHEROY, DA IMAGEM DE N. S. DA BOA VIAGEM

Uma commissão da Associação de Imprensa do E. do Rio, recebida pelo bispo diocesano

Como foi noticiado, a commissão incumbida da restauração da historica capella de N. S. da Boa Viagem, situada na ilha deste nome, em Nictheroy, solicitou á Associação de Imprensa do Estado do Rio, tomasse sob o seu patrocinio a trasladação, do Ministerio da Marinha, daquella padroeira para o seu centenario templo. Aceitando a honrosa incumbencia, o sr. Affonso de Magalhães Junior, presidente da prestigiosa associação de classe, designou os directores Lannes Rabello, Roberto Mesquita e Aristides Mello, para organizar o programma das festas que, então, serão realizadas, para aquelle fim, em Nictheroy, no dia 2 de setembro proximo.

Tratando-se de um acontecimento notavel para a capital fluminense e tendo em vista a imponencia de que deverá revestir-se a importante solemnidade, aquelles confrades, antes de tomar qualquer iniciativa, deliberaram expor ao bispo de Nictheroy, d. José Pereira Alves, a maneira, como desejam organizar aquelle programma.

Solicitando uma audiencia ao illustre antiste, foram elles recebidos no palacio do bispado, pelo chefe da igreja, a quem expuzeram em linhas geraes, as combinações até agora encaminhadas para a recepção festiva da sagrada reliquia.

Depois de ouvir com attenção os jornalistas, d. José solicitou-lhes fossem o seu interprete junto á directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, pela maneira com que attendeu ao pedido da commissão incumbida da restauração do historico monumento da Boa Viagem, o bispo declarou-lhes que estava de pleno accordo com elle. Aliás, ajuntou s. ex. — andara acertadamente a commissão, porque, tratando-se de um acontecimento que é particularmente grato á cidade de Nictheroy, e, portanto, será uma festa de sua população, ninguem melhor que a imprensa, que é o reflexo da opinião publica, poderia realizar tal incumbencia.

Os directores da Associação de Imprensa, do Estado do Rio, prometteram apresentar ao bispo de Nictheroy, para a necessaria approvação, o programma das festas.

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE NICTHEROY

Como decorreu a homenagem ao professor Henrique Roxo, que tomou posse do cargo de socio honorario dessa instituição

Conforme estava annunciado, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy realizou uma sessão extraordinaria em homenagem ao conhecido scientista professor Henrique Roxo, que á mesma compareceu para tomar posse do cargo de socio benemerito da prestigiosa associação scientifica.

A concorrida solemnidade, que constituiu motivo para uma reunião do que Nictheroy possue de maior expressão nos circulos medicos e cirurgicos, foi presidida pelo dr. Ovidio Martins, presidente da Sociedade.

Iniciada a sessão, foi dada a palavra ao dr. Eduardo de Carvalho, orador official, que apresentou ao illustre homenageado as saudações dos seus collegas do Estado do Rio. Fez, por essa occasião, uma conferencia sobre a vida gloriosa do acatado professor de psychiatria, que já enriqueceu a nossa literatura scientifica com mais de uma centena de originaes de alto valor, alguns dos quaes de natureza didactica. Disse do seu valor como psychiatra e enalteceu a sua obra de scientista, cujo prestigio já ultrapassou as fronteiras do paiz, tendo até sido distinguido pela Conferencia de Londres, que lhe approvou uma molestia de sua creação.

Bastante emocionado, o professor Henrique Roxo subiu á tribuna. Iniciou s. ex. o seu discurso agradecendo as palavras do seu collega e as homenagens captivantes da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy. Em seguida, s. ex. proferiu a sua annunciada conferencia sobre o thema "Influencias das visceropathias na genese das doenças mentaes", a qual provocou demorados applausos.

PROCURANDO DAR SOLUÇÃO AO CASO DOS EMPREGADOS DO DIQUE LAHMEYER

Conforme estava marcado, reuniram-se hontem, á tarde, no gabinete do inspector regional do Trabalho os representantes da firma Pereira Carneiro & C. e da Federação dos Maritimos do Rio de Janeiro, presente a Federação Proletaria do Estado do Rio, para resolverem o caso da gréve dos operarios do Dique Lahmeyer, os quaes fizeram a seguinte proposta, cuja resposta talvez seja dada ainda hoje:

a) Pagamento, segunda-feira, 13 do corrente, dos mezes de maio e junho;

b) No dia 10 de setembro, pagamento do mez de julho e primeira quinzena de agosto;

c) No dia 10 de outubro, pagamento da segunda quinzena de agosto e do mez de setembro;

d) Fixação dos pagamentos, no maximo, até o dia 10 de cada mez;

e) Ninguem será dispensado por motivo da presente gréve;

f) Os operarios serão pagos dos dias que estiveram parados;

g) Volta immediata ao trabalho de todos os operarios depois do cumprimento do item "a".

FACTOS POLICIAES

O BARBARO CRIME DE HONTEM NA PONTA DA AREIA — UM RAPAZ ASSASSINADO POR UM INDIVIDUO A QUEM NÃO CONHECIA

Cerca das 4 horas de hontem, o Serviço de Prompto Soccorro foi chamado para acudir a um homem que se achava gravemente ferido na rua Barão de Mauá, no bairro da Ponta da Areia. Uma ambulancia compareceu promptamente ao local, sendo o ferido removido para o posto. O cirurgião operou immediatamente a victima, que foi recolhida a uma das enfermarias do estabelecimento. Apresentava elle um ferimento, por faca, no ventre com grande hemorrhagia.

Era, por isso, desesperador o seu estado. Com effeito, uma hora depois, o pobre homem vinha a fallecer.

O administrador do Prompto Soccorro communicou, então, o facto á delegacia da capital, providenciando o commissario ali de serviço para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O investigador Stellita, iniciando as necessarias diligencias em torno do facto, compareceu ao Serviço de Prompto Soccorro, onde soube tratar-se de Antonio Simões dos Reis. Era pescador, tinha 32 annos de idade, era solteiro e residia á rua Aurelino, 40.

Era um rapaz de bons antecedentes. Deixára a companhia da familia ha muitos annos, mas, vivia unicamente de sua profissão. Tinha dois irmãos, Eduardo e Moacyr Simões dos Reis, ambos residentes na Ilha do Governador.

Tem outros parentes moradores á rua 15 de Novembro n. 19. Mas, a nenhum delles procurava ultimamente.

Comtudo, era um individuo de bons costumes e geralmente estimado entre seus companheiros.

Hontem, á hora do costume, Antonio foi para a Ponta da Areia tratar de sua pescaria. Emquanto aguardava a chegada de outros pescadores, poz-se elle a conversar com tres amigos.

Num dado momento, sem que nenhum delles esperasse, approximou-se do grupo o individuo de nome Ludgero Rodrigues da Silva, de 22 annos, solteiro, trabalhador e morador no morro da Penha sem numero. Dirigindo-se a Antonio e sem lhe dizer palavra, o malvado, que empunhava uma faca de cozinha de bordo, cravou-a no ventre do pobre rapaz. Apenas o viu cair no chão, numa grande poça de sangue, o criminoso fugiu, tomando destino ignorado.

Até á hora em que escrevemos estas linhas, a policia não havia conseguido descobrir o paradeiro do assassino.

Cerca das 20 horas, o criminoso Ludgero Rodrigues da Silva, acompanhado de seu pae, Bernardino Rodrigues da Silva, apresentou-se ao dr. Antonio Gestal, 3º delegado auxiliar, que o fez apresentar ao seu collega da delegacia da capital.

O criminoso confessa o crime, mas allega que o praticou em legitima defesa, pois, a victima investira contra elle, armada de navalha.

Ludgero diz ainda que não havia entre elle e Antonio Simões dos Reis qualquer rixa.

FUGIU DA ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

A pedido das autoridades policiaes do Districto Federal, o 3º delegado auxiliar, dr. Antonio Gestal, capturou, hontem, nesta cidade, o menor José Luiz Horta, que ha dias fugira da Escola 15 de Novembro.

O menor foi apprehendido na casa n. 441, da Praia do Icarahy.

Os polycultores de Santa Cruz e a falta de transporte

UMA COMMISSÃO RECEBIDA PELO MINISTRO DA AGRICULTURA

Uma commissão do Consorcio de Polycultores de Santa Cruz procurou, hontem, em seu gabinete, o ministro da Agricultura, afim de levar ao conhecimento daquelle titular o facto de estar sendo prejudicada, em grande parte, por falta de transporte, a sua producção, já de si reduzida e imperfeita, pela carencia de apparelhos adequados, não só para a propria exploração agricola, como para o aproveitamento dos productos do solo.

Os polycultores fizeram sentir ao ministro que, para evitar maiores prejuizos, só dispunham do recurso de se entregarem aos intermediarios, que os prejudicavam e ao consumidor, accrescentando estarem certos de que o sr. Odilon Braga se interessará por essa situação, não só porque della podem provir beneficios para o abastecimento da Cidade, como porque existem, em Santa Cruz, terrenos pertencentes ao Ministerio da Agricultura, que foram abandonados e poderiam ser entregues ao Consorcio, que se comprometteria a valorizal-os em um anno, com o seu trabalho.

Pediam, por isso, ao ministro o favor de uma visita, que o levaria á convicção de tudo quanto affirmavam, tendo o ministro respondido que não se tratava de um favor, pois faz parte de seus deveres collocar-se ao par de tudo quanto se passa com relação aos que dependem do seu ministerio. Além disso, julgava entender um pouco desses assumptos, por ser um apaixonado pelas organizações desse genero. Iria, de certo, a Santa Cruz examinar "de visu" a situação exposta pelos visitantes, afim de tomar as providencias que fossem necessarias e aconselhadas pelos factos. Concluiu s. ex. frizando, intencionalmente, que, em principio, confiava nas organizações desse genero e bem sabia que o resultado de sua missão depende, unicamente, da maneira como se executam seus programmas e das pessoas que se encarregam de organizar e manter a conjugação indispensavel dos esforços.

Aposentados pela Central do Brasil

Foram aposentados na Central do Brasil os seguintes empregados:

João Jorge e Theophilo de Moraes, guarda-chaves; José Figueira e José Maria, trabalhadores; Leoncio Dias de Carvalho e Joaquim Machado, officiaes; Antonio de Abreu, servente; Flavio Rodrigues, feitor; Theodoro Gomes Varella, encarregado de officinas; Eurico Brandão, concertador; Antonio Martins Lara, Francisco Moreira de Oliveira, José da Costa Lana, João Vicente de Oliveira e Luiz da Silva Braga, operarios; Antonio Bernardino da Costa, praticante de agente; Heitor Lemos Ribeiro, operario.

Cruzada Nacional de Educação

O MINISTRO DA FAZENDA FAZ PARTE DA SUA COMMISSÃO DE HONRA

O ministro Arthur de Souza aceitou e agradeceu o convite que lhe fez o presidente da Cruzada Nacional de Educação, dr. Gustavo Armbrust, para fazer parte da Commissão de Honra da campanha financeira de 1934 da "Semana de Alphabetização", que terá inicio no dia 13 do corrente.

VARIOS ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

Por acto do interventor federal, foram jubiladas as seguintes professoras primarias Alzira Monteiro Gomes e Maria Aurora da Purificação; licenciado o 1º official da secretaria do Conselho Municipal, Octavio Julio dos Santos; e aposentado o vigia de 3ª classe da Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular, sr. Romão Passos.

O director do Expediente e Pessoal do Ministerio da Fazenda concedeu ao sr. João Evangelista Reis e Silva, reintegrado no cargo de escrivão da Mesa de Rendas da Foz do Iguassú, mais vinte dias para que assuma o exercicio do referido cargo.

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Faculdade de Medicina

Segunda prova parcial — Foi designado o dia 13 do corrente, segunda-feira, ás 7 horas, para a realização da segunda prova parcial da cadeira de Physica Biologica (segundo anno), na séde da Faculdade, á rua Teixeira de Freitas n. 27.

A banca examinadora compor-se-á do respectivo cathedratico dr. J. M. C. Marçal e drs. Lopes Ferreira e Joaquim Marçal.

Não haverá segunda chamada.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO LIVRE

Recebemos:

"Os srs. membros da commissão organizadora estão convocados para uma reunião que se realizará na proxima segunda-feira, dia 13 do corrente, ás 20 e 45 horas, na séde da Sociedade Propagadora do Ensino, departamento 2 da Universidade Livre da Capital Federal, Avenida Mem de Sá n. 16.

A secretaria do Congresso recebeu do dr. Anisio Teixeira, ex-director do Departamento da Educação, o seguinte officio:

"Sr. presidente — Venho agradecer-vos a gentileza da communicação feita a este Departamento com referencia á iniciativa do Primeiro Congresso Brasileiro de Ensino Livre, a se realizar no proximo mez de novembro.

Quanto á informação pedida, tratando-se de estabelecimento de ensino superior, somente o Ministerio da Educação tem dados para attender. Saúdo-vos cordialmente. — (a.) Anisio Espindola Teixeira, director geral."

A secretaria da commissão teve a honra de receber no dia 8 do corrente a visita do illustre advogado mineiro dr. J. R. Setto Camara, director da Faculdade Livre de Direito de Belo Horizonte, ora nesta capital.

As adhesões e informações sobre o Congresso deverão ser remettidas para a Avenida Mem de Sá 16, Rio de Janeiro."

— O Directorio da Universidade Livre da Capital Federal convida, por nosso intermedio, os Directorios de todas as Escolas e Universidades Livres desta cidade para se reunirem terça-feira proxima, dia 14, ás 20 horas, na Avenida Mem de Sá n. 16, onde, nessa data, serão tratados varios assumptos de interesse immediato da classe.

Antecipadamente agradece o comparecimento dos collegas.

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

A PALESTRA DE AMANHÃ, NA PENHA

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, proseguindo em sua série de palestras sobre educação sexual, na zona suburbana do Districto Federal, levará a effeito, amanhã, domingo, ás 10 horas, no Cinema Penha, á rua Nicaragua numero 114 (Estação da Penha), mais uma palestra popular illustrada, com projecções luminosas coloridas.

O thema da mesma é "Importancia da educação sexual, como meio de combate ás doenças venereas", que será explanado pelo dr. José de Albuquerque.

Como todas as actividades publicas do Circulo, esta palestra é de ingresso livre e gratuito e facultada a pessoas de ambos os sexos.

AS PROMOÇÕES A ESCREVENTES EXTRANUMERARIOS DA CENTRAL

UMA PORTARIA DO DIRECTOR DA CENTRAL

O director da Central do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o Regulamento da Estrada, resolveu designar escreventes extranumerarios os seguintes ex-empregados de escriptorio:

José Fiuza, Orival Meirelles Garcia, Augusto Hugo Barata Ribeiro, Honorato Bahia Velloso, Waldemar Carrilho, Jayme da Rocha Vogeler, Vicente Soeiro de Amorim, Hilda Azevedo, Waldemar da Silva Mesquita, Paschoal de Aquilião, Adler Montez de Almeida, Indiana Teixeira de Gouvêa, Luiz Gilberto Acciolí Doria, Euclydes Ribeiro Vianna, José de Paula Lopes, Isabel Sayão Continentino Dias Ribeiro, José Guilherme Tenorio, Paulo Silva, Amilcar Monteiro da Silva, Antonio Herminio Teixeira, Helio Pombo Pereira da Silva, Corina Rodrigues, Lauro Barbosa Coelho, José Moreira da Silva, Emilia Malafaia, Edesio Soares Pereira, Oswaldo Pacheco Guimarães, Aracy Flores, Julia de Oliveira Alves, Paulo de Mello, João Soter da Silveira Junior, Ariobar Pinheiro, Edith Emilia Telles, Marietta Iracema Moraes Lacerda, Amelia Andradra, Maria de Lourdes Carvalho Castor, Amancio Ferreira da Silva Roriz, Maria da Purificação Cavalcanti, Odysséa Reis, Herminia da Silva Vasconcellos, Walter Augusto Fernandes, Irene Lengruber Andrade Seixas, Ruth Vieira da Silva Faria, Inah de Miranda Ribeiro e Cauby Ferreira Mayrink, nos termos da letra a) do art. 2º do decreto n. 24.636, de julho proximo passado, e Avelina Ribeiro Dias, Dulce Dantas Jorge, Laura Bezerra de Freitas, Elisa Pires de Albuquerque, Maria Olympia da Silva Bastos, Helena Christina Bello Nogueira, Juracy Chiborne Bustamante Sá, Nair Faria de Oliveira, Thereza de Mello, Heitor Ferreira de Abreu, Marianna Vieira Fernandes, Sylvia Figueiredo de Souza Fernandes, Dulce Maia Faria, Josina Menezes Mattos, Walter da Cruz Mattos, Oswaldo Lacé Brandão, Helena de Souza Vidal, Maria José de Carvalho Castor, Maria Eugenia Ribeiro, Walter da Fonseca Franco, Dagmar Vaz da Costa, Palmyra Nadaes Fernandes Arena, Laís Franco de Mendonça, Olga Torres Borges, Rollinda Araujo, Maria Pereira Alves, Consuelo Coustant de Mello e Silva, Arielda Teixeira Guedes Pinto, Maria Esther Paredes Bevilacqua, Maria Vasconcellos Thompson, Ottilia Dutra Meneghezzi, Laura Silva, Lucilla de Alvear Gomes, Maria Magdalena de Paiva Rocha, Judith Saldanha da Gama, Araminta Noemia da Silva, Gloria Pinto Rodrigues, Maria Julieta Locatelli, Maria Vieira, Natheroia Guaraciaba, Photina Fonseca da Cunha e Silva, Cacilda Terroso Figueiró, Almerio Daltro Ramos, Syrene Pinto Moreira e Carmen Cancella, todos ex-escreventes que tinham o concurso regulamentar, de accordo com a letra b) do predito art. 2º do decreto n. 24.636, de 11 de julho proximo findo.

Os interessados ficam convidados a comparecer á secretaria, dentro do prazo de 10 dias, a contar do dia 11 do corrente.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — Helio Soares.

Na Quinta — José Jesus dos Santos e Noé Ribeiro Salsa.

Na Oitava — Luiz Franca Barbalho, Joanna Maria dos Prazeres, Philomena Vieira dos Santos, Antonio Ramos, José de Souza, Manoel Francisco de Freitas, Oswaldo Bispo de Freitas e Martinho Pinheiro Marques.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, reuniu-se, hontem, a 2ª Camara, presentes os desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares e Costa Ribeiro.

Julgamento:

Habeas-corpus

N. 8.260 — Relator, desembargador Arthur Soares, Paciente, David Cava, Impetrante, dr. Chsafik Nagib Gani — Negaram a ordem impetrada.

QUARTA CAMARA

Presentes os desembargador Nabuco de Abreu, presidente, Collares Moreira, Renato Tavares e Cesario Pereira.

Julgamentos:

Appellações civeis

N. 3.369 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, o Juizo da 2ª Vara Civel. Appellados, Jorge Alves Ribeiro e d. Emma Bettig de Campos Ribeiro — Negou-se provimento.

N. 4.076 — Relator, desembargador Collares Moreira, Appellante, Comp. Constructora Nacional, S. A. Appellado, o espolio de Lambert Riedlinger, por sua inventariante dona Conceição F. Riedlinger e o 1º Curador de Orphãos — Negou-se provimento. Funccionou o desembargador José Linhares, no impedimento do desembargador Renato Tavares.

N. 4.306 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, d. Palmyra dos Santos Leite, assistida por seu marido Manoel Alves Leite, Appellado, Roberto Pereira dos Santos, inventariante do espolio de Alzira Augusta dos Santos — Negou-se provimento.

N. 4.307 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellantes Carmo Loureiro & Cia. Appellado, Carlos Nunes Teixeira — Rejeitadas as duas preliminares arguidas, negou-se provimento.

N. 4.314 — Relator, desembargador Cesario Pereira. Embargante, dr. José Maria Mac Dowell da Costa, em causa propria, Embargado, Alcides Vargas — Desprezaram os embargos.

N. 4.319 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellantes: 1º, R. W. Morton; 2º, dr. Emilio Sacco. Appellado, Navarino Orsetti — Deu-se provimento á appellação ao primeiro appellante e negou-se provimento á do segundo.

N. 4.325 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellantes, Fernandes Oliveira & Cia. Appellada, d. Elvira da Cunha e Souza — Negou-se provimento.

N. 4.326 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellante, Humberto Gentil de Araujo. Appellado, Antonio Augusto Ribeiro — Desprezadas as duas preliminares arguidas, negou-se provimento.

N. 4.331 — Relator, desembargador Collares Moreira. Appellantes: 1º, José Antonio Moreira; 2º, Antonio Duarte da Cruz. Appellados, os mesmos — Adiado por ter pedido vista dos autos o desembargador Collares Moreira.

N. 4.344 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, d. Rosalina Fiuza de Albuquerque, Appellado, João Gonçalves Lima — Deu-se provimento para julgar improcedente a acção e nulla a fiança.

N. 4.393 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel. Appellados, Alberto da Cunha Muniz e d. Ondina Alves de Souza Muniz — Negou-se provimento.

N. 4.403 — Relator, desembargador Collares Moreira, Appellante, o Juizo da 6ª Vara Civel. Appellados, Onofre da Rocha Passos e d. Norma Seccato — Negou-se provimento.

N. 4.410 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited. Appellado, Carlos Valentim Braner — Adiado mediante indicação do relator.

N. 4.442 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, o Juizo da 4ª Vara Civel. Appellados, Deocleciano Gonçalves Vianna e dona Noemia Marelia Vianna — Negou-se provimento.

N. 4.480 — Relator, desembargador Renato Tavares. Appellante, Joaquim Moreira Gomes. Appellados, Teixeira Rocha & Cia. — Preliminarmente, não se tomou conhecimento do recurso. Foram adiados os julgamentos dos demais feitos constantes da pauta.

Distribuição

Appellações civeis ns. 3.172, 4.4562, 4.582, 4.535, 5.554, 4.517, 4.746 e 4.503 á 3ª Camara.

Ns. 4.607, 4.402, 4.569, 4.536, 4.524, 4.521, 4.545 e 4.529 á 4ª Camara.

Com dia para julgamento

Appellações civeis ns. 4.092, 4.370, 4.445, 4.455, 4.483 e 4.505.

SEXTA CAMARA

Realizou-se, hontem, a sessão da 6ª Camara, presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente, Ovidio Romeiro, Souza Gomes e Edgard Costa.

Julgamentos:

Carta testemunhavel

N. 1.431 — Relator, desembargador Edgard Costa. Supplicante, Roger Tournier. Supplicados, o espolio de Georges Larne, d. Gabriela da Gama Larne e o 2º Curador das Massas — Julgou-se improcedente a carta. Falou pelos supplicados o dr. Etienne Brazil.

Aggravos de petição

N. 9.366 (Desistencia) — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, dr. Manoel Deodoro da Fonseca Hermes, liquidatario da fallencia de Moreno & Cia. Aggravado, dr. Amador de Araujo Franco. — Homologada a desistencia.

N. 9.469 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, Bahig Sued. Aggravados, massa fallida de Miguel Sued, por seus syndicos e o 2º Curador das Massas — Deu-se provimento para julgar provados os embargos, contra o voto do relator, que negava provimento. Foi designado prolator do accordão o desembargador Edgard Costa. Falou pelo aggravante, o dr. Tude Neiva de Lima Rocha.

N. 9.545 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravantes, Rebello, Alves & Cia. Aggravado, Pedro Nogueira de Sá — Negou-se provimento ao recurso.

N. 9.597 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravantes, Armando da Costa Pereira, por si e na qualidade de curador do interdicto Carlos Alberto da Costa Pereira; d. Maria Costa Pereira de Teffé, assistida de seu marido doutor Oscar de Teffé; e d. Isabel Pereira da Motta Maia, assistida de seu marido dr. Manoel Augusto da Motta Maia. Aggravados, d. Angelina Pereira dos Santos e seu marido Antonio Augusto Cesar dos Santos; o Curador de Ausentes, como substituto legal do Curador de Residuos, e o 2º procurador da Fazenda Municipal, no impedimento occasional do 2º procurador. — Conheceu-se do recurso e negou-se-lhe provimento.

N. 9.487 — Relator, desembargador Souza Gomes, Aggravante, Alfredo Jaber. Aggravado, o Juizo da 6ª Vara Civel — Negou-se provimento.

N. 9.550 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravantes, Annibal Augusto Barbosa e sua mulher. Aggravado, Cassiano Nieto Gil — Negou-se provimento.

Distribuição

Aggravos de petição ns. 9.615, 9.611, 1.432, 1.439 ao desembargador Ovidio Romeiro.

9.620, 9.619, 9.602 ao desembargador Souza Gomes;

9.625, 9.614, 9.612 ao desembargador José Linhares.

9.608, 9.616 ao desembargador Goulart de Oliveira;

9.607, 9.618, 9.587 (ND) ao desembargador Alvaro Berford;

9.629, 1.441 ao desembargador Edgard Costa;

9.617, 1.440 ao desembargador Pontes de Miranda.

Embargos: n. 9.253 ao desembargador Edgard Costa;

N. 9.459 ao desembargador Ovidio Romeiro;

N. 9.262 ao desembargador José Linhares.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Despacho

Nos embargos de nullidade na appellação civel 1.515 — Concedendo recurso-extraordinario para a Côrte Suprema, interposto por d. Albertina Nazareth Monteiro, viuva de Octacilio Teixeira Monteiro.

Embargos de nullidade admittidos

Appellação civel n. 3.752 — Ao dr. Celestino Vasques de Freitas, advogado do embargante, Americo Porto.

Embargos de nullidade na appellação civel 4.217, ao dr. Alcino de Paula Salazar, advogado do embargante, dr. Omar Villela.

Transferida a sessão da Côrte Suprema e do Conselho de Justiça

O desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, transferiu para quinta-feira, 16 do corrente, ás 13 horas, a sessão da Côrte Plena, que devia realizar-se quarta-feira, 15, destinada á discussão do Regimento Interno e julgamento de recursos de revista, e a sessão do Conselho de Justiça para o dia immediato, 17, ás 14 horas, afim de julgarem de sua jurisdicção.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencias:

De A Folha Commercial Ltda. — Na forma do parecer do dr. curador.

De Lopes Fernandes & Cia. — Homologada a concordata.

De Castro & Pinho — Deferidos os pedidos do dr. curador.

Reivindicações:

De Rodrigues Sá & Cia., na fallencia de Elias Negreiros — Julgada procedente.

De J. Reynaldo Coutinho & Cia., na fallencia de Nelson Guedes — Baixados em diligencia.

De Schable & Kanitz, na fallencia de Abdu Kexfe — Julgada procedente.

Da Fabrica Nacional de Parafusos Santa Rosa, na fallencia de Castro & Pinho — Na forma do parecer do curador.

De M. Edals & Cia., na fallencia de J. Pacheco de Barros — Ao curador.

Da S. A. Phillips do Brasil, na fallencia de L. Andrade Cavalcanti — Em prova.

De João Athayde Filho, na concordata de Pereira Junior — Ao curador.

De Lima & Monteiro, na fallencia de Lopes Campos & Cia. — Ao curador.

De Edarcilia Soares, na fallencia de David Antonio Vieira — Ao curador.

Habilitação de Auto Rodrigues Teixeira, na fallencia de Souza Magalhães Ltd. — Sellados á conclusão.

SEGUNDA

Fallencias:

De Julio Martins — Autorizada a venda dos bens da massa.

De A. Cerqueira Lopes — Approvado o contracto de honorarios.

TERCEIRA

Fallencias:

De J. Lomatchinsky & Irmão — Ao dr. curador.

De Carneiro & Cia. — Designe o escrivão dia e hora para a assembléa.

De Magalhães & Filhos — Nomeados syndicos em substituição Pinto Ribeiro & Cia.

QUINTA

Fallencias:

De S. Cardoso & Cia. — Na forma do parecer retro.

De A. Pereira Rodrigues — Deferido o pedido de fls. 187, satisfaça-se a exigencia retro.

De F. Góes & Teixeira — Sim, ao pedido de fls. 483.

SEXTA

Fallencias:

De Cunha Osorio & Cia. — Não ha que deferir a petição de fls. 141 e 142, limitando-se a ficar junto aos autos.

De A. Martins Pimenta — Ao dr. 3º curador das Massas.

Da Industria Nacional de Conservas S. A. — Indeferido o pedido de fls. 245, em face da informação do dr. liquidatario, a fls. 252, e da classificação do credito a fls. 91.

TRIBUNAL DO JURY

A sessão do Jury, hontem aberta para julgamento de Silvino Xavier Góes, réo homicida, não poude proseguir por não ter comparecido o seu advogado, o que se sabia, com absoluta certeza, desde a vespera.

O advogado faltoso e voluntario não incorre, por isso, em qualquer pena. Os jurados, entretanto, que servem gratuitamente á causa da justiça e com prejuizo para os seus affazeres ordinarios, faltaram e foram multados pelo presidente do Tribunal do Jury, que, como todo mundo, sabia desde a vespera que não compareceria o advogado da defesa.

Em todo caso, a sessão sempre serviu para ser transferido o exercicio da presidencia do jury e da 6.ª Vara Criminal ao juiz dr. Ary Franco, por licenciar-se, para tratamento de saude, o dr. Magarinos Torres, que fez um pequeno discurso, elogiando o seu substituto, despedindo-se dos jurados e terminando com as seguintes palavras:

"Julgar é sempre difficil.. sobretudo para o juiz togado. A liberdade de consciencia, para o Jury, permitte-lhe uma justiça mais equitativa e mais "scientifica": porque não é só Direito ou Medicina, mas tambem Moral, — attendendo á desigualdade natural dos homens e harmonizando a Lei, com a opinião publica de cada época e logar.

Julgar é educar: não só o individuo como o Povo. Este interpreta as decisões do Jury como applauso ou censura ao réo. Cuidae, pois, jurados, na conta que dareis á Sociedade, como seus representantes, escolhidos, de todas as classes, pelo realce de vossos meritos.

E' dever, direito e honra esse exercicio do Poder Judiciario.

Sobrepondo-vos nelle, a tudo, inclusive aos oradores, supprindo-lhes deficiencias e descontando-lhes talentos; pensae nas familias do réo e da victima, como nas causas e consequencias do crime; mas considerae, em remate, que a prisão, embora criticavel, é ainda no mundo a forma legal menos selvagem de reprimir e prevenir os máos impulsos dos homens.

Justiça substitue vingança privada e assegura a actividade honesta de todos.

Estaes no Jury como no lar, na rua e no trabalho: julgando e sendo julgados, segundo o vosso bom senso, experiencia da vida e prudencia.

Dae, pois, com independencia e convicção (nos tres ou quatro julgamentos que, no maximo, tocam a cada um), — toda a medida do que possaes valer, pelo exemplo pessoal e conselho á Sociedade, como administradores, portanto, e cidadãos ao mesmo tempo.

Jury é pedra de toque do amor-proprio e do patriotismo."

JURADOS SORTEADOS E MULTADOS

Foram sorteados, hontem, para servir, em substituição, no conselho de jurados, durante o mez corrente: Armando Guedes de Mello, Abiah Lopes, Luiz Gurgel do Souza Gomes e José Augusto da Silva.

Por não comparecerem á sessão, nem o justificarem, foram multados em 20$000 cada um os seguintes jurados: Antonio Francisco Carvalhal, Antonio Dayse de Castro, José Mendes Pereira, Gontram de Souza, Juvencio Pinto Ribeiro, João Olavo da Rocha e Silva e Maria Luiza Doria Bittencourt.

VARAS CRIMINAES

QUARTA

Foi denunciado neste juizo, por crime de defloramento praticado em abril deste anno, Aureliano Sylvestre da Silva.

— O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Eduardo Spindola, condemnou Mario Barbosa Ferreira a um anno de prisão pelo defloramento de uma menor em dezembro de 1933.

QUINTA

Isaura Ferreira Marques apresentou queixa-crime no juizo da 5.ª Vara contra seu marido Diogo Pinto da Silva, com quem é casada desde 1902, por ter elle contraido novo matrimonio, em 10 de fevereiro deste anno, com Leonor Augusta da Saboya.

Estão implicados nesse caso de bigamia, como testemunhas, José Raimundo da Silva Carneiro e Oscar Van Ermer.

OITAVA

O juiz Santos Netto, em exercicio na 8.ª Vara Criminal, julgou improcedente a acção contra Oswaldo Alves Garcez, accusado de, como chauffeur, haver sido preso na rua das Laranjeiras, no dia 14 de junho ultimo, com um alicate e tres chaves abrir as caixas de ferias dos auto-omnibus, já tendo subtrahido 800$000.

Noticias do M. da Guerra

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 2:366$700 ao 2º tenente reformado Firmino Braga; 336$, ao 2º sargento Armando Carvolsier; 325$, ao 2º tenente commissionado Alcides Furtado, 106$400, á E. F. Maricá; 225$300, á mesma; 254$200, á E. N. S. Fluminense; 159$, ao sargento ajudante Eduardo Rachard; 120$, ao 2º tenente Eurico Cesar de Almeida; 468$900, á E. F. Mariká; 320$, ao 2º tenente Francisco Jakubowski.

— O presidente da Republica mandou desanojar o dr. José Lopes Pereira de Carvalho pelo fallecimento de sua sogra.

— Tendo em vista o cumprimento do decreto 24.632, de 10 de julho de 1934, que estabelece, em seu artigo 12º, a immediata organização do "quadro de escreventes do Ministerio da Guerra", foi declarado ao chefe do D. P. E. que deverá tomar as seguintes providencias:

Publicar em boletim do exercito a relação geral do extincto quadro de sargentos escreventes do exercito, obedecendo á ordem de collocação que nelle têm os sargentos que o compõem;

Remetter ao gabinete do ministro a relação dos sargentos que tenham indicação favoravel para inclusão no novo quadro das condições do artigo 4º, 1º, do referido decreto;

Enviar ao gabinete do ministro uma relação dos sargentos escreventes que não lograrem indicação para inclusão no novo quadro e outra dos sargentos escreventes que não aceitarem a inclusão no mesmo, de accordo com o artigo 9º do mesmo decreto.

As providencias acima deverão ser ultimadas até o dia 20 do corrente.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de agosto.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

Preços da ultima venda — Cotação official	Dolls. Hoje	Dolls. Anterior
American Car & Foundry Co.	16.00	15.00
American & Foreign Power Co., Inc.	6.12	5.75
American Smelting & Refining Co.	37.87	34.25
American Telephone & Telegraph Co.	110.62	108.62
American Tobacco Company	S/cot.	72.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.37	5.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	48.75	46.00
Atlantic Refining Co.	24.25	23.87
Baldwin Locomotive Works	7.87	7.00
Bethlehem Steel Corporation	28.50	26.25
Burroughs Adding Machine Co.	11.50	11.00
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S/cot.	8.00
Canadian Pacific Co.	14.12	14.00
Caterpillar Tractor Co.	27.00	25.75
Chrysler Corporation	31.37	30.00
Consolidated Gas Co.	28.25	27.25
Corn Products Refining Co.	57.50	56.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	88.62	85.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	99.00	97.00
Electric Bond & Share Co.	11.62	10.75
General Electric Company	18.87	18.12
General Foods Corporation	29.75	28.25
General Motors Company	29.75	28.12
Gillette Safety Razor Co.	11.62	11.37
Goodrich (B. F.) Co.	10.87	9.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.62	20.25
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	51.00
Internat'l Business Machines Corp.	134.00	132.00
International Cement Corp.	22.00	21.00
International Harvester Co.	26.50	25.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	25.50	24.37
Internat'l Telephone Co., Inc.	10.00	9.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	22.50	20.75
National Cash Register Co. (The)	14.37	13.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.75	20.00
Norfolk & Western Railway	S/cot.	177.00
Radio Corporation of America	5.62	5.12
Standard Brands Inc.	19.50	18.50
Standard Oil Co. of California	33.87	32.62
Standard Oil Co. of New Jersey	43.87	42.75
Studebaker Corporation	3.00	2.87
Texas Company	22.37	21.50
United States Rubber Co.	16.25	13.75
United States Steel Corp.	34.00	32.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.25	13.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	32.37	30.37
Woolworth (F. W.) & Co.	49.62	47.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	155.00	153.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	340.00	342.00
National City Bank, N. Y.	24.00	24.00
Royal Bank of Canada	161.00	160.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:	COMPRADORES	
8 %, 1921/41	28.75	28.75
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	24.50	24.50
6 1/2 %, 1926/57	24.75	24.75
6 1/2 %, 1927/57	24.75	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 x/z, 1958	18.62	18.50
Paraná, 7 %, 1958	14.87	14.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	23.00	23.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.87	20.75
São Paulo, 8 %, 1921/36	31.12	33.62
São Paulo, 8 %, 1925/50	24.00	23.62
São Paulo, 7 %, 1926/56	20.87	21.00
São Paulo, 6 %, 1928/68	19.50	19.25
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	37.75	37.75
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	23.37	23.87

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de agosto.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	95.10. 0	95. 5. 0
Novo Funding, 1914	77.10. 0	77.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 5. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	21. 0. 0	20.15. 0
Funding de 1931, 5 %	66.15. 0	66.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 %	35.15. 0	35.15. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928/58, 6 1/2 %	19. 0. 0	19. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18.10. 0	18.10. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	33.10. 0	33.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 1/2 % (Inst. de Café)	34. 5. 0	34. 5. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Waterwks)	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	21. 0. 0	21. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café)	94.15. 0	94.15. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Série "A"	35. 0. 0 Nominal	35. 0. 0 Nominal
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	9.75	9.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 6. 3	8. 6. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.11. 0	1.11. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 0	1.15. 1 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1933	72. 0. 0	70. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 6	2.19. 6
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.11. 0	0.10. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 0	1.16. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	81. 0. 0	72. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	101.10. 0	101.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	104.10. 0	104.10. 0
Consols, 2 1/2 %	80.17. 6	80.17. 6

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFÉ'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

(Contracto do Rio)

TERMO

NOVA YORK, 10 de agosto.

Mercado firme, com alta de 8 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.26	8.18
Para dezembro	8.39	8.30
Para março	8.52	8.41
Para maio	8.60	8.47

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 8 a 9 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	8.26	8.18
Para dezembro	8.38	8.30
Para março	8.49	8.41
Para maio	8.56	8.47

	Saccas
Vendas do dia	15.000
No dia anterior	29.000

TERMO

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de agosto.

Mercado firme, com alta de 10 a 16 pontos, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.08	10.98
Para dezembro	11.22	11.08
Para março	11.28	11.71
Para maio	11.34	11.18

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 6 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.04	10.98
Para dezembro	11.14	11.08
Para março	11.22	11.14
Para maio	11.26	11.18

	Saccas
Vendas do dia	30.000
No dia anterior	50.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado do café disponivel funccionou com alta de 1/4 para os typos de Santos e do Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11 1/2	11 1/4
N. 7	11	10 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	10	9 3/4
N. 7	9 3/4	9 1/2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 10 de agosto.

Mercado estavel, com alta de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	164	163 1/2
Para dezembro	163 1/2	163 1/4
Para março	164	163 3/4
Para maio	163 3/4	163 1/2

	Saccas
Vendas	2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 10 de agosto.

Mercado calmo, com alta e baixa de 1/4 de franco, com relação ao fechamento anterior, cotando-se por 60 kilos, em francos:

Para setembro	163 1/4	163 1/2
Para dezembro	163 1/2	163 1/4
Para março	164	163 3/4
Para maio	163 3/4	163 1/2

	Saccas
Vendas do dia	3.000
No dia anterior	4.000

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 9 de agosto.

(Contracto novo)

ABERTURA

HAMBURGO, 10 de agosto.

Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

Para setembro	39	39
Para dezembro	40	40
Para março	41	41
Para maio	41	41

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 10 de agosto.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	40	40
Para março	41	41
Para maio	41	41

	Saccas
Vendas do dia	—
No dia anterior	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de agosto.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso, e as vigentes no dia anterior:

[illegible]

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	44.0	43.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.0

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 10 de agosto.

O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$200
Para setembro	19$600	19$300
Para outubro	19$750	19$625
Para novembro	19$900	19$750
Para dezembro	20$025	19$825
Para janeiro	20$200	19$975
Para fevereiro	19$925	19$800
Para março	19$700	19$500
Para abril	19$400	19$300

	Saccas
Vendas	—

FECHAMENTO

SANTOS, 10 de agosto.

O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	19$200	19$200
Para setembro	19$600	19$300
Para outubro	19$750	19$625
Para novembro	19$900	19$750
Para dezembro	20$025	19$825
Para janeiro	20$200	19$975
Para fevereiro	19$925	19$800
Para abril	19$400	19$300

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	500

SANTOS, 10 de agosto.

O mercado de café disponivel funccionou firme, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$400	17$100	12$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje	25.161
No dia anterior	25.893
Em igual data de 1933	51.425
Embarques:	
No dia de hoje	17.519
No dia anterior	29.340
Em igual data de 1933	17.087
Para embarque:	
No dia de hoje	2.655.577
No di aanterior	2.648.235
Em igual dat ade 1933	1.435.238
Saidas:	
Para a Europa	2.477
Para o Rio da Prata, etc.	100
Total	2.577

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 10 de agosto.

Jundiahy:

Pela Paulista:

	Saccas
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	3.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	21.000
Total:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	24.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 10 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N/cot.	13$200
Para setembro	13$100	13$450
Para outubro	13$500	13$800
Para novembro	13$500	N/cot.

	Saccas
Total das vendas	—

FECHAMENTO

VICTORIA, 10 de agosto.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou calmo, cotando-se, por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	13$500	N/cot.

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

VICTORIA, 10 de agosto.

O mercado de café a termo funccionou firme, com o typo 7/8 cotado ao preço de 13$600 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

	Saccas
Entradas	4.559
Saidas	19.992
Consumo	—
Existencia	172.185
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 10 de agosto.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No termo americano, alta de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	7.17	7.14
Maceió "Fair"	7.17	7.14
American Fully Midling	7.42	7.39
American Futures:		
Para outubro	7.19	7.13
Para janeiro	7.17	7.12
Para março	7.18	7.12
Para maio	7.17	7.11

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 10 de agosto.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York e ás liquidações de contractos.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.08	7.13
Para janeiro	7.07	7.12
Para março	7.07	7.12
Para maio	7.06	7.11

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de agosto.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido ao movimento de inflação.

Desde o fechamento anterior, alta de 15 a 19 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Clands	13.95	13.75
American Futures:		
Para outubro	13.82	13.63
Para janeiro	14.01	13.86
Para março	14.12	13.94
Para maio	14.18	14.02

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de agosto.

O mercado de algodão a termo apresentou-se activo em geral, devido aos altistas estarem realizando negocios. Os operadores do sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 9 pontos, para o American Futures, que está cotado, em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	13.73	13.82
Para janeiro	13.96	14.01
Para março	14.05	14.12
Para maio	14.11	14.18

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 10 de agosto.

O mercado a termo abriu firme e com as seguintes cotações por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	40$900	N/cot.
Para setembro	40$100	41$900
Para outubro	40$000	N/cot.
Para novembro	40$000	N/cot.
Para dezembro	41$000	N/cot.
Para janeiro	41$000	N/cot.
Vendas (kilos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 10 de agosto.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Comp.	Vend.
Para agosto	[illegible]	[illegible]
Para setembro	N/cot.	[illegible]
Para outubro	N/cot.	[illegible]
Para novembro	39$500	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	41$600
Para janeiro	N/cot.	40$500
Total das vendas, kilos		—
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 de agosto.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	400
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	211.800
No dia anterior	211.400
Existencia:	
No dia de hoje (descontado)	19.750
No dia anterior	25.100
Abatimento do consumo	[illegible]

(Continúa na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

CLAUDEL E O RIO

Falar mal do Brasil é um sport. Muito apreciado, aliás, em varios paizes do mundo. Inclusive no proprio Brasil.

O que é raro, o que é mesmo excepcional, é apparecer alguem que desinteressadamente diga bem de nós.

Por isso mesmo, quando surge um Durtain ou um Kipling, a gente recebe o elogio delles ao mesmo tempo com alegria e espanto. Agora, outro grande escriptor veiu formar no "team" reduzidissimo dos que gostam de nós: é o grande Claudel.

Prefaciando as "Memorias" de Nijinsky, que a viuva vae divulgar, Paul Claudel escreveu — como elle sabe fazer sempre — uma pagina bella e profunda. E essa pagina tem para nós um interesse particular: faz a apologia da nossa terra.

Tendo conhecido Nijinsky no Rio, Claudel evoca a nossa verde e lyrica paizagem, com forte enthusiasmo. Nesse prefacio, fazendo o ardente elogio do Rio, diz Claudel que nós possuimos a Natureza mais envolvente e seductora do mundo.

E affirma que o Rio é a unica grande cidade moderna que não expulsou do seu convivio a Natureza... O Rio não poz a Natureza portas a fóra... A Natureza no Rio vive nas ruas, vive dentro das casas, vive na propria alma das creaturas.

E é isso, na opinião de Claudel, o que torna o Rio uma cidade singular e encantadora.

A palavra do grande poeta francez sobre a nossa terra é extremamente autorizada, porque elle entre nós viveu, como representante diplomatico da França, alguns annos, e soube amar a cidade seductora com uma lyrica ternura.

E ahi está, no prefacio das "Memorias" de Nijinsky, a confissão publica desse puro amor...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Henri Garat é o nome do dia em Paris.

Negado pelos companheiros e pelos criticos, conseguiu entretanto a popularidade com a sua victoria no cinema.

E' o "jeune-premier á la mode".

Não tem tempo para nada. Os contractos vantajosos se multiplicam. Faz-se de rogado para trabalhar.

E entre os studios de Joinville, em Paris e os da Ufa, em Berlim, vive gloriosamente. O cinema, com seu prestigio, conseguiu impol-o até mesmo no meio theatral, onde elle era tão negado e combatido.

A critica teima em achal-o sem talento e sem graça. Mas o publico gosta delle.

E Henri Garat, tendo a seu favor o publico, ha de importar-se bem pouco com a critica...

Letras e Artes

"Momento", a vibrante revista de Aderbal Jurema e Odorico Tavares, que é uma authentica mensagem da mocidade de Recife aos homens novos do Brasil, acaba de dar um numero excellente, com collaboração de Henry L. Mencken, Edison Carneiro, Evaldo Coutinho, Clovis Amorim, Aloysio Branco, Maximo Gorki, Graciliano Ramos, Osorio Cesar, Aderbal Jurema, Odorico Tavares, Mario de Andrade, etc.

"Momento" traz desenhos de Tarsila, Ramires Azevedo, Santa Rosa, Helio Feijó, Krantchencko.

* * *

Num ambiente de grande cordialidade decorreu a sessão realizada na Associação Brasileira de Imprensa, em homenagem á memoria de Antonio Torres, o magno prosador das "Razões da Inconfidencia".

Falaram, lembrando a figura do escriptor morto, os srs. Bastos Tigre, Agrippino Grieco e Gilberto Amado, que traçaram o perfil humano, social e moral de Antonio Torres.

* * *

Entre as revistas illustradas nacionaes, a "Vanitas", de S. Paulo, vem se affirmando cada vez com maior relevo.

Luxuosamente impressa, fartamente illustrada, cuidadosamente apresentada, "Vanitas" reune um conjunto interessante de chronicas espirituosas e de boas collaborações assignadas pelos nomes mais representativos nas letras brasileiras.

O numero 42, que acabamos de receber, melhora e amplia a optima formula da "Vanitas".

* * *

Será hoje o "vernissage" do Salão Official de Bellas Artes.

Anniversarios

Passa hoje a data natalicia do menino Ajalmar, filho do nosso collega de imprensa Eurico Mattos e da senhora Noemia Meira Mattos.

— Faz annos hoje a senhora Virginia de Castro Souza, esposa do sr. Abel Pereira de Souza, do alto commercio desta praça.

— Faz annos hoje o sr. Nestor Gomes de Oliveira, funccionario do Laboratorio Chimico Militar.

— Faz annos hoje a senhora coronel Lapagesse.

— Transcorreu hontem a data natalicia do coronel Matheus Martins Noronha, director-gerente do Banco dos Funccionarios Publicos.

Os seus amigos fizeram rezar, ás 10.30 horas de hontem, na matriz de São Francisco de Paula, missa em acção de graças.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Bolivar Z. Silva, funccionario da Administração da Leopoldina Railway.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Waldelice Monteiro, filha do sr. João Monteiro e da senhora Violeta Marcetulio Monteiro, o sr. Reocrim Gonçalves Vieira, funccionario publico, filho do sr. Othoniel Gonçalves Vieira.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Antonio Paulo de Paiva, do commercio desta praça, com a senhorita Hilda Formichella, filha do sr. Antonio Formichella, funccionario publico, e de sua esposa, senhora Formichella.

O acto civil terá logar na 3.ª Pretoria Civel, ás 13 horas, e o religioso, ás 16.30, na matriz de Sant'Anna.

Testemunharão ambos os actos os srs. Eduardo Augusto Teixeira, funccionario da policia; Custodio Martins Salvado, funccionario do Ministerio da Agricultura; Eduardo Romero, industrial; senhora Olinda Formichella e a senhora Anicóta U. Barcellos.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria Elvira Botelho, filha do major Pedro Laureano Botelho, archivista da Santa Casa da Misericordia, com o sr. Americo Alves da Silva, do commercio da nossa praça.

O acto civil foi celebrado ás 12 horas, na 3.ª Pretoria, sendo testemunhas o sr. José Lourenço Rosa, lançador da Prefeitura Municipal, e sua esposa; e o religioso, ás 16 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, sendo padrinhos o pae da noiva e a senhora Eulina Santos, esposa do contra-almirante da nossa Marinha de Guerra, dr. Paulo Fernandes dos Santos.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Arlindo Cerqueira, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, com a senhorita Maria Magdalena.

Nascimentos

Na pia baptismal, receberá o nome de John o menino que acaba de nascer, filho do sr. John Yors Cabot, secretario da embaixada norte-americana, e da senhora Elizabeth Lewis Cabot.

Baptisados

Será levada á pia baptismal, hoje, a menina Rossilva, encantadora filhinha do casal Albertina-Eugenio da Silveira Avila, servindo de padrinhos a senhorita Sophia Catta Ruiz e o sr. José Antonio dos Santos, collega do pae, nossos amigos e funccionarios da Guarda Civil do Districto Federal.

Em commemoração será levada a effeito uma festa, na séde do S. R. C. União do Bomsuccesso, recebida pelos directores deste club, por intermedio do seu orador official, sr. Bento Gonçalves.

O conjunto musical está a criterio do professor Agripino Ferreira da Silva; e dentre os convivas destacam-se os drs. Alves Barbosa, Diogo J. S. Avila e outras pessoas gradas.

Festas

Abre-se esta noite a séde maravilhosa do Botafogo F. Club para o grande baile de anniversario com que se commemora o trigesimo anno de fundação do veterano e glorioso club alvinegro.

Os grandes bailes do Botafogo F. Club são tradicionaes pela sua requintada e remarcada distincção, reunindo no amplo palacio colonial de Wenceslão Braz todas as figuras mais notaveis da sociedade carioca.

O club offerecerá hoje, aos socios e familias, finissimo buffet e, além disso, haverá primoroso serviço de ceia, para o qual ainda existem algumas mesas disponiveis e que poderão ser procuradas na gerencia do club.

Duas orchestras iniciarão o baile ás 22 horas.

Em se tratando de uma festa exclusivamente do club para os socios e suas familias, não haverá convites.

A commissão de fiscalização exigirá a apresentação do titulo de quitação do mez e carteira de identidade social.

Será realizada amanhã, das 15 ás 19 horas, interessante matinée infantil, dedicada aos filhos dos associados. A festa começará com uma sessão de illusionismo.

— Nos salões do Club de Regatas Guanabara, realiza-se no dia 18 do corrente, ás 21 horas, uma "soirée" dansante promovida pelos alumnos do terceiro anno de perito-contador da Escola Amaro Cavalcanti, e em homenagem á directora, senhora Maria Junqueira Schmidt.

— Uma commissão de alumnos do Curso Freycinet promove amanhã, ás 22 horas, uma "soirée" dansante no Grajahu' Tennis Club.

— O programma recreativo do Tijuca Tennis Club marca para hoje uma festa dansante, das 21 ás 24 horas.

Essa festa é em homenagem ás alumnas da 5.ª série do Curso Secundario do Instituto de Educação do Districto Federal, que podem fazer-se acompanhar de pessoas de suas familias, não sendo permittido mais que um cavalheiro por familia.

O trajo será de passeio para as senhoras e completo para os cavalheiros.

Homenagens

Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Jockey Club, o almoço offerecido ao dr. Rivadavia Corrêa Meyer pelos seus amigos e collegas, jubilosos com a sua nomeação para o cargo de director do conselho administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

Já adheriram á homenagem os srs. Flores da Cunha, ministro Renaul de Carvalho, almirante Raul Tavares, ministro Pedro dos Santos, deputado Demetrio Xavier, drs. Jarandyr Magalhães, Luiz Aranha, Paulo Azeredo, Oscar dos Santos, Luiz Teixeira, Cyro Aranha, Waldemar Motta, Agenor de Roure, Sylvio de Mattos, Mario Pinto, Jorge Mattos, Adolpho Calandrini Alves de Souza, Darke Mattos, Joaquim Ortigão, Sampaio Junior, Francisco Mangabeira, João Coelho Branco, Fernando Milanez e varias outras pessoas de destaque.

A lista de adhesão é encontrada na "Casa das Damas" no edificio do Club Naval.

— E' no dia 19 do corrente que a directoria da Associação Carioca offerece ao contra-almirante Ricardo Greenhalgh Barreto um almoço, por motivo da sua recente promoção ao generalato da Marinha Nacional.

Nessa festa, que começará ás 13 horas, tocará uma jazz-band. Não haverá lista de adhesões, por já estarem esgotados os convites. Será orador official o dr. Miguel de Oliveira Monteiro, actual presidente da Associação Carioca.

— Os amigos e collegas do dr. Miguel Osorio de Almeida vão offerecer-lhe brevemente um almoço por motivo de sua nomeação para director da Saude Publica.

As listas encontram-se na casa Orlando Rangel.

— Continuando o programma elaborado para o mez de agosto, o Departamento Social do America F. Club fará realizar hoje um chá dansante, das 21 á 1 hora, abrilhantado por uma das melhores jazzes do Rio.

— Com o concurso de uma orchestra, realiza-se amanhã, domingo, nos salões do Orpheão Portuguez, uma festa, que o mesmo offerece á sociedade carioca.

A séde social do Orfeão achar-se-á, nessa noite, artisticamente ornamentada a flores naturaes e profusamente illuminada, o que realçará mais a festa, que promette marcar acontecimento mundano.

As dansas transcorrerão das 19 ás 24 horas e será exigido o traje completo.

— No dia 12 do corrente, a directoria do Orfeão Portugal offerecerá aos associados e suas familias uma encantadora festa, das 18 ás 21 horas, tocando a Jazz Londres.

Primeira communhão

No proximo dia 15 fará a sua primeira communhão, na igreja do Collegio Immaculada Conceição, do qual é alumna, a menina Mary, filhinha do negociante em Minas Geraes, sr. Rodolpho Vieira e da senhora Leuza Serpa Vieira.

Reuniões

Reune-se segunda-feira proxima, ás 17.30 horas, na Escola Polytechnica, o Conselho Director da Associação dos Docentes Livres da Universidade do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem do dia: a) remuneração dos docentes livres; b) direitos dos docentes livres.

Estão convocados para essa reunião todos os docentes, especialmente os da Faculdade de Medicina, aos quaes o assumpto interessa particularmente.

Recepções

A senhora Getulio Vargas dará hoje, ás 17.30 horas, no Palacio Guanabara, uma recepção ao Corpo Diplomatico e á Sociedade.

Nessa occasião receberá as pessoas de suas relações que queiram cumprimental-a.

Almoços

Em regosijo pelo exito que o professor Donaldson Enintella obteve no concurso a que se submetteu para cathedratico de Chimica Analytica da Universidade do Rio de Janeiro, os seus collegas, amigos e admiradores vão offerecer-lhe um almoço, que se deverá realizar em um destes proximos dias.

As pessoas que desejarem participar dessa homenagem encontrarão listas na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59, e na Secretaria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Hospedes e viajantes

A bordo do avião da carreira, parte hoje para Miami o commandante H. W. Toomey, que acaba de deixar o cargo de chefe de Operações da Panair do Brasil, e vae occupar novo posto, para o qual foi nomeado, de engenheiro-chefe da secção das Antilhas do Pan American Airways System.

O sr. Tomey é um amigo do Brasil, onde residiu quasi cinco annos, e de cuja aviação commercial foi elemento destacado e o pioneiro das actuaes linhas aereas da Panair, entre Manáos-Belém-Rio de Janeiro e Buenos Aires, estabelecendo os seus itinerarios, corrigindo e completando os mappas até então maritimos, apenas, organizando, emfim, todo o serviço de transportes aereos.

Como engenheiro-chefe da secção das Antilhas, a sua responsabilidade será ainda maior, porquanto em Miami está localizada a base de todos os serviços do Pan American Airways System. Alli está o aeroporto terminal maritimo, o maior do mundo, em sua classe, com um movimento diario de dezenas de aeronaves e o aeroporto terrestre, onde são revistos e reconstruidos todos os aviões, hydro-aviões e amphibios da empresa, as fabricas que produzem peças sobresalentes para os apparelhos e grande parte do material de radio.

Sob a sua superintendencia technica ficarão as linhas Miami-Havana — Jamaica — Colombia — Panamá — Miami — Cuba — Porto Rico — Trinidad — Pará, Panamá — Venezuela — Trinidad, Miami — Mexico — San Salvador — Panamá, Miami — Nassau e Tampa — Havana.

Preso o autor do degollamento de Paquetá

DEPOIS DE CONFESSAR-SE CRIMINOSO A'S AUTORIDADES FLUMINENSES, NEGOU-O AQUI

Foi preso em Saquarema, Estado do Rio, para onde fugira, o operario João Cardoso, vulgo "Frango d'Agua", autor de uma violenta scena de sangue em Paquetá, occasião em que degollou um companheiro, José Sergio Custodio.

João Cardoso, o "Frango d'Agua"

Na localidade fluminense, "Frango d'Agua" confessou o delicto e detalhou as circumstancias que motivaram o mesmo: o jogo de "21" e uma discussão consequente.

Agora, porém, na delegacia do 20º districto, Ilha do Governador, para onde foi conduzido, o assassino negou a autoria do crime, dizendo-se coagido por occasião da confissão feita em Saquarema.

Interrogado se fôra espancado ou ameaçado de espancamento, disse, no emtanto, que não.

As autoridades farão novo interrogatorio e esperam que "Frango d'Agua" reaffirme a confissão feita.

Advertencia opportuna

Quando as crianças na época da desmama se mostrarem enfadadas á comida com sal, persistindo em só querer mamar, deve-se desaconselhar o paliativo dos [illegible] e das sopas ralas na mamadeira, o que viria retardar a [illegible] [illegible] e indispensaveis [illegible] alimentação — IPES.

«O JORNAL» NOS SPORTS

"O que mais impressiona neste quadro que o Brasil enviou á Europa, é a sua desconcertante ligeireza de movimentos, mercê da qual todas as particulas do jogo sáem com nitida perfeição" -- disse o "Diario de Noticias", de Lisbôa

Bianco retornará aos gramados

Dois clubs disputam o seu concurso

Bianco, o antigo player do Brasil, que está disposto a voltar aos gramados

Bianco, o optimo full-back que por varios annos, disputando os campeonatos da Amea, foi uma barreira que os adversarios do sympathico S. C. Brasil encontravam pela frente, parece disposto a voltar aos gramados.

Segundo soubemos, dois grandes clubs da Liga Carioca estão interessados em obter o seu valioso concurso.

O nosso informante adeantou mesmo que um desses gremios é o Flamengo, que effectivamente não possue uma zaga digna de confiança.

Bianco é um footballer perfeitamente em condições para formar ao lado de C. Alves, pois é um back seguro e de classe como o demonstrou sempre, quando formava ao lado de Raymundo ou Rodrigues. A "zaga" do gremio da faixa rubra nada ficava então a dever ás melhores da cidade e um sem numero de victorias do valoroso gremio amadorista foram devidas áquelles seus defensores. O rubro-negro, ademais, desde que Bibi e Moysés trocaram sua camiseta pela do Boca Juniors, não conseguiu formar um trio final á altura das suas gloriosas tradições.

E' assim que os enthusiastas do campeão de terra e mar anceiam por ver reeditadas por footballers de classe, os feitos de Kuntz, Burgos e Telephone ou Amado, Penna e Telephone. Bianco é destarte alvicareira esperança.

A luva lançada por Martim aos profissionaes

DO EXEMPLO DE FRIEDENREICH ÁS PALAVRAS DO SR. ARNALDO GUINLE

As criticas feitas aos footballers representantes do nosso "soccer" na Europa, motivaram o desafio que estes, por intermedio do seu capitão, Martim Silveira, lançaram aos scratches profissionaes.

Como accentuamos, em local de nossa edição de hontem, aquelle desafio tinha o maximo de expressão. Varias interrogações encontrariam resposta no "placard" do match, sendo aliás tão grande a confiança dos amadoristas, que Carlos Martins da Rocha, em nossa presença accrescentára: "Aqui, com um football desordenado, pensam todos serem "cracks".

E' preciso observar a actuação de um team europeu para saber o que é football de classe. Muito embora falte aos europeus as qualidades individuaes dos nossos jogadores, possuem elles conjuntos inegualaveis. O que seria um team brasileiro, desde que seus componentes alliando ás qualidades individuaes se capacitacem do valor das jogadas de conjunto? Exactamente aquillo que é o seleccionado nacional após a II Taça do Mundo. Uma machina perfeita a trabalhar conscientemente. Essa a razão porque sendo melhores, individualmente, fômos surprehendidos pelos europeus. Nos seus conjuntos, dois jogadores não correm para o mesmo canto do campo. Ainda ha dias vi num jogo de profissionaes, dez jogadores num mesmo ponto. Ali, quando tal acontece, as consequencias são immediatas.

Desta aprendizagem que tivemos se origina minha confiança actual e que leva-me a apostar dez contos no team da C. B. D. contra qualquer conjunto que se possa organizar no paiz".

Estavamos ainda sob a impressão destas confiantes palavras, quando, hontem, um collega vespertino publicou as seguintes declarações do senhor Arnaldo Guinle, presidente do Conselho de Administração da Federação Brasileira de Football:

— "Posso declarar desde já que a Federação não consentirá que os seus jogadores tenham relações sportivas com os elementos que afastamos do sport. Esses jogadores faltaram aos seus contractos e foram excluidos do profissionalismo brasileiro. Por isso mesmo, seria irrisorio, contra todos os principios de disciplina, que consentissemos em uma disputa dessa natureza. Por outro lado, não mantemos relações com a C. B. D. Tivemos, ha pouco tempo, o pacto de 6 de junho desfeito. Nada autoriza o desafio em questão. Antes que os jogadores rompessem os seus contractos, a Federação tornou publica a sua decisão inabalavel de eliminar os que se deixassem seduzir pelas propostas da C. B. D. Foram poucos os que assim procederam. Mas a Federação, cumprindo a determinação tomada, afastou-os do sport, eliminando-os do profissionalismo. As portas de todos os clubs da Federação estão fechadas para esses elementos. Um match nessas condições não poderia nunca ser realizado, e admiro-me como tal desafio venha a publico. Aliás, o seu unico intuito é armar effeito para impressionar os que não conhecem as nossas leis sportivas. Os jogadores da Federação não entrarão em contacto com os elementos alijados do profissionalismo brasileiro".

Como se deve deprehender o encontro malogrou. O sr. Arnaldo Guinle, como os srs. Raul Campos e Oscar Costa, é autoridade bastante para decidir quaesquer assumptos do sport profissional do Brasil, sem outras consultas a quem interessar possa.

S. s. deu a ultima palavra no assumpto. O match não será realmente realizado. Os profissionaes não acceitaram a luva cavalheirescamente lançada por Martim. Todavia, não devemos deixar sem um confronto a attitude do paredro com a de um footballer: Arthur Friedenreich. Este conquistou sua projecção no football com os seus shoots gloriosos — até hoje com os pés, — em lances immorredouros, marcantes de victorias memoraveis para o nosso "soccer"; aquelle, no apoio que sempre lhe mereceu o club das tres côres, nas manobras politicas de que nasceram entidades "renovadoras de costumes", com o cerebro emfim, tornou-se o paredro cuja palavra é um dogma. Arthur Friedenreich glorificado pelos seus vinte e cinco annos de actividade, entre as festas e o incenso da actividade profissional, — não esqueceu aquelles footballers seus companheiros, cujo crime unico fôra defender as côres patrias contra os estrangeiros, e, em meio dos "hurrahs" e "alle-goals" ao seu nome, bradou pela amnistia sportiva.

Enquanto isso, o sr. Arnaldo Guinle, que realizou sua ascenção pelo cerebro, a cada manifestação reconciliadora, se mostra intransigente.

O confronto é indubitavelmente favoravel ao footballer veterano, que se engrandeceu com a actividade de seus pés de ouro, que são todavia, norteados sempre pelo cerebro.

Arthur Friedenreich, footballer e sportman que todos apreciam

A luta de amanhã entre Jack Conley e George Gracie

Antolin Rodrigo enfrentará Loffredo na luta semi-final

Decidido que ficou a realização do encontro sob as regras da luta livre George Gracie e Jack Conley defrontar-se-ão, amanhã, no ring do Stadium Brasil.

Apezar do valor que ambos sempre demonstraram e do empenho que parece movel-os para o triumpho, não nos parece que o match registre um verdadeiro sucesso. Varios factores concorrem para esse desinteresse e entre elles é justo citar dois que julgamos principaes: 1º, a grande proximidade da luta de Helio Gracie e Zbysko que esperada com grande ansiedade, redundou em mais uma tristissima decepção e por isto ainda está bem viva na memoria do publico e 2º, porque a inauguração da Feira de Amostras longe de ser um factor de exito será de desinteresse. E' difficil que o publico, sceptico como se acha a respeito de lutas livres, troque um divertimento muito mais barato como é a visita ao certamen annual por um espectaculo de pugilismo sobre cuja excellencia tem duvidas.

Em todo o caso, como no programma figuram varias lutas de box e, além de tudo, é tão difficil conhecer-se realmente as preferencias do publico, é bem possivel — e sinceramente fazemos votos que assim seja — que nos enganemos.

Loffredo, que intervirá na semi-final contra A. Rodrigo

A LUTA SEMI-FINAL

O combate semi-final será de box e reune dois homens muito do agrado do publico: Attilio Loffredo e Antolin Rodrigo. São realmente dois pugilistas ardorosos, combativos e que sempre se empregaram a fundo nas lutas que tem realizado. E' de crer, pois, que a luta de amanhã agrade plenamente.

Haverá mais o combate de Avila contra Alvaro Santos.

A grande festa de São Roque em Paquetá

VICTORIA X MARIAZINHA

Realizar-se-á no dia 19, no campo do Tupy, uma grande festa sportiva em commemoração á maior festa da Ilha de Paquetá — S. Roque.

O modesto campo da Praia da Guarda, reunirá varios clubs do Rio, entre os quaes Bola Verde, Estuerelo, Rio, R. K. O., Mariazinha, Victoria e Neide que disputarão varios encontros.

Neste dia a Ilha estará toda engalanada com galhardetes e bandeiras.

O match amistoso Vasco x S. Paulo

Hercules teve duas costellas fracturadas

Conforme noticiámos hontem, em nota de ultima hora, o jogo amistoso entre o Vasco e o S. Paulo não teve um transcurso regular.

Alguns players, desde o inicio do prelio, começaram a empregar-se com excessiva violencia, e, ante a fraqueza do arbitro, que nada fez para reprimir o abuso dos jogadores, a partida descambou para a franca deslealdade entre os disputantes. Arakem, Hercules, Fausto, Orozimbo e Calocero passaram a se hostilizar francamente, e esse estado de coisas acabou como sempre: num "sururú classico".

Hercules e Calocero foram os iniciadores do conflicto, ao qual adheriram Fausto, Orozimbo e outros elementos dos clubs litigantes.

Houve a inevitavel invasão do campo pelos assistentes e, quando a policia conseguiu derimir o conflicto, verificou-se que o extrema esquerda do São Paulo estava ferido, por ter sido pisado pelos seus antagonistas. Tambem Orozimbo sangrava abundantemente.

O gremio paulista, sob a orientação de Arakem, seu capitão, communicou, então, que não continuaria a disputar a partida, dando, assim, uma prova de desrespeito ao publico, que pagou e não póde soffrer as consequencias dos gestos lamentaveis de pouca educação que vêm demonstrando, ultimamente, varios players profissionaes.

Hercules, que teve duas costellas fracturadas

Para que os paulistas, depois de 25 minutos de discussões, voltassem ao gramado, foi necessaria a intervenção do sr. Sergio Meira, presidente da Federação Brasileira de Football.

Convém frizar que estas scenas tiveram logar durante um encontro "amistoso", commemorativo do anniversario do Vasco da Gama. Por outra parte, segundo nos adeantam, Hercules, que já foi removido para S. Paulo, teve duas costellas fracturadas...

O Campeonato Collegial de Athletismo

TRANSFERIDO PARA OS DIAS 18, 19 E 26 O IMPORTANTE CERTAMEN

Communicam-nos da Federação Athletica de Estudantes, a transferencia do Campeonato Collegial de Athletismo, marcado para hoje, amanhã, 18 e 19 do corrente, para estes dois ultimos dias e 26 do corrente.

Segundo informou ainda a O JORNAL, o sr. Edga Façanha, secretario da dirigente maxima do sport estudantino, motivou o adiamento, não terem os collegios Pedro II e Militar effectuado, ainda, as suas inscripções, conforme communicado da Liga Carioca de Athletismo.

Armandinho retornou a S. Carlos á disposição da C. B. D.

Armandinho — o commandante bandeirante que integrou o seleccionado organizado pela C. B. D. para disputar a II Taça do Mundo, — partiu, hontem, pelo nocturno paulista, para São Carlos, onde foi em visita á sua familia.

Ouvido pel'O JORNAL, o deanteiro cebedense informou que ia áquella cidade paulista afim de descansar uns dias e lá estará á disposição da C. B. D.

O Cavanellas vae em setembro a Paquetá

Na praça de sportes da Ilha de Paquetá será realizado no dia 16 de setembro um prelio amistoso entre o Tupy F. C. e o Cavanellas.

De John Sullivan a Max Baer

A RESENHA DOS 31 COMBATES PELO TITULO MAXIMO DO BOX

Primo Carnera o ultimo campeão desthronado

A recente posse do titulo mundial de box por Max Baer, que assim reconquistou para a America o bastão maximo do pugilismo internacional, torna opportuna a rememoração da resenha de todos os combates anteriormente realizados, desde John Sullivan, o campeão numero um até a actualidade.

Foram estes os combates, em numero de 31, pela posse do honroso titulo:

1882 — 7 de fevereiro — John L. Sullivan põe Paddy Ryan a k.o. no 9.º round, em Mississippi City.

1889 — 8 de julho — Sullivan vence por k.o. a Jack Kilrain no 15.º round, em Richburg, Mississippi.

1892 — 7 de setembro — James J. Corbett tornou-se campeão de todos os pesos, derrotando Sullivan por k.o. no 21º round, em Nova Orleans.

1894 — 25 de janeiro — Charlie Mitchell é vencido por Corbett no 3.º round, em Jacksonville.

1897 — 17 de março — Corbett perde o titulo para Bob Fitzsimmons, em Carson City, no 14º round.

1899 — 9 de junho — James J. Jeffries derrota Fitzsimmons, por k.o. no 11º round, em Coney Island, Nova York, tornando-se o novo campeão.

1899 — 3 de novembro — Jeffries vence Tom Sharkey, pela segunda vez, em Coney Island, no 25º round, aos pontos.

1900 — 11 de maio — Jeffries põe k.o. a Corbett em 23 rounds, em Coney Island.

1902 — 25 de julho — Jeffries vence pela segunda vez a Fitzsimmons por k.o., no 8º round, em São Francisco.

1903 — 14 de agosto — Corbett é posto k.o. pela segunda vez, no 10º round, em disputa do titulo, por Jeffries, em S. Francisco.

1904 — 26 de agosto — Jeffries põe Jack Monroe ko. no 2.º round, em S. Francisco.

1906 — 23 de fevereiro — Tommy Burns vence Marvin Hart, em Los Angeles, em 20 rounds. O titulo estava vago com a retirada de Jeffries, e dado a Tommy Burns, depois desta victoria.

1907 — 7 de maio — Tommy Burns vence aos pontos, em Philadelphia, Jack O'Brien, em 20 rounds.

1907 — 4 de julho — Tommy Burns bate, no 1.º round, a Bill Squires, em Colma, California.

1908 — 25 de dezembro — Jack Johnson ganha o titulo, vencendo Tommy Burns em Sydney. Tommy estava sendo tão rudemente castigado que a policia suspendeu a peleja no 14º round.

1909 — 16 de outubro — Jack Johnson põe Stanley Ketchell a k.o. em Colma, California, no 12º round.

1910 — 4 de julho — Jack Johnson vence Jeffries por k.o. no 15º round.

1914 — 27 de junho — Jack Johnson bate aos pontos a Frank Moran, em Paris, num match de 20 rounds.

1915 — 5 de abril — Jesse Willard torna-se campeão de todos os pesos com a victoria sobre Jack Johnson, por k.o. no 26º round, em Havana.

1919 — 4 de julho — Willard perde o titulo para Jack Dempsey no 6.º round, por k.o., em Toledo.

1921 — 2 de julho — Na batalha do seculo, em Jersey City, Carpentier perde para Dempsey por k.o. no 4.º round.

1923 — 4 de julho — Dempsey vence aos pontos a Tom Gibbons, em Shelby, numa luta de 15 rounds.

1923 — 14 de setembro — O "Toro Selvaje de los Pampas" perde por k.o. para Dempsey no 2.º round, em Nova York.

1926 — 23 de setembro — Gene Tunney bate, aos pontos, a Dempsey, em 10 rounds, no Sesquincentenial Estadio, tornando-se o novo campeão.

1927 — 22 de setembro — Tunney conserva o titulo vencendo, pela segunda vez, a Dempsey, em Chicago, em um match de 10 rounds, por pontos.

1928 — 26 de julho — Tunney põe Tom Henney a k.o. no 11º round, em Nova York, e abandona o box.

1930 — 12 de junho — Max Schmeling vence por foul de Jack Sharkey, no 4º round, em Nova York, tornando-se campeão.

1931 — 3 de julho — Young Stribling perde para Schmeling em Cleveland, em uma peleja de 15 rounds.

1932 — 21 de julho — Jack Sharkey, vencendo o allemão Schmelling, consagra-se campeão. O combate foi em Long Island, em 15 rounds.

1933 — 19 de junho — Carnera e Sharkey lutam em disputa do titulo, saindo o primeiro vencedor por k.o. no 6.º round, em Long Island.

1934 — Carnera e Tommy Loughram combatem em disputa do titulo, em 15 rounds, saindo o primeiro vencedor por pontos, em Miami.

1934 — 14 de junho — Max Baer põe Carnera k.o. technico no 11.º round, em Nova York.

Como vêem, o cinturão de ouro esteve em disputa de 1882 a 1934, nada menos de 31 vezes.

Um nadador que ameaça de levar aos tribunaes a Federação Aquatica

Como o campeão Bassoul reclama as medalhas que lhe são devidas

Elie Bassoul, que figura no "carnet" de nossa natação como uma das suas destacadas figuras, campeão brasileiro e carioca que foi o detentor de notaveis performances, entregou á secretaria da Federação Aquatica a seguinte carta, cujo objectivo constitue um caso inédito em nosso sport aquatico:

"Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1934 — Exmo. sr. presidente da Federação Aquatica do Rio de Janeiro — Levo ao conhecimento de v. ex. que, dado o espaço de tempo decorrido da época em que, por força dos estatutos dessa entidade, me deveriam ser entregues os premios a que fiz jús, conquistados nas datas abaixo citadas, forçado sou a conceder a essa Federação o prazo de 30 (trinta) dias, improrogaveis, a contar desta data, para o cumprimento dessa obrigação.

Outrosim communico a v. ex. que findo esse prazo, recorrerei á justiça, afim de reivindicar os meus direitos, tendo para esse fim constituido como meu defensor o sr. Edmundo de Almeida Rego Filho, com escriptorio á rua Sete de Setembro n. 75, 2º andar, sala 5.

E' a seguinte a relação das medalhas reclamadas:

Cunho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Medalhas de ouro — Prova realizada em 29 de novembro de 1931 — "Preparação Olympica"; 400 metros, nado livre; qualquer classe. (De accordo com a resolução tomada em reunião de technicos dos clubs federados, em 15 de maio de 1931. Arts. 1º e 3º da proposta apresentada pelo presidente da Federação).

Prova realizada em 17 de janeiro de 1932 — 100 metros, nado livre; qualquer classe; tempo 1' 7" 1|5. "Record brasileiro". (De accordo com a resolução acima mencionada; art. 4º da mesma proposta apresentada pelo presidente da Federação, mandando conceder este premio aos que estabelecessem nos "records" brasileiros).

Elie Bassoul

Prova realizada em 21 de abril de 1932 — "Campeonato de Natação do Rio de Janeiro"; 400 metros, nado livre, qualquer classe.

Medalhas de prata — Temporada de 1930 — Torneio de water-polo, segundos quadros da 2ª divisão.

Cunho do Club de Regatas Vasco da Gama — Medalhas de bronze — Prova realizada em 20 de março de 1932 — 100 metros, nado livre, qualquer classe.

Prova realizada em 20 de março de 1932 — 1.500 metros, nado livre, qualquer classe.

Esperando de v. ex. providencias no sentido de ser evitada medida tão vexatoria e extrema, que abalaria, sem duvida, o prestigio moral e material dessa veterana entidade, subscrevo-me, sr. presidente, com toda a consideração — (a.) — Elie Bassoul".

Reune-se segunda-feira o Conselho de Natação da C. B. D.

Estão convocados para se reunirem na proxima 2ª feira os componentes do Conselho de Natação da C. B. D. A reunião terá inicio ás 17,30 horas e a ella deverão comparecer os supplentes srs. Nelson Mallemont Ribeiro e Gastão Wolf.

"Esta jornada viverá duradouramente, porque não é facil esquecermo-nos da explendida exhibição do que seja "o football-arte" -- proclamou "O Stadium" de Lisboa apreciando o "onze" da C. B. D.

«O JORNAL» NOS SPORTS

De fonte officiosa, a C. B. D. está inteirada de que a Associação Uruguaya mantem affectuosa solidariedade com a directora dos sports nacionaes

O FOOTBALL PROFISSIONAL

S. Christovão e America disputam amanhã o titulo de vice-campeão

O campeonato profissional de 1934 será encerrado na tarde de amanhã, com a disputa do match em que o São Christovão e o America decidirão a posse do titulo de vice-campeão.

Os antagonistas estão collocados, respectivamente, em 2º e 3º logares na tabella, com 9 e 10 pontos perdidos. Desse match resultará a posse do titulo já referido acima.

Nabor, commandante dos americanos

AS CONDIÇÕES DO AMERICA

Ao encerrar sua actividade no campeonato, podemos lembrar o que o America fez este anno. Formou um optimo quadro, com innumeros elementos de valor, mas não conseguiu desde o inicio um conjunto. Lutou com algumas difficuldades, entre as quaes avulta a saida de um technico, Gentil, no momento exacto em que começava a comprehender a fórma mais adequada aos rubros.

No America vimos o surgimento de uns e o aprimoramento de outros: Walter, Vital, Ferreira, Carola, Curto e Carreiro têm jogado com grande felicidade.

O caso de Carreiro é curioso. Reappareceu em boa forma, no club da rua Campos Salles, quando se suppunha estar em phase de declinio. Entre os argentinos, De Saa, Arrese, Mariani e Fassora aos poucos se adaptaram aos companheiros e ao meio, alguns se revelando optimos.

Ao America faltou no campeonato alguma direcção technica. De La Torre, actualmente está á testa desse cuidado. Mas não se póde negar: ha valores no America e sua posição na tabella diz tudo.

Provêm mais dos esforços individuaes, que forçosamente produzem alguma coisa, do que de uma classe não attingida por falta de direcção controlada.

O CONJUNTO DO S. CHRISTOVÃO

Se o America se apresenta resentido de algo, o São Christovão, tambem. Mas os dois estão em terrenos oppostos. O quadro que obedece á direcção de Balthazar possue poucos valores individuaes. Mas, em compensação, consegue performances que intimidam e quebram conjuntos os mais classicos. No triangulo ha Francisco, que antes de uma contusão se firmava como arqueiro dos melhores. Classificaram-no já como "meio team". Mario e Zé Luiz uma barreira. Dodô como center-half completa uma defesa que fez prodigios, garantindo-se, póde-se dizer, por si só, o posto que os sanchirstovenses occupam na tabella.

Salvo modificações de ultima hora, os teams irão a campo com a constituição seguinte:

America — Walter; Vital e De Saa; Ferreira, Mariani e Arrese; Carola, Dedovits, Nabor, Curto e Carreiro.

S. Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando; Walter, Joãozinho, Manezinho, Bahiarinho e Aderne.

O concurso natatorio de amanhã

Amanhã, na piscina do Fluminense F. C., a Federação Aquatica do Rio de Janeiro levará a effeito o segundo concurso de natação da sua temporada de inverno.

O certamen terá inicio ás 10.30 horas em ponto.

Seu programma consta de sete provas, sendo quatro para a classe de homens e tres para a de moças.

Concorrem os clubs Icarahy, em 6 pareos; Gragoatá, em 3; Fluminense F. C., em todos; Tijuca, em 6; Flamengo, em 4; Boqueirão, em dois.

O sr. Niklaus volta a presidir o sport nautico carioca

Depois que o sr. Gabriel Niklaus entregou á Federação Aquatica a carta com a sua renuncia ao alto posto de presidente do nosso sport nautico, diversos clubs federados combinaram e levaram a termo "démarches", visando a recusa dessa renuncia e a consequente continuação do substituto do sr. Ariovisto Rego no cargo de presidente da Federação.

Procurado por esses clubs, o sr. Niklaus declarou que só voltaria áquelle cargo se contasse com o apoio de dois terços das sociedades filiadas.

Tendo o presidente renunciante obtido esse apoio, conforme a manifestação expressa pela apresentação e approvação do documento que damos noutro local, o sr. Gabriel Niklaus resolveu voltar á presidencia da grande instituição de nossos sports aquaticos.

Assim, segundo soubemos hontem, quinta-feira proxima, possivelmente, o sr. Gomes da Rocha passará a referida presidencia ao sr. Niklaus.

Os combates de hoje no Stadio Riachuelo

Terá logar hoje, á noite, no Stadium Riachuelo, mais um programma de "catch-as-catch-can", organizado com as seguintes lutas:

Castanhos x Manoel Fernandes, em um round de 20 minutos.

Mossoró x Abrahan, em um round de 20 minutos.

Stringari x Jack Russel, em dois rounds de 20 minutos.

Final — Ruhmann x Bill Lyon, em dois rounds de vinte minutos.

Attendendo á differença de peso existente entre os contendores, ficou resolvido o golpe de estrangulamento, golpe esse preferido pelo sirio-libanez.

UM BOM COMBATE DE "CATCH" — JUSTINIANO ENFRENTARÁ WLADECK ZBYSZKO NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

No Stadium Riachuelo terá o publico amante da luta uma boa luta de "catch-as-catch-can", cujo anunciado [illegible] Wladeck Zbyszko e Justiniano Silva, que todos os apreciadores do empolgante sport aspiravam ver.

De facto, considerando que Wladeck é tido como o mais perigoso dos lutadores que se acham em nossa capital e levando-se em conta que o possante lutador portuguez venceu com certa facilidade quasi todos os demais, só registrando um empate, era natural que se desejasse ver Silva medir forças com Wladeck. Só assim se teria uma prova real da efficiencia do portuguez.

Esta luta, para cuja realização a empresa do Stadium Riachuelo vinha fazendo negociações, está finalmente resolvida e será effectuada na semana entrante, na noite de quinta-feira.

Vae assim o nosso publico ter uma prova real das verdadeiras qualidades de Justiniano Silva, cuja força e peso o fazem um contendor de respeito.

Uma perda sensivel para o sport paulista

Os sports paulistas soffreram perda sensivel com o fallecimento, occorrido, em Campinas, no dia 3 do corrente, do dr. Jesuino Marcondes Machado, cujo prematuro desapparecimento, aos 27 annos de idade, causou funda magua nos meios sportivos e sociaes daquella cidade, onde, principalmente, teve o extincto larga acção e accentuada actuação nos sports, que a elle ficaram devendo serviços de relevo.

O dr. Jesuino Marcondes Machado muito cedo se dedicou aos sports, tendo sido um dos fundadores do Club de Natação e Regatas de Campinas, que representou, durante muito tempo, na Federação Paulista de Athletismo, da qual foi um dos directores.

Além da sua actividade na direcção do athletismo e, em especial, no referido club campineiro, onde se salientou na pratica dos sports e no qual, ultimamente, vinha dedicando todos os seus esforços, no sentido de desenvolvel-o e engrandecel-o, o sr. Jesuino Marcondes Machado militou na imprensa, quer dirigindo a secção sportiva do "Diario de São Paulo", quer collaborando na "Folha da Noite" e em outros orgãos da imprensa bandeirante.

A. C. Nacional irá em setembro a Paquetá

O team de Ricardo de Albuquerque irá novamente a Paquetá no dia 9 de setembro, travando uma lucta amistosa, com o Rubro Negro em commemoração ao anniversario do dr. Pascoal Durval Barbosa, representante do Tupy F. C.

River F. C.

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde do River F. C., em Piedade, uma festa dançante em homenagem ao capitão Ferris.

Após a solemnidade, haverá um animado baile, abrilhantado por duas "jazz-bands".

O homenageado será recebido por uma commissão de senhoritas e será saudado por varios oradores.

O momento na Federação Aquatica

Sob a presidencia do sr. J. Gomes da Rocha, esteve reunido, ante-hontem, á noite, o Conselho de Representantes da Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

Estiveram presentes os seguintes representantes:

Paulo Kastrup, do Gragoatá; America Fernandes, do Flamengo; Raul Schneweiss, do Boqueirão; J. Scassa, do Internacional; Epaminondas Barros, do Fluminense Football Club; Ary Torres, do Botafogo; Henrique Lagden, do Icarahy; Ernesto de Queiroz, do Vasco da Gama; Jonathas Barreto, do Natação; Ayr Pinheiro, do São Christovão, Carlos Imbassahy de Mello, do S. C. Fluminense; Nelson Maltemont Rebello, do Guanabara e Alvaro Sá, do Tijuca.

O principal assumpto da reunião foi a renuncia do presidente Gabriel Niklaus, que já foi por nós divulgada.

Na primeira parte da ordem do dia, o representante do Botafogo leu a seguinte moção:

"Exmo. sr. Gabriel Niklaus — dd. presidente da Federação Aquatica do Rio de Janeiro — Os abaixo assignados, considerando que o desempenho do cargo de presidente da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, para o qual fostes eleito pela vontade expressa de dois terços dos clubs filiados, tendes sempre agido como fiel e rigoroso executor das leis, numa demonstração cabal da nitida comprehensão dos deveres impostos pela missão que vos foi confiada;

considerando, ainda, que a vossa conducta na mais alta posto dessa Federação tem sido pautada na mais completa isenção de animo e superioridade de vistas;

considerando mais que, pelas razões acima expostas, a vossa permanencia na presidencia se impõe como uma garantia da finalidade sportiva que deve presidir todos os actos dessa Federação;

Vem hypothecar inteira solidariedade a v. excia., apelar para que torneis sem effeito a renuncia por vós apresentada em 31 de julho de 1934 ao Conselho de Representantes dessa Federação. Rio de Janeiro, 1º de agosto de 1933 — (aa) Ernesto Pereira, pelo C. R. São Christovão — Leopoldo Sá, pelo Club Internacional de Regatas; J. Padilha, pelo C. R. Guanabara; Julio de Macedo, pelo Club de Regatas do Flamengo — Adalberto Parreiras, pelo C. R. Gragoatá — Octavio da Costa Macedo, pelo Club de Regatas Botafogo — Oscar da Costa, pelo Fluminense F. Club — Heitor [illegible], pelo Tijuca Tennis Club — Edmundo Fortes, pelo C. R. Boqueirão do Passeio e J. Carlos Pereira, pelo S. C. Fluminense".

Antes dessa moção, foi lida pelo presidente a seguinte carta do sr. Gabriel Niklaus:

"Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1934 — Exmo. sr. J. Gomes da Rocha, dd. vice-presidente da F. A. do Rio de Janeiro — Illustre companheiro — Coherente com a attitude que assumi na noite de 31 pp., [illegible] pretenderam certos representantes attentar contra os nossos estatutos, por se achar em mãos a presidencia da nossa entidade. Seria contrariar o meu feitio se viesse continuar a presidir a nossa F. A. R. J., dentro do ambiente em que a politica de interesses vae dominando o bom senso. O meu programma é justamente [illegible] a sua evolução; o desporto precisa, para ser util á collectividade, desvencilhar-se das ambições partidarias. Assim sendo, não desejo, de fórma alguma, assistir, sem protesto, ao desrespeito ás nossas leis e á sua interpretação, conforme os interesses do momento.

[illegible] collaborar com os desportistas que [illegible] o de trabalhar pelo desenvolvimento da força physica dentro dos principios da moral desportiva, respeito ás leis, [illegible]

Prevaleço-me da opportunidade para agradecer ao meu companheiro e amigo os meus protestos da mais profunda sympathia e agradecer aos demais companheiros de administração a collaboração intelligente e efficiente que sempre emprestaram á minha administração — (a.) Gabriel Niklaus."

Sobre a moção, usaram da palavra [illegible]

O discurso mais vehemente foi o do sr. Henrique Lagden, que [illegible] dizendo que, pessoalmente, o sr. Gabriel Nicklaus merecia-lhe todo o acatamento, mas, na execução de uma medida de clemencia fôra contra os estatutos, como já havia procedido de outra feita no desrespeito da lei basica da Federação.

Outro protesto energico contra a moção foi o do representante do Natação, que estranhou os termos da mesma, a falta de elegancia nos diversos periodos e a falta de sinceridade nas diversas palavras. Estava bem certo de que, se o sr. Gabriel Nicklaus assumisse, novamente, a presidencia, outro caso, brevemente, appareceria.

Encerrada a discussão, a moção dos presidentes dos clubs federados, como era logico, foi approvada por 9 votos contra quatro.

Os votos contrarios foram dados pelos representantes do Vasco, Natação, Icarahy e Guanabara, tendo aquelles tres primeiros se retirado após a proclamação do resultado.

Na segunda parte da ordem do dia, foi approvada a parte final da reforma do Codigo de Natação.

O Campeonato Carioca de Football

OS MATCHES DE AMANHÃ

A A. M. E. A. fará realizar amanhã, os seguintes jogos do campeonato da cidade:

ANDARAHY X OLARIA — No campo da rua Barão de São Francisco Filho. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

ANDARAHY — Gustavo; Congo e Chovisco; Tricario, Bethuel e Venerotti; Nelinho, Romualdo, Bianco, Palmier e Floriano.

OLARIA — Ubiratan; Alfredo e Armindo; Gradim, Viveiros e Nonô; Horacio; Gago, Zé Luiz, Pierre e Zé Crioulo.

MAVILIS X PORTUGUEZA — No campo da rua Carlos Seidl. Primeiros e segundos quadros.

Equipes provaveis:

MAVILIS — Medonho; Polaco e Baguette; Alô II, Chavão e Pereira; Alô I, Pisca, Aragão, Honorio e Sylvio.

PORTUGUEZA — Nogueira; Antonio e Nelson; Esther, Mimosa e Bolão; Gomes, Paulo, Arnaldo, Jaguarão e Monteiro.

2.ª DIVISÃO — IRAJA' X ARGENTINO — No campo do Irajá. Primeiros e segundos quadros.

PENHA X BRASIL SUBURBANO — No campo da rua Oliveira Mello, em Cordovil. Primeiros e segundos quadros.

JARDIM X AMERICA SUBURBANO — No campo da rua Marquez de S. Vicente. Primeiros e segundos quadros.

Em disputa da taça Herberto Filgueiras

Paulistas e cariocas competirão hoje e amanhã nas quadras do Fluminense

Ricardo Pernambuco, Roberto Whately, Humberto Costa, Brasilio Machado Netto, Florence Teixeira, Gracyra Costa, José de Verda, Eurico de Freitas, Ivo Simoni e Carlito Aranha, toda esta pleiade de campeões estará reunida, hoje e amanhã, nas quadras do Fluminense para a segunda competição em disputa da Taça Herberto Filgueiras, competição essa cuja importancia e relevo torna-se obvio salientar por isto que, virtualmente, valerá como um campeonato nacional, sendo como são, indiscutivelmente, São Paulo e Rio os dois maiores centros do paiz no fidalgo sport da raquette.

As duas representações conscias assim da grande responsabilidade que lhes cabe empregarão o maximo de seus esforços em busca do triumpho altamente significativo, o que constitue um indice seguro do brilhantismo que tudo indica alcançará a reunião.

A EQUIPE CARIOCA

Serão os seguintes os amadores que defenderão a F. T. R. J.:

Singles: 1 — R. Pernambuco; 2 — Humberto Costa; 3 — J. de Verda.

Duplas: 1 — R. Pernambuco-H. Costa; 2 — O. de Freitas-J. de Verda.

Single senhora — Florence Teixeira.

Dupla mixta — F. Teixeira-E. de Freitas.

LOCAL E PROGRAMMA DOS JOGOS

As partidas como se sabe serão jogadas em dois dias, quatro no sabbado e tres no domingo, nas quadras do Fluminense, na seguinte ordem:

Sabbado:

1 — R. Pernambuco x N. Cruz.

2 — H. Costa x R. Whately.

3 — J. de Verda x B. Machado Netto.

4 — T. Teixeira-E. Freitas x G. Costa-C. Araujo.

Domingo:

1 — R. Pernambuco-H. Costa x C. Aranha-I. Simoni.

2 — O. Freitas-J. de Verda x B. Machado-R. Whately.

3 — Florence Teixeira x Gracyra Costa.

OS CAMPEONATOS INDIVIDUAES

Foram os seguintes os resultados de quinta-feira:

Carmen Saraiva venceu a Elza Borgeth, por 1-6, 6-2 e 6-4.

A. Lemos-J. Prado a A. Couto-J. Gomes por 6-4, 6-2 e 6-1.

R. Ribeiro-M. Pires a J. e A. Willemsens por 1-6, 6-3 4-6, 8-6 e 6-1.

H. Soares-E. Gonçalves a R. Baccarat-R. Assumpção por 5-7, 5-7, 8-6, 6-3 e 6-2.

Marcelle Hardy-Florence Teixeira a Lucia Basilio-Marjorie Cameron 6-0 e 6-3.

O. Portella a R. Dickey por 6-3, 6-2 e 6-3.

O. Borgeth a A. Maranhão por 6-2, 7-5 e 6-0.

Stella Leal-G. Frechel a Stella Joppert-L. Pedrosa por 6-2, 4-6 e 6-4.

Faz annos hoje a Federação de Tennis do Rio de Janeiro

Transcorre, hoje, o terceiro anniversario da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Dizer, neste curso espaço, o que tem sido o seu desenvolvimento em prol do fidalgo sport, é tarefa bem difficil, entretanto, diremos, sem receio de errar: a Federação de Tennis do Rio de Janeiro venceu, pois, o grande desenvolvimento do sport da raquette é a demonstração cabal.

Para commemorar tão faustoso acontecimento, haverá, ás 13 1/2 horas de hoje, uma sessão solemne, onde a directoria fará a entrega dos premios de seus diversos campeonatos e torneios deste anno, que já tenham terminado.

Para este acontecimento, foram convidados todos os vencedores já referidos, directores de clubs filiados, imprensa, tennistas e demais desportistas.

A' Federação, os nossos parabens.

A sabbatina de hoje na Gavea

Seis pareos cheios e equilibrados compõem o programma desta tarde — As montarias provaveis — Commentarios — Outras notas

Foi, mais uma vez, feliz a Commissão de Corridas na confecção do programma que o Jockey Club Brasileiro levará a effeito na tarde de hoje.

Composto de seis prelios muito interessante, dado não só o numero de parelheiros inscriptos — uma média de 9 para cada pareo — como tambem o "handicap" conscienciosamente distribuido, o que torna de difficil prognostico a escolha dos vencedores nas diversas justas, o programma promette enthusiasmar o elevado numero de "habitués" destas interessantes sabbatinas.

Além dos tres pareos destinados no "betting", que são os mais intrincados, temos a destacar os premios denominados "Topaze", que, disputado na distancia de 1.400 metros, reuniu as inscripções dos parelheiros Toby e Lullaby, de parelha, contra Alcazar, Kiss-me, Capitú, Miss Praia e Lourinha, e Sweet Cut, em 1.500 metros, em que os animaes Violão, Pharaó, Blefe, Severrier, Cartier, Galarim, Traidor, Alterosa e Zelaya vão empregar o maximo de seus recursos para abiscoitar os magros tres contos de dotação.

O JORNAL faz os seguintes commentarios para esta promissora sabbatina:

PRIMEIRO

Princeza do Norte, que alcançou bom segundo para Rio Branco, ha 15 dias, é a nossa escolha. Tememos, no entanto, que Yvette ou Jonita causem a sua defecção.

Mundo Novo, que vae estrear, tem boa filiação.

SEGUNDO

Toby, que ainda não conseguiu laurear-se, é a nossa indicação para este intrincado prelio, pelos seus trabalhos, que foram bons. Miss Praia e Kiss-me são seus mais terriveis inimigos, principalmente o primeiro.

TERCEIRO

Entre Pharaó e Severrier deverá ser decidido o triumpho. Opinamos pelo pupillo de Paulo Rosa, que foi favorito no prelio em que seu jockey caiu. Blefe e Violão bons azares.

QUARTO

Clo e Crepusculo são os favoritos da cathedra, e nossa escolha recae em Clo, que tem feito regulares corridas. Crepusculo deverá formar a dupla, o mesmo acontecendo a P. Dorée.

QUINTO

Nancy, Tracajá e Bolichero são os mais provaveis vencedores. Nossa escolha recae na representante do turf paulistano, Bolichero, se correr, é optimo azar.

SEXTO

Xiah é o favorito da cathedra, pela sua ultima apresentação, quando alcançou bom segundo logar. Negro, Tranquillo e Dollar são, a nosso ver, os seus mais sérios adversarios.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Princeza do Norte — Yvette — Jonita.
Toby — Miss Praia — Kiss-me.
Pharaó — Severrier — Blefe.
Clo — Crepusculo — P. Dorée.
Nancy — Tracajá — Bolichero.
Xiah — Negro — Tranquillo.

1º pareo — GALOPADOR — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 150$000.

		Ks.
1	1 Galmita, G. Costa	53
2	2 P. do Norte, I. Souza	53
3	3 Yonita, B. Cruz	49
4	4 Yvette, G. Feijó	53
5	5 Mundo Novo, F. Mendes	51
	6 Yetim, XX	55

2º pareo — TOPAZE — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 200$000.

		Ks.
1	1 Toby, G. Costa	52
	" Lullaby, XX	52
2	2 Alcazar, O. Coutinho	55
	3 Cheerio, não correrá	52
3	4 Kiss-me, J. Mesquita	50
	5 Capitú, XX	53
4	6 Miss Praia, H. Herrera	53
	7 Rêve d'Amor, não correrá	53
	8 Lourinha, I. Souza	53

3º pareo — SWEET CUT — 1.500 metros — 3:000$ — 600$ e 150$000.

		Ks.
1	1 Violão, B. Cruz	51
	2 Pharaó, A. Rosa	52
2	3 Blefe, S. Bezerra	50
	4 Leverrier, G. Feijó	55
3	5 Cartier, G. Costa	49
	6 Galarim, O. Coutinho	49
	7 Trahidor, XX	50
4	8 Alterosa, J. Morgado	51
	9 Marfim, não correrá	56
	" Zelaya, J. Santos	48

4º pareo — BRAZINO — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 150$000 — (Betting).

		Ks.
1	1 P. Dorée, G. Gomez	56
	2 Clo, A. Brito	50
2	3 Tout Ank Amon, não correrá	55
	4 Xamate, J. Mesquita	50
3	5 Defence, J. Canales	48
	6 Crepusculo, N. Pires	56
4	7 Kruppe, H. Herrera	55
	8 Tarzan, G. Costa	54
	9 Andaz, J. Morgado	48

5º pareo — LIBERTINO — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 150$000 — (Betting).

		Ks.
1	1 Tracajá, J. Mesquita	50
	2 Irigoyen, C. Gomez	58
	3 Matupiri, O. Coutinho	56
2	4 Naxim, I. Souza	50
	5 Young, P. Costa	55
	6 Nancy, A. Molina	54
3	7 Jundiá, P. Vaz	53
	8 Anonymo, G. Costa	56
	9 Roulieu, C. Pereira	52
4	10 Guarany, H. Herrera	56
	11 Bolichero, W. Andrade	53
	12 Pirata, J. Santos	50

6º pareo — XAXIM — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 150$000 — (Betting).

		Ks.
1	1 Xiah, A. Rosa	56
	2 Homeland, J. Canales	54
2	3 Dollar, J. Mesquita	51
	4 Yak, I. Souza	51
3	5 Negro, J. Morgado	54
	6 Tranquillo, J. Pinto	52
	7 Helvetia, O. Coutinho	52
4	8 Visette, F. Mendes	51
	9 Alsaciano, J. Santos	54
	" Massigo, G. Costa	50

O primeiro pareo será corrido ás 14,30 horas.

O Concurso de Hippismo de quarta-feira, 15 de corrente

PROVAS HIPPICAS, CORRIDA DE SEBES E CORRIDA RASA PARA AMADORES

Organizado pela Federação Carioca de Hippismo, realiza-se quarta feira, 15 do corrente, ás 13 horas, no Hippodromo Itamaraty, o 8º Concurso Hippico Official da Temporada do corrente anno.

Neste Concurso serão disputadas duas provas hippicas, a 1ª "Barão do Triumpho", dividida em tres pareos, assim organizados:

1º pareo — Arrogante, Marquez, Gaillard, Soneto, Algoz, Avahy, Desejado e Umbuzeiro.

2º pareo — Guará, Badejo, D'Artagnan, Alegrete, Tempestade, Eros, Javary, Condor, Dictador e Guaycurú.

3º pareo — Pery, Pirajá, Cara Cara, Biguá, Maestro, Jura, Risg, Dox, Cacique e Matte Amargo.

2ª prova hippica, "Directoria de Remonta"

4º pareo — Colt, Dóa, Tigre, Macaco, Christian, My Boy, Andarahy, Pyrrho, Apa, Tupy, Cati e Bismuth.

3ª prova — Corrida de Sêbes — 2.500 metros — Premios 1:00$ e 200$000

5º pareo — Camaquan, Allô, Astro, Graindo, Herval, Bagé e Coió.

4ª prova — Corrida raza — 1.600 metros — Premios, 2:000$ e 400$000

6º pareo — Toscana, Granadera, Xexéo, Cock Robin, Herodes, Caton e Maracanã.

Haverá, como nos Concursos anteriores, apostas de poules simples e duplas.

O campeonato paulista de profissionaes

PORTUGUEZA x PALESTRA ITALIA — CORINTHIANS x SYRIO

São Paulo sportivo assistirá, amanhã, á disputa de dois jogos profissionaes: são os prelios Portugueza x Palestra-Italia e Corinthians x Syrio.

A Portugueza não se mostrou inclinada em abrir mão do direito adquirido de "mandar" o jogo com o Palestra. Poderia fazel-o, dado que a situação da classificação não é mais favoravel ao seu "onze", e, portanto, melhor defenderia seus interesses de ordem economica, jogando no Parque Antarctica, onde o encontro deveria ter, indiscutivelmente, salvo máo tempo, os mesmos resultados materiaes do segundo turno do anno passado, quando attingiu uma renda até então nunca alcançada por um prelio de campeonato paulista.

Acontece, porém, que, se o rubro-verde não terá a se preoccupar muito com a classificação, por ser já uma carta fóra do baralho do titulo, devido ao seu revés contra o São Paulo, bem ao contrario é a importancia sportiva e technica da pugna para o seu lado, tão grande, aliás, como é a do Palestra. Este defenderá a sua condição de invicto, no actual certamen, enquanto que a Portugueza irá tentar colher a gloria de não baixar bandeira, ainda este anno, deante do "leader". A victoria para os lusos seria, pois, o premio de consolação ao mallogro da sua campanha em relação aos primeiros dois logares, como aconteceu tambem em 1933. Não foram nem campeões e tampouco vice-campeões, porém tiveram a satisfação de ver o seu quadro ser chamado, o "unico adversario que o campeão não derrotou". De facto. Os unicos tres pontos que o Palestra perdeu no primeiro campeonato da Apea foram nos seus jogos com a Portugueza, os primeiros dois dos quaes, todos se lembram, constituiram a primeira derrota do alvi-verde, após 14 mezes de invicto, através de 28 partidas.

Quer dizer, pois, que, nos campeonatos de 1932, 1933 e 1934, até o momento, o "onze" de Junqueira apanhou apenas uma vez, por obra da turma de Machado. Em vão os palestrinos têm procurado no regimen profissional dominar o "esquadrão" luso. Nas quatro ultimas partidas que disputaram, das quaes uma amistosa, a Portugueza venceu duas (3 a 1 e 1 a 0, e, nas demais, arrancou um empate de 1 a 1, após estar perdendo. O quinto encontro, sem duvida alguma, é para os interesses geraes do campeonato o mais importante de todos, dado que, em suas mãos, estará amanhã a "chance" do titulo. Vencedor o Palestra, devemos consideral-o virtualmente campeão de 1934. Vencedora a Portugueza, a sorte do titulo será uma especie de "cara ou corôa" entre o São Paulo e o Palestra, enquanto que, para o rubro-verde, o triumpho será o seu melhor e o mais ambicionado premio, alcançado neste certamen, e, além do mais, ficará decididamente fazendo alvo no terceiro posto, que ainda poderá ser seu, se o Corinthians não aguentar firme a luta nesta phase decisiva.

Mamede, o "artilheiro" corinthiano

O outro prelio desta ultima jornada do campeonato é bem uma opportunidade que se apresenta ao Corinthians para recomeçar contra o Syrio a série das suas victorias.

Quim e Maciel no Edison

Dois bons elementos irão emprestar, brevemente, o seu concurso ao quadro de basketball do Edison A. C. e são elles os apreciados jogadores Quim e Maciel.

E', não ha duvida, uma optima acquisição que o Edison acaba de fazer.

O Congresso Sul-Americano de Football

A AFFECTUOSA SOLIDARIEDADE DA ASSOCIAÇÃO URUGUAYA A' C. B. D.

Deverá dar-se dentro de poucos dias, em Buenos Aires, a installação do Congresso Sul-Americano de Football, do qual a Federação Brasileira de Football participará, já tendo mesmo partido a embaixada que a representará.

Segundo um telegramma recebido pela C. B. D., e, cujos termos O JORNAL teve a primazia da publicação, o Conselho Nacional, responsavel absoluto pelos sports argentinos, affirmava não ter conhecimento da realização do Congresso e estar inteiramente alheio ao conclave.

A nossa entidade official acaba de receber, ainda, em caracter officioso, a solidariedade da Associação Uruguaya.

Segundo fomos informados dentro de poucos dias, a C. B. D. receberá a communicação official da entidade uruguaya, sendo que no despacho a que alludimos, o signatario adeanta textualmente, que a Associação Uruguaya mantem affectuosa solidariedade com a entidade filiada á F. I. F. A.

Waldemar e suas impressões sobre a recente excursão á Europa

INTERESSANTES DECLARAÇÕES A UM COLLEGA PAULISTA

Waldemar Britto está em S. Paulo, annunciam nossos collegas d' "A Gazeta". Chegou á capital bandeirante na companhia de Ministrinho, Luizinho, Sylvio e Armandinho.

Aquelles nossos collegas apressaram-se a ouvir o "crack" que tanto dignificou o nosso "soccer" na Europa.

Interrogado sobre qual a impressão que teve da viagem e de todo o passeio, Waldemar fez as declarações seguintes, que, data venia, transcrevemos: "uma excursão agradavel sob todos os aspectos. Chefes e jogadores entenderam-se ás mil maravilhas, não havendo, em toda a duração do passeio, uma rusga sequer. Depois, o prazer que se sente em conhecer novas paragens. Genova, Roma, Napoles, Barcelona, Belgrado, Lisboa, Porto. Em todas essas cidades, um tratamento que sensibilizou".

Proseguindo: "Chegámos em boas condições physicas, pois, durante toda a viagem de ida, faziamos exercicios a bordo como se estivessemos em terra. Menos, é logico, treinos de football propriamente dito. No entanto, corridas, saltos, gymnasticas, faziam parte do programma diario. Assim, sem que percebessemos, decorreram os dias em que estivemos navegando. Nenhum cansaço, nenhum enjôo.

Afinal, para a partida que disputámos com a Hespanha, entrámos em campo com grande disposição e em bom estado physico. O motivo da derrota, como vê, não pode ser attribuido ao cansaço. Perdemos porque os hespanhoes são eximios footballistas e, sobretudo, por uma falta extraordinaria de "chance". O penalty que inutilizei. O goal annullado de Luizinho. Um azar incrivel nos perseguiu nessa partida. Pelo jogo que fizemos, não deviamos perder. Jogámos bem mesmo. Mas... o football tem dessas "brincadeiras" de máo gosto e, em resultado, os perdedores fomos nós. A derrota, todavia, não é desabonadora, pois todos viram quanto vale o quadro da Hespanha, perdendo para o campeão do torneio sómente na segunda partida e isso mesmo na prorogação".

Sempre loquaz, o "artilheiro" continúa: "Em Belgrado, numa partida que foi da nossa turma, um jogo inteiramente nosso, em que dominámos, perdemos pela segunda vez. 8 a 4, como deve estar lembrado. Pois bem, neste jogo, o football "brincou" de novo com a nossa gente. Venciamos por dois a zero. Depois, elles empataram. Dahi a pouco, 3 a 2 a nosso favor. Nessa altura commandavamos a partida. Eis, porém, que a simples mudança de um elemento nas hostes contrarias, modificou completamente o resultado. Depois que se operou essa substituição, como que encantadas, as bolas contrarias entravam uma após outras. Mas, entravam de maneira indefensavel, roçando nas traves. E nós sempre dominando! Um shoot, um ponto! Parece incrivel, mas é a pura verdade. A proposito, recordo-me daquella partida contra o Vasco, na qual eu marquei todos os pontos do meu quadro: cinco. Lembra-se? Shootasse de onde shootasse, era goal na certa. O mesmo aconteceu com os avantes yugoslavos nessa partida".

"O "azar", dahi por deante, deixou de nos perseguir, tanto assim que perdemos apenas uma vez. Em Portugal nos fizemos admirar e, ao contrario do que muita gente pensa, os portuguezes estão jogando muito bem. Vencemos duas partidas e empatámos a terceira, porque a nossa actuação nos campos lusitanos foi impeccavel. Mormente nos dois primeiros jogos. No terceiro, na cidade do Porto, mereciamos triumphar tambem. Todavia, o quadro local foi mais forte que os dois primeiros adversarios. Os portuenses praticam melhor football do que os lisboetas."

— Que achou dos jogadores europeus?

— "Excellentes footballers. Technicos. Ao contrario do que succede com o nosso "association", o europeu é, vamos dizer, mecanico. Passes medidos. Nada de improvisações, como aqui no Brasil. Poucas fintas. Passes e mais passes. Por baixo e pelo alto. Em ordinario, o jogo é mais áspero que o nosso. Não o considero mais efficaz, por isso. Temos a vantagem da velocidade e da destreza. Difficilmente elles nos apanharão, conforme é de seus propositos. Como espectador, assisti ao jogo final entre a Italia e a Tcheco-Slovaquia. Um jogo que me agradou, pois houve igualdade de força. O quadro da Tcheco-Slovaquia foi bem preparado e por pouco não surprehendeu os favoritos."

— Agora, Waldemar, quaes as suas pretensões? Ficará em S. Paulo? Irá para Buenos Aires? Ou, quem sabe, para a Europa, mesmo?

— "Nada posso dizer. Sinto-me como que amarrado, sem direito de agir, pois, como é do conhecimento geral, fomos, eu (simples como é, Waldemar deixou a sua pessoa para o fim; entretanto, por nossa conta, mudámos a ordem), o Luizinho, o Sylvio e os demais que estavam inscriptos pela F. B. F., eliminados pela mesma. Em Barcelona, o Barcelona convidou-nos, a mim e ao Leonidas, para fazer parte do seu quadro: 35.000 pesetas de luvas e 1.500 mensaes, fóra premios, etc. O San Lorenzo offereceu-me 20 contos a titulo de experiencia. Se provasse bem, então, entraria em accordo sobre a luva e os vencimentos mensaes. Ora, a minha eliminação, assim como a dos demais companheiros, verificou-se antes do advento do convenio brasileiro-argentino e, nessa condição, estou livre e desempedido para embarcar para Buenos Aires. No entanto, vou esperar. Se for perdoado, vamos ver em que condições se vão assentar as bases do perdão. Vamos que elle vingue com a condição de reingressarmos aos clubs a que pertencemos. A C. B. D., numa attitude digna, garantiu-nos que não fará a pacificação se não formos perdoados. Estará ao nosso lado até ao fim. Pelo que se deprehende, por ora não posso ter uma resolução definitiva. Espero, comtudo, que a pacificação seja feita o mais breve possivel ou, quando menos, o nosso caso resolvido sem mais tardança. Preferiria ficar. Deixar São Paulo não é nada agradavel. Sómente quem chega a conhecer a realidade da vida lá fóra é que pode dar valor ao Brasil. Isto aqui, comparado ao velho mundo, é um paraiso terrestre. Não ha termo de comparação, aliás. Na Italia, por exemplo, uma chicara de café, café intragavel, amargo, custa dois mil réis. Um maço de cigarros, 7$000! No entanto, premido pelas circumstancias, ver-me-ei na contingencia de zarpar.

A situação em que me encontro, assim como tambem os outros elementos tricolores e, tambem, Leonidas e Tinoco, do Vasco, é, realmente, enygmatica, com outras palavras, algo confusa. Todos fomos eliminados antes do convenio e, cremos, por isso, não estarmos sob os regulamentos do mesmo. Luizinho recebeu proposta do Barcelona; Sylvio e Martin, de clubs italianos. Todos, pois, estão com um pé aqui e outro além-mar."

Antes de nos despedirmos, pedimos a Waldemar a rectificação de um telegramma publicado pela "Gazeta" e segundo o qual elle e Armandinho discutiram no final do jogo com a Hespanha. Nada disso houve. O que aconteceu foi o seguinte: durante o jogo, aliás, findo o mesmo, Waldemar e Armandinho dirigiram-se a alguns elementos do quadro hespanhol, com quem discutiram. Zamora interveiu, terminando, assim, a discussão. Entre os dois, nada houve.

Os estreantes de domingo

Na reunião de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, estrearão os seguintes animaes:

Morón, masc., zaino, 4 annos, Argentina, por Lord Wembley e Marie Lezinska, de importação e propriedade do sr. Mario da Cunha Bueno. Treinador: Aurelio Olmos;

Diabrete, masc., castanho, 3 annos, Rio de Janeiro, por Ministro e Condessa, de criação dos srs. Antonio & Alvaro S. Werneck e de propriedade do sr. Haroldo de Frontin Werneck. Treinador: G. Rodriguez;

Lord Mayor, masc., alazão, Uruguay, por Glass Idol e Lady Rose, de importação e propriedade do sr. José Riestra, que é tambem o seu treinador; e

Sentry, masc., castanho, 3 annos, Inglaterra, por Warden of the Marches e Camp Fire, de importação do sr. J. G. Fredericks e de propriedade do sr. José de Góes Trtigas. Treinador: Luiz Conzi.

"Vida Turfista"

Muito interessante o numero 183 de hoje da "Vida Turfista", o apreciado semanario hippico da nossa capital.

O 30º anniversario do Botafogo F. C.

A ephemeride sportiva carioca registra, hoje, a passagem do 30º anniversario de fundação de um dos mais gloriosos clubs desta capital, o Botafogo F. Club.

O gremio alvi-negro que, em 1904, surgiu para os prelios sportivos, graças aos esforços de um pugillo de moços, entre os quaes convem lembrar os nomes dos irmãos Delamare, Rolando, Adhemar, Abelardo e Oswaldo; dos irmãos Sodré, Benjamim e Lauro; dos irmãos Werneck, Alvaro e Octavio; commandante Herman Palmeiras, Viveiros de Castro, irmãos Paranhos da Silva e muitos outros que seria fastidioso innumerar, teve a sua sede e campo installados no Largo dos Leões em frente á Companhia Jardim Botanico, onde, actualmente, existe a rua General Dyonisio.

O campo de treinos, durante muito tempo, foi o da rua Real Grandeza, nos fundos da casa da Baroneza de Santa Margarida, onde, presentemente, se encontra a Avenida Montevidéo.

Uma vez fundado o club, os seus directores resolveram filial-o á uma Liga, a Metropolitana, creada com o seu concurso e de outros grandes clubs então existentes. A sua actuação foi, desde então, das mais brilhantes, e muito embora possuisse sempre um numeroso grupo de excellentes players, sómente logrou alcançar o campeonato da cidade em 1910 e, dahi para cá, repetiu o glorioso feito tres vezes, em 1930, 1932 e 1933.

Por motivo do campeonato, afastou-se da Liga Metropolitana, em 1911, para voltar ao seu seio, novamente, em 1912, dados os bons officios dos demais filiados.

Com a crise havida muitos annos mais tarde, na Liga Metropolitana, acompanhou os grandes clubs, com os quaes fundou a Amea.

Em 1932, com o advento do profissionalismo, afastou-se dos seus antigos companheiros, que deixaram a Amea, para permanecer á frente da campanha amadorista. Com a vinda do sr. Enrique Pinto, resolveu adherir ao profissionalismo, em cuja entidade, a Liga Carioca, ingressará em 1935.

O Botafogo F. Club já tomou parte em numerosos prelios internacionaes, sempre com grande brilho, honrando as suas tradições e as da nossa cidade.

Pratica varios sports e, em todos elles fez sempre figura das mais salientes e nelles tem sido mais feliz do que no football.

O basketball entre os juvenis do Mackenzie

SERA' REALIZADO NA NOITE DE HOJE O TORNEIO INITIUM

Em homenagem ao director do Departamento de Aspirantes, cuja actuação vem sendo magnifica, o S. C. Mackenzie realiza, hoje, seu torneio Initium da serie juvenil.

Concorrerão os teams abaixo, cujos patronos são directores e sub-directores do veterano gremio do Meyer. O inicio é conforme consta do programma de festas, ás 20 horas.

Team Raymundo Coelho: Alô, Medella, Vinicio, Jotta (cap.), Reguffe.

Team Guilherme Gomes: Mello Junior, Hamilton, Adhemar Cunha, Caffinhos (cap.) e Pessoa.

Team Amancio Ferreira: Egydio Goytacaz, Flôro, Helio II, Nilton Veiga.

Team Newton C. de Souza: Paiva e Mello, Alberto, Vallim, Adyl (cap.) Adhemar Pinto.

Team Renato Costa: Hilario, Renato, William, Helio I (cap.) e Nalio.

1º jogo: Raymundo Coelho x Guilherme Gomes; 2º, Newton x Renato; 3º jogo, vencedor do 1º, Amancio, etc., conforme chave organizada pelo Directorio Geral Sportivo. A ausencia dos jogadores á hora marcada importa na perda dos pontos.

Radio = Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical do meio-dia — Discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar — Pequenos Conselhos uteis — Conselhos do dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina — Bôa musica.

Das 17 ás 18 horas — Programma do Master Systema do Brasil.

Das 18 ás 18.45 horas — Vóz Rioplatense a cargo do dr. Henrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay — Arte — Critica — Visão panoramica da actualidade mundial — Musica Rioplatense.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19.30 horas — Boletim meteorologico — Discos variados — Varias noticias.

Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional do Departamento Official de Publicidade.

Das 20 ás 20.30 horas — Discos variados — Varias noticias — Notas sociaes.

Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão no studio do Programma "Horas Luso-Brasileiras", de Pinto Filho, com o concurso de Pinto Filho e Tonip — Jayme Britto — Esmeralda Ferreira — Orlando Paiche — Victoria Bridi — Pedro Alcantara — Fausto Paranhos — Pereira Filho — Glauco Vianna — Carlos Lentine — Russo — Joaquim Leal — Antonio Rodrigues e outros — Grupo de guitarristas do Choro Luso-Brasileiro.

Speakers: Pinto Filho e Edmundo de Alencar.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 21 ás 23 horas — Programma de Studio Philips, com o concurso dos seguintes artistas: Cecilia Rudge — Cantora; Georgete Remy — pianista; Igor Marlike — Violinista; Arnaldo Estrella — pianista; Oscar Borgerth — violinista; Pedro Maiakoff — violoncellista; Pilades Mazanti — violinista; Orlando Ferreira — tenor.

RADIO EDUCADORA D OBRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Radio Jornal" da P.R.B.7, com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 19 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 19 horas — Discos seleccionados. Observações meteorologicas. Das 19 ás 20.30 — Musica variada em discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do Studio, do "Supplemento do "Programma Lamounier", de Gastão Lamounier, com os artistas seguintes: Nair de Castro Leal, Alice Vieira, Clarita Damasceno, Sylvio Vieira, Walter Brasil, Ernani Miranda, Francisco Favali, Albenzio Perrone, Pedro Cabral, Luiz Bittencourt, Grande orchestra "Lamounier" e Typica "Tucuman".

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10.30 horas — Cajuti Jornal.

Das 12 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço — Discos variados — A's terças e sextas feiras: Supplemento Infantil.

Das 15 ás 16 horas — "A Nossa Hora" — Studio C — Amadores — Novidades — Literatura — Humorismo — Notas sociaes — Speaker: Itá Ferraz.

Das 18 ás 18.30 horas — Hora aperitivo do jantar — Novidades

Das 16.30 ás 19.30 horas — Supplemento do Jantar — Hora de Ouro — Musica de Camara pelos melhores elementos artisticos da cidade.

Das 20 ás 22 horas — Expresso Cajuti — Chegada dos artistas no studio C para o programma do dia, composto dos seguintes elementos:

Carlos Galhardo — Neiva Gomes — Maria Clara — Alberto Lavel — Marly Cadaval — Benita Moreno — Freytas — Kalua — Brito — Alberto Rios — Sebastian Perez — Pero Valdez — Orchestra de Ouro — Speaker — Itá Ferraz.

A's 20.30 horas — Cadeira do barbeiro.

A's 21 horas — A nota do dia.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 — Discos variados. Das 18.45 ás 19 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radio Diffusão. Das 19 ás 19.30 — Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade retransmittido por PRA9. Das 20 ás 20.15 — Arnaldo Pescuma, Cireno Fagundes. Das 20.15 ás 20.30 — Tenor Pasquallo Gambardella e orchestra de salão. Das 20.30 ás 21 horas — Sylvio Caldas, Elisa Coelho de Andrade e Orchestra Regional. A's 21 horas — Chronica da cidade. Das 21 ás 21.15 — Fernando de Castro Barbosa. Das 21.15 ás 21.30 — Cireno Fagundes, Arnaldo Pescuma. A's 21.30 — Um pouco de bom-humor. Das 21.30 ás 21.45 — Tenor Pasquallo Gambardella. Das 21.45 ás 22 horas — Elisa Coelho de Andrade e Orchestra de Dansas. Das 22 ás 22.30 — Desenhos animados. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos Studios de PRB 9, Radio Sociedade Record, de S. Paulo, retransmissão pela P. R. A. 9.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios, Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. Discos variados. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de Hora da Commissão Educativa da C. B. R. 19 hs. — Programma "Odol". 19 hs. 10 m. ás 19 h. 30 m. — Discos variados. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade). 20 hs. ás 20 hs. 20 m. — Cecilia Miranda de Carvalho e Carolina Cardoso de Menezes. 20 hs. 30 m. ás 20 hs. 40 m. — Programma da "Esquina da Sorte", com o sainete "Coronel Praxedes" — Manoel Durães, Alma Flora e Salú Carvalho. 20 hs. 40 m. ás 21 hs. — Programma variado, com Sonia Barreto, Walter Brasil e Conjunto Regional de João Martins. 21 hs. ás 21 hs. 30 m. — Musica regional com Cecilia Miranda de Carvalho, Carolina Cardoso de Menezes, Pixinguinha, João Martins, Léo, Palmieri e João da Bahiana. 21 hs. 30 m. ás 22 hs. — Programma Regional, com Walter Brasil, Carolina Cardoso de Menezes e Conjunto Regional de João Martins. 22 hs. ás 22 hs. 15 m. — Quarto de Hora de Joaquim Ribeiro. 22 hs. 15 m. ás 23 hs. — Continuação do Programma Regional com Sonia Barreto, Cecilia Miranda de Carvalho, Carolina Cardoso de Menezes, Walter Brasil, Pixinguinha e Conjunto Regional de João Martins.

RECREATIVISMO

EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

Será, amanhã, mais uma victoria para o Club Recreativo Embaixadores de Bento Ribeiro, á sua "soirée" dansante.

"Lord Formiga", aquelle interessantissimo amigo do Feitosa, nos disse vae ser a proxima festa encantadoramente bella.

PARAISO DAS MORENINHAS

Mais um baile deslumbrante se realizará hoje no Paraiso das Moreninhas, em São João de Merity.

A festa será em homenagem ás princezas do Carnaval de 1934 e dedicada ás gentis senhoritas Esther Azevedo e Elza Ferreira dos Santos, madrinha do Paraiso das Moreninhas e "princeza" suburbana, respectivamente.

A "soirée" de hoje foi denominada de "Noite Soberana" que terá o concurso do conhecido musicista professor Ricardo Rocha, com duas excellentes "jazz-bands", que farão as delicias dos dictosos pares.

Theatro e Musica

"QUICK" NO CASINO

Os "habitués" dos espectaculos de Procopio estão se deliciando com um espectaculo verdadeiramente excepcional, qual o da representação da peça "Quick", original de Felix Gandera.

Seu exito tem sido notavel na interpretação magistral de Procopio, num duplo papel de "tony" e de homem de sociedade.

Ao seu lado brilha no principal papel feminino a actriz Elza Gomes, que, dia a dia, mais se impõe aos applausos do publico.

"Quick", que terá hoje mais tres representações, das quaes a primeira em vesperal, ás 16 horas, deixará o cartaz na proxima segunda-feira.

Aproveitem os retardatarios que gostam do bom theatro.

O ESPECTACULO ARTISTICO DA CAVERNA DO CASINO, NO DIA 15

Estão em preparativos os dirigentes da Caverna do Casino, para a festa que ali se realiza, no proximo dia 15 do corrente, em homenagem ao jornalista Mario Nunes, brilhante critico theatral do "Jornal do Brasil".

Um fino programma artistico está sendo organizado, contando já a direcção com o concurso de varios artistas de nomeada no scenario theatral.

Haverá distribuição de brindes aos frequentadores nessa noite.

Assim sendo, estão de parabens os dirigentes da Caverna, que não têm poupado esforços, pois homenageam sempre pessoas de alta projecção nos diversos ramos de actividade, e, desta vez, demonstrarão á imprensa o grande reconhecimento na pessoa do jornalista Mario Nunes, figura mui estimada nas rodas jornalisticas.

Abrilhantarão a festa duas optimas orchestras, que impulsionarão as dansas até ao amanhecer.

"CANÇÃO DA FELICIDADE", HOJE, EM VESPERAL DO PIAUHY, NO RIVAL

Apresentada hontem com agrado, no Rival, a nova comedia "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna, terá hoje a sua primeira vesperal, ás 16 horas, dedicada ao Estado do Piauhy, além das suas duas representações da noite, ás horas habituaes.

O FESTIVAL DE FRANCIS, DIA 16, NO REPUBLICA

Vem despertando o mais vivo interesse o annunciado festival do ballarino Francis, no dia 16, no Republica, com a nova revista "Cantiga nova", que marcará, por certo, um novo exito para a temporada de revistas portuguezas.

"Cantiga nova" tem musica do maestro Frederico de Freitas e versos de Silva Tavares.

A BRILHANTE CARREIRA DE "PORTO A' VISTA", NO REPUBLICA

A Companhia Satanella-Francis vem fazendo, no theatro Republica, uma brilhante carreira. Ainda agora, ali está em scena a revista "Porto á vista", que subiu á scena na semana passada, em festa artistica de Luiza Satanella, e ali se mantem levando ao theatro da Avenida Gomes Freire, todas as noites, grandes concurrencias.

"Porto á vista" agrada a toda gente, com os magnificos bailados de Francis e Ruth e numeros de espirito e luxo.

A FESTA DO ACTOR COMICO MATTOS, QUINTA-FEIRA, NA CASA DO CABOCLO

Está definitivamente marcada para a proxima quinta-feira a realização do festival do actor comico Estevão Mattos, o "Mattinhos", da "trinca" comica da Casa do Caboclo com representações da peça regional "Passaro cégo", que, depois de amanhã, attinge o seu primeiro centenario, e um acto variado differente para a "matinée-bleu", ás 16.15 horas, e outro para as "soirées", ás 20 e 22 horas.

Dentro do exito regional "Passaro cégo", o homenageado e a actriz Antonieta Mattos, apenas nas sessões do seu festival, interpretarão dois engraçadissimos "sketches" intitulados "Dois bicudos não se beijam" e "Leite não ha".

Na "matinée-bleu" será feita profusa distribuição ás senhoras e senhoritas de frascos de 1/2 litro de agua de Colonia Rabler, offerecidos gentilmente pelos seus fabricantes, tendo a sala de espera, em todas as sessões, a presença de uma afamada "jazz-band".

Os pequenos folk-loristas Paulo Braza e Arthurzinho, cantores de gambas, de 12 e 8 annos, respectivamente, tomarão parte no acto variado da "matinée".

Os bilhetes para o festival do "Mattinhos" já se acham á venda desde hoje.

MUSICA

O SUCCESSO DAS COMPOSIÇÕES DE UM MUSICISTA PATRICIO NA EUROPA

E' sempre com verdadeira satisfação que divulgamos o successo de artistas brasileiros no estrangeiro.

Pelo ultimo correio vem-nos de Paris as gratas noticias de que o nosso patricio Raymundo Fortuny, compositor, de passagem pela Cidade-Luz, apresentou seis composições á empresa editora "Les Editions de Paris", sendo todas acceitas após exame pelos technicos da empresa.

Sabemos que os editores parisienses não acceitam facilmente os originaes para serem editados.

Temos em mãos as composições do sr. Fortuny, que aquella empresa acaba de publicar, entre as quaes destaca-se "Serenata", peça para violino, que o nosso patricio teve o gesto sympathico em dedicar ao nosso grande maestro Nicolino Milano.

"Serenata" teve o melhor acolhimento por parte dos violinistas em França e em outros paizes da Europa. No Rio "Serenata" já vem sendo executada pelos melhores violinistas.

Entre as outras composições de R. Fortuny, ha tres fox-trots que estão sendo bisados diariamente nos "cabarets" e "dancings" da França, Belgica e Allemanha.

MAESTRO CAETANO ROBERTI

Em sua residencia, á rua Buarque de Macedo, 41, sobrado, o maestro Caetano Roberti reunirá amanhã, domingo, das 16 horas em deante, parte dos seus alumnos de canto para a habitual apresentação mensal.

O maestro Caetano Roberti elaborou o programma constituido de numeros seleccionados com acompanhamento de uma orchestra de cordas.

Colhido por trem

Na tarde de hontem, quando procurava atravessar o leito da linha ferrea na estação de Caxias, foi surprehendido tragicamente por um trem, que o colheu, atirando-o á distancia, o menor Paulo, collegial de 8 annos de idade, filho do sr. Honorato Pinheiro de Azevedo, residente naquella localidade.

A pequenina victima soffreu esmagamento da perna esquerda e escoriações diversas pelo corpo.

Soccorrida no Posto de Assistencia da Penha, foi em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

AINDA A PROXIMA APRESENTAÇÃO DE "HOLLYWOOD-RIO"

Tres das "girls" americanas, que vão trabalhar em "Hollywood-Rio"

Já na proxima sexta-feira, dia 17, o Carlos Gomes abrigará a iniciativa intitulada "Hollywood-Rio", para apresentação de espectaculos modernos, ligeiros e originaes.

Conforme tem sido noticiado, a principal attracção desses espectaculos será, sem duvida, o apparecimento das "Chorus girls", essas authenticas bailarinas do cinema norte-americano, no palco do Carlos Gomes.

Esse interessantissimo numero, conforme tambem já tivemos occasião de noticiar, vêm de Broadway, com contracto de exclusividade, para o Casino da Urca, e, para que a sua apresentação seja feita no Carlos Gomes, em "Hollywood-Rio", a Empresa dos Espectaculos Modernos pagará a somma diaria de 250 dollars, tendo sido depositada no City Bank a importancia global desse ajuste.

Apesar do elevado custo desse espectaculo, posto que, além das girls americanas, delle participarão não somente o conjunto typico Bando da Lua, como uma authentica Syncopated Jazz, a bailarina turca Raquel Suliman, os artistas Amelia e Arthur de Oliveira, o "speacker discricionario" Bento Gonçalves e outros, resolveu a Empresa manter o preço de 6$000 por poltrona. Isso porque o Theatro Carlos Gomes, pela sua extraordinaria lotação, comporta cerca de 1.500 pessoas.

Assim, terá o carioca essa unica opportunidade de assistir por preço insignificante um espectaculo de attracções do elevadissimo valor.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Pereira, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 16 horas — Vesperal do Piauhy — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — Fechado.

CASINO — "Quick", comedia de Felix Gandera, trad. de Alberto de Queiroz — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 16, 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Porto á vista", — Companhia Satanella-Francis — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$ e 5$000.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por *Lewis Allen BROWNE*

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Embora os judeus fossem perseguidos pela Europa inteira, mesmo assim a Europa recorria á grande casa financeira de Rothschild, na occasião em que Napoleão ameaçava conquistar o velho mundo. Julie, filha de Nathan Rothschild, de Londres, e o capitão Fitzroy, do Estado-Maior de Wellington, apaixonam-se justamente quando o pae de Julie empresta milhões e milhões de libras á Grã-Bretanha e aos alliados e tem relações amistosas com os chefes dos governos. Nathan consegue que o primeiro ministro da Inglaterra obtenha uma promessa da Allemanha, de refrear a sua barbara perseguição aos judeus; porém, as autoridades allemãs juram exgotar todos elles quando fôr opportuno. A este tempo, a mãe de Julie descobre que sua filha ama loucamente um christão, o official Fitzroy.

CAPITULO XII

— Julie, meu bem, disse Hannah Rothschild quasi sem poder falar, fitando a filha, não é possivel que possas amar um christão!

— Amo-o porque, sendo mulher, é natural que eu ame...

— E's uma criança, Julie.

— Tenho a mesma idade que você quando casou com papae.

— Mas os Rothschild só casam com Rothschild.

— Você não era uma Rothschild.

— Mas era da mesma raça, e Rothschild algum seria capaz de casar com quem não fosse de nossa raça.

— Oh, mamãe, é o amor — o amor que não liga a crenças. Amo Roland — amal-o-ia mesmo que elle não me amasse. Mas elle tambem me quer e é distincto, bom.

— Mas é um christão!

— Mamãe, por favor, não insista. Amo-o porque não posso deixar de o amar. Elle não se importa que eu seja judia...

— Que estás dizendo, Julie! Pensas que não és tão bôa quanto uma christã?

— Minha querida mãe, não pensamos sequer em judeus e christãos, comprehende? O nosso amor se eleva acima de todos os obstaculos.

— Nunca se elevará acima das objecções de teu pae.

— Gosta de mim, mamãe?

— Bem sabes quanto te amo!

SOLUÇOS

— Quer que eu saiba o que é o verdadeiro amor, que eu seja feliz em um casamento por amor?

— Certamente.

— Papae te ama acima de tudo e então, se não estivesses contra mim...

Não poude continuar — abraçou-se a sua mãe, soluçando.

— Minha pobre filhinha, disse Hannah Rothschild baixinho. Com os olhos cheios de lagrimas, o seu coração comprehendia o grande e unico amor de Julie.

Esta continuou a soluçar.

— Talvez eu possa ajudar-te, mas espera, meu bem, é muito cedo — as guerras continuam, quem sabe o que vae acontecer?

Julie ergueu-se e fitou sua mãe.

— Se Roland não voltar, eu morrerei! murmurou. Mas, diga-me minha mãe, será contra mim ou a meu favor?

— A teu favor até quando puder — teu pae é a lei em nossa casa, a ultima palavra.

— Não ha limite á influencia que uma mulher póde exercer sobre o homem que a adora.

— Vamos, tornaremos a conversar mais tarde. Teu pae não tarda a voltar. Elle não está habituado a ver lagrimas nos teus olhos e não é occasião de explicar-lhe agora.

— Então não lhe falará hoje?

— Não! Oh, não, filha. Com negocios tão importantes preoccupando-lhe o espirito, não podemos magoal-o agora, isto o tornaria nervoso. E' melhor que elle vá sabendo aos poucos.

Julie sentiu-se mais calma.

— Elle é tão bonito, não é, mamãe?

— Não tão bonito, quanto teu pae, Julie.

— Certamente. Você o amava...

— E teu pae não usava um luzente capacete, nem lindo uniforme, nem espada scintillante para tornal-o bello.

— Que maldade... Mesmo que Roland fosse um limpador de chaminés, eu o amaria — e casaria com elle.

— E se o amasse assim, mesmo que fosse um limpador de chaminés eu consentiria — desde que fosse da nossa gente.

— Mas, mamãe, digo-lhe que isto é indifferente...

— Teu pae já chegou. Vae depressa ao teu quarto, lava os olhos e volta sorrindo.

Depois do jantar, nessa noite, Nathan Rothschild estava de bom humor. Boatos animadores haviam chegado das lindas em combate, o irmão de Napoleão fôra rechassado na Hespanha e o proprio Napoleão parecia estar perdendo terreno, apesar dos milhares e milhares de homens que foram em seu auxilio.

Nathan contou detalhadamente a sua inesperada conversa com o primeiro ministro e a sua explicação do motivo porque os judeus eram perseguidos e a quem cabia a verdadeira culpa.

Se notou que Julie estava demasiado quieta e pallida, não falou. Ella estava com sentido em Myra, a sua criada que tivera licença para sair naquella noite. Julie aguardava carta de Roland enviada, como sempre, á casa de Myra.

UMA CARTA

Finalmente Julie ouviu a criada entrar pelos fundos da casa e, pretextando dôr de cabeça, retirou-se.

Myra preparava-lhe a cama quando entrou no quarto.

— Havia...

A pergunta ansiosa foi interrompida por Myra, com um aceno de cabeça.

— No livro, disse apontando para um livro na estante, mas tenho receio de que não esteja procedendo como devia. Se o seu pae souber que a estou ajudando a namorar um christão...

— Oh, Myra, não diga isso! exclamou Julie, ao romper os sellos da carta que viera dentro do envelope endereçado a Myra, estou farta de ouvir essa palavra — mais uma vez e eu ficarei doida! Mal nenhum virá a você por me ajudar. Agora, por favor, deixe-me sozinha.

Leu a carta do capitão Fitzroy com avidez. A maior parte da carta consistia em repetidas declarações do grande amor que sentia por ella e de sua ansiedade de voltar a Londres para vel-a. O restante dizia que o novo exercito de Napoleão era apenas um fragmento do exercito antigo e, a menos que fossem commettidos grandes erros militares, muito em breve estaria certamente derrotado.

"Então, meu amor", escrevia o capitão, "voltarei para enfrentar o teu famoso pae e dizer-lhe que o nosso amor é demasiado grande para estar sujeito a preconceitos antigos quanto a raças e crenças. Queremos a sua benção mas, com ou sem ella casarei comtigo".

Reagiu valentemente á maldosa insinuação...

Durante uma hora ou mais Julia ficou sentada na casa, lendo e relendo a carta. Se soubesse o que se passava no Continente, naquella mesma noite, na séde do Estado Maior de Wellington, com certeza não teria dormido tranquilla.

O major Humphries Deering que havia surprehendido o capitão Fitzroy e Julie no seu idylio no Parque, fôra mandado a tratar de um negocio de fornecimentos para o general Wellington e seu Estado Maior. O major cuidava sempre dessa especie de serviço para Wellington, serviço para o qual tinha muito geito. Nunca, porém, havia sido mandado em missões de sua graça o Duque, nem em seus negocios, e este facto o tornou um tanto ciumento. Elle presentia, e com razão, que Wellington tinha certa predilecção pelo capitão Fitzroy. Desde que elle era de mais alta patente que este ultimo, considerava isto uma affronta.

A commissão, um tanto prosaica, que o levou a Londres, demorou alguem tempo. Na tarde em que o major Deering voltou, o capitão Fitzroy estava trabalhando em alguns documentos. O major havia procurado Wellington mas este não estava no quartel general áquella hora. Deixou o seu relatorio detalhado em cima da escrevaninha de Wellington e depois entrou casualmente na sala onde Fitzroy trabalhava.

— Então, depois de seu encontro amoroso na alameda, temos de volta o D. Juan do Estado Maior do Narigudo, foi a saudação de Deering.

O capitão Fitzroy fez-lhe uma pequena continencia, conseguindo controlar-se.

— De volta — e tenho até os olhos uma pilha de relatorios de campanha, respondeu continuando a trabalhar.

Deering devia ter comprehendido pela suavidade da voz de Roland e pelo vermelho de suas faces que melhor seria não insistir no assumpto. Mas uma coisa o estava incommodando. Sabia não lhe assistir o direito de fazer taes perguntas sobre a natureza da commissão que o levava a Londres. O unico direito que elle tinha era o de exigir que o rapaz lhe apresentasse a autorização de estar ausente do quartel general.

UMA DAMA

— Olhe, Fitzroy, disse o major, pondo-se á vontade numa grande cadeira. Supponho que o sr. foi contar tudo ao Narigudo.

— Não sei a que se refere, major.

— O senhor disse que ia lhe relatar que eu havia indagado sobre a natureza dessa commissão.

— Foi dito num momento de resentimento, major — naturalmente, não iria fazel-o. Não sou nenhuma velha tagarella. Não ia incommodal-o contando novidades e fazendo queixas quando elle tem toda a Europa occidental para o preoccupar.

— Foi dito com resentimento, hein? Talvez resentisse alguma coisa que lhe falei?

— Está acabado, não falemos mais nisso, major.

— Quando eu me occupo com uma questão vou até o fim. Que foi que eu disse que o magoou?

Fitzroy collocou a penna de ganso no tinteiro e encarou o major.

— Por que não ha de acabar com isso, major?

Suas mãos tremiam e seu rosto já estava branco de tanto esforço feito para controlar a raiva.

— Eu lhe fiz uma pergunta, capitão.

— Muito bem, o senhor me perguntou o que estava fazendo ali. Eu lhe disse com toda cortezia que estava em commissão a mandado do general Wellington, e nisso o senhor olhou insolentemente para a senhora que estava commigo e perguntou: "E' essa?" Não me havia, então de resentir?

— Parece que o ouvi dizer, Fitzroy, que era uma senhora?

Fitzroy levantou-se e foi para o outro lado da mesa.

— Ouviu, sim. Ella é bem uma senhora, tão digna de respeito quanto a minha mãe ou a sua.

— Está louco, Fitzroy, quer dizer que está comparando minha mãe com uma judiasinha barata daquellas?

— Major Deering, se o sr. não retirar as suas palavras antes de eu contar tres, eu o esbofetearei! gritou Fitzroy. Depois, rapidamente, contou: Um — dois — tres.

E esbofeteou o major Deering que se havia levantado da cadeira para cair sem sentidos a um canto da sala.

O coronel Barting, que ouvira discussão, correu e chegou á sala no momento exacto em que Ronald esbofeteava o seu superior, vendo-o cair sem sentidos.

— Está preso, senhor, disse o coronel em voz cortante.

Fitzroy sorriu, perfilou-se, fez uma continencia e disse:

— Perfeitamente, ás suas ordens!

(Continua amanhã).

(Mesmo em época de paz é uma coisa muito séria esbofetear um official superior; em estado de guerra, porém, é quasi suicidio. Como poderá o capitão Fitzroy evitar a deshonra, a prisão ou talvez coisa ainda peor? Não perca uma palavra, sequer, deste empolgante drama de guerra, dinheiro, odio e amor.)

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

MADELEINE RENAUD E NADINE PICARD EM "PRIMEROSE"

Nadine Picard (é brasileira) e Henry Rollan, em "Primerose"

"Primerose" é a adaptação da conhecidissima peça de Robert de Flers e de Caillavet. Sua interpretação está a cargo de Madeleine Renaud, societaria da "Comédie Française", que faz o principal papel, o dessa linda e meiga condessinha de Pleiao, e Henri Rollan, o galã que tanto agradou em "O grande industrial".

Ha ainda a deliciosa e elegantissima Nadine Picard, que, para maior agrado nosso, é brasileira. E não será preciso accrescentar mais coisa alguma para que tenhamos certeza de que a Sociedade Franco-Brasileira de Films encontrará, depois de amanhã, um dos successos mais bem merecidos.

"COMIGO QUERO SONHAR", DIZ GITTA ALPAR

Todos nós nos lembramos daquella mulher interessante, seductora e joven que, ha mezes, esteve no Brasil e a "sangue hungaro". Gitta Alpar, esse o seu nome, conquistou, desde logo, innumeros admiradores pela sua maravilhosa voz de soprano lyrico que veiu a ... nos ouvidos numa ária da "Traviata" e em diversas canções lindas em "Comigo quero sonhar", da Urania. Em estylo de opereta moderna, este celluloide já mereceu francos elogios de alguns dos nossos chronistas cinematographicos, o que nos induz a crer que "Comigo quero sonhar" attrahirá a attenção do publico carioca.

MUSICAS E GAROTAS BONITAS, V. AS ACHARA' EM "ADEUS, AMOR"

"Adeus, amor", será uma delicia para os olhos e para os ouvidos dos leitores. Nella encontrarão musicas deliciosas e garotas bonitas, e de quebra, valendo muito, a arte comica de Charlie Ruggles, o festejado artista da RKO-Radio.

Além disso, "Adeus, amor", contém uma esplendida "charge" sobre o divorcio, o assumpto predilecto do momento actual. Esse film mostra que o divorcio não é aquella panacéa que muitos aconselham para a

Charlie Ruggles não sabe se casa, ou não, com Verree Teasdale, em "Adeus, amor", da R. K. O.

cura de todos os males conjugaes; antes, pelo contrario, traz comsigo complicações ainda maiores do que o proprio casamento, principalmente para aquelles que gostam das pequenas bonitas, como Charlie Ruggles. E' um film para fazer rir, e o seu successo será ainda maior que o de "Cruzeiro dos amores", a ultima comedia que vimos, posada pelo estupendo artista.

MAIS PROXIMA DE VOCÊ, CAMARADA "FAN"!...

Vem ahi, dentro de 50 horas, mais ou menos, a ultra-loura Ann Sothern!... Passando, então, do campo das promessas para o da mais seductora realidade, você, camarada "fan", poderá ver a maravilhosa presença, em imagens e em sons estupendos, da "estrella" que a America "descobriu" por ultimo.

Ann Sothern, a requintada artista, viverá, nessa occasião, para o seu completo deslumbramento, o papel de uma rapariga de circo americana, a quem um grande director — que andava louco á procura de uma "estrella" famosa para um grande film — "descobre" por acaso e eleva a esta situação num studio de importancia de Hollywood.

Esse director á procura de "estrellas" está representado pelo "astro" Edmund Lowe, um perigo para as garotas espertas...

O film tem um scenario curiosissimo, lindos bailados typicos da Suecia, as mais embaladoras e maviosas canções, montagem sensacional, dynamismo, rythmo, etc. E tem, ainda, um titulo suggestivo — "E' hora de amar!" ("Let's fall in love").

"ESCANDALOS ROMANOS", COM EDDIE CANTOR

"Escandalos Romanos", além de seu formidavel espirito, ha a notar a soberba montagem com uma riqueza extraordinaria e a execução dos lindos bailados por bailarinas de facto. **O estupendo creador de** "O meu boi morreu", soube tornar-se o favorito de todas as platéas. Elle bem sabe que é melhor ser disputado, do que metter-se pelos olhos do publico. O que é bom é escasso, e por isso elle custa a apparecer, mas, quando o faz, é aquillo que todos sabem. **O Rio de Janeiro em peso movimenta-se para ver Eddie Cantor, e cada espectador que sáe do cinema, é um propagandista expontaneo.**

E o que é mais ainda, geralmente os mesmos **espectadores voltam,** porque acham pouco ver Eddie Cantor uma só vez. Imaginem agora, o irreverente Eddie reportando-se ás priscas éras do Imperador Valerius! O que fez elle, é impossivel narrar, e foi tanta coisa, que as escravas e a propria Aggripina, cairam na farra.

UMA LIGEIRA PAUSA NOS LANÇAMENTOS DA UNITED

Preparando-se para realizar o lançamento de tres das maiores producções do anno, quer a United Artists proceder a uma ligeira pausa na estréa regular de seus films.

Assim, melhor se concentrarão as energias para que seja apresentado, no dia 3 de setembro, o trabalho definitivo e culminante de George Arliss — "A Casa de Rotschild". E, com pequenos intervallos, "Lagrimas de Homem", por H. B. Warner, e "Nana", para estréa de Anna Sten.

Não realiza a United, portanto, depois de amanhã, nenhuma apresentação de film.

AS MULHERES GANHAM SEMPRE

A proposito do titulo em portuguez dado á versão cinematographica, feita pela Columbia Pictures, da celebre peça "Brief moment", de S. N. Berhman, que tanto successo alcançou no Belasco Theatre, da Broadway, a sua heroina, Carole Lombard, que desempenha o papel de uma cantora de "cabaret" elevada á esposa de um "filho de papae rico", assim se manifestou:

— "As mulheres ganham sempre" é uma legenda sonora e bonita para essa comedia tão humana e sentimental, além de ser um tratado de psychologia sobre a eterna questão da luta dos sexos, no amor... Parece-me, tambem, verdadeiro o seu sentido. Mas, ás vezes, meus amigos, a victoria está com o vencido apparente... Eis porque, dentro do maravilhoso romance desse film, em que comsigo sobrepujar ao meu companheiro de aventuras sociaes, encarnado pelo "astro" Gene Raymond, quem sáe vencendo em toda linha, é o homem e não a mulher..."

"UM GRANDE AMOR", EM FRANCEZ OU EM ALLEMÃO? E ATE' MESMO EM SANSCRITO? E' SEMPRE UM GRANDE AMOR!!!

Numa iniciativa originalissima, que já constitue a preoccupação curiosa da cidade, a Ufa, a marca

George Rigaud, em "Um Grande Amor"

de confiança, e a empreza do Rex, resolveram lançar "Um Grande Amor", um film com canções e musica da prestigiosa marca européa, simultaneamente nas versões franceza e allemã, aquella durante o dia e esta nas sessões da noite.

A primeira tem como protagonistas Josseline Gael, uma creatura bonita, de sorriso epidemico, e Georges Rigaud, o galã sympathico de "Uma noite no Cairo". Na versão allemã veremos novamente Willy Fritsch, o galã europeu mais popular no Rio, e a nova revelação do cinema, a estrella nova, Trude Marlene, irmã de Marlene Dietrich. Porém, podemos assegurar que "Um grande amor", em francez ou em allemão, em russo ou chinez, ou até mesmo em esperanto, é o sempre será "Um grande amor".

120 SESSÕES! EIS O SUCCESSO DE "SYMPHONIA INACABADA"

Terceira semana!... 20º dia de exhibição!... E hoje completará 120 sessões! Só mesmo "Symphonia inacabada" faria esse quasi milagre, pois que raros, muito raros, são os films que entre nós têm conseguido outro tanto.

Digamos que a média de vida de um film, sendo de uma semana de cinco sessões diarias, dá um total de 35, pelo que o successo do "Symphonia inacabada" póde ser avaliado, desde já, como o de quatro vezes de um film commum. E já se fala que o bellissimo film de Martha Eggerth vae continuar, por semanas e semanas, emquanto tiver publico para vel-o...

ANN SOTHERN ESTA' CADA VEZ A SYMPHONIA DE UM LAR

Assim denominou um jornal americano o film que a RKO-RADIO produziu com immenso carinho e que fez um successo louco em todas as cidades da America do Norte — "Quatro Irmãs". E' mesmo a symphonia de um lar, um cantico de gloria ao amor, á paz, á tranquillidade que devem reinar no seio das familias. E' a historia encantadora, ás vezes sentimental e ás vezes alegre, de uma casa illuminada por quatro sorrisos juvenis, que dão ao mundo um exemplo maravilhoso de encanto, de doçura, de bondade. Na vanguarda de seu "cast" soberbo se encontram Katharine Hepburn, na sua actuação mais magistral; Joan Bennett, Jean Parker, Frances Dee, Edna May Oliver e Paul Lukas.

Mais de cem marinheiros de verdade e veteranos do serviço da Marinha de Guerra Americana prestaram os seus serviços para a filmagem de "Come on, Marines", uma historia de aventuras tropicaes a ser representada na tela por Richard Arlen, Ida Lupino, Roscoe Karns e Grace Bradley.

* * *

Pauline Lord, uma das raras actrizes de Broadway que resistira até acaba de contractar-se por longo tempo com a Paramount.

A grande actriz ganhou o premio Pulitzer, na sua interpretação de "Anna Christina" de Eugene O'Neil e "They Knew What They Wanted" de Sidney Howard, tendo além disso creado "Sandalwood", "Salvation", "Strange Interlude", "Distant Drums", "The Truth About Blayds" e "The Late Christopher".

* * *

Afim de evitar uma possivel depressão de George Raft, os medicos aconselharam a Paramount a excluir aquelle galã do "cast" de "It Ain't no Sin", em que devia figurar com Mae West.

EVELIN VENABLE E A INDISCREÇÃO JORNALISTICA

Evelyn Venable e Kent Taylor, em "A Hiena da Quinta Avenida"

Evelyn Venable, a encantadora actriz que tanto admirámos em "Filha de Maria" e "Uma sombra que passa", reapparecerá em "A hyena da 5ª Avenida".

Artista de vida exemplar e de espirito largo, Evelyn Venable não se compadece com a curiosidade dos jornalistas, cujas actividades tanto têm ajudado a sua boa estrella.

A "estrella" do cinema tambem tem o direito de ter uma vida privada, diz ella. Ora, é positivamente doentio, em grande parte, o interesse que o publico toma pelas "estrellas". Que importa ás pessoas que vêem as minhas fitas o que eu como ao jantar, se eu prefiro passear de manhã ou de tarde? Essas coisas pertencem a Evelyn Venable e não á contractada da Paramount.

Evelyn Venable tem um dos mais importantes papeis em "A hyena da 5ª Avenida", uma producção da Paramount em que Mary Morris vae repetir a creação que lhe valeu os enthusiasticos applausos do publico e da critica theatral de Nova York.

"HOLLYWOOD PARTY" TEM JIMMY DURANTE COM O GORDO E O MAGRO "Y MUCHO MAS"...

Ha muitos interpretes, muitas surpresas, e até muitos generos em "Hollywood Party", a fantasia, a "musical extravaganza", que a Metro nos dará proximamente; mas Jimmy Durante, o Gordo e o Magro são, de facto, a "frente unica" do espectaculo. Films para fazer rir e para deslumbrar em muitos "momentos". "Hollywood Party" promette constituir "hit" de primeira. Affirmam que Laurel & Hardy e o Narigudo têm cada "bôla" no film...

"VINTE MILHÕES DE NAMORADAS!"

Ginger Rogers em "As Mulheres Ganham Sempre"

Muitos acham graça... outros ficam penalizados! E não é para menos! Os "fans" de Dick Powell, de Ginger Rogers e das musicas "venenosas" de Al Dub-Harry Warren, estão impacientes e já estão roendo as unhas...

"Vinte milhões de namoradas" (Twenty Million Sweethearts), além de ter o "sello de garantia" da Cia. Numero 1, vae trazer, para delicia dos que gozam a vida, dos que dançam e dos que amam, as vozes mais caras e mais queridas do "broadcasting" yankee, os cantores romanticos e os que alegram um bom fox trot e enchem de alegria todos os Estados Unidos, pelos microphones de suas grandes estações de Radio! E, no film, Dick Powell, Ginger Rogers, Ted Florito & Jazz Band cantam e executam musicas "venenosas"... para "Vinte milhões de namoradas"...

Aqui, no Rio, vão se exhibir para... quantas pessoas? Para se responder com absoluta certeza, melhor será esperarmos o novo recenseamento, pois estamos certos de que todos os "fans" cariocas, sem excepção de maiores de oitenta annos, irão ver este film.

JOAN CRAWFORD COMO OS "FANS" A QUEREM...

Como é que elles querem? Bonita e elegante. Joan, vestida por Adrian. Joan, num romance forte. Joan, emotiva, fascinante, com aquelle "sex appeal" de que ella sabe tirar tanto partido. Com aquelles olhos contendo muita coisa... E' assim que os "fans" querem Joan Crawford, e é assim que a Metro a mostra em "Tres Amores" (Sadie Mc Kee), adorada por Franchot Tone, Gene Raymond e Edward Arnold.

Mary Carlisle, desempenhou seu primeiro papel cinematographico na edade de 8 annos, com Jackie Coogan, em "O reizinho". Nasceu em Boston no dia 3 de fevereiro e frequentou as escolas publicas de Los Angeles, mas nunca deixou de posar nas photographias de publicidade dos estudios.

Em bréve vamos vel-a no film da Universal "Entre dois amores"... Um é ella, o outro é Leila Hyams...

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO THEATRO — "Viva Villa" — Fay Wray e Wallace Beery.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggert.

REX — "Fascinação" — Constance Cummings e Philip Reed.

ODEON — "A Cartomante" — Anna Campillo e Enrico Caruso Filho.

IMPERIO — "A Dama do Cabaret" — Adolphe Menjou e Mayo Mathot e "Força que Destróe" — Genevieve Tobin e Jack Holt.

GLORIA — "Galhardia de Mulher" — Ann Harding e Clive Brook.

PATHE' PALACE — "Cupido ao Leme" — Carole Lombard e Bing Crosby.

BROADWAY — "Voando para o Rio" — Dolores Del Rio e Raul Roulien.

BAIRROS

ALPHA — "Ultimo Chá do General Yen", "Crime de Traição", "Vendo Estrellas" e Jornal Fox.

AMERICA — "Quando uma Mulher Ama".

AMERICANO — "Escandalos de Broadway".

APOLLO — "Não Deixes a Porta Aberta" e "Forasteiro Solitario".

ATLANTICO — "O Homem Invisivel".

AVENIDA — "Escandalos de Broadway".

BRASIL — "Carnera e Baer" e "Divina".

CATUMBY — "Amores de Henrique VIII", "Pareões de Ouro" e "Thesouro do Pirata" 3º e 4º episodios.

CENTENARIO — "O Homem Invisivel" e "Amor que Engana".

ELDORADO — "Se eu Fosse Livre" e "Pae de Familia".

GUANABARA — "Bolero".

GUARANY — "Ver e Amar", "Vozes do Coração" e "Aventuras de Tarzan".

HELIOS — "Alma de Medico".

IDEAL — "Quando uma Mulher Ama".

IRIS — "Filhos do Deserto" e "Omnibus Mysterioso".

LAPA — "Humanidade Marcha", "Uma Noite no Cairo" e o "Thesouro do Pirata", 1º e 2º episodios.

MARACANÃ — "Carolina".

MEM DE SA' — "O Gato e o Violino".

RIO BRANCO — "Entre a Cruz e a Espada", "Humanidade Marcha" e "O Thesouro do Pirata", 3º e 4º episodios.

S. CHRISTOVÃO — "Moulin Rouge", "O Encontro da Morte" e "O Rei Neptuno".

SMART — "Rainha Christina".

TIJUCA — "Sob Falsas Bandeiras" e "Estrellas de Valencia".

VELO — "Mulher é Mulher" e "Auto Policial n. 17".

VILLA ISABEL — "Loucuras de Hollywood".

O serviço de policiamento no Hippodromo Brasileiro

UMA PORTARIA DO CHEFE DE POLICIA

O capitão Felinto Muller, chefe de Policia, assignou, hontem, a seguinte portaria:

"Tendo em vista a efficiencia dos serviços da I. T. e G. C., no prado do Jockey Club, por occasião das ultimas corridas realizadas, resultado esse colhido devido á maneira intelligente por que foram os mesmos dirigidos, resolvo elogiar o seu pessoal alli destacado, notadamente o dr. Edgard Pinto Estrella e major Olavo Ramos Verani, respectivamente, inspectores do Trafego e da Guarda Civil."

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Marselha	FORMOSE	11	11	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	PARANA'	15	—	
Londres	AVILA STAR	20	20	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	18	18	Buenos Aires
Londres	HIGHL. MONARCH	20	20	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	GEN. S. MARTIN	22	22	Buenos Aires
Amsterdam	ZEELANDIA	27	27	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	TAUBATÉ	12	12	Buenos Aires
Nova York	BARBACENA	15	15	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	17	17	Buenos Aires
N. York	SOUTHERN PRINCE	24	24	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDÉO MARU'	30	30	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	PYRINEUS	13	—	
Cabedello	ARARANGUA'	21	—	
	CAPIVARY	—	11	Porto Alegre
	ITATINGA	—	11	Imbituba
	LAGUNA	—	12	S. Francisco
	CAPIVARY	—	12	Porto Alegre
	ARARY	—	15	Imbituba
	ANNA	—	16	Laguna
	BOCAINA	—	17	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	17	Porto Alegre
	ITASSUCE	—	19	Porto Alegre
	ARARANGUA'	—	22	Porto Alegre
	TRES DE OUTUBRO	—	22	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	SAN FRANCISCO	—	11	Gdynia
Buenos Aires	ALMANZORA	11	11	Southampton
Buenos Aires	KERGUELEN	12	12	Havre
Buenos Aires	OLYMPIER	13	13	Antuerpia
Buenos Aires	ALMEDA STAR	14	14	Londres
Buenos Aires	HIGHL. BRIGADE	14	14	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	14	14	Hamburgo
Buenos Aires	VIGO	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	18	18	Genova
Buenos Aires	FLANDRIA	18	18	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE GRANDE	21	21	Genova
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	AURA	24	24	Finlandia
Buenos Aires	ALCANTARA	26	26	Southampton
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	26	26	Irlandia
Buenos Aires	ALCHIBA	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	HIGHL. PATRIOT	28	28	Londres
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre
	RAUL SOARES	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MANILA MARU'	11	11	Japão
	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	16	16	Nova York
	SANTAREM	—	17	Nova York
	POSUDON	—	20	Houston
Buenos Aires	RIO DE JANEIRO MARU'	23	23	Japão
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	23	23	Nova York
	ARACAJU'	—	25	N. Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	30	30	Nova York

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	AYURUOCA	11	—	
Laguna	ANNA	12	—	
	[illegible] GRANDE	—	11	Estancia
	VICTORIA	—	12	Belém
	ALICE	—	14	Canavieiras
	RODRIGUES ALVES	—	15	Belém
	SERRA NEGRA	—	15	Manáos
	CELESTE	—	17	Macau
	SANTOS	—	17	Caravellas
	ARARAQUARA	—	17	Belém
	TIBAGY	—	22	Cabedello
		—	23	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CONDOR	11	—	
Europa	AIR FRANCE	11	11	Chile
Chile	AIR FRANCE	12	12	Europa
Pará	PANAIR	12	14	Pará
Natal	PANAIR	15	16	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	15	16	Natal
Natal	CONDOR	16	17	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	17	18	Miami
Porto Alegre	CONDOR	18	—	
Europa	AIR FRANCE	18	18	Chile
Chile	AIR FRANCE	19	19	Europa
Pará	PANAIR	19	21	Pará

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — *Para o norte.* — Correspondencia ordinaria até ás 24 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Cruzador inglez "Exeter" — Visita.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga de "America Latina" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor allemão "Sierra Salvada" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor inglez "Baizas" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor hollandez "Montferland" — Exportação.

Armazem interno 6 — Chatas diversas com carga do "Mendoza" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Theresina M" — Cabotagem.

Armazem interno 9 — Chatas diversas com carga do "West Sizme" — Importação.

Pateo interno 10 — Hiate nacional "Perinas" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waldir" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

C. Novo — Vapor grego "E. S. Imbericos" — Importação.

C. Novo — Vapor sueco "Carolina" — Importação.

Os dentes foram mais efficazes do que os tiros

Amaro Marraxo, encarregado de uma casa de commodos situada nos fundos da chacara n. 1, na rua São Clemente n. 340, e o chacareiro desta, Antonio Barbosa, de 43 annos, por causa das bicas da chacara que Antonio deixára abertas, entraram em luta armados, o primeiro com uma pistola e o outro com um páo.

Marraxo avançou sobre Antonio, descarregando sua arma sobre elle e produzindo-lhe um ligeiro ferimento num dos pés. Em seguida, entraram em luta corporal. Marraxo saiu ferido no rosto, a dentadas, e fugiu quando notou que seu antagonista sangrava tambem.

O facto foi communicado ao dr. Hugo Auler, que providenciou no sentido da captura de Marraxo. Este foi preso depois, quando voltava á chacara em procura de Antonio Barbosa. Nas suas declarações á policia, disse que pretendia matar Barbosa.

Foi feita reconstituição da scena, com a presença dos peritos e photographos da D. G. I., e pedida a prisão preventiva de Marraxo.

Um assalto fracassado

GRAÇAS A UM GUARDA-NOCTURNO

Um assalto frustrado occorreu na madrugada de hontem no predio n. 75 da rua Gonçalves Dias, onde está estabelecida a Casa Tokio.

Depois de terem aberto com chaves falsas a porta de entrada, os ladrões não a fecharam, encostando-a, apenas.

No primeiro andar, os visitantes nocturnos esbarraram com o gradeado de ferro que protege as dependencias occupadas pela Casa Tokio, frustrando desto modo, a tentativa de assalto.

Nesse interim, o vigilante nocturno rondante daquella rua, verificou encontrar-se aberta aquella porta, e deu o alarme.

Quando a policia chegou ao local, já tinham os ladrões se evadido pelos fundos.

MALAS POSTAES

A 2ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HOJE:

MANILA MARU' — Para o Japão, via Africa e Asia:

Impressos até 9 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o exterior até 11 horas do dia 11.

AMANHÃ:

ALMANZORA — Para S. Vicente, Madeira e Europa, via Lisboa:

Impressos até 6 horas do dia 12; objectos para registrar até 18 horas do dia 11; cartas para o exterior até 7 horas do dia 12.

ALCANTARA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 12; objectos para registrar até 8 horas do dia 12; cartas para o exterior até 10 horas do dia 12.

Um homem, vindo de São Paulo, é encontrado ferido na avenida Niemeyer

O motorista Manoel Ferreira Martins, do auto n. 4.938, que tem o seu ponto na praça Onze de Junho, fazendo o circuito da Gavea com alguns passageiros, encontrou na Avenida Niemeyer, proximo á Gruta da Imprensa, caido no chão, um homem ligeiramente ferido no rosto.

O chauffeur collocou o homem no seu carro e conduziu-o ao 1º districto, onde foi attendido pelo promptidão, o soldado n. 149, da 3ª companhia do 2º Batalhão da Policia Militar.

A victima, interrogada, disse chamar-se Miguel Jorge, estar com 26 annos de idade e ter chegado de São Paulo ante-hontem, pelo rapido.

Como tivesse de se dirigir a Copacabana, para uma casa, cujo numero não sabia, tomou um automovel. O chauffeur do mesmo, ao chegar no ponto onde fôra encontrado, pol-o fóra do vehiculo.

Jorge estava bastante alcoolizado e trazia em seu poder 224$000. O promptidão deixou que o mesmo descansasse, mandando-o em seguida retirar-se.

O caso, que a primeira vista parece simples, toma certa gravidade deante das circumstancias em que se deu. No emtanto, nada mais se apurou a respeito, havendo duvidas sobre o mesmo.

Não se sabe, pois, se se trata de uma tentativa de morte onde qualquer outro caso grave.

Apanhado por um auto

O menor Alvaro, com 10 annos, filho de José Elias, residente á rua São Clemente n. 340, casa VIII, ao atravessar a rua Voluntarios da Patria, foi atropelado por um automovel, soffrendo, em consequencia, fractura da base do craneo e contusões generalizadas.

Alvaro, depois de medicado no Posto Central de Assistencia, foi recolhido ao Hospital do Prompto Soccorro.

O motorista conseguiu fugir.

Matou o seu perseguidor

SURGE UM NOVO PERSONAGEM NO CRIME DA HOSPEDARIA DA RUA GENERAL CAMARA — O DEPOIMENTO DO CRIMINOSO-CONFESSO

O caso occorrido numa hospedaria da rua General Camara n. 166, e no qual foi assassinado a faca o copeiro "Alagoano", toma agora uma nova feição com a descoberta feita pelo commissario Candido Gouvêa de que o criminoso teria agido sob influencia de terceiro. Este ultimo personagem é o "garçon" extraordinario do "china" da Praça Tiradentes, José do Nascimento, que para ser effectivado no logar impellira o assassino, João Ferreira da Silva, a matar o "Alagoano", indicando-lhe o modo e o logar onde este se achava. Assim foi detido José do Nascimento.

O DEPOIMENTO DO CRIMINOSO-CONFESSO

Pelo escrivão Valentim Geyer, do 8º districto, foi reduzido a termo o depoimento de João Ferreira da Silva, que é o seguinte:

"Ha tres mezes conhecera "Alagoano", trabalhou com elle em dia no restaurante da rua Marechal Floriano, 53, sobrado, e desde então a victima o perseguia, perseguição essa que recrudescera de ha cerca de 15 dias para cá. A victima era desordeiro contumaz.

Hontem, á tarde, o criminoso entrára num botequim da rua Lopes Trovão e S. Pedro que fica junto a um armazem e encontrou a victima sentada a uma mesa. Mal o viu, insultou-o e provocou-o, aggredindo-o depois em frente ao botequim, sem motivo, jogando-o no chão varias vezes, dando-lhe sôcos que o machucaram muito na cabeça e nos cotovellos e joelhos. Conhecidos os desapartaram. O criminoso foi para casa onde trabalha e lá teve a idéa de trabalha e lá teve a idéa de vingar-se.

O "garçon" Manoel de tal, que conhecia a victima, prestou-lhe informações sobre onde ella morava, dizendo que era na hospedaria da rua General Camara, 166.

Saiu ás 19,20, do restaurante, foi para casa, vestiu-se, armou-se da faca e tomou um trem para os suburbios, foi até Madureira, depois voltou.

Faltavam 10 minutos para as 2 horas, quando chegou á hospedaria e encontrou o encarregado Manoel Varella. Disse que precisava falar com urgencia com "Alagoano", e que o encarregado lhe indicasse a cama delle. Quando Varella, assim fez, mostrando-lhe a cama 26, debruçou-se sobre a victima, acordando-a e dizendo-lhe: "Agora você vae pagar!". Acto continuo ergueu a faca, vibrando um golpe profundo em "Alagoano", á altura do peito.

Depois fugiu, jogando fóra a faca, e apresentou-se á delegacia do 10º districto policial, de onde o transferiram para a do 8º districto, zona á cuja jurisdicção, como soube mais tarde, pertence o caso."

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil incluidas as estradas de ferro filiadas, no dia 9 do corrente, attingiu á importancia de 495:730$800; para mais 78:362$700 sobre igual data do anno anterior.

Os serviços da Associação Commercial

O plano de reorganização de serviços da Associação Commercial do Rio de Janeiro visava a mais ampla cooperação com os seus associados, nos multiplos sectores de suas actividades e interesses. Tal objectivo póde se considerar plenamente attingido e já está no conhecimento publico a inestimavel somma de beneficios delle decorrente.

Todos os departamentos da Associação Commercial e as suas commissões especializadas estão actuando esforçadamente, correspondendo de um modo integral ás solicitações que lhes têm sido feitas pelos antigos associados e pelo vultoso numero de socios recem-admittidos.

Desta maneira, a grande instituição — que, em setembro proximo, vae commemorar o seu primeiro centenario — tornou-se, não apenas a legitima interprete de sua classe, mas um verdadeiro "instituto technico" das actividades economo-commerciaes, á altura de suas respeitaveis tradições.

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DE AGOSTO DE 1934

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, NS. 28 E 30

(Antiga Espirito Santo)

EM 21 DE AGOSTO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira

(MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

Vida dos Campos

Aproveitamento da polpa do café como adubo

Por que faz a polpa do café regada na plantação murchar os cafeeiros, produzindo a extincção dos mesmos?

Sem ser necessario fazer uma analyse completa das preciosas substancias que constituem a polpa do café, podemos affirmar que contêm proporções consideraveis de acido phosphorico, potassa e uma grande parte de nitrogenio, e por possuir estes componentes que são precisamente os que o café consome em maior quantidade, podemos consideral-a como um adubo excellente para esta planta, além de servir para melhorar os terrenos.

No emtanto, para que a polpa do café satisfaça devidamente as condições como adubo, é preciso que seja preparada convenientemente, assim como succede com o bagaço da canna de assucar e outros residuos industriaes. Para este effeito, deposita-se em grandes depositos para sua decomposição e para que se effectue esta transformação que a torna em estado utilizavel, é necessario aggregar outras substancias que aceleram e que são indispensaveis, taes como detritos, serradura de madeira, camas dos estabulos impregnadas com urina, e pequena quantidade de cal. Estes depositos devem-se conservar cobertos, regando as substancias de quando em quando.

A fermentação da polpa começa a effectuar-se immediatamente depois de depositada, porém a sua decomposição é vagarosa e demora ás vezes até oito mezes, quando então se pode empregar como adubo, cuja acção se faz sentir durante o decurso de dois annos.

O uso da polpa em estado fresco como fertilizante é improprio e os seus effeitos são contraproducentes, devido a que os componentes são então muito energicos e quentes.

A acidez que produz na terra e que communica ás plantas por absorpção, atrophia naturalmente as raizes, e dahi a extincção das plantas.

Não é, pois, racional usar a polpa do café no seu estado fresco como adubo, assim como tampouco nenhuma outra substancia vegetal, como excepção da adubação verde ou plantas leguminosas que se semeiam para este effeito. A fermentação da polpa é aseptica em grande parte, e a acidez communicada ao sólo não sómente é prejudicial ao terreno senão ás plantas cultivadas, e dahi [illegible] com muito pouca despeza, e ao mesmo tempo, favorecendo a hygiene dos campos que hoje são ameaçados de sérias epidemias pelo envenenamento do ambiente que a accumulação da polpa produz.

Não tem passado despercebido a alguns agricultores, se bem que poucos, as grandes e duplas vantagens que lhes offerece a conservação da polpa e a sua transformação como fertilizante, e hoje muitos donos de plantações de café, em logar de a desperdiçarem como faziam antes, têm o cuidado de a conservar em grandes depositos "ad hoc", aproveitando-a no anno seguinte como adubo.

Aproveitamos esta opportunidade para defender ou preconizar a excellencia dos adubos vegetaes para a restituição da fertilidade das terras destinadas ás plantações de café, pois que são os unicos que devolvem aos terrenos o humus consumido sem que soffram consequencias deploraveis. Não significa esta recommendação que sejamos inimigos dos adubos chimicos? Reconhecemos as suas grandes propriedades e estamos de accordo no seu uso com o seu propagador mr. Ville; porém, para os agricultores dos tropicos, onde todos os trabalhos se fazem empirica e rotineiramente, não se deve divulgar o seu uso. Este exige conhecimentos scientificos, prévias e devidas analyses das terras; as primeiras, que permittem conhecer as qualidades exteriores, e as segundas para completar este estudo, determinem não sómente as materias que constituem o terreno, senão tambem as substancias que as plantas que cultivamos consomem e muitas outras circumstancias que é necessario conhecer, e sem o que o seu emprego é perigoso e pode occasionar a ruina dos agricultores.

Em conclusão, voltando ao assumpto em questão, a polpa do café é um fertilizante de notaveis condições economicas, e o seu uso devia ser divulgado na nossa agricultura com proveitos visiveis da industria.

O TIMBO' MACAQUINHO E A SUA CULTURA

Deante do absoluto valor da "rotenona" como insecticida, é necessario cuidar desde já da cultura dos timbós.

Num artigo muito interessante, o director do Museu Commercial do Pará, o sr. Paul Le Cointe, intitulado "Aproveitamento do veneno dos timbós como insecticida agricola", ha uma pequena parte referente á cultura da referida planta, que passamos a transcrever:

"Pelo que acabamos de dizer, torna-se evidente que para garantir uma producção regular de "rotenona", não se pode contar com a exploração dos timbós actualmente esparsos na floresta; deve-se recorrer á cultura methodica em grande escala, e para este fim, o "Timbó macaquinho" (Lonchocarpus nicou, Aubl), deverá ser preferido não só [illegible] augmentar o numero de pés por hectare, de modo a obter uma boa média de producção; sendo provado que as raizes contêm o maximo de rotenona na idade de 2 annos a 2 1/2 annos, o arrancamento será feito quando a planta não passa ainda de um arbusto erecto, sem necessidade de suporte.

Uma questão importante é a do determinar como deve ser preparado o producto commercial. Tem-se empregado directamente a raiz reduzida a pó muito fino, secco, que se projecta como se faz com o pó de piretro, ou que se mistura com agua ligeiramente saponosa, formando assim uma emulsão que se pulveriza com apparelhos de ar comprimido. Tambem tem se usado soluções fracas de rotenona ou o extracto alcoolico do timbó diluido em agua.

Como a rotenona é um producto bastante instavel, alterado em pouco tempo pela luz e pelo calor, conservando-se mal em dissolução aquosa, e que não se pode evitar uma perda notavel no correr das operações necessarias para retirarem-se das raizes do timbó e preparal-a pura, haveria vantagem, talvez, em exportar as raizes brutas, sómente submettidas á defumação preliminar para impedir que ellas sejam atacadas pelos "borers", pequenos coleopteros, cujas larvas as devoram, destruindo as suas propriedades; tambem se poderiam exportar as raizes defumadas, reduzidas a pó, ou preparar um extracto concentrado. A difficuldade será, nestes casos, de determinar o valor do producto em funcção da sua riqueza em rotenona, riqueza variavel com as plantas e as alterações possiveis depois da dosagem inicial.

Em diversos paizes, todos interessados no aproveitamento do principio activo dos timbós como insecticida agricola, proseguem os estudos e pode se esperar que breve será encontrado methodo conveniente de preparo e de conservação para o seu facil transporte e emprego efficiente; não deve o Brasil ser o ultimo a interessar-se pela nova cultura, que está chamada a tomar um desenvolvimento consideravel, não sómente constituir um novo elemento de industria e commercio, mas tambem fornecer aos agricultores nacionaes os meios de lutar contra as pragas que tanto prejudicam as suas plantações". — Paul Le Cointe.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, kaki.

Superior de dia, capitão Mauricio, official de dia ao Q. G., capitão Presciliano; medico de dia, capitão dr. Quaresma; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; dentista de dia, 2º tenente Mambáes; ronda: 1º tenente Jacyntho, do 1º, aspirante Jesus, do 3º, 1º tenente V. Junior, do 5º, e 2º tenente Aires, do Regimento de Cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º; guarda da Moeda, 1º tenente Cruz, do 4º B. I.; guarda do Thesouro, aspirante Preline, do 4º B. I.; prado, sargentos Bezerra, do 2º, e Jayme, do 3º; ronda especial, Elpidio, do 4º, Carvalho do 6º, Galvão do Regimento de Cavallaria; ronda de empregados, sargentos Peres da A. P., Cassiano, da I. G., Alcebíades do Regimento de Cavallaria, Abdias, da I. G.; auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento Guedes, do 4º B. Infantaria; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao P. G., dois corneteiros do 4º B. I.; ordens á A. P.; soldados Cosme e Sebastião. Dia, no 1º batalhão, capitão Cordeiro; promptidão, aspirante Anisio; no 2º, capitão Waldemar, aspirante P. da Silva; no 3º, 2º tenente Jacarandá, 2º tenente Lyrio; no 4º, capitão Carvalho, 2º tenente Davico; no 5º, capitão Guimarães, 1º tenente Barreto; no 6º, capitão Jesuino, aspirante Ignacio; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Mattos, 2º tenente Irineu; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Dorna.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, O. Souza; Escola, Feital; 1º G. R., Roberto; 2º, Agrello; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Feitosa; 8º, Leonel; 9º, Aleixo.

Livre transito — Segundos fiscaes A. Avila e Darcy — Palacio Tiradentes, 2º fiscal Isaias — Serviços extraordinarios, 1º fiscal Oscar Faria.

Ronda avulsa — Dias impares: primeiros fiscaes O. Jayme e Agnello; dias pares: primeiros fiscaes Juvenal, Sizenando e Cabral.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio á rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Laranjeiras

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A. apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua 1e Copacabana n. 60.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito: á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Botafogo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia distinta, a rapazes. Aluguel: 130$, á rua Salvador Corrêa n. 42, casa 5.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões: as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

Sala de frente — Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 279.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

Santa Thereza

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341: trata-se na mesma, estação de Ramos.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa á rua Benjamin Constant n.º 118, com 2 quartos e 2 salas. Chaves no n.º 124, casa 4.

SENHORA de fina educação, recentemente chegada, procura collocação de grande responsabilidade ou como secretaria de senhor de alto tratamento. Cartas a este jornal, a V. R. J.

690$000 POR MEZ

Ganha um 3º Sargento Aviador. O C. P. M. do Rio, por correspondencia, prepara e encaminha candidatos.

O Ministerio da Guerra fornece passagens e durante os 14 mezes do curso tem o alumno vencimentos e subsistencia completa.

Escreva ao Tenente JARBAS, C. Postal 2.793 — Rio, pedindo informações.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE um terreno 20 x 24, entrada R. Maria Paula n. 15, fundos, R. Camarista Meyer, e uma casa com 2 quartos, sala, cozinha e pertences, E. de Dentro, R. Maria Paula, 27.

VENDEM-SE fogões com caldeira, a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil, para cobrança á vista: s|Londres, libra 60$; Paris, $795; Portugal, $545; N. York, 11$800. A prazo, libra 59$592. Para compras de cobertura, a prazo, libra 58$700.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme, typo 7, 14$700.

Em Nova York — Mercado estavel, com alta de 8 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 47$ a 48$000.

Em Nova York — na abertura baixa de 5 a 9 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 5 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal novo, 51$000 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel com alta parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

hontem		200
Preço de 1ª sorte:		
Vendedores.	—	—
Compradores	50$000	51$000
Exportação:		
		Fardos de 180 ks.
Para o Rio de Janeiro .		190

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 9 de agosto.

Mercado estavel, com baixa e alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.79	1.80
Para dezembro. . . .	1.87	1.86
Para janeiro.	1.87	1.86
Para março	1.91	1.91

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de agosto.

Mercado estavel, com alta parcial de um ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro. . . .	1.79	1.79
Para dezembro. . . .	1.87	1.87
Para janeiro.	1.88	1.87
Para março	1.92	1.91

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de agosto.

O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto. . . .	4.7 ¾	4.8 ¾
Para setembro. . .	4.8 ¾	4.8 ¾
Para outubro . . .	4.8 ¾	4.9
Para dezembro. . .	4.10 ¾	4.11

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 10 de agosto.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro ...	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 10 de agosto.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro ...	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 10 de agosto.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal . .	N|cotado
Somenos	53$500 a 54$000
Mascavo	50$000 a 50$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 de agosto.

O mercado do assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se firme.

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.212.900
No dia anterior	3.212.900
Existencia:	
No dia de hoje	197.700
No dia anterior	199.200
Exportação:	
Para Santos	1.500

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de agosto.

O mercado de cacáo abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	5.10	4.89
Para dezembro . . .	5.26	5.05
Para março	5.57	5.23
Para maio	5.69	5.31
No dia anterior . . .	—	—
Vendas	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 9 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para agosto	8.15	8.00
Para setembro	8.25	8.07
Para outubro . . .	8.45	8.30
Disponivel:		
Typo Barleta, para o Brasil	8.40	8.35

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 9 de agosto.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro . . .	110.37	109.12
Para dezembro . . .	113.37	111.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$592)

O mercado official de cambio regulou, hontem, estavel, com o dollar e o peso argentino mais accessiveis, ficando, porém, com a libra e as demais moedas cotadas ás mesmas taxas da vespera.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando para cobranças sobre Londres a 59$592, e comprando coberturas a 58$700 por libra, com o dollar, no bancario, á vista, cotado com melhoria de 70 réis em relação á mesma moeda, ou ao preço de 11$800.

Nestas condições deixámos o mercado, ás 11.30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se inalterado, com o nosso principal estabelecimento de credito operando ás mesmas taxas da abertura, situação em que permaneceu e fechou, estacionario e com negocios bancarios e particulares pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres.	59$592	—
	A' vista	
Londres	60$000	—
Paris	$795	—
Suissa.	3$930	—
Allemanha	4$795	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de agosto.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)...	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	13/16%	13/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda).	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.43	21.43
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	58.81	58.85
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P...	36.75	36.75
Genova, s|Paris, a|v., por 100 f. L.	77.05	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda), por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 10 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F...	5.08.12	5.05.12
S|Genova, á vista, por £, L......	58.75	58.75
S|Madrid, á vista, por £, P......	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.........	76.37	76.37
S|Lisboa, á vista, por £, E........	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.......	12.87	12.88
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls...	7.43	7.44
S|Berna, á vista, por £, F........	15.42	15.42
S|Bruxellas, á vista, por £, B.....	21.43	21.43

LONDRES, 10 de agosto.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $....	5.09.50	5.05.12
S|Genova, á vista, por £, L......	58.62	58.62
S|Madrid, á vista, por £, P.......	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.........	76.37	76.37
S|Lisboa, á vista, por £, E........	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.......	12.87	12.88
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls...	7.43	7.44
S|Berna, á vista, por £, F........	15.42	15.42
S|Bruxellas, á vista, por £, B.....	21.43	21.43

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 9 de agosto.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $.........	5.09.37	5.05.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.00	6.67.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.69.25	8.62.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.82.00	13.74.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.44.00	68.20.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.02.00	32.81.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.76.00	23.59.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.60.00	39.25.00

NOVA YORK, 10 de agosto.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $........	5.09.25	5.09.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.67.75	6.67.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.69.00	8.69.25
S|Madrid, tel., por P. c.	13.85.00	13.82.00
S|Amsterdam, tel., por Fl.	68.58.00	68.44.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.06.00	33.02.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.78.00	23.76.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.58.00	39.60.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 10 de agosto.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F......	76.31	76.31
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F...	130.12	130.12
S|Nova York, á vista, por $, F....	14.98	15.10

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 de agosto.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.36	17.37
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 10 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.36	17.37
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 10 de agosto.

ABERTURA

S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16

MONTEVIDEO, 10 de agosto.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 15/16	37 15/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 11/16	38 11/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 10 de agosto.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 58$700 e dollar a 11$440.

Italia	1$030	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$650	—
Belgica	2$880	—
Nova York . . .	11$800	—
Buenos Aires . .	4$360	—
Montevidéo . . .	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	60$655	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$700	—
Nova York	11$440	—
Paris	$789	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$125	—
	A' vista	
Londres.	59$100	—
Nova York	11$560	—
Paris.	$765	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$435	—
Por cabogramma:		
Londres	59$300	—
Nova York	11$590	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$630 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio

REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	59$595
Paris	—	$792
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$698
Portugal	—	—
Belgica, papel . .	—	$566
Belgica, ouro . .	—	2$830
Hespanha	—	1$650
Suissa	—	3$930
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
T. Slovaquia . . .	—	—
Nova York	—	11$872
Montevidéo . . .	—	—
Buenos Aires . . .	—	3$403
Hollanda	—	7$880
Japão	—	3$710
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu hontem, em posição calma, com as taxas pouco accessiveis. Os bancos vendiam para remessas a libra a 75$000, com o dollar a 14$820 e compravam letras particulares respectivamente a 74$500 e a 14$320.

Assim deixaram o mercado no primeiro fechamento.

Na reabertura, o mercado apresentou-se fraco, com as taxas ainda menos accessiveis, tendo os bancos affixado para compras sobre Londres o preço de 76$000 por libra, com o dollar a 15$030.

Nestas condições permaneceu e fechou inalterado e com negocios moderados.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m|m para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	75$500 a 76$000
Nova York	14$820 a 15$050
Paris	$990 a 1$005
Portugal	$690 a $698
Portugal, porv. . .	$692 a $705
Suecia	3$820 a 4$000
Allemanha	5$800 a 5$960
Hespanha	2$055 a 2$090
Hespanha, porv. .	2$060 a 2$075
Rumania	$153 a $160
Austria	2$830 a 2$980
Suissa	4.900 a 4$980
Belgica, ouro . . .	3$525 a 3$600
Belgica, papel . .	$705 a $710
Hollanda	10$100 a 10$350
Japão	4$800 —
Argentina	4$840 a 4$180
T. Slovaquia . . .	$628 a $640
Uruguay	6$075 a 6$300
Canadá	15$000 —
Chile	$650 —
Italia	1$287 a 1$305

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	74$973
Pariz	—	$989
Italia	—	1$287
Allemanha	—	4$676
Portugal	—	$686
Belgica, papel . .	—	$718
Belgica, ouro . .	—	—
Hespanha	—	2$032
Suissa	—	4$900
Suecia	—	—
Noruega	—	—
T. Slovaquia . . .	—	—
Nova York	—	14$765
Montevidéo . . .	—	6$070
B. Aires, papel . .	—	3$921
Hollanda	—	—
Japão	—	4$658
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Hungria	—	—
Chile	—	—
Canadá	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m|n., para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay) .	6$000	6$200
Peseta (Hespanha)	2$000	2$050
Lira (Italia) . . .	1$260	1$300
Franco (França).	$960	$990
Franco (Suissa) .	4$500	4$800

Franco (Belgica)	$650	$700
Gluden (Hollanda)	9$800	10$300
Kroner (Suecia) .	3$500	3$800
Kroner (Noruega)	3$200	3$600
Kroner (Dinamarca)	3$000	3$500
Dollar (E. Unidos)	14$400	14$800
Dollar (Canadá) .	14$700	14$900
Dollar (Canadá) .	14$500	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$500	5$900
Schilling (Aust.).	2$600	3$000
Corôa (Tchecoslovaquia)	$570	$590
Dinaro (Servia) .	$300	$320
Lei (Rumania) . .	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão) . .	4$300	4$600
Peso (Bolivia) . .	$900	1$000
Peso (Chile) . .	$500	$550
Peso (Paraguay) .	—	—
Escudo (Portugal)	$690	$720
Peso (Argentina).	3$900	4$000
Peso (Argentina).	3$800	3$950
Libra (Perú) . .	26$000	29$000
Libra (Ingl.). . .	74$500	75$500
Mil réis — fraco.		

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica .	45 %	55 %
Moeda do Imperio . .	85 %	100 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças:	
Londres, papel	74$320
Paris, papel	$984
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$283
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$731
Allemanha, prata	5$654
Allemanha, nickel	—
Portugal, papel	$705
Portugal, prata	$720
Belgica, papel	$670
Belgica, ouro	—
T. Slovaquia, papel	$620
Hespanha, papel	2$128
Hespanha, prata	—
N. York, papel	14$661
N. York, prata	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	4$650
Montevidéo, papel	6$115
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	4$700
Argentina, papel	3$879
Argentina, nickel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	9$813
Hollanda, prata	10$800
Austria, papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de julho registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	N|houve
Belgica, franco ouro . . .	2$809
Belgica, franco papel . .	$569
Buenos Aires, peso papel	3$470
Buenos Aires, peso ouro .	N|houve
Canadá	12$050
Chile	N|houve
Dinamarca	2$725
Hamburgo, reichsmarck .	4$614
Hespanha	1$642
Hollanda	8$127
Italia	1$029
Japão	3$749
Londres, libra	60$082
Montevidéo	6$450
Palestina e Syria	N|houve
Noruega	N|houve
Nova York	11$863
Paris	$784
Portugal (Continente) .	$549
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	N|houve
Suecia	N|houve
Suissa	3$909
T. Slovaquia	$499

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, animado e com operações regularmente desenvolvidas sobre os em evidencia.

No Federal, ficaram calmas e em declinio as apolices uniformizadas, com as Diversas Emissões, nominativas e ao portador, bem collocadas e melhoradas.

As Obrigações do Thesouro Nacional fecharam estaveis, com as de Minas Geraes, juros de 7 %, firmes e em alta.

As acções do Banco do Brasil tambem funccionaram firmes, tendo os demais papeis em destaque bem impressionado, tudo como se vê logo em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
4 Uniformizadas, 200$.	820$000
10 Uniformizadas, 1:000$	855$000
11 Uniformizadas, 1:000$	856$000
3 D. Emissões, nom. .	850$000
85 D. Emissões, nom. .	862$000
34 D. Emissões, nom. .	865$000
435 D. Emissões, port. .	860$000
Obrigações:	
5 Obrigs. do Thesouro, 1930, 9 %	1:013$000
500 Obrigs. do Thesouro, 1932, 9 %	1:022$000
2 Obrigs. de Minas, 200$	195$000
2 Obrigs. de Minas, 1:000$	993$000
16 Obrigs. de Minas, 1:000$	995$000
Estaduaes:	
1 Estado do Rio, 9 %.	959$000
Municipaes:	
1 Emp. de 1906, port.	156$000
45 Emp. de 1906, port.	163$000
9 Emp. de 1917, port.	155$000
40 Emp. de 1917, port.	156$000
500 Emp. de 1931, port. ex/j.	192$000
100 Emp. de 1917, port.	

ex-j.	193$500
800 Emp. de 1937, port.	
ex-j.	194$000
5 Emp. de 1931, port.	
ex-j.	195$000
15 Emp. de 1931, port.	
c|j.	197$500
3 Decreto 1535, port. .	174$000
19 Decreto 1535, port. .	175$000
Acções:	
95 Banco do Brasil . .	358$000
163 Banco do Brasil . .	388$000
126 Banco dos Funccionarios	47$000
77 D. de Santos, nom.	235$000
6 D. de Santos, port.	242$000
59 D. de Santos, port.	244$000
100 Progresso Industrial.	160$000
250 Minas do S. Jeronymo	112$000
Debentures:	
125 Docas de Santos ...	200$000
189 Bellas Artes	211$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 %	855$000	850$000
Emp. Nacional 1903, port.— 1:000$ . .	—	850$000
Div. Emissões, nom. . . .	—	863$000
Idem, idem, port. . . .	864$000	860$000
Obrigs. Thes., 1921 . . .	—	1:015$000
Idem, idem, 1930, ex-juros. . . .	1:013$000	—
Idem, idem — 1932. . . .	1:022$000	1:020$030
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª). .	—	1:022$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$001
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port. . .	510$000	480$000
Idem, nom. .	—	480$000
Emp. de 1906, port. . .	163$000	162$000
Emp. de 1909, Idem, nom. .	—	—
nom.	—	—
Emp. de 1914, nom. . . .	—	—
Idem, port. . .	157$000	156$000
Emp. de 1917, port. . .	156$000	—
Emp. de 1920, port. . . .	157$000	—
Emp. de 1931, port. . . .	193$000	191$000
Idem, idem, lotes miudos.	195$000	193$000
Dec. 1535, 7 %	175$000	174$500
Dec. 1550, 7 %	175$000	174$000
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6%	195$000	197$000
Dec. 1948, 7%	—	173$000
Dec. 1999, 7 %	177$000	175$000
Dec. 2093, 8 %	196$000	—
Dec. 2097, 7%	175$000	174$000
Dec. 2339, 7 %	—	172$000
Dec. 3264, 7%	176$000	155$500
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	805$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	..	—
Idem, idem, dec. 246 . .	443$000	440$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
poldo, 8 % .	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 6 %	730$000	.
Esp. Santo, 1:000$, 8 %	900$000	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port..	—	—
Idem de 1:000$ antigas. .	—	—
Idem, idem nom. 5 % .	—	650$000
Idem, idem, port. . .	690$000	—
Idem, 7% port.	—	837$000
Idem, idem, titulos . . .	—	—
Obrgs. Minas, port., 7 % .	—	—
Idem, idem, 9 %. . . .	995$000	992$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316. . .	955$000	940$000
Idem, 500$000, port., 8 % .	480$000	—
Idem, idem, port., 6 % .	—	—
Idem, 100$, 4%	104$000	103$000
P. do Norte, 6 %	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil. . . .	—	355$000
Regional . . .	190$000	—
Commercio . .	142$000	140$000
F. Publicos. .	47$000	—
Mercantil . .	—	449$000
Economico . .	25$000	—
Boa Vista . .	580$000	550$000
Portuguez, nom. . . .	150$000	148$000
Idem, nom.. .	—	—
C. R. Minas .	—	—
C. de Seguros:		
Previdente . .	—	—
Confiança . .	—	—
Argos	2:900$000	2:400$000
Sagres	—	—
Garantia . . .	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America .	—	—
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes .	490$000	—
Guanabara . .	—	—
Continental. .	—	—
C. de Tecidos:		
A. Fabril. . .	—	199$000
Alliança . . .	—	72$000
Brasil Ind. . .	—	444$000
Bom Pastor .	—	—
Santo Aleixo .	—	—
C. Industrial .	14$000	—
Corcovado . .	100$000	—
Esperança . .	212$000	200$000
Industrial Campista. .	—	25$000
Manufactora .	180$000	160$000
Nova America	225$000	—
St.ª Helena.	—	160$000
União Industrial. . .	—	—
Pr. Industrial.	—	155$000
Patropolit. . .	—	196$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro . .	—	—
Taubaté. . . .	—	—
Cometa. . . .	—	70$000
Tijuca. . . .	—	—
S. Pedro de Alcantara. . .	—	420$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo . .	13$000	111$500
Victoria e Alinas. . . .	—	16$000
Ferro . . .	—	—
Jardim Botanico, int. . .	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	248$000	242$000
Idem, nom. .	235$000	234$000
D. da Bahia.	—	—
Caxambu' .	—	—
Transportes e Carruagens.	—	—
B. C. de Reservas . . .	—	—
Artefactos de Borracha . .	—	80$000
S. Lourenço .	200$000	—
Terras e Colonização. . .	—	—
Luz Stearica .	—	—
Minas Santa Mathilde . .	—	—
Uzinas Santa Luzia . . .	—	—
Diamantina. .	—	33$500
[illegible]	[illegible]	[illegible]
D. Santos . .	200$000	199$500
D. da Bahia .	—	—
M. & Blatgé .	—	—
Flum F. C. .	71$000	68$000
Bellas Artes .	212$000	211$000
Nova America	—	1:050$000
C. Brahma . .	1:047$000	1:040$000
Indust. Campista. . . .	—	—
Mercado . . .	—	205$000
Hoteis Palace.	202$000	200$000
Edificadora. .	170$000	—
T. Sta. Helena	—	—
T. Magéense .	130$000	110$000
Antarctica Paulista . .	191$000	—
Manufactora Fluminense.	207$000	204$000
Immobiliaria Brasileira .	—	—
Confiança Industrial. . .	—	—
T. Corcovado.	—	—
T. Tijuca. . .	—	82$000
U. Nacionaes.	—	206$000

NOVOS TITULOS A' COTAÇÃO DA BOLSA

A Camara Synd. de Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem e autorizada pelo presidente da Republica, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official da Bolsa, as apolices ao portador, do Estado do Rio Grande do Sul, em numero de 3.000, de ns. 1 a 3.000, da primeira série, do valor nominal de 1:000$ cada uma, juros de 8 % ao anno, pagos por semestres vencidos em janeiro e julho de cada anno, admittidas de accordo com o Decreto n. 5.489, de 14 de dezembro de 1933. Essa emissão é destinada para attender ás despezas com a construcção da variante ferroviaria comprehendida entre as pontes de Barreto e Gravatahy, na linha de Porto Alegre e Santa Maria, contractada com a Empresa Constructora Grun e Bilfinger Ltd. e resgataveis dentro do prazo de 15 annos, mediante sorteios annuaes a contar da data em que a linha fôr recebida.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$000; Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, roballnho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel permaneceu, ainda hontem, da abertura ao fechamento, collocado em posição firme, tendo as cotações dos diversos typos accusado significativa melhoria.

O movimento entre compradores e vendedores continuou bastante activo, de forma que, os negocios correram em escala algo volumosa.

Com effeito, a commissão de preços sorteada no Centro de Commercio do Café, cotou o typo 7 com alta de $300, ou a 14$700 por 10 kilos, base official em que foram effectuadas as operações no decorrer do dia, num total de 7.474 saccas, contra 9.496 ditas, collocadas no dia anterior:

Fechou o mercado inalterado e bem impressionado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

S. Pereira & Cia.
Coelho Duarte & C.
Ventura Lopes & C.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 9	9.496
Mercado firme.	
NO DIA 10	
Até ás 11 horas	2.608
Mais tarde	4.866
	7.471
Mercado firme.	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$300
Typo 4	15$900
Typo 5	15$500
Typo 6	15$100
Typo 7	14$700
Typo 8	14$300
Typo 7, anno passado .	9$600

IMPOSTOS

Imposto, E. do Rio (ouro)	1$000
Idem, Minas, (ouro)	3$000
Pauta de 6 a 12|8|934 ...	13$150

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 9

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	8.090	
Rio	3.021	
Nictheroy	—	11.111
Maritima:		
Minas	2.462	
Rio	—	
S. Paulo	—	2.462
Regulador E. Santo . .		900
Total		14.473
Idem anno passado . .		11.020
Desde o 1º do mez . .		101.073
Média		11.565
Do 1º de julho		287.148
Média		7.178
Do 1º de julho anno passado		361.163
Café revertido no stock desde o 1º de julho . .		12.676
Café retirado do mercado desde o 1º do mez . . .		7.634
EMBARQUES		
America do Norte		5.390
Cabotagem		20
Total		5.839
Idem anno passado . .		12.427
Desde o 1º do mez . .		41.090
Do 1º de julho. . . .		92.561
Idem anno passado . .		429.391
Stock		679.311
Menos consumo local do dia 9|8|934		500
		678.811
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 9|8|34		266
		678.545
Café bonif. de 10 % . . .		505
Existencia		679.050
Idem anno passado . .		[illegible]

TERMO

O mercado do café a termo abriu, hontem, firme, com as cotações accusando alta geral de $100 a $225.

A' tarde, no 2º pregão da Bolsa, o mercado apresentou-se calmo, com as cotações em declinio, com alta e baixa parcial de $025. Os negocios correram desenvolvidos num total de 16.500 saccas, contra 6.000 ditas vendidas de vespera.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Ag.º	14$900	14$725	mais $225
Set.	14$930	14$850	mais $150
Out.º	14$975	14$900	mais $150
Nov.º	15$000	14$950	mais $150
Dez.º	15$000	14$925	mais $100
Jan.º	15$000	14$950	mais $150

	Saccas
Vendas	11.500
Mercado firme.	

2º pregão

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Ag.º	14$700	14$525	mais $025
Set.º	14$800	14$675	menos $025
Out.º	14$850	14$775	mais $025
Nov.º	14$900	14$775	menos $025
Dez.º	14$900	14$800	menos $025
Jan.º	14$900	14$800	Inalterado

	Saccas
Vendas	2.000
Total das vendas	16.500
Idem no dia anterior . .	6.000
Mercado calmo.	

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 8

Portos	Saccas
Vapor "Neptunia"	
Trieste	1.946
Galatez	798
Alexandria	669
Metkovik	504
Lusac	500
Constanza	500
Fiume	411
Pireu	250
Jaffa	250
Alexandria	187
Veneza	125
Messina	125
Ancona	125
Alger	125
Dabravinik	63
Rhodes	63
Sarmaca	63
Bari	62
Vapor "Louisiana"	
Las Palmas	449
Copenhague	276
Vapor "Araraquara"	
Porto Alegre	230
Pelotas	110
Rio Grande	25
Total	7.886

DESPACHOS DE CAFE'

DIA 10

	Saccas
Stockolmo:	
Pinto Lopes & C.	175
Theodor Wille & C.	269
Hard, Rand & C.	133
S. d'Africa:	
Norton Megaw & C.	15
Hard, Rand & C.	840
Sinner & C.	312
Castro Silva & C.	375
Mc Kinlay & C.	25
E. G. Fontes & C.	360
Vivacqua Irm. C.ª S. A.	350
C. N. do C. de Café . .	50
Pinto Lopes & C.	150
B. Aires:	
A. Jabour & C.	975
Triesto:	
A. Jabour & C.	126
B. Aires:	
Theodor Wille & C. ...	30
Pinheiro Ladeira & C. .	500
Vivacqua Irm. C.ª S. A.	100
Pinto Lopes & C.	50
	4.460

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado dessa fibra no disponivel, funccionou, hontem, em posição firme e com os possuidores muito exigentes, tendo ás cotações soffrido alta de 2$ a 5$ para os diversos typos cotados. Os compradores não mostraram grande interesse na acquisição do producto, sendo, assim, fechados negocios em pequena escala.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: entraram 344 fardos da Parahiba, 214 do Maranhão, 162 do Ceará e 39 de Santos, num total de 759: sairam 170, ficando em stock nos trapiches, 5.685 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	47$000 a 48$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 5	nominal
Typo 3	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado do disponivel assucareiro, ainda hontem, em situação identica aos dias anteriores, quer dizer, collocado pelos possuidores em posição firme, sem alteração nas cotações e com negocios moderados, sendo o seu producto destinado ás necessidades do nosso consumo interno.

O movimento estatistico verificado na vespera constou do seguinte: entraram 6.231 saccas de Campos; sairam 6.531, ficando armazenadas, em stock, 25.581 ditas.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello .	45$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 11 DE AGOSTO DE 1934 — N. 4.546

Terá solução satisfactoria o incidente chileno-paraguayo

(Conclusão da 1ª pag.)

decer os bons officios offerecidos pelos diversos paizes.

EPISODIO DIPLOMATICO

LA PAZ, 10 (A. P.) — O ministro do Chile nesta capital, sr. Jorge Silva Joacham, em entrevista a "El Diario", frisou que o chanceller Cruchaga Tocornal deixára patente que o governo chileno não desrespeitou nenhum dos preceitos internacionaes relativos á sua neutralidade no caso do Chaco. Disse mais que o Chile interviera unicamente nas negociações pacifistas do ponto de vista continental.

O diplomata chileno declarou por fim que o incidente entre o Chile e o Paraguay não é mais do que um simples episodio diplomatico.

ATTITUDE PERUANA

LIMA, 10 (Havas) — Informações obtidas em bôa fonte annunciam que a chancellaria peruana resolveu secundar a acção de outros paizes, no sentido da solução amistosa do incidente entre o Chile e o Paraguay.

A DESPEDIDA E AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO CHILENO EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 10 (Havas) — O ministro chileno nesta capital, sr. Gallardo Nietto, em entrevista concedida á Agencia Havas, deplorou a situação creada entre os governos do Paraguay e do Chile, dois paizes ligados por tradicional amizade e manifestou a confiança de que as difficuldades serão removidas a contento.

O sr. Gallardo Nieto declarou que lamentava os ataques da imprensa paraguaya contra diversas personalidades chilenas e lembrou que o chanceller Cruchaga Tocornal e outras figuras de destaque em seu paiz tudo tinham feito no sentido de attenuar a campanha dos jornaes de Assumpção.

Depois de referir que, mesmo no momento em que se preparava para abandonar o paiz, recebia expressivas demonstrações pessoaes de sympathia, e teve, mais uma vez, palavras de exaltação para as relações chileno?paraguaya, por cujo reatamento normal fazia sinceros votos.

O diplomata chileno, ao terminar, adeantou que acabava de telegraphar ao ministro das Relações Exteriorse de seu paiz para agradecer a maneira honrosa como soubera apreciar a actividade desenvolvida durante os 2 annos que esteve á frente da Legação do Chile nesta capital.

O ministro Gallardo Nietto apresentou, hoje, despedidas á Chancellaria Paraguaya e, amanhã, será recebido pelo presidente Eusebio Ayala.

Os diplomatas acreditados junto ao governo paraguayo offereceram ao sr. Gallardo Nietto um objecto de arte.

QUESTÃO DA LIBERDADE DA IMPRENSA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10 (H.) — Os circulos politicos continuam divididos a respeito do projecto de lei de protecção da liberdade de imprensa. Acredita-se, mesmo, que a approvação do referido projecto depende da attitude do sector anti-personalista presidido pelo sr. Ahumada. O projecto, por outra parte, conta no Senado com a opposição dos socialistas, democratas, progressistas e dos anti-personalistas de Entre-Rios.

GALLI CURCI PASSOU PELO RIO

O QUE DISSE A "O JORNAL" A APPLAUDIDA SOPRANO, A BORDO DO "NORTHERN PRINCE"

Galli Curci, a famosa soprano que o nosso publico conhece desde 1915, quando ella iniciava sua carreira artistica, passou hontem pelo Rio, em demanda a Buenos Aires, a bordo do "Northern Prince".

Essa notavel cantora lyrica é conhecida no mundo inteiro pelas qualidades apreciaveis de sua voz.

Em quasi todos os paizes da Europa e da America a notavel artista já se exhibiu, conquistando applausos que a consagraram para sempre.

A bordo do "Northern Prince" O JORNAL apresentou seus cumprimentos á apreciada soprano e com ella palestrou alguns minutos sobre as suas "tournées" artisticas nesses ultimos tempos. Mostrando sua indisfarçavel satisfação, disse-nos Galli Curci:

— "A alegria que sinto em rever esta terra cheia de luz e belleza é enorme. Aqui, ha vinte annos passados, colhi, no antigo João Caetano, applausos animadores para minha carreira artistica, então em começo."

Depois de uma pausa, continuou Galli Curci:

— "Ha seis annos que não faço parte de companhias. Prefiro não depender de ninguem e realizar meus concertos livremente. Agora mesmo vou á Argentina dar algumas audições em Buenos Aires. De volta ficarei no Rio para ser ouvida pelo publico carioca, completando assim minha "tournée" na America do Sul."

O incidente chileno-paraguayo

Fala a O JORNAL o sr. Miguel Rugel Gatti, secretario da Legação do Paraguay — A mediação americana — A neutralidade do Brasil no conflicto do Chaco — O novo ministro paraguayo

A situação creada entre o Chile e o Paraguay levou-nos, hontem, a procurar o sr. Miguel Angel Gatti, secretario da Legação paraguaya, que, na ausencia do ministro, está respondendo pelo expediente da Legação.

No Hotel Suisso, onde se acha hospedado, fomos encontrar s. s., que, gentilmente, nos recebeu, logo que nos annunciámos.

A' primeira pergunta que lhe fizemos, sobre se havia recebido qualquer nota official do seu governo, quanto ao incidente chileno-paraguayo, disse-nos o sr. Angel Gatti:

— Nada recebi, até agora, de Assumpção, não podendo, assim, adeantar qualquer esclarecimento a O JORNAL sobre o caso chileno-paraguayo.

Indagámos, então, da sua opinião pessoal sobre o incidente, tendo s. s. assim nos respondido:

— Quero attribuir a attitude do Chile a um excesso de zelo pela sua neutralidade no conflicto entre o meu paiz e a Bolivia. Como paraguayo, deploro o incidente, e julgo, com certeza antecipada, que é esse o sentimento de todo o Paraguay. O meu paiz tem no Chile um grande amigo e os seus sentimentos de cordialidade são retribuidos pelo Paraguay.

Quanto á solução do caso, pelo que delle conheço, penso que terá desfecho satisfatorio, pois ambos os paizes se estimam reciprocamente.

A MEDIAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

— Relativamente á mediação offerecida pelos Estados Unidos, com a cooperação do Brasil e da Argentina, nada sei, officialmente.

Estou informado do incidente apenas pelo O JORNAL e outros orgãos da imprensa brasileira. Posso adeantar, porém, que o meu governo receberá com bôa vontade a mediação de qualquer potencia, para solução desse caso ou de qualquer outro em que o Paraguay seja parte.

A NEUTRALIDADE DO BRASIL NO CONFLICTO DO CHACO

Sem que o reporter e o diplomata se apercebessem, encaminhou-se a palestra para a luta do Chaco. O reporter indaga do sr. Jatti, como é encarada no Paraguay a neutralidade do Brasil.

— Lisongeiramente. O Brasil e sua imprensa têm mantido, durante toda a questão do Chaco, uma conducta elegante e digna. E, a proposito, vou illustrar, com um facto, a cordialidade reinante entre o povo e o governo do Paraguay com o Brasil. Designado para servir na Legação do Rio de Janeiro, pelo ministro do Exterior de minha patria, como secretario, fui levar minhas despedidas ao presidente Ayala, que assim falou a proposito de minha nova investidura: — "Ides servir ao Paraguay junto a uma grande nação e um grande povo. Durante toda a minha vida, nas occasiões em que privei com brasileiros, sempre tive pelo Brasil e seus filhos uma grande sympathia. Nunca encontrei um brasileiro que não me fosse sympathico"... Palavras proferidas pelo primeiro magistrado do Paraguay, que faço minhas.

O NOVO MINISTRO DO PARAGUAY NO BRASIL

Estava concluida a entrevista com o fino diplomata paraguayo. S. s., mais uma vez, se excusou de não poder nos fornecer outras noticias, além das que a imprensa divulga e nos communicou que deverá chegar ao Rio, até o fim de agosto, o novo ministro do Paraguay no Brasil, o senhor Urbanette, notavel homem publico paraguayo, grande amigo do Brasil, ex-ministro do Exterior do Governo Ayala.

O EMBAIXADOR BRASILEIRO CONFERENCIA COM O SR. CRUCHAGA TOCORNAL

SANTIAGO DO CHILE, 10 (Havas) — O embaixador do Brasil conferenciou hoje novamente com o ministro das Relações Exteriores, sr. Cruchaga Tocornal.

Depois dessa conferencia o sr. Rodrigues Alves declarou que as negociações no sentido de uma solução satisfatoria estavam bem encaminhadas e que acreditava que o incidente entre o Chile e o Paraguay será resolvido de modo favoravel.

O "Imparcial" observa que o embaixador Rodrigues Alves tem visitado assiduamente a chancellaria desde que surgiu o incidente chileno-paraguayo.

Reclamações ao presidente do Tribunal Superior

A representação do deputado Alberto Roselli

A falta de material nos cartorios eleitoraes

O ministro Hermenegildo de Barros, finda a sessão do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, attendeu pessoalmente a todas as pessoas que procuraram falar-lhe, em não pequeno numero.

A questão mais importante tratada por s. ex. foi da que no Rio Grande do Norte, continuam a ser exercidas perseguições politicas e pressão partidaria pelo interventor Mario Camara.

O deputado Alberto Roselli, "leader" da bancada daquelle Estado, exhibiu, então, ao presidente do T. S. diversos documentos comprobatorios da sua asserção.

Em resposta, o ministro Hermenegildo de Barros declarou que, nesse sentido já se havia dirigido ao interventor e ao presidente Tavares Lyra, para apurar o caso, e que depois de recebidas as reclamações, uma vez procedentes, saberia agir.

A Justiça Eleitoral será inflexivel para cohibir os abusos das auctoridades publicas, como tambem para punir aquelles que, pertencendo aos partidos, se excederem das normas traçadas pela legislação eleitoral vigente.

A DEFICIENCIA DO MATERIAL NOS CARTORIOS ELEITORAES

A dra. Bertha Lutz, do Partido Autonomista, tambem se queixou da falta de material nos cartorios para o alistamento desta Capital. Mandado buscar o mappa de fornecimento organizado na secretaria do Tribunal Superior, pelo dr. Edmundo Barreto Pinto, o presidente do T. S. mostrou que tem sido remettido material em quantidade sufficiente.

Caberá, entretanto, ao desembargador Moraes Sarmento sollicitar outras providencias que serão immediatamente attendidas, pois o serviço ha de ser realizado sem atropelos e com todos os recursos razoaveis...

Lily Pons embarcou para o Rio

A BORDO DO "CAP ARCONA" TAMBEM VIAJA O PIANISTA ALLEMÃO KEMPF

BUENOS AIRES, 10 (Havas) — Pelo paquete "Cap Arcona", seguem, para o Rio de Janeiro, a cantora lyrica Lily Pons e o pianista allemão Kempf.

RESTITUIDAS AS BAGAGENS DE TITO SCHIPA E LILY PONS

BUENOS AIRES, 10 (Havas) — A soprano Lily Pons e o tenor Tito Schipa pagaram o imposto sobre a renda.

Foram-lhes immediatamente entregues as bagagens que lhes tinham sido apprehendidas.

O PAVILHÃO DE MINAS GERAES NA FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

Já se encontra quasi terminado o Pavilhão de Minas na Feira Internacional de Amostras, a ser inaugurado no proximo dia 12 do corrente, com a presença do presidente da Republica, altas autoridades do paiz e da representação mineira.

Os trabalhos de organização do certamen estão a cargo do dr. Hildebrando Clark, auxiliado pelo dr. Lindolfo Xavier. O projecto geral do Pavilhão é de autoria do architecto Luiz Signorelli, tendo sido entregue a sua construcção á Companhia Brasileira de Melhoramentos e Construcções, sob a fiscalização do dr. Antonio Monteiro de Castro, auxiliado pelo engenheiro do Estado, dr. José Guimarães de Almeida.

O dr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de M. Geraes, tee acommodado "stand" mineiro. Este, que será um indice das possibilidades economicas de Minas, é o mais perfeito, apresentando um aspecto agradavel pelas suas disposições harmoniosas e facilidade de observação.

A decoração interna é bem expressiva e de motivos que traduzem o valor economico do grande Estado central, merecendo menção os gostos artisticos do seu autor, o sr. Domingos Xavier (Mouçã).

A installação electrica é moderna e perfeita.

Alcançará, certamente, grande successo o "stand" de Minas Geraes na Feira de Amostras.

O director regional dos Correios denunciado por estar infringindo o Codigo Eleitoral

Como o sr. Oldemar Pacheco, numa entrevista a O JORNAL, aprecia a attitude desse funccionario em face da legislação em vigor

Dr. Oldemar Pacheco, no seu gabinete de trabalho, em sua residencia

O Partido Socialista Fluminense apresentou ha dias ao dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Zona Eleitoral e substituto do juiz do Tribunal Regional do Estado, uma representação contra o director regional dos Correios e Telegraphos, em virtude de uma providencia pelo mesmo mandada adoptar nas estações postaes, segundo a qual a correspondencia ao mesmo partido dirigida pelos escrivães de paz está sendo taxada.

A attitude daquella agremiação partidaria causou sensação nos circulos politicos, despertando os mais vivos commentarios.

Estaria sendo mal interpretada a legislação eleitoral? Em que se teria fundado o alto funccionario postal para adoptar tal providencia?

Fomos ouvir o dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Zona eleitoral do Estado.

— Effectivamente — disse-nos — recebi do Partido Socialista Fluminense uma representação contra o director regional dos Correios deste Estado, por estar o mesmo taxando a correspondencia eleitoral endereçada pelos escrivães do Registro Civil, enviando áquelle Partido as certidões necessarias á qualificação de eleitores. Para me certificar da veracidade do allegado, immediatamente fiz expedir um officio ao referido director, pedindo-lhe informações a respeito, para que pudesse, então, tomar uma providencia tendente a facilitar o alistamento da 1ª zona eleitoral, da qual sou titular e ainda porque a Directoria Regional dos Correios tem sua séde na minha jurisdicção. Em resposta, recebi um officio em o qual se affirma que por uma circular do director geral dos Correios assim estava a Directoria Regional do Estado procedendo.

— Mas, o director geral podia assim proceder?

— Em primeiro logar, falta competencia ao director geral dos Correios para interpretar o Codigo Eleitoral, tanto mais quanto, no caso, não ha nem pode haver uma interpretação, por isso que o art. 121 do Codigo Eleitoral é expresso quando declara que é "concedida franquia postal, telegraphica, telephonica, radio-telegraphica ou radio-telephonica nas linhas officiaes ou nas que esteja obrigado o serviço official, para as transmissões de natureza eleitoral, expedidas pela autoridade e repartições competentes". Ora, o official do Registro Civil, além de exercer uma funcção eleitoral na extracção de certidões de nascimentos e casamento, é o chefe de sua repartição, e portanto, com direito á franquia postal. Como vê, pois, trata-se de um delicto, praticado pelo director regional ou director geral, aquelle por ter cumprido uma ordem illegal e este por ter, contra expressa disposição da lei, mandado taxar a correspondencia expedida pela autoridade competente em material eleitoral.

— Como resolveu v. ex. o caso?

— Fundado no art. 110 do Codigo Eleitoral, que dá a iniciativa da acção penal pelos delictos eleitoraes aos procuradores e, em se tratando de um delicto de acção publica e de natureza inafiançavel, como são todos os delictos eleitoraes, encaminhei a representação ao Tribunal Eleitoral Regional, a quem cabe, agora, punir aquelle que infringe tão abertamente o preceito do Codigo Eleitoral, difficultando com esse acto o alistamento de quem, por lei, é obrigado a se alistar.

— Que providencias vae tomar o Tribunal?

— Penso — respondeu o dr. Oldemar Pacheco — que uma providencia se torna desde logo indispensavel por parte do presidente do Tribunal, e estou certo que s. ex. assim o fará, dada a sua integridade e a sua acção energica como tem dado provas, providencia que, no meu entender, deverá ser uma reclamação de ordem administrativa ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral, para que este, junto ao governo federal, obrigue aquelle funccionario ou funccionarios a dar inteiro cumprimento ao dispositivo do Codigo já citado. Quanto ás outras providencias, excusado é dizer que estas estão consignadas no Codigo Eleitoral e, para que se não reproduzam taes factos, é preciso que se inicie o processo criminal para que não se venha allegar que estamos no regimen passado.

O VENCEDOR DO CAMPEONATO BRITANNICO DE XADREZ

LONDRES, 10 (H.) — O campeonato britannico de xadrez de Chester foi ganho por Sir George Thomas.

LONDRES, 10 (H.) — O campeão de xadrez da Grã-Bretanha, Thomas, obteve 8 pontos e meio no torneio de Chester, durante o qual não foi derrotado uma unica vez.

Michell e Firhurst obtiveram o segundo logar com 7 victorias e meio. A senhorita Gilchrest ganhou o campeonato feminino com 9 pontos.

ULTIMA HORA SPORTIVA

BASKETBALL

O BOMSUCCESSO CLASSIFICOU-SE PARA A PARTE FINAL

Em partida renhida, o Santa Heloisa, foi abatido por 32x26

Perante enthusiastica assistencia enfrentaram-se, hontem no Gymnasio do Fluminense F. C., os "fives" do Bomsuccesso e do Santa Heloisa, em match eliminatorio, para a conquista do 12º logar, para concorrer á etapa final do campeonato promovido pela L. C. B.

A luta foi renhidamente desenrolada, tendo ambos os "fives" demonstrado bom treinamento. Em todo o transcurso da pugna não houve o menor incidente, muito embora houvesse grande enthusiasmo entre os componentes. O Bomsuccesso foi o herói, como poderia ter sido o Santa Heloisa.

A luta decidiu-se o factor "chance". Com o resultado verificado, ficou o "five" do gremio da Estrella do Norte classificado para a parte final do campeonato.

Os componentes do Santa Heloisa, não se devem deixar abater pelo revez soffrido, pois, o vencedor do prelio tem um bom conjunto, pertencendo a maioria dos seus integrantes ao Centro de Educação do Exercito.

No decorrer da pugna, verificou-se uma grande dose de nervosismo nos componentes dos vencidos, além da falta de "chance" nos arremessos á cesta. Vimos no final da luta Fantasia perder uma bôa opportunidade, que obtida, asseguraria a victoria, além disso, Zezinho, Luquinhas e Lucas perderam 9 arremessos de lances livres, emquanto os seus leaes adversarios não perdiam as opportunidades que se adpresentavam. A luta foi igual. Não houve superioridade, pois o seu resultado, conforme dissemos no inicio, foi questão de sorte. O primeiro tempo findou com o placard accusando 15x13, a favor do Bomsuccesso.

Na etapa final, a luta teve o mesmo caracteristico, que foi de completo equilibrio. Quando o juiz deu o prelio por terminado o score era — 26x26.

Estava empata a pugna.

Foi, então, prorogada por mais 5 minutos.

Neste periodo de jogo, o Bomsuccesso obteve mais 6 pontos, que lhe garantiu a victoria por 32x26.

Os srs. Haroldo Cordeiro Oest e Eugenio M. Ribel, dirigiram a luta com grande acerto. A reentrée de Haroldo foi magnifica, pois a sua actuação agradou plenamente, e, o nosso basktball dora avante contará com mais um optimo apitador, que irá fazer companhia a Manoel R. dos Santos, Amô Frank, Nelson Tinoco Pacheco e muitos outros.

QUADROS E AUTORES DE PONTOS

Santa Heloisa — Lucas (1) e Edson I; Zezinho (depois Edson II); Luquinhas (16) e Fantasia (9).

Bomsuccesso — Debo (2) depois Accioly e Alvaro (depois Paulo); Jairo (11); Macario (7) e Victor (12).

Foram desclassificados com 4 faltas pessoaes: Lobo e Alvaro, do Bomsuccesso e Zezinho, do Santa Heloisa.

São Paulo

Rumores de importantes modificações no governo — As proximas eleições

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Nos corredores do palacio da cidade, vinham correndo, ha dias, noticias de que o actual governo do Estado, iria soffrer modificações, motivadas pela nomeação do sr. Vicente de Azevedo, chefe de policia, para o cargo de procurador geral do Estado.

Hoje, essas noticias mais se accentuaram, com a assignatura do decreto nomeando o sr. Vicente de Azevedo, ex-chefe do Ministerio Publico, e actual chefe de policia, para substituir o sr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz na Procuradoria Geral do Estado.

Para responder interinamente pelo expediente da chefatura de policia, foi designado o sr. Leite de Barros, delegado auxiliar, que assumirá o cargo amanhã ás 13 horas. A nomeação do novo chefe de policia, segundo declarou aos "Diarios Associados" o sr. Waldomiro Silveira, será feita na proxima segunda-feira.

O FUTURO CHEFE DE POLICIA

A's primeiras horas da noite, era intenso o movimento no palacio da cidade. Quasi todos os secretarios de Estado alli se achavam. O primeiro secretario a despachar com o chefe do governo paulista, foi o sr. Waldomiro Silveira. O sr. Vicente de Azevedo assistiu á assignatura do decreto de sua nomeação.

Enquanto isso, na ante-sala do gabinete do interventor, fervilhavam os boatos. Varios influentes chefes do Partido Constitucionalista, conversavam com alguns membros do chefe do governo. A nossa reportagem pôde saber, então, qual o nome do futuro chefe de policia. O interventor federal, attendendo a interesses do Estado, resolveu convidar o sr. Christiano Altenfelder Silva, secretario da Educação, para occupar aquelle cargo.

O actual secretario da Educação, que tão brilhantemente se houve na pasta que vem dirigindo, acceedeu ao pedido, devendo o decreto de nomeação ser lavrado na proxima semana.

O SR. MARCIO MUNHOZ NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Não foi difficil ao interventor federal encontrar um substituto para o sr. Christiano Altenfelder Silva. O actual secretario da Interventoria, sr. Marcio Munhoz, deixará o seu cargo, indo para a secretaria da Educação. Varios candidatos estão cogitados para a secretaria da Interventoria, figurando em primeiro logar o sr. Luiz Piza Sobrinho.

CREADOS GYMNASIOS EM DIVERSAS CIDADES PAULISTAS

S. PAULO, 1 (Agencia Meridional) — O interventor, sr. Armando de Salles Oliveira, assignou, hoje, decreto na Secretaria de Educação, creando gymnasios do Estado nas cidades de Bauru', Branca, Jaboticabal, Tieté e Santos.

PARA EXECUÇÃO DE OBRAS E MELHORAMENTOS NA NOROESTE

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — De accordo com o contracto com o governo Federal, e approvado pelo decreto n. 24.629, de 9 de julho ultimo, foi, por escriptura publica de hoje, perante o tabellião Gabriel da Veiga, organizada a "Sociedade por Quotas de Responsabilidade Limitada", com o capital de 10.000:000$000, para a execução de serviços, obras e melhoramentos na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

PREPARATIVOS PARA O PROXIMO PLEITO

S. PAULO, 10 (Agencia Meridional) — Entre as organizações politicas que se preparam para as proximas eleições encontra-se o Partido Socialista Brasileiro de S. Paulo que conseguiu enviar representantes seus á Constituinte. Tivemos hoje a opportunidade de ouvir o secretario Crispino ácerca da orientação do dessa organização, sr. Carmello partido nas vesperas do grande pleito. A proposito da formação de uma chapa unica proletaria para o proximo pleito, declarou-nos:

— "Dentro de poucos dias a Colligação das Esquerdas, tal é a denominação que a frente unica proletaria tomará nas eleições e á qual deu tambem o seu apoio o partido Socialista, lançará o seu manifesto trazendo a publico o programma minimo que se proporá defender na Constituinte estadual e no Congresso Federal. Por outro lado cada organização que estiver integrada dentro da Colligação das Esquerdas, poderá defender o seu programma maximo, desde que esteja dentro das linhas geraes as theses minimas da Colligação. Em torno desse facto reina grande enthusiasmo em todas as camadas operarias do interior do Estado e da capital. Nestas eleições o proletariado unido dará uma prova cabal da consciencia que [illegible]

A greve dos padeiros em Bello Horizonte

Recusada a cooperação do deputado Alberto Surek — Adhesão de parte dos operarios da fabrica Meurer — A cidade ameaçada de uma greve geral

BELLO HORIZONTE, 10 (Agencia Meridional) — Até ás primeiras horas de hoje, continuavam em greve os padeiros locaes. O movimento foi accrescido, á tarde de hontem, com mais algumas adhesões, tendo os grevistas recebidos diversos donativos para a sua subsistencia, emquanto perdurar a greve.

A ADHESÃO POR PARTE DOS OPERARIOS DA FABRICA MEURER

Hontem, á hora em que deveriam voltar do almoço para o trabalho, os operarios da fabrica de tecidos e malha Meurer, á rua do Espirito Santo, os grevistas entraram no referido estabelecimento, solicitando a adhesão daquelles empregados.

Afim de serem evitadas depredações, a policia tomou urgentes providencias, tendo ali comparecido, além de um official da Força Publica, e soldados embalados, elementos da policia civil chefiados pelo dr. Alves Valladão.

Foi permittido o contacto dos grevistas com os empregados daquella fabrica, para concital-os a que abandonassem o trabalho, solidarizando-se com os padeiros, tendo estes obtido a adhesão de algumas dezenas dos referidos proletarios.

UMA REUNIÃO DOS EMPREGADORES

Nessa occasião, realizava-se, na Pacificação Modelo, uma reunião, em que tomaram parte os srs. Gilberto oPrto, terceiro delegado auxiliar, e Carlos Brandão Camargo, delegado dos patrões, para uma solução com os grevistas, e os representantes das firmas proprietarias de padarias.

Estiveram representadas as firmas Caetano Ariota, Almeida & Cia., Rodrigues & Gonçalves, Paes & Esteves, Falchi & Cia., João Magalhães, José Vieira, José Pereira da Silva, Franco Leal & Cia., J. F. de Araujo & Mello e Oliveira & Barros.

AS MEDIDAS TOMADAS PELOS PATRÕES

As medidas tomadas na reunião em apreço constam do boletim que os proprietarios de padarias fizeram espalhar, hontem, pela cidade, assim redigido:

"Ao Publico:

Reunidos, hoje, ás dez horas, os proprietarios de padarias e os seus dois delegados para entendimentos com os grevistas, ficou resolvido por aquelles applaudir a acção conciliatoria destes, srs. drs. Gilberto Porto e Carlos Brandão Camargo, e reconhecer-lhes finda a missão a que dedicaram o melhor dos seus esforços. Outrosim, deliberaram assentar as seguintes medidas:

1º — Readmissão, a criterio dos proprietarios de padaria, dos empregados que se apresentarem até ás 5 horas de hoje.

2º — Agradecer aos drs. Gilberto Porto e Carlos Camargo os esforços envidados para uma solução satisfactoria aos interesses em litigio.

3º — Reconhecer a boa vontade e o apoio da nobre população desta cidade ás panificações, que tudo fizeram para prover as suas necessidades — Os proprietarios de padarias".

DEMITTIRAM-SE DO SYNDICATO DOS BANCARIOS

Em vista da directoria do Syndicato dos Bancarios não mandar o seu apoio aos grevistas, sollicitaram demissão da instituição em apreço, os srs. José Paulino Baptista e Roldão Rodrigues da Costa.

OS GREVISTAS RECUSAM A COOPERAÇÃO DO DEPUTADO ALBERTO SUREK

O deputado Alberto Surek compareceu á assembléa dos padeiros, offerecendo os seus prestimos á causa dos grevistas. Estes não permittiram que o mesmo fizesse uso da palavra, allegando ser sua attitude na Constituinte contraria ás aspirações dos operarios, e que sómente reconhecerão sua sympathia depois de s. ex. realizar algo, espontaneamente, em beneficio dos grevistas.

O sr. Alberto Surek declarou que os grevistas estão se batendo por uma causa justa, e que faz tudo para demonstrar sua sympathia com a grève dos padeiros. S. ex. offereceu, ainda, ao comité de grève uma cedula de 100$000, como donativo para subsistencia dos grevistas. Tambem isso foi recusado pelos padeiros, que disseram acceitar qualquer offerta do deputado Surek sómente depois de victoriosa a grève e que, para isso, tenha concorrido aquelle deputado.

NA FABRICA MASCARENHAS

A's 17 horas de hontem, os grevistas se dirigiram á Fabrica Mascarenhas, afim de concitarem os seus empregados a adherirem ao movimento paredista. Na hora em que elles deixavam o trabalho, foi promovido um comicio no largo da Alfandega, fazendo uso da palavra os grevistas Adauto Pedrosa, Geraldo Maciel, Geraldo Barbosa e José Gonçalves.

A seguir, os grevistas regressaram á séde dos Syndicatos Independentes, acompanhados de operarios da referida fabrica, que demonstravam disposições de adherir ao movimento.

MAIS UM BOLETIM DOS GREVISTAS

O comité de grève fez espalhar, ainda hontem, outros boletins concebidos nestes termos:

"Aos estudantes e intellectuaes de Juiz de Fóra — A' corporação estudantina de Juiz de Fóra, briosa e enthusiastica em todas as iniciativas humanitarias, pedimos abster-se de consumir pão, em signal de solidariedade aos trabalhadores grevistas, e de protesto contra a exploração rapace e gananciosa dos egoistas proprietarios de padarias.

Aos srs. intellectuaes, homens de caracter inpolluto, pedimos apoio moral — O comité de grève."

OS GREVISTAS ESTÃO EM ASSEMBLÉA PERMANENTE

Os grevistas, com a resolução do comité, conservam-se em assembléa permanente, na séde do Syndicato dos Independentes.

A CIDADE AMEAÇADA DE UMA GREVE GERAL

Os grevistas mantêm-se intransigentes nos seus pontos de vista.

Ainda hoje, de manhã, diversos operarios falaram na sessão, na séde do Syndicato dos Independentes, concitando todos os trabalhadores a adherir á grève.

O MOVIMENTO PAREDISTA DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 10 (Agencia Meridional) — Com a adhesão dos operarios da Fabrica Moraes Sarmento, os constantes e violentos "meetings", promovidos em praça publica, pelos paredistas, os quaes originaram sérios conflictos, entre estes e a policia, assumiu o movimento grevista nesta cidade um aspecto inquietador, tornando-se, portanto, premente a necessidade de um entendimento entre empregados e empregadores, cabendo a iniciativa aos deputados Werneck e Alberto Porto.

Ambos entraram em entendimentos com o prefeito, para a celebração desse accordo. Dahi, uma reunião das partes, sob a presidencia de Alberto Colucci.

Realizada essa reunião ás 16 horas, após varios debates, ficou resolvido:

a) — Quanto ás pessoas de rua: 1) — quanto ao percentagem; 2) — abolição da comida e reposição, e, em seu logar, 6$; 3º) — exclusividade do trabalho na rua.

b) quanto ao pessoal de massas: 1) abolição da comida, mediante a compensação de 6$, com direito a café com pão, e sem quebra do salario; 2º) — 8 horas de trabalho; 3º) pagamento de 25 % sobre as horas excedentes, conforme determina a lei.

Os empregados serão readmittidos, esperando-se que segunda-feira tudo esteja normalizado.

Tem novo commandante a 1.a divisão naval

Foi assignado decreto, na pasta da Marinha, exonerando o capitão de mar e guerra Raymundo Mello Braga de Mendonça de commandante da primeira divisão naval, e nomeando para exercer essas funcções o capitão de mar e guerra Eduardo Augusto de Brito, que fica exonerado do commandante do encouraçado "Minas Geraes".

A capitania dos portos de S. Paulo

Na pasta da Marinha, foi assignado decreto exonerando o capitão de mar e guerra Guilherme Riezou de capitão dos portos do Estado de São Paulo, sendo nomeado para exercer essas funcções o capitão de fragata José Maria Neiva.

TRANSFERIDA A INAUGURAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO HOSPITAL ALLEMÃO

Conforme nos foi communicado, a inauguração da sociedade beneficente Associação Hospital Allemão foi adiada, por motivo de ordem superior, devendo realizar-se agora, no proximo dia 18, ás 11 horas.

Informações Uteis

O TEMPO

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DE HONTEM ÁS 18 HORAS DE HOJE

Temperatura: maxima, 14.3 — Minima, 13.7

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom. Nevoeiro.

Temperatura: Estavel á noite e ligeira ascensão de dia.

Ventos: Do norte a léste, fracos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom. Nevoeiro.

Temperatura: Estavel á noite e ligeira ascensão do dia.

Estados do Sul — Tempo: Bom, nublado em S. Paulo, instabilizar-se-á no Paraná e em declinio nos demais Estados.

Temperatura: Ligeira ascensão em S. Paulo, estavel no Paraná e em declinio nos demais Estados.

Ventos: Do norte a léste, em São Paulo; variaveis, no Paraná, e rondarão para sul e oéste, nos demais Estados, com rajadas, possivelmente fortes.

PAGAMENTOS

No Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio Civil da Fazenda, de J a Z — Montepio Civil da Agricultura, de A a Z e Meio soldo de A a E.

Na Prefeitura

Será paga, hoje, na Prefeitura, a seguinte folha de vencimentos do mez de julho ultimo: Procuradoria dos Feitos da Fazenda.